TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, frescos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 31,8. MÍNIMA: 20,6. (Mais detalhes na 1.º página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 23 de dezembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 224

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 3 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 7.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio, Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 300; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

UM TEMA, UM PROBLEMA

A emergência da paz continua a ser a tese básica das mensagens de Natal de Paulo VI

Radiofoto UPI

Papa quer mais empenho de socialistas pela paz

O Papa Paulo VI anunciou ontem sua disposição de servir de mediador entre os EUA e o Vietname do Norte, ao mesmo tempo em que solicitava dos Governos de Moscou, Pequim e Hanói demonstrações de que desejam realmente contribuir para a paz.

Aos norte-americanos, o Chefe da Igreja pediu que suspendam os bombardeios sôbre o território ao norte do Paralelo 17, em nôvo apêlo em favor da paz, apoiado pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, antes mesmo que êste tomasse conhecimento da mensagem oficial de Natal dirigida pelo Papa à Cúria Romana.

O Presidente Lyndon Johnson pernoitou na base norte-americana de Korat, na Tailândia, a 240 quilômetros de Bancoc, devendo seguir hoje para Washington, via Roma, onde conferenciará com o Papa Paulo VI. O encontro não foi confirmado oficialmente, mas é admitido como certo por fontes oficiosas.

Em sua mensagem de Natal aos combatentes norte-americanos no Vietname, o Chefe de Estado dos EUA lembra que "sem liberdade não pode haver paz" e que "a responsabilidade dos que lutam contra o comunismo, por isso, é muito grande". (Página 2)

Dr. Barnard está livre de inquérito

O Promotor-Geral da Província do Cabo, William van der Berg, declarou ontem que, depois de examinar detalhadamente todos os aspectos jurídicos do caso, decidiu não abrir inquérito sôbre a morte de Louis Washkansky, o primeiro paciente a se submeter a uma operação de transplante de coração.

O Dr. Christian Barnard, autor do transplante, disse ontem, ao partir para Nova Iorque horas após o entêrro de Washkansky, que pretende realizar novos enxertos de coração "dentro de um ou dois meses". (Página 8)

Aviões dos EUA chegam a Israel

Os Estados Unidos entregaram a Israel os primeiros caças-bombardeiros de uma encomenda de 48 Skyhawks feita antes da guerra no Oriente Médio, embora Washington continue sustentando a venda dos 70 caças Phantom que o Govêrno israelense quer comprar em lugar dos Mirage franceses que o Presidente De Gaulle lhe recusou.

O General Itzhak Rabin, que comandou as tropas israelenses durante a guerra de junho, manifestou ontem inquietação ante as remessas de armamento e instrutores soviéticos aos países árabes, inclusive os caças-bombardeiros Mig-21 e SU-7. (Pág. 10)

França abre suas bases para a URSS

O Deputado americano Robert Wilson, membro da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara de Representantes, revelou ontem que a França pôs a base de Salon-de-Provence à disposição de pára-quedistas soviéticos e autorizou um general russo a inspecionar equipamentos americanos, dando-lhe acesso a instalações secretas.

Wilson encaminhou, através do Congresso, um pedido, ao Departamento de Estado, da lista de informações militares secretas fornecidas pelos EUA à França, alegando que o Govêrno De Gaulle constitui "um risco de segurança intolerável". (Página 11)

Govêrno não admite tramas, diz Presidente

O Presidente Costa e Silva declarou ontem em João Pessoa, como paraninfo de formandos da Universidade, que o Govêrno não se opõe nem jamais se opôs a que alguém pense diferentemente dêle, mas não pode admitir a "simples passividade diante dos golpes que se tramam, aqui e no exterior, contra o regime sob o qual vivemos".

Referiu-se o Chefe do Govêrno aos "falsos apelos de democratas improvisados" e ao "anseio incontinenti de reconquista dos podêres do Estado", ao alertar os jovens contra os engodos e as ilusões de "demagogos sem escrúpulos". Pediu que os moços não se transformem em instrumentos "daqueles que se insinuam como os únicos democratas, os únicos homens de bem, os únicos senhores da verdade". O Presidente chamou a atenção para a conjuntura favorável da economia brasileira, afirmando que o produto interno bruto acusará, ainda êste ano, aumento real da ordem de 5%. (Página 3)

Reavaliação de Cargos sairá hoje

O Governador Negrão de Lima precisou ontem de várias horas para convencer o seu Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, a aceitar o Plano de Reavaliação de Cargos do funcionalismo carioca, que será assinado hoje e que permitirá aumento mínimo de 15% e máximo de 41% aos servidores do Estado. (Página 7)

Saldanha renuncia ao Clube Naval

O Almirante Saldanha da Gama renunciou ontem à Presidência do Clube Naval — cargo para o qual fôra eleito pela segunda vez êste ano — depois de reuniões que se prolongaram pela madrugada com membros da diretoria da entidade. O Almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo assumiu a Presidência e marcará para dentro de 30 dias novas eleições. (Página 16)

O ÚTIL AO AGRADÁVEL

Os brinquedos não esperaram o Natal para serem úteis, servindo de proteção na chuva

Pedra rola do morro e mata criança

As chuvas dos últimos dias minaram as bases de uma pedra de 500 quilos no Morro da Matriz, que acabou rolando ontem sôbre a casa número 102 da Rua Angola atingindo duas crianças. Uma delas morreu, enquanto a outra sofreu fratura das pernas e está internada no Hospital Sousa Aguiar.

Além de inundar vários pontos da Cidade, as chuvas provocaram também a queda de uma barreira no Km 58 da Via Dutra, onde há água empoçada em numerosos trechos, além de a lama descer pelos morros. (Página 16).

Missa em Jerusalém virá pelo rádio até o Brasil

A Missa do Galo que será celebrada em Belém, no exato local onde nasceu Jesus Cristo, será transmitida para o Brasil, às 20 horas de amanhã (que correspondem à meia-noite de lá), pela BBC de Londres, em cadeia com a Rádio Kol Israel. O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, está em Jerusalém desde ontem, como primeiro arcebispo a visitar Israel após a Guerra dos Seis Dias.

Ontem, no Rio, o Secretário de Turismo inaugurou o presépio da Cinelândia, que um dos autores classificou de psicodélico, embora sem a perda de seu aspecto litúrgico. As figuras são tôdas estilizadas e iluminadas por luzes multicores.

Apesar da chuva — que promete continuar até o Natal — o movimento no Centro foi grande, com as lojas sempre cheias. Quem não comprou ainda seus presentes tem que fazê-lo hoje, pois o comércio não vai mesmo abrir suas portas amanhã.

O Presidente Costa e Silva chega hoje a Brasília, procedente do Nordeste, para passar o Natal na Capital, com Dona Iolanda.

Têrça-feira o JORNAL DO BRASIL não circulará, mas as agências de anúncios classificados funcionarão normalmente. (Pág. 5)

Papa pede que EUA suspendam ataques ao Vietname

Viets vão tentar se abastecer na trégua

Nicholas Daniloff
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — As próximas tréguas de Natal, no Vietname, serão assinaladas, quase certamente, por violações repetidas, mas, os esforços comunistas em instalar operações de suprimentos, êste ano, serão limitados a um mínimo.

Durante as anteriores tréguas militares, os comunistas enviaram grandes quantidades de materiais bélicos e outros suprimentos do norte para o Vietname do Sul, um fato que provocou reação dos líderes americanos contra outros cessar-fogos semelhantes.

Mas, a fim de torpedear tais ações, os EUA e seus aliados decidiram diminuir o período de tréguas do Natal, do Ano Nôvo e do Tet, os feriados vietnamitas, em fevereiro.

No ano passado, ambos os lados proclamaram que observariam 48 horas de tréguas no Natal e no Ano Nôvo, bem como 96 horas de cessar-fogo do Tet.

Este ano, os vietcongs anunciaram que planejavam observar três dias de tréguas no Natal e Ano Nôvo, e sete dias no Tet. Mas, até agora, os aliados não esclareceram o período de tréguas no Ano Nôvo e no Tet, aparentemente, visando obter tanta flexibilidade militar quanto possível. E a trégua de Natal não ultrapassará 24 horas.

A êste respeito, o Departamento de Estado anunciou que uma pausa nos bombardeios do Vietname do Norte será seguida, automàticamente, das tréguas anunciadas pelos aliados.

Na opinião dos militares americanos, qualquer pausa nos bombardeios facilitará os esforços norte-vietnamitas em reequipar as fôrças comunistas no Sul, na época de Natal. Mas, os porta-vozes do Departamento de Estado deixaram a porta aberta para um possível reinício dos bombardeios, durante os feriados do Ano Nôvo e do Tet.

Mas, êles acentuam que qualquer pausa nos bombardeios facilitará a efetivação das tréguas.

Haverá, certamente, muita controvérsia quanto a saber-se se o cessar-fogo será satisfatório, não só porque o período das tréguas será diferente, mas como os comunistas anunciaram que planejam iniciar sua trégua de Natal 17 horas antes do tempo fixado pelos aliados para a deposição das armas.

Além disso, a rádio clandestina do Vietcong anunciou, segunda-feira, que pretendia "esmagar todas as violações grosseiras", à trégua anunciada pelos comunistas.

Conseqüentemente, há uma possibilidade definitiva de que, êste ano, as tréguas serão desrespeitadas, mais flagrantemente, do que em 1965 e 1966.

A seguir, informamos o horário de tréguas, de acôrdo com o que ficou acordado, até agora:

— As fôrças americanas e seus aliados começarão a trégua às 6 horas da tarde, no dia 25 de dezembro, hora de Saigon. O Vietcong anunciou que cessará as hostilidades à 1 hora da madrugada de 30 de dezembro, até 1 hora da manhã de 1.º de janeiro de 1968, hora de Saigon, e que deporia as armas à 1 hora da madrugada do dia 27 de janeiro, hora de Saigon, até 1 hora da madrugada de 3 de fevereiro de 1968.

Provado o ataque de Tonquim

Washington (UPI-JB) — O Pentágono declarou hoje que havia evidência conclusiva de que barcos torpedeiros comunistas atacaram dois destróiers americanos no gôlfo de Tonquim em 1964 — o incidente que marcou o início de uma nova fase na guerra do Vietname.

A declaração do Departamento de Defesa veio à luz, no momento em que a Comissão de Relações Exteriores do Senado anunciou que estava examinando os registros oficiais dos destróiers, a fim de esclarecer o que realmente acontecera, na época.

A Comissão requisitou os registros, após haver recebido cartas e outras informações, que procuravam lançar dúvidas nos pronunciamentos do Govêrno a respeito dos incidentes de Tonquim, em 1964.

O Departamento de Defesa disse, em seu pronunciamento escrito, que qualquer pessoa que examinasse tôdas as provas não poderia ter qualquer dúvida quanto aos ataques de torpedos aos destróiers **Maddox e Turner.**

Qualquer sugestão quanto a outras circunstâncias "é contrária à evidência dos fatos", assinalava o pronunciamento.

O Pentágono afirmou que possuía fotografias dos barcos torpedeiros norte-vietnamitas atacando o **Maddox**, em 2 de agôsto, bem como uma completa documentação do ataque a ambos os navios na noite, sem lua, de 4 de agôsto.

Foi depois daqueles incidentes que a Administração submeteu e conseguiu a aprovação do Congresso de uma resolução endossando qualquer ação que o Presidente Johnson julgasse conveniente à proteção dos interêsses americanos no Sudeste da Ásia.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Senador William Fullbright, requisitou os registros dos destróiers a fim de certificar-se do que realmente acontecera.

Fullbright nunca pôs em dúvida, pessoalmente, as declarações oficiais a respeito do incidente, mas, acusou Johnson de haver ido além dos podêres conferidos pela chamada resolução de Tonquim, aproveitando-se dela para aumentar o envolvimento americano na guerra do Vietname.

Quinta-feira, Fullbright divulgou um depoimento prestado à sua Comissão, revelando que o Departamento de Estado possuía projetos de emergência de resoluções, referentes à política americana no Sudeste da Ásia, anteriores aos incidentes de Tonkin.

Ataques vão perto da China

Washington (AFP — JB) — Os pilotos norte-americanos que fazem a guerra no Vietname têm autorização para voar junto à zona-limite situada ao sul da fronteira com a China Popular e não necessitam mais de autorização especial para sobrevoar Hanói e suas proximidades, segundo fontes oficiosas.

A Casa Branca, o Departamento de Estado e o Departamento de Defesa têm mantido segrêdo absoluto sôbre as duas novas medidas adotadas pelo Govêrno para a intensificação da guerra no Sudeste asiático. O Pentágono, até agora, tem-se limitado a reiterar a declaração de Johnson no sentido de que os "EUA não procuram agravar a guerra."

ESTRATÉGIA

Os observadores militares ressaltam, no entanto, que o Chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA, General Earle Wheeler, proferiu esta semana um importante discurso semi-político em que afirmou, a certa altura, que o Alto-Comando norte-americano adotou deliberadamente uma estratégia que consiste em incrementar progressivamente a pressão sôbre o inimigo no Vietname."

Os porta-vozes do Pentágono recusam-se a esclarecer se os vôos sôbre a zona-limite que cerca a fronteira chinesa numa profundidade de 40 quilômetros e as incursões aéreas sôbre o círculo exterior de Hanói figuram dentro do marco desta "estratégia deliberada."

SEGURANÇA

Os especialistas em questões vietnamitas não parecem ter dúvida sôbre a ligação entre as palavras do General Wheeler e a abertura para o agravamento da escalada. Estão convencidos também de que o Chefe do Estado-Maior Conjunto, cuja influência tende cada vez mais a substituir McNamara, ter-se-ia abstido de pronunciar estas palavras em público antes do anúncio da saída do Pentágono de um dos Conselheiros presidenciais mais moderados.

Segundo as fontes oficiosas, o bombardeio de objetivos situados dentro da zona limite adjacente, à fronteira com a China continua sendo controlado estritamente pela Casa Branca, que teme qualquer incidente mais grave com a China Popular.

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI ofereceu-se ontem para servir de mediador entre os EUA e o Vietname do Norte, fazendo um apêlo ao Govêrno norte-americano para que suspenda os bombardeios aéreos. Aos dirigentes da URSS, China Popular e Vietname do Norte, o Chefe da Igreja pediu que dêem sinais de que desejam realmente a paz.

Paulo VI em sua mensagem de Natal à Cúria Romana declarou que estava dolorosamente espantado de constatar que todos os oferecimentos de mediação feitos até agora caíram no vazio ou foram recusados pelas nações em guerra.

COLABORAÇÃO

Justificando seu oferecimento, o Papa disse que apesar de "estranho a todo interêsse parcial e não tendo em vista senão os valôres humanos em jôgo, nós nos atrevemos a oferecer nossa colaboração desarmada, dispostos a cooperar de maneira eficaz para o restabelecimento da paz verdadeira".

"Inúmeras vozes nos chegam, acrescentou, para exortar-nos a pedir a uma das partes beligerantes que suspenda os bombardeios. Nós fizemos isto e fizemos também em nome das vítimas involuntárias das ações militares. Mas ao mesmo tempo convidamos de nôvo a outra parte beligerante a dar um sinal sério de que deseja realmente a paz e gostaríamos de pensar que somos seguidos nisto pelos que podem exercer, com autoridade, uma influência determinante neste sentido.

Estamos certos, a propósito do Vietname, que o objetivo final a alcançar não é a vitória que oprime, mas sim a segurança, a paz e a liberdade para todos. A negociação franca e leal é o único caminho construtivo para uma paz duradoura".

ORIENTE MÉDIO

Ao referir-se ao Oriente Médio, o Chefe da Igreja disse que há graves riscos de novas complicações entre árabes e israelenses, mas considerou como um primeiro passo positivo a recente resolução das Nações Unidas de enviar um representante ao Oriente Médio.

Paulo VI disse que também ofereceu sua colaboração para que o conflito entre árabes e israelenses não se cristalizasse numa trégua sem paz, carregada de ódio e de perspectivas de futuras reivindicações, "prejudiciais também aos tráficos internacionais e que termine numa solução leal, sobretudo no que diz respeito aos problemas dos territórios que foram teatro de lutas sangrentas.

A propósito dos Lugares Santos da Palestina, o Papa declarou que tinha iniciado sondagens para estudar a possibilidade de procurar pelo menos um princípio de solução. Afirmou que informou destas iniciativas aos Chefes das Igrejas Ortodoxa e Anglicana, assim como ao Secretário-Geral das Nações Unidas e aos Governos relacionados com a Santa Sé.

Ao concluir suas declarações sôbre a Palestina, Paulo VI disse que deve-se fazer uma distinção entre os dois aspectos essenciais da questão: o primeiro diz respeito aos Lugares Santos e considerados como tais pelas três grandes religiões monoteístas com interêsses nêles, a cristã, a judia e a muçulmana; o segundo aspecto se refere ao livre exercício dos direitos religiosos e civis por parte das pessoas, sedes e comunidades localizadas na região.

AMÉRICA LATINA

Referindo-se à América Latina, o Papa desejou que "os que ocupam postos de responsabilidades saibam interpretar com generosidade e clarividência a realidade e as aspirações legítimas de seus povos". Antes, tinha afirmado que êle não era insensível a estas aspirações sobretudo no que se refere ao progresso social.

"Convidamos a todos, prosseguiu, a rejeitar a tentativa de violência, para procurar de forma ajuizada e cristã a paz dinâmica e construtiva, fonte de progresso e do desenvolvimento cívico".

NIGÉRIA

Em sua mensagem, o Santo Padre também se referiu à guerra civil nigeriana, pedindo que as facções em luta respeitem uma trégua de Natal, "que pode ser um passo para a concórdia e as reações fraternais".

A IGREJA

Finalmente, o Chefe da Igreja evocou as restrições à liberdade da Igreja, afirmando que é necessário um respeito completo e efetivo de seus direitos sagrados, "sem prejudicar por isto os podêres legítimos dos Estados".

Paulo VI afirmou que estava em vias de preparação os regulamentos de aplicação da reforma da Cúria e que serão publicados nos próximos meses. Lembrando sua encíclica sôbre o celibato, admitiu que não ignora as dificuldades desta lei e rendeu homenagem à fidelidade e compreensão com que é respeitada pela maioria do clero.

Thant apóia apêlo de Paulo VI

Nações Unidas (AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, apoiou ontem formalmente o apêlo do Papa Paulo VI para que os EUA suspendam os bombardeios sôbre o Vietname do Norte, segundo um porta-voz da Secretaria-Geral.

A decisão de Thant foi tomada antes mesmo que se inteirasse do texto integral do apêlo do Chefe da Igreja Católica. Ao anunciar seu apoio, Thant afirmou que "espera com fervor que as palavras de Sua Santidade obtenham uma resposta positiva".

O porta-voz de U Thant disse que "o Secretário-Geral da ONU foi informado das notícias procedentes do Vaticano que indicam que Sua Santidade fêz mais uma vez um apêlo aos EUA para que cessem seus bombardeios sôbre o Vietname do Norte".

"As opiniões do Secretário-Geral, sôbre êste assunto, acrescentou, são bem conhecidas. U Thant aproveita a ocasião para reiterar a convicção de que a cessação dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte é o primeiro passo essencial que pode conduzir a discussões e negociações significativas".

Quem tem posição no Vietname

Arnold Dibble
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — As atitudes dos asiáticos para com a guerra do Vietname são tão variadas como a natureza da própria Ásia, que vão de um severo anti-americanismo, como o da China, à aprovação total da agressividade americana como na Tailândia.

De 16 nações asiáticas, inclusive a Austrália e a Nova Zelândia, 7 são favoráveis à ação americana no Vietname, 7 se opõem e 2 são neutras. A população das nações adversárias é superior à das favoráveis na proporção de 10 para 1, ou seja, um e meio bilhão de pessoas contra 150 milhões. Mas o que conta é a posição dos Governos.

As nações asiáticas são as únicas que mandaram tropas para o Vietname a fim de auxiliar os Estados Unidos e as fôrças do Vietname do Sul. As tropas incluem soldados da Austrália e da Nova Zelândia, que não são, rigorosamente falando, nações asiáticas, mas cada vez mais se consideram como tal.

As nações asiáticas também são as únicas a dar assistência na frente civil. A Malásia está treinando fôrças de segurança vietnamitas. O Japão mandou equipes de agrônomos e medicamentos. Tècnicamente neutro, o Japão nada fêz para prejudicar as atividades militares de apoio no Vietname.

PAIS POR PAIS

Tailândia — O Govêrno tailandês julga que sua própria segurança depende não sòmente de ganhar a guerra, mas de eliminar a China e o Vietname do Norte como fatôres de poder no Sudeste da Ásia. Esse sentimento parece estar-se tornando mais forte à medida que cresce dentro da Tailândia um movimento comunista de guerrilhas.

Coréia do Sul — O Govêrno anticomunista do Presidente Park Chung apóia sòlidamente os Estados Unidos e mandou 45 mil homens para o Vietname do Sul como prova.

Filipinas — O país mandou dois mil homens para o Vietname como um grupo de ação cívica. Embora não seja uma unidade de combate, como tal, ela sofreu baixas. A imprensa filipina em geral apóia o Govêrno, mas protestos contra a guerra do Vietname ocorrem em pequena escala.

Formosa — Se o Govêrno da China Nacionalista tem qualquer crítica ao esfôrço americano no Vietname é no sentido de que os Estados Unidos são muito brandos no Vietname. Há poucas dúvidas de que Formosa estaria disposta, se não ansiosa, para mandar ao Vietname elementos de seu Exército de 500 mil homens, se fôsse solicitada.

Malásia — O Primeiro-Ministro Tengu Abdul Rahman resumiu a atitude de seu Govêrno dizendo: "Os americanos estão no Vietname do Sul para ajudar os sul-vietnamitas a terem uma vida democrática". Nem todo o povo da Malásia é da mesma opinião. Ocorreram manifestações contra a guerra do Vietname em muitos lugares.

Austrália e Nova Zelândia — Ambos os países mandaram tropas para o Vietname. O contingente australiano tem cinco mil homens. A Nova Zelândia mandou uma unidade de artilharia de 250 homens. Ambos os Governos enfrentam uma posição decidida de elementos pacifistas.

OS ADVERSARIOS

Paquistão — Não há dúvida de que o Paquistão se opõe à guerra. O Presidente Ayub Khan denunciou "interferência externa" no Vietname. Mas há poucos comentários oficiais sôbre a questão.

Índia — O Primeiro-Ministro Indira Gandhi tem pedido repetidas vêzes o fim da guerra e, em conseqüência, a retirada das fôrças americanas. A imprensa também critica energicamente os Estados Unidos.

Birmânia — O General Ne Win, Presidente do Conselho Revolucionário, resumiu sua posição numa carta ao Presidente Ho Chi Minh no fim do ano passado:

"Como uma nação que experimentou tanto as indignidades do domínio estrangeiro como rigores e devastação da guerra em nosso próprio território, o Govêrno e povo birmanês têm grande simpatia pelo povo vietnamita".

Camboja — O Príncipe Norodom Sihanouk diz que os Estados Unidos estão errados e dá no máximo dois anos para que as tropas americanas se retirem.

China Popular — "Destruam-se os imperialistas norte-americanos". Abstem-se porém de qualquer ação.

Coréia do Norte — A mesma política da China Popular. Tem criado dificuldades na fronteira com a Coréia do Sul.

Johnson chega em segrêdo a uma base na Tailândia

Bancoc e Melburne (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson chegou ontem à tarde à base aérea norte-americana de Korat, a 240 quilômetros da capital, percorrendo as instalações de onde partem os jatos Thunderchief que bombardeiam o Vietname do Norte.

Em Saigon, porta-vozes do Govêrno sul-vietnamita informaram que o Chefe de Estado norte-americano deverá visitar a cidade para encontrar-se com o Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Sudeste asiático, General William Westmoreland.

SEGRÊDO

As autoridades norte-americanas guardam segrêdo absoluto sôbre o roteiro da viagem presidencial desde que o Boeing 707 da Presidência dos EUA deixou Melburne, Austrália.

A primeira escala do aparelho foi no aeroporto de Darwin, no norte da Austrália. Entre as 19 horas e 20 horas de ontem, o jato presidencial decolou da Darwin em direção à Tailândia.

ESPERANÇA

As autoridades sul-vietnamitas, segundo a AFP, adotaram um rigoroso esquema de segurança em Saigon à espera do Presidente Lyndon Johnson que, segundo fontes oficiosas, deverá chegar hoje de manhã.

Esta será a segunda vez que o Chefe de Estado norte-americano visita Saigon. A primeira foi no dia 26 de outubro de 1966, após a Conferência de cúpula de Manilha, que reuniu na capital das Filipinas todos os Chefes de Estado que apóiam com tropas a guerra dos EUA no Vietname.

MENSAGENS

O Presidente Lyndon Johnson, o Secretário de Defesa demissionário, Robert McNamara e o Chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA, General Earle G. Wheeler, enviaram mensagens de Natal aos soldados norte-americanos que lutam no Vietname.

Johnson lembrou aos combatentes dos EUA que "sem liberdade não poderá haver paz" e que nenhum americano, antes dêles, tiveram tão grande responsabilidade em manter viva a imagem da liberdade.

Os pracinhas norte-americanos terão para a ceia de Natal o seguinte cardápio: peru assado com môlho de milho, purê de batata, salada de verduras, batata-dôce, geléia, bôlo de frutas, picadinho com torta de abóbora.

Austrália rezou por "Premier" morto

Melburne, Austrália (AFP-UPI-JB) — A população de Melburne assistiu ontem de manhã aos serviços fúnebres celebrados na Catedral de São Paulo, em memória de Harold Holt, Primeiro-Ministro da Austrália que morreu domingo passado, quando nadava.

A cerimônia contou com a presença do Príncipe Charles, futuro rei da Inglaterra; do Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson; do Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, e de outros estadistas.

CERIMÔNIA

A cerimônia, retransmitida por alto-falantes localizados nos principais cruzamentos da cidade, foi acompanhada com recolhimento pela multidão, que era muito densa nas imediações da Catedral, três horas antes do início do ato religioso.

O elogio fúnebre foi pronunciado por Dom Strong, Arcebispo de Brisbane e Primaz da Austrália.

A solenidade foi muito simples, constando da leitura do Salmo 23 e da Segunda Epístola de São Paulo aos coríntios.

ENCONTROS

Aproveitando a presença dos chefes de Estados na Austrália, foram realizados diversos encontros bilaterais, versando principalmente sôbre a guerra do Vietname. Os Presidentes dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, e do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, distribuíram, depois de uma reunião de duas horas, na Embaixada Norte-Americana em Camberra, um comunicado conjunto desmentindo que tivessem divergências sôbre a possibilidade de negociações com o Vietcong para o fim da guerra.

"O Presidente Thieu reafirmou seu desejo de discutir assuntos pertinentes com qualquer personalidade atualmente ligada à chamada Frente de Libertação Nacional, ao mesmo tempo em que deixa claramente estabelecido que seu Govêrno não pode considerar a Frente uma organização independente, sob qualquer sentido" — diz a nota.

ENTENDIMENTO

Também se entrevistaram com o Chefe da Casa Branca os Presidentes da Coréia do Sul e das Filipinas. Não se publicaram comunicados, mas declarou-se de fonte australiana que essas conversações "permitiram esclarecer a situação".

Ao término do serviço religioso, todos os chefes de Estado e de Govêrno presentes em Melburne, cujos países participam com os Estados Unidos da guerra do Vietname, reuniram-se no Palácio do Govêrno.

O Presidente Johnson partiu ontem de Melburne às 14h30m para local ignorado.

Segundo informações não confirmadas, o Presidente norte-americano poderia dirigir-se a Roma, fazendo talvez escala no Vietname.

Presidente anuncia crescimento da renda nacional

Em discurso aos formandos da Universidade Federal da Paraíba, ontem, em João Pessoa, o Presidente Costa e Silva, escolhido como paraninfo, disse que o produto interno bruto acusara, ainda êste ano, aumento real da ordem de 5%, ou seja uma elevação da renda per capita de cêrca de 2%, superando, sensivelmente, todos os números dos anos anteriores". Frisou o Presidente que, a despeito dêsse e de outros resultados favoráveis, "uma trama de impostura tem conseguido iludir a boa-fé de muitos moços. O seu objetivo oculto é, de um lado, indispor a juventude contra o Govêrno e, de outro, lançar o País em estado de anarquia, na esperança de alcançar a sua meta final, que é tomar o poder e substituir o regime".

ALTA HONRARIA

Eis, na íntegra, o pronunciamento do Presidente Costa e Silva em João Pessoa:

— O convite que me fizestes para presidir esta cerimônia, na qualidade de vosso paraninfo, foi extremamente grato à minha sensibilidade de homem, à minha condição de militar, ao meu passado de professor e à minha posição de Chefe de Estado.

— É que êle partiu de moços, cujo coração é sempre generoso e cujo caráter tende sempre a ser isento e reto.

— Por isso mesmo, tenho-o na conta de alta honraria ao homem particular e inclino-me a considerá-lo também como ato de reconhecimento, de vossa parte, dos meus esforços de cada dia para corresponder à confiança de todo o povo brasileiro e, muito particularmente, à confiança dos moços e, entre êsses, dos estudantes, que serão os responsáveis, dentro em pouco, pelo rumo dos destinos dêste país.

Mas por que falei em corresponder muito particularmente à confiança dos moços que estudam? — Porque sempre foi e sempre será minha constante aspiração, como Chefe de Estado, corrigir o engano em que muitos estudantes caíram de boa fé ao julgarem os dois Governos que se seguiram a 31 de março de 1964. Tal engano, em que muitos ainda persistem, tende a abrir um fosso de desentendimento e incompreensão entre certo número de estudantes e o Govêrno. Dêsse desentendimento e dessa incompreensão, estimulados e alimentados pela má fé e pela exploração ideológica, que têm as mais variadas origens, nasceu uma interpretação errônea da índole do Govêrno, dos seus propósitos fundamentais, da natureza das instituições que êle defende, das direções que tomou ou retomou, dos atos que houve por bem praticar.

JULGAMENTO INJUSTO

— Nada mais natural do que um colorido geral de injustiça nos julgamentos alcançados antes sob os ímpetos da emoção do que pelos argumentos da razão.

— Uma das alegações mais constantes é esta: — vivemos sob um regime de ditadura. Nada, entretanto, mais vazio de fundamento. O primeiro fato, e êsse histórico, digno de recordação é que, quando o País marchava aceleradamente para a ditadura, entre 1963 e 1964, rara voz dos críticos de hoje cuidou de assinalar o que se intentava. Os mesmos que reclamam agora contra pequenas restrições ditadas por exigências do momento, as quais não comprometem, aliás, nenhuma liberdade fundamental, — seguramente não toleraram o tipo de liberdade reinante em certos países. Intelectuais, escritores, artistas, jornalistas, estudantes clamam, proclamam e reclamam; todavia, cada qual escreve, diz e brada o que entende, sem nenhuma interferência do Govêrno. Ora, uma das características mais veementes dos regimes ditatoriais é o cancelamento da liberdade de expressão. É claro que num País que luta por crescer e prosperar, como é o nosso, uma convergência de pensamentos em tôrno de certas idéias e propósitos, sem que essa convergência implique uma capitulação ou uma concordância incondicional, cria uma atmosfera de ordem que propicia indubitàvelmente paz, trabalho, prosperidade.

— A ordem é um dos pressupostos da democracia. Sem ela, que é o respeito de cada um perante o direito de todos, a vida em sociedade é impossível. A própria Lei deixa de existir, se a ordem desaparece. E "sòmente a Lei" — como escreveu Goethe — "pode dar-nos a liberdade" e, segundo Laski, o primeiro dever do Estado é "a preservação da ordem".

A OBRIGAÇÃO DO GOVÊRNO

— Mas o Govêrno não se opõe, nunca se opôs a que alguém pense diferentemente dêle e disso faça até profissão de fé. Apenas não pode esquecer que lhe corre a obrigação constitucional de defender o nosso regime contra todos quantos — esquerdistas ou não — tenham em mira derrubá-lo e substituí-lo, não porque êle seja mau ou bom, senão porque não é o regime que desejam.

— Está por ser escrito, parece, o capítulo de política que estude até que ponto é lícito à democracia defender-se, por meios puramente democráticos, de ataques anti-democráticos.

— No caso brasileiro, meus jovens amigos, essa indagação é singularmente importante, se não quisermos resignar-nos ante a perspectiva da perda de oportunidades de manter definitivamente o Brasil no seu destino nacional, no seu destino autêntico, no seu destino cristão.

HIPÓTESES DIFÍCEIS

— Não esqueçamos que, mal liberto de uma cilada habilidosamente urdida, o nosso País não se refez cabalmente do abalo que teve de suportar. Dêsse abalo ficaram-lhe resíduos suscetíveis de aproveitamento da parte daqueles que não se conformaram ainda com a perda das posições das quais comandaram a subversão das nossas instituições e a sua substituição pelas que lhes aprouvesse impor-nos.

— É difícil imaginar, sem razão mais forte do que essa, que pretende obter do Govêrno, não direi cumplicidade, mas simples passividade diante dos golpes que se tramam, aqui e no exterior, contra o regime sob o qual vivemos.

— É difícil admitir que se não obrigue, sob a capa mal composta de pretextos libertários, o anseio incontinente de reconquista dos Podêres do Estado.

— E mais difícil ainda pensar que o Govêrno deixe de cumprir o seu dever essencial para com o regime e as instituições, a fim de satisfazer falsos apelos de democratas improvisados.

DESCOMPASSO

— Quero valer-me dêste momento em que vos despedis da vossa Universidade e partis para a vida e para as lutas e vitórias que ela vos reserva, quero valer-me dêste momento a fim de atrair a vossa reflexão para a complexidade do mundo em que, dentro em pouco, passareis a viver mais direta e pròximamente.

— O homem moderno tem o seu destino expresso em têrmos políticos". Essa é uma verdade profunda e perturbadora, que vos lançará desafios a cada passo da vossa jornada, pouco importando a profissão que venhais a exercer.

— Já foi assinalado por moderno pensador político que boa parte do mal-estar da civilização moderna é devida ao fato de que as instituições do Estado não têm conseguido acompanhar tôdas as transformações da sociedade que êle dirige, especialmente as de natureza econômica.

— Esse descompasso tem sido utilizado, infatigàvelmente pelos grupos da chamada extrema esquerda socialista, para o efeito de demonstrar que a salvação do homem está no regime que inauguraram há 50 anos.

— O argumento tem apoio na economia. Quem diz economia, diz distribuição de riqueza. Quem diz distribuição de riqueza, diz também igualdade econômica do povo.

— E o que pretende aquela extrema esquerda socialista, que se recusa estranhamente a ser chamada pelo seu próprio nome, é provar, tão evidentemente quanto possível, que o regime por ela preconizado realizou a façanha econômica de distribuição da riqueza, ou seja, dos bens materiais em geral.

— O que ocorreu, todavia, está muito longe de constituir consôlo e exemplo para outros povos. Realmente, em vez de distribuir-se, a riqueza concentrou-se nas mãos do Estado ou daqueles que o representam, de sorte que os salários médios dos operários são muito inferiores aos pagos nos Estados Unidos, no Canadá, na França, na Inglaterra, na Austrália, no Japão.

— As atividades intelectuais não diretamente ligadas aos interêsses do Estado sofrem severas restrições. É recente o apêlo de numerosos intelectuais a seus confrades do Ocidente. Dêle extraio estas palavras: "o que procuramos hoje não é o auxílio das grandes potências, mas a manifestação da sua solidariedade espiritual. Trata-se de um protesto. Trata-se de uma emergência. Exigi o livre direito de expressão e de crítica, bem como o fim das perseguições pessoais. E, por favor, formulai-o vós, sobretudo vós, intelectuais da esquerda do Ocidente, que estais ainda sob o domínio de ilusões, acêrca da democracia e da liberdade nos países socialistas, e protestais contra os massacres norte-americanos no Vietname, contra o fascismo na Espanha, contra o racismo nos Estados Unidos, mas deixais de lado o que acontece nos países socialistas onde estão ancoradas as vossas esperanças".

ADVERTÊNCIA

— Chamo ainda a vossa atenção, meus jovens amigos, para êstes fatos significativos: a ausência de eleições livres em qualquer das nações sob o regime comunista e, por fim, a impossibilidade de apontar-se um só país que haja espontâneamente adotado aquêle regime.

— Entre nós, iludidos por demagogos sem escrúpulos, alguns jovens têm sido levados a crer, por exemplo, que o convênio MEC-USAID, destinado a melhorar as condições das nossas universidades, é uma traição aos interêsses do Brasil e uma forma antinacional de resolver um dos nossos problemas mais agudos. Ao mesmo tempo, entretanto, silenciam e não consideram ato de entreguismo acôrdos assinados com países de regime socialista sôbre ensino técnico-profissional.

SITUAÇÃO FAVORÁVEL

Outro ponto que é mister aclarar é a conjuntura econômica brasileira. Nesse particular, não emitirei opinião, limitar-me-ei a apresentar os resultados de análises procedidas por agências internacionais, que concedem o financiamento complementar ao grande esfôrço interno de investimento, que vimos realizando.

— A conclusão a que chegaram peritos de renome internacional nos é francamente favorável e depõe em favor da ação governamental.

— Assim, por exemplo, apurou-se que o produto interno bruto acusara, ainda êste ano, aumento real da ordem de 5%, ou seja uma elevação da renda per capita de cêrca de 2%, superando, sensivelmente, todos os números dos anos anteriores.

— É ainda relevante mencionar que o aumento do índice do custo de vida, até novembro do corrente ano, atingiu, apenas, 24%, quando foi de 39,5% o referente ao mesmo período em 1966. E, considerando o índice de preços por atacado, o aumento foi de apenas 19,7%.

— Observaram, também, os técnicos internacionais que nossa economia, cada vez mais, se capacita para receber e absorver maiores financiamentos externos e que na realidade, uma substancial ampliação do volume de empréstimos está servindo como sinal de confiança na política econômica do Govêrno e no povo que a sustenta.

TRAMA DE IMPOSTURA

— A despeito de tudo isso, uma trama de imposturas tem conseguido iludir a boa fé de muitos moços. O seu objetivo oculto é, de um lado, indispor a Juventude contra o Govêrno e, de outro, lançar o País em estado de anarquia, na esperança de alcançar a sua meta final, que é tomar o poder e substituir o regime.

— A conseqüência de tal situação é a necessidade de optarmos entre anarquia e autoridade. O regime democrático tem de ser conciliado com essa opção para que possa êle próprio sobreviver. Nem existe nenhuma incompatibilidade entre os ideais democráticos e a autoridade em que deve estar investido qualquer Govêrno digno dêsse nome.

ALERTA AOS MOÇOS

— Desejo alertar-vos — meus jovens patrícios — para que não vos deixeis iludir; para que não vos deixeis transformar em instrumentos, mais ou menos dóceis, daqueles que se insinuam como os únicos democratas, os únicos homens de bem, os únicos patriotas, os únicos senhores da verdade — de tôdas as verdades.

— A vós, que ora partis e cujas responsabilidades se multiplicam, cabe, desde já, papel de suma importância na vida nacional. Hoje, recebereis um diploma, que é uma palma luminosa e um encargo severo. Amanhã, — não importa a profissão que estejais exercendo — tereis função social da maior repercussão. Sereis dirigentes de outros homens. Orientareis outros espíritos. Desempenhareis, talvez, mandatos políticos. Mas, em tôdas as circunstâncias, o vosso caráter, a vossa cultura e a vossa missão profissional serão fôrças com que o Brasil terá de contar para realizar-se.

— Penetrareis em um mundo difícil em que a cegueira parece, muitas vêzes, conduzir os passos dos nossos semelhantes, encontrareis uma sociedade complexa e, com freqüência, impermeável a algumas das idéias e sentimentos essenciais que presidiram à vossa educação. A fé em Deus vós a vereis, com surprêsa, incerta e vacilante em muitos corações. Tal como escreveu Jacques Maritain, o notável pensador católico francês, "outrora, as fôrças do mundo se ocupavam das cousas divinas; hoje, são as fôrças divinas que se ocupam das cousas da terra".

— De outra parte, verificareis a tendência, em vias de transformar-se em regra, de colocar na primeira fila, sob a luz mais intensa, os direitos e postergar, para o fundo mais obscuro, os deveres e as responsabilidades.

CONDENAÇÃO AO PESSIMISMO

— Não intento transformar-vos em pessimistas, pois eu próprio condeno o pessimismo, que nada constrói. Quero apenas advertir-vos das vicissitudes, asperezas e perigos da jornada que ora encetais. Quero lembrar-vos que o Brasil necessita de todos e de cada um. Não há Govêrno que se baste e baste à sua missão penosíssima. Nenhuma direção de um só homem torna um país grande e poderoso. O nível da inteligência, a qualidade da fibra moral, o desenvolvimento da cultura e o sentimento da responsabilidade cívica do povo como um todo, são os fatôres determinantes da grandeza das nações. (Conclui na página 16)

Cidadão da Paraíba louva o Legislativo

Ao receber em João Pessoa o título de Cidadão da Paraíba, que lhe foi conferido pela Assembléia Legislativa, o Presidente da República declarou que, "por mais que hajam avançado os conceitos da ciência política, no que respeita à organização do Estado democrático moderno, o Legislativo não deixou de ser visto e concebido como o poder popular por excelência".

Depois de um resumo histórico da evolução do Legislativo, o Presidente Costa e Silva disse: "Figura entre as funções essenciais do Poder Legislativo oferecer à sociedade, por intermédio dos demais podêres, certo padrão de ordem legal, de que, em última análise, defluem tôdas as demais funções, já que a ordem é o pressuposto da existência e da eficiência do Estado, e da segurança da sociedade a que êle preside."

O Chefe do Govêrno concluiu seu breve discurso de agradecimento aos paraibanos com estas palavras: "Volto daqui mais forte, porque acabais de identificar em mim um cidadão da Paraíba, quero dizer: um homem do Nordeste."

Produção de energia sobe em todo o País

Em Mossoró, Rio Grande do Norte, na cerimônia em que o Presidente Costa e Silva acionou a chave que colocou em carga a rêde elétrica da Cidade, o Ministro das Minas e Energia, Deputado Costa Cavalcânti, informou, a propósito do programa de trabalho da CHESF, que sòmente no Nordeste o aumento de produção de eletricidade atingira 160 mil kw e, em todo o Brasil, 700 mil kw.

Acrescentou o Ministro que o programa do potencial energético do País vem sendo executado à risca e que o aumento da capacidade geradora, no período 1968-71, será de mais ou menos quatro milhões de kw. A seguir, informou que nada menos de 29 usinas elétricas, das mais variadas potências, e em diversos pontos do Brasil, encontram-se em construção ou ampliação. Acha-se em estudos a instalação, na Região Centro-Sul, da primeira usina central nuclear, com capacidade de 500 mil kw.

Ainda em Mossoró, e em outra solenidade — a de inauguração dos serviços de água locais — o Ministro Costa Cavalcânti disse que, no momento, os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral estão trabalhando com 17 perfuratrizes no Nordeste. Os resultados são dos mais animadores, pois hoje mesmo êle iria inaugurar, em Olinda, um poço com capacidade de 280 mil litros-hora, aliviando as precárias condições de fornecimento de água.

Referindo-se ao fato de ter sido encontrada água doce quando se procurava petróleo em Mossoró, o Presidente Costa e Silva assegurou, em rápido discurso, não ser isso motivo para decepção: — O mais superficial exame dos problemas de saúde, individual ou coletiva, leva à conclusão de que a deficiência de água é incompatível com índices de saúde, ainda que muito baixos. Bastará considerar que a quarta parte de todos os hospitais do mundo é ocupada por pessoas que sofrem de doenças cuja origem está na carência de água pura.

Costa e Silva passa o Natal em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva chega a Brasília às 11h30m de hoje, vindo de João Pessoa, para passar o Natal com D. Iolanda, seu filho Alcio e seus netos, já hospedados no Palácio da Alvorada desde quinta-feira.

De acôrdo com o programa já esboçado, o Marechal Costa e Silva receberá hoje à tarde, às 16 horas, os cumprimentos dos membros dos Gabinetes Civil e Militar no Palácio da Alvorada.

PROGRAMA

À meia-noite de domingo, ainda no Alvorada, o Presidente assistirá à Missa do Galo na Capela do Palácio, participando, em seguida, de uma ceia íntima, com amigos e familiares. Caso não chova após essa ceia, acompanhado de D. Iolanda, o Presidente irá às obras da nova Catedral de Brasília para assistir às cerimônias de iluminação da cruz de alumínio (quatro toneladas de pêso e 15 metros de altura), instalada sôbre o templo.

Durante a próxima semana, de acôrdo com o seu programa de audiências, o Presidente deverá fazer uma visita oficial às obras de ampliação da Usina de Cachoeira Dourada, em Goiás, retornando a Brasília no mesmo dia.

No dia 28, no Palácio da Alvorada, haverá um almôço de confraternização com os membros do Ministério, pelo encerramento do ano, devendo o Marechal Costa e Silva viajar no mesmo dia ou na sexta-feira, dia 29, para o Rio, onde pasará o Ano Nôvo.

A viagem do Presidente a Petrópolis deverá ocorrer entre os dias 4 e 6 de janeiro, prolongando-se a sua estada no Palácio Rio Negro até meados de fevereiro, coincidindo exatamente com o período de convocação extraordinária do Congresso.

Pedro Aleixo considera inaceitável eleições indiretas nos Estados

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo declarou ontem nesta Capital que "é inaceitável qualquer tentativa para se instituir o sistema de eleições indiretas nos Estados", frisando ser contrário à reforma constitucional com êste objetivo.

O Sr. Pedro Aleixo tem lido nos jornais sôbre a existência de conversas a respeito do assunto, nada podendo adiantar quanto ao desdobramento de tais conversas em têrmos de possibilidade de concretização das eleições indiretas, "porque pode-se admitir possibilidade ou não".

A "FRENTE AMPLA"

Sôbre a **frente ampla** o Sr. Pedro Aleixo lembrou que "existem no País dois Partidos legalmente constituídos, ou seja, a ARENA e o MDB, sendo êste de oposição. Se a **frente ampla** tiver como objetivo apoiar o Govêrno, seu caminho é a ARENA; se tiver como objetivo fazer oposição, então deve-se filiar ao MDB".

— Mas os seus organizadores entendem que o MDB não está realizando a oposição que julgam mais indicada. Ora, neste caso, já que não vêem o MDB como o melhor instrumento de oposição, deveriam partir para a organização de outro partido.

O Sr. Pedro Aleixo declarou ainda que "o processo de participação na vida política do País tem que ser feito através de partido político, e atualmente existem dois. Quem não aceitar os que existem deve tentar fundar um outro".

SUBLEGENDA

A tentativa de se organizar imediatamente em Minas Gerais uma sublegenda para a ex-UDN, logo depois da aprovação do projeto do Senador Eurico Resende, restabelecendo êste instituto, foi ontem condenada em diversos setores, inclusive do próprio Partido extinto, pois fatalmente estabeleceria subpartidos com reflexos inclusive na Câmara federal.

Entre os deputados da ex-UDN que entendem ser desaconselhável o registro imediato de uma sublegenda está o Sr. Aureliano Chaves, em cuja opinião é muito mais recomendável que se fizesse uma reformulação partidária, pois sublegenda agora só viria tumultuar, principalmente a ARENA.

CANDIDATURA

Durante sua permanência em Minas, o Sr. Magalhães Pinto manteve contatos com seus correligionários da ex-UDN, que queriam lançar imediatamente sua candidatura a Governador, iniciando logo a campanha eleitoral. O Sr. Magalhães Pinto, embora admitindo ser candidato, pediu-lhes que esperassem mais um pouco, pois ainda é cedo para se desencadear a campanha eleitoral.

De qualquer forma, apesar de o Sr. Magalhães Pinto estar evitando discutir agora o assunto, os ex-udenistas dizem que a candidatura do ex-Ministro do Exterior já é fato pràticamente consumado dentro da ex-UDN.

INDÚSTRIA FESTEJA 2.º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO NEGRÃO DE LIMA

O Dr. Mário Ludolf saúda o Governador Negrão de Lima

O Governador Negrão de Lima foi alvo de uma homenagem, promovida pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, por motivo do transcurso do segundo aniversário de sua administração estadual. A manifestação constou de um almôço, realizado no "Centro Social Américo Ludolf", do SESI-GB, cujas dependências foram visitadas pelo Chefe do Executivo e outras autoridades. Também estiveram presentes os Secretários Álvaro Americano, da Administração; Humberto Braga, do Govêrno; Márcio Alves, das Finanças; e Luiz Alberto Bahia, Chefe da Casa Civil; além dos Srs. Augusto Villas Boas, Diretor da COPEG, Almir Tavares, Presidente do Conselho de Contribuintes do Estado; Tomás Pompeu, Presidente da Confederação Nacional da Indústria; Zulfo de Freitas Mallmann, Vice-Presidente da CNI e Presidente de Honra da FIEGA-CIRJ; José Ignácio Caldeira Versiani, Presidente licenciado da FIEGA-CIRJ, Diretores das entidades da indústria e do SESI e jornalistas.

DISCURSOS

O Dr. Mário Ludolf, Presidente em exercício, da FIEGA-CIRJ, disse que a Indústria carioca acompanha, com vivo interêsse, as realizações do Govêrno do Estado, classificando-o de merecedor do respeito e da gratidão do povo pelo que vem executando em benefício da Cidade. Frisou ser o encontro o reconhecimento pelo que o Govêrno da Guanabara tem realizado e encerrou desejando votos de Boas Festas para todos e felicidade pessoal para o Governador Negrão de Lima.

Ao agradecer, o Chefe do Executivo declarou ser uma honra para o seu Govêrno a manifestação dos industriais cariocas e relembrou suas relações de amizade com os empresários fabris, desde 1939, quando exerceu o cargo de Secretário-Geral da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara. Exaltou a liderança da classe exercida pelos Srs. Mário Leão Ludolf e José Ignácio Caldeira Versiani e afirmou ser o encontro entre homens do Poder Público e das Classes Produtoras um ponto alto na vida da Guanabara.

O Governador Negrão de Lima agradeceu, ainda, o gesto do industrial Andor Bokor, oferecendo-lhe o distintivo comemorativo do 40.º aniversário da FAET — Fábrica de Aparelhos Eletro-Térmicos, e retribuiu os votos de Boas Festas, desejando que todos os lares cariocas sejam envolvidos nestes dias pela paz e pela felicidade.

Coluna do Castello

Restrições no MDB à ação indiscriminada

Dirigentes do MDB integrantes ou simpatizantes da frente ampla *tornam explícita sua preocupação pela iniciativa do Sr. Carlos Lacerda de desencadear inesperadamente uma ofensiva contra o Govêrno, quando tôdas as providências haviam sido tomadas e combinadas para que, depois de Montevidéu, nada se fizesse antes de uma nova troca de consultas no mais alto escalão do movimento.*

Entre os dirigentes que manifestaram tal apreensão figura o Líder da bancada oposicionista na Câmara, Sr. Mário Covas, que estêve no Rio especialmente para informar-se a respeito e situar-se diante da nova realidade.

Paralelamente, outras figuras do MDB entendem que a ofensiva, nos têrmos em que foi lançada e que parte de uma rejeição global do Govêrno Costa e Silva, cria problemas na medida em que ela não discrimina o que há de bom e de desejável no Govêrno e o que há nêle de condenável. Alega-se nesses setores que o resultado da precipitação do Sr. Carlos Lacerda seria a criação de uma aliança tácita entre a frente ampla *e os grupos militares e civis que, remanescentes do castelismo, lutariam para exercer sôbre o Marechal Costa e Silva uma pressão paralisadora das tendências libertadoras do seu Govêrno.*

Tal tipo de restrição parte òbviamente de correntes nacionalistas ortodoxas, que continuam a encarar a necessidade de dar estímulos setoriais ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, visando a amparar os ministros e chefes de serviço que lutam por certas aberturas no rígido esquema de conformismo da estrutura legada pelo Govêrno passado com o que diagnosticam como sendo a dominação continental dos Estados Unidos.

O Sr. Carlos Lacerda e os grupos de esquerda que o assessoram diretamente já ultrapassaram esta fase de expectativa e negam hoje validade a qualquer esfôrço tendente a prestigiar grupos e correntes dentro do Govêrno Costa e Silva. Para o lacerdismo, o Govêrno já se definiu e já fêz suas opções, através das quais foi deixada de lado tôda tentativa de criar aberturas seja no setor político seja no setor econômico. O Marechal Costa e Silva seria hoje uma espécie de prisioneiro do castelismo militar e os que ingressaram na equipe governamental, na esperança de poder realizar um esfôrço autônomo, estariam hoje marginalizados ou paralisados.

Os nacionalistas ortodoxos que permanecem no MDB em atitude de expectativa com relação à frente ampla *temem que a tática do Sr. Carlos Lacerda termine por abrir caminho a uma definitiva suplantação de tudo quanto seja tendência liberalizadora do atual Govêrno em benefício de uma hegemonia fechada da corrente militar castelista, que encontraria sua expressão de comando na pessoa do General Orlando Geisel.*

O discurso do dia 26

O discurso do Sr. Carlos Lacerda no Teatro Municipal, na próxima têrça-feira, será, como se sabe, uma análise da política econômico-financeira e pretenderá contestar antecipadamente as afirmações que o Presidente da República fará no fim do ano sôbre o êxito da gestão financeira durante o ano de 1967.

Os pontos principais do discurso do Sr. Lacerda foram debatidos na reunião de quinta-feira, quando se revelou que importante assessor fornecerá elementos e subsídios para o discurso. Êsse assessor é o Embaixador Dias Carneiro, que tem pessoalmente examinado o problema com o Sr. Lacerda.

MDB quer lugar no Rio

Revela o Sr. Humberto Lucena, dirigente do MDB, que seu Partido está tomando neste fim de ano providências para instalar com todos os recursos o gabinete da liderança da Oposição no Palácio Tiradentes. Através dêsse gabinete, o MDB lutará por uma presença maior na imprensa do Rio.

Carlos Castello Branco

Lacerda vai acusar o Govêrno de imitar política anterior

No seu pronunciamento do dia 26, no Teatro Municipal, como paraninfo de uma turma de formandos de Economia, o Sr. Carlos Lacerda definirá a atual orientação econômico-financeira do Govêrno como uma simples continuação da política monetarista do Govêrno passado e reivindicará para o Brasil uma política de combate à inflação dentro da escola estruturalista.

Além de críticas à orientação econômico-financeira dos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, o Sr. Carlos Lacerda abordará em seu discurso, que está recebendo sugestões de pessoas de várias tendências, temas explosivos de crítica à política de minérios envolvendo a Hanna e a grupos subsidiários norte-americanos que operam nesse campo, no Brasil.

AMAZÔNIA

Ao mesmo tempo, o ex-Governador carioca se definirá pela ocupação dos espaços vazios na Amazônia, e conclamará os brasileiros a defenderem a integridade e inviolabilidade do nosso território contra a cobiça estrangeira.

Quanto a novas denúncias de corrupção no Govêrno Costa e Silva, essa parte está a critério exclusivo do Sr. Carlos Lacerda. Quando preparava o seu primeiro pronunciamento, vários membros da **frente ampla** desaconselharam-lhe a abordagem do assunto.

ENCONTRO

Apesar do desmentido do Sr. João Goulart, a verdade é que o Sr. Carlos Lacerda estava realmente pretendendo encontrar-se em Montevidéu com o ex-Presidente. Entretanto, foi desaconselhado e aceitou as ponderações de que não havia, no momento, problemas que justificassem um nôvo encontro.

Os conselheiros fizeram sentir ao Sr. Lacerda que uma entrevista dessa natureza, no momento, serviria apenas para criar dificuldades à condição de asilado do ex-Presidente no Uruguai. Contràriamente às primeiras notícias divulgadas, o Sr. Juscelino Kubitschek jamais pensou êm ir ao Uruguai.

Goulart desmente encontro em Montevidéu

Em mensagens enviadas a amigos, entre os quais o Deputado Osvaldo Lima Filho, do MDB de Pernambuco, o ex-Presidente João Goulart desmentiu notícia segundo a qual estaria programado para os próximos dias encontro seu, em Montevidéu, com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e com o ex-Governador Carlos Lacerda para tratar de assuntos relacionados com a **frente ampla.**

— Respeito o Govêrno do Uruguai e me submeto, por isso, às leis uruguaias. Sou asilado político e não posso exercer atividades políticas no país que me abriga, sob pena de desrespeitar as leis dêsse país — diz, em síntese, o Sr. João Goulart, num dos telegramas enviados a amigos, segundo foi revelado ontem.

ENCONTRO

A notícia do encontro dos Srs. Carlos Lacerda, João Goulart e Juscelino Kubitschek foi divulgada, segundo elementos ligados ao Sr. Goulart, "com o objetivo de confundir a opinião pública e dar a impressão de que o Sr. João Goulart não respeita as leis que regulam o asilo político no Uruguai".

— O ex-Presidente repele essa insinuação e não consta de sua agenda nenhuma atividade política como a que se noticiou — disseram.

Comando da "frente" não se reuniu ainda

Líderes do ex-PTB ligados ao Sr. João Goulart desmentiram notícias de uma reunião anteontem do alto comando da **frente ampla**, mas outros setores confirmaram que elementos lacerdistas se encontraram para um balanço dos acontecimentos e, particularmente, das possibilidades de crescimento do movimento oposicionista.

— Se houve — disseram — a reunião não foi do comando da **frente**, mas de setores da **frente ampla.** Mesmo assim não obtivemos confirmação dessa reunião.

Representantes do Sr. João Goulart fazem parte dos órgãos de comando e de liderança **frentista** e não foram convocados para êsse encontro.

PRIMEIRA QUINZENA

Ontem, ex-trabalhistas e alguns juscelinistas tentaram, inùtilmente, obter confirmação da reunião da véspera — e não a obtiveram. Concluíram, por isso, que ela não existiu e que "tudo não passou de um equívoco jornalístico", tendo em vista reuniões de grupos pequenos que se empenham no exame das medidas práticas destinadas à vida efetiva da **frente ampla**".

Está prevista para o início do ano que vem uma reunião dos principais dirigentes da **frente ampla** para examinar, uma a uma, as sugestões que estão sendo apontadas pelos pequenos grupos de lacerdistas, juscelinistas e ex-trabalhistas, dentro do esfôrço do chamado plano operacional.

— A programação já estabelecida será cumprida integralmente: já na primeira quinzena de dezembro a **frente ampla** estará sendo mobilizada e posta nas ruas, na medida do possível — destacaram ex-petebistas, frisando que, "se possível, serão feitas ações espetaculares e, se não, trabalharemos para abrir melhores perspectivas políticas à existência de uma Oposição verdadeira, independente e audaciosa.

Para êsses líderes, o quadro brasileiro na atualidade "não é muito favorável a uma atuação agressiva, mas paulatinamente chegaremos à condição ideal de trabalho".

Padre Hélder reafirma não ser candidato

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, reafirmou ontem que não admite que se discuta o lançamento de sua candidatura à Presidência da República.

Padre Hélder explicou que sempre respeita a opinião dos outros e seu direito de exprimi-las, mas continua na firme convicção de que não deve se candidatar a cargo algum, porque "sua missão é ser pastor de almas".

SEGUNDA NEGATIVA

— Agradeço as boas intenções dos que pensam em lançar-me candidato à Presidência da República, mas prefiro continuar sendo Arcebispo de Olinda e Recife — disse.

Esta é a segunda vez que padre Hélder afirma não admitir sua candidatura. Antes êle se negava inclusive a responder a tal tipo de pergunta e chegava a se aborrecer com os repórteres, mas agora já fica mais calmo e conversa sôbre o assunto.

BRIZOLA NÃO MUDA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Segundo informações chegadas ao MDB gaúcho e por êste divulgadas, o Sr. Leonel Brizola não mudou sua atitude contrária à **frente ampla** e nem pretende mudar.

O esclarecimento está sendo prestado com vistas às manifestações, em Pôrto Alegre, durante a visita do Sr. Carlos Lacerda, de que o Sr. Brizola estaria pensando em revisar suas restrições ao movimento.

BNH FINANCIA A CONSTRUÇÃO DE 623 CASAS EM SANTÍSSIMO

Foi firmado entre o Banco Nacional da Habitação e o Banco Mineiro do Oeste mais um contrato de refinanciamento no valor de aproximadamente sete milhões de cruzeiros novos, que serão empregados na construção de 623 novas unidades residenciais no bairro de Santíssimo, Estado da Guanabara. Em ritmo acelerado, as obras estão sendo executadas pela ECISA — Engenharia Comércio e Indústria S. A. Na foto acima, feita por ocasião da assinatura do contrato, aparecem os Srs. Mário Trindade e Luís Carlos Fonseca, presidente e diretor da Carteira de Operações Especiais do BNH; e o Sr. Donald Stewart Jr., diretor da ECISA. Na foto abaixo, em outro flagrante, os representantes do Banco Mineiro do Oeste, Srs. Lúcio de Meneses Colen e Válter Passos, além de diretores da emprêsa construtora

Plácido age ao prever sua derrota

Fortaleza (Correspondente) — Apesar de haver prometido não interferir na próxima eleição para a mesa da Assembléia Legislativa, o Governador Plácido Castelo iniciou articulações políticas com diversos setores, ao confirmar-se a maioria de um voto da Oposição.

Os oposicionistas reúnem-se dia 26 para oficializar o acôrdo entre o MDB e os deputados da ARENA que pertenciam ao ex-PSD, além do bloco que segue a orientação do Deputado Edílson Varela.

APARECE O PRIMEIRO

Embora a Oposição estivesse propensa a só pensar em nomes a partir de fevereiro, o Deputado Dorian Sampaio, do MDB, apresentou sua candidatura ontem ao Presidente do Legislativo cearense, fato que, no entender dos ex-pessedistas, poderá dificultar o prosseguimento das conversações.

Para o grupo da Ação Parlamentar — formado em sua quase totalidade por ex-udenistas identificados com o Deputado Virílio Távora —, a mesa da Assembléia será feita pelo Govêrno, apesar de hoje o esquema oficial se encontrar em minoria, porque alguns deputados comprometidos com a Oposição poderão mudar de atitude, dependendo dos estímulos e oportunidade que lhes forem oferecidos pelo Governador.

A. Sanchez despede-se do Brasil

Após uma permanência de três anos no Brasil, deixou ontem o Rio o Embaixador uruguaio Felipe Amorim Sanchez, que viajou para Montevidéu, onde aguardará sua futura designação para representante de seu país em Portugal. O Sr. Felipe Sanchez será substituído no Brasil pelo Embaixador Feliz Borelli Cariô, que deverá chegar ao Rio em janeiro. No Aeroporto do Galeão, o diplomata uruguaio fêz um balanço otimista de seu trabalho no Brasil, principalmente na atuação pelos asilados — existe atualmente apenas três — e os acôrdos econômicos, entre os quais a construção de uma ponte sôbre o Rio Jaguarão.

Gama e Silva não pretende interferir em Sergipe por causa do recente homicídio

Após receber a comunicação de que a situação no Estado de Sergipe, provocada pelo assassínio do Deputado Antônio Tôrres Júnior, estava sob contrôle, o Ministro da Justiça passou a acompanhar o caso através de informações fornecidas pelos organismos de segurança do Govêrno, julgando desnecessária a interferência direta do Ministério no assunto.

Pessoas ligadas ao Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, atribuíram apenas a questões de família o assassinato do Líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, embora acreditem que sòmente após a conclusão do processo se poderão determinar as verdadeiras causas do crime.

A VELHA RIXA

Consideram os porta-vozes do Governador de Sergipe que "a prisão do criminoso demonstra que o fato político em nada comandou seu gesto, senão um problema típico de ordem familiar, muito comum em todo interior brasileiro".

— É lamentável — acrescentam — que ainda não tenhamos conseguido modificar, na medida adequada, esta situação, que exige muito tempo e uma linha de programação educacional muito profunda.

O ESCLARECIMENTO

Acham que sòmente na fase do inquérito policial, "que representa a fase preliminar do processo, é que se poderá ter condições de um levantamento exato das causas do crime".

Os assessôres do Governador não ignoravam as disputas entre as famílias do Deputado assassinado e do criminoso, o jovem Pedro Gonçalves de Sá, que vinham ocorrendo na Cidade de Canhoba.

O TRIBUNO DE SERGIPE

Segundo êstes assessôres do Governador Lourival Batista, o Deputado Antônio Tôrres Júnior era um dos maiores tribunos de Sergipe, e desde cedo demonstrou sua capacidade de oratória. Com menos de 40 anos, o parlamentar estava cumprindo seu quarto mandato eletivo.

Iniciou sua carreira política na extinta UDN, como membro de sua ala juvenil. Logo depois de seu ingresso na atividade política, foi eleito deputado estadual pela primeira vez, com menos de 20 anos de idade.

Com um lugar garantido na política do Estado, o parlamentar demonstrou grande habilidade na condução dos problemas políticos e foi um dos principais opositores do então Governador Seixas Dória, banido pelo movimento de março de 1964.

Pedro matou para vingar o pai assassinado há 11 anos

Aracaju (Correspondente) — Pedro Gonçalves de Sá, assassino do Deputado Estadual Antônio Tôrres Júnior, da ARENA, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL, que matou-o para se vingar da morte de seu pai, assassinado há onze anos, a mando do deputado, quando Pedro tinha sete anos de idade.

O criminoso que se encontra prêso, contou que seu pai foi assassinado pelo pistoleiro profissional José Bezerra, em um bar, na cidade de Canhola, e que a arma do crime foi um revólver calibre 32. Depois do homicídio mudou-se com sua família para o município alagoano de Lagoa e aguardou até o dia 19 para consumar sua vingança.

Disse ainda Pedro Gonçalves de Sá que sempre ouviu em sua casa a notícia de que o mandante do assassinato de seu pai havia sido o Deputado Tôrres Júnior, passando, então, a aguardar a oportunidade de se vingar.

Pedro disse que comprou seu revólver em Caruaru, Município de Pernambuco, e chegando a Aracaju, começou a procurar emprêgo. Não encontrando, hospedou-se na pensão Bossa Nova, quando resolveu consumar a vingança.

Confirmou também Pedro Gonçalves que tinha recebido de seu avô, antes do seu falecimento, duas fotografias do seu pai assassinado. Uma dessas fotos trazia no verso uma dedicatória lembrando o crime. Pedro se declara satisfeito, pois tinha feito uma promessa a seu avô e havia cumprido, matando o deputado.

Depois de velado desde a noite de anteontem, o corpo do Deputado Antônio Tôrres Júnior foi sepultado ontem, às 11h30m no cemitério de Santa Isabel, em Aracaju. Na manhã de ontem, a Assembléia Legislativa prestou homenagem póstuma à vítima.

Onde a morte dá aviso prévio

Departamento de Pesquisa

Alagoas e Sergipe, os dois Estados de menor extensão territorial do Brasil, são o cenário número um das disputas sangrentas da política brasileira.

Um governador alagoano, Sr. Luís Cavalcânti, chegou a fazer uma campanha contra o sindicato do crime, usando como slogan o quinto mandamento: não matarás. Mas, um jovem político, mesmo se fôr liberal, não terá chance de fugir ao conselho do político mais velho:

— Fazer política aqui, e não ter capanga, não é nem mesmo suicídio, é impossível.

Nesses dois Estados, a morte, antes de vir, dá aviso prévio, porque é coisa muito bem organizada, com sindicatos que operam na base da livre iniciativa: é de quem paga mais.

Pistoleiros profissionais correm a Bahia, Alagoas e Sergipe, à procura de serviço que sempre encontram. As próprias famílias costumam armar seus filhos para que possam resolver algum caso de emergência.

O crime chegou a tal ponto nos dois Estados que o Governador alagoano Lamenha Filho diz que sua extinção é quase uma condição para a reforma social, política e econômica da região.

Em 1957, quando houve um tiroteio na Assembléia Legislativa de Alagoas, a 7.ª Região Militar fêz um relatório e calculou que, se as polícias fôssem organizadas e imparciais, 80% dos capangas da região ficariam sem emprêgo.

PISTOLEIROS

A longa série de atos violentos em Alagoas e Sergipe parece incentivar cada vez mais as relações dos pistoleiros com os políticos.

Há quatro anos, Arnon de Melo e Silvestre Péricles, trocaram tiros em pleno Senado. Em Flexeiras, cidadezinha de seis mil habitantes e dois médicos, o Prefeito foi morto em 61, por membros da família Cavalcânti Lins, que se opunha à sua posse.

Quatro anos depois, já soltos, os mesmos criminosos mataram, pelo mesmo motivo, o primeiro deputado eleito na cidade, Austeclínio Lopes de Farias, e o Vereador José Fragoso, baleado por acaso.

O Secretário de Justiça e Segurança Pública de Alagoas, Luís Augusto de Castro, foi atacado a tiros, em abril de 65. Sôbre a morte do Secretário, disse o Governador Luís Cavalcânti:

— Êste ato brutal que vitimou o secretário, antigo funcionário da Polícia, teve objetivo político: visa acabar o clima de pacificação e tranqüilidade implantado no Estado.

O deputado cassado Robson Mendes foi morto em março pelos pistoleiros Crispim e Gago, aos quais dera NCr$ 3 mil para matar seu rival no sertão, o fazendeiro José Fernandes. Mas, quando êste soube do plano, aumentou para NCr$ 4 mil o prêmio dos pistoleiros, que se voltaram contra o seu antigo patrão e o assassinaram.

Em outubro, o Prefeito de Marechal Deodoro, Edval Lemos, foi assassinado com quatro tiros de revólver por um adversário na política municipal.

— Agora, é matar ou morrer, declarou o Deputado Roberto Mendes, quando recentemente três membros da família do ex-Deputado Robson Mendes, assassinado em março, foram vítimas de novos atentados.

Ligada intimamente aos remanescentes do cangaço, Sergipe conta também com uma série de crimes políticos.

Em 1963, uma Comissão de Inquérito presidida pelo Deputado padre Medeiros Neto chegou ao Estado para investigar duas mortes: a do Deputado Euclides Mendonça e seu filho Antônio, em Itabaiana.

O padre perguntou então ao Deputado Francisco Passos, de Sergipe, que estava ameaçado de morte:

— Deputado, que posso fazer pelo senhor?

— Como deputado federal e Presidente da Comissão de Inquérito, nada. Como padre, o senhor pode rezar pela minha alma.

A 31 de agôsto, o ex-Deputado e Prefeito de Itabaiana Francisco Teles era assassinado. Dois pistoleiros chegados de Alagoas, Maurício Guedes e José Simões declararam que o crime teve como mandante o Deputado Francisco Miguel, o qual pagou adiantadamente oito milhões de cruzeiros velhos.

Diante de tudo isso, só resta a palavra de um político nordestino:

— Se a lei é da bala, não há culpados, nem inocentes: há mortos e sobreviventes. O resto é uma simples questão de tempo.

Bispo brasileiro passa o Natal na Terra Santa

Telaviv (AFP-JB) — O Primaz de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, chegou ontem a Israel como o primeiro Arcebispo a visitar o país após a Guerra dos Seis Dias. Dom Vicente seguiu logo para Jerusalém, onde oficiou uma missa pela paz em Belém, a qual será retransmitida ao Brasil pelo rádio, na noite de Natal.

No Rio, a BBC de Londres informou que transmitirá diretamente da Terra Santa, em cadeia com a rádio Kol Israel, a Missa do Galo que será celebrada na Basílica da Natividade, em Belém. A irradiação cobrirá a parte essencial da missa, em cêrca de 75 minutos, seguindo-se a programação normal do Serviço Brasileiro da BBC, de Londres.

A Basílica da Natividade, conhecida também como Santa Maria do Presépio, é um templo em forma de cruz que faz parte de um conjunto erguido no ano 330 da Era Cristã no ponto exato — segundo a tradição — onde nasceu Jesus Cristo. Na Gruta Santa, situada em baixo do côro da igreja, uma estrêla de prata assinala, no solo, o local onde estava a mangedoura que serviu de berço, com a seguinte inscrição: *"Hic de Virgine Maria Jesus Christus natus est"*.

A transmissão da Missa do Galo pela BBC de Londres começará às 20 horas de domingo (hora brasileira de verão), correspondente à meia-noite na Terra Santa, em ondas curtas de 19,49; 19,76; 24,92; 25,12; 25,38; 30,53; 31,25 e 41,62 metros, nas freqüências de, respectivamente, 15 390; 15 180; 12 040; 11 950; 11 820; 9 850; 9 600 e 7 210 megaciclos.

Presépio psicodélico na Cinelândia

Considerado psicodélico por um de seus autores, "apesar de não ter perdido o aspecto litúrgico", o presépio de Natal armado na Cinelândia foi inaugurado ontem à noite pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, em cerimônia rápida e presenciada por grande número de pessoas.

As figuras de Jesus, Maria e José, dos Reis Magos, do pastor e das ovelhas são estilizadas, revestidas em plástico de diversas côres. O presépio, que permanecerá até o dia 6 de janeiro, custou cêrca de NCr$ 50 mil e seus autores são os decoradores Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro.

O PROTESTO FEMININO

Pouco antes da cerimônia de inauguração, quando o presépio ainda não havia sido iluminado, uma senhora idosa reclamava, dizendo que chamaria um padre para que não fôsse permitida a permanência do presépio na Cinelândia.

— Não é possível, os Reis Magos são maiores que Jesus e Jesus é a maior figura da humanidade.

Os autores do projeto são os mesmos que já venceram diversos concursos para a decoração da Cidade, inclusive para o carnaval do próximo ano, com o tema **Alegria, Alegria.**

Adir Botelho explicou que os motivos de flôres na parte superior do presépio davam um ar psicodélico, chamando a atenção para as figuras que, mesmo estilizadas, mantinham o aspecto litúrgico.

— A iluminação, através de **spot lights** multicores, realça bastante as figuras, principalmente a ovelha negra, que adquire diversas tonalidades.

O presépio, montado sôbre eixos de ferro, apresenta em seu tôpo uma estrêla branca. A partir de hoje haverá músicas de Natal, cujo som é obtido através de um sistema eletrônico embutido.

Papai Noel vai descer de helicóptero hoje no Jardim de Alá para inaugurar às 17 horas, juntamente com o Governador Negrão de Lima — que virá de carro —, o microparque Monteiro Lobato, o primeiro parque-modêlo do Rio e o único onde os pais não terão permissão para entrar com os filhos. Seu custo foi de NCr$ 120 mil.

Os operários do Departamento de Parques concluíram ontem os trabalhos de plantação de grama, em tôda a área descoberta de parque, de 1 600 metros quadrados. Na solenidade de inauguração haverá farta distribuição de balas, doces e sorvetes para as crianças.

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, que acompanhou durante todo o dia de ontem as obras de conclusão do microparque, informou que os pais serão barrados junto à cêrca de tela galvanizada de um metro de altura. Dali em diante as crianças ficarão sob a inteira responsabilidade das recreadoras formadas pela Escola Nacional de Educação Física.

As recreadoras e orientadoras se revezarão durante todo o dia, sempre orientando as brincadeiras, jogos e incentivando a vocação artística das crianças. Diàriamente será distribuída uma merenda. Aos domingos, dia dos festivais de cinema, teatro e marionetes na área coberta do microparque, os pais também poderão entrar.

O microparque, que tem escorrega, caixas de areia, balanço, gangorra, carrossel, minilagos e rema-rema, servirá a uma área densamente povoada não só por famílias ricas e da classe média, como também por favelados e moradores de grandes conjuntos populares. A integração das crianças de tôdas as classes dentro de um espírito comunitário sadio é, segundo o Diretor do Departamento de Parques, a principal finalidade do microparque.

Turista não encontra táxi no Rio

O maior problema para aquêles que chegam de outros Estados para passar o fim de semana no Rio é conseguir um táxi na hora.

Procurando servir apenas aos fregueses **especiais**, os motoristas de praça, na hora do **rush**, colocam no vidro da frente a palavra **oficina** evitando assim apanhar passageiros que procuram condução para casa. O problema torna-se ainda mais grave quando se nota o consentimento dos guardas de trânsito, que não parecem incomodar-se muito com a situação.

Na Estação Rodoviária, entretanto, devido à forte fiscalização (o Departamento de Trânsito ali colocou oito guardas para vigiar o movimento dos táxis) a situação é bem melhor e o passageiro embarca sem qualquer dificuldade.

CONDUÇÃO

As passagens de ônibus para Belo Horizonte estão esgotadas até amanhã à noite. As dos trens da Central também foram tôdas vendidas. Resta apenas a possibilidade de o passageiro viajar de pé ou aguardar desistências. Para São Paulo ainda há passagens de ônibus.

Do Rio para Teresópolis e Friburgo ainda há passagens à venda. Para as estâncias hidrominerais do Sul de Minas os ônibus já estão lotados até amanhã. Com exceção de Carangola, não há passagens nos ônibus para tôdas as cidades mineiras e baianas servidas pela Rio—Bahia.

Para Carangola haverá um ônibus especial, hoje à noite, restando poucos lugares. Volta Redonda e Barra Mansa serão servidas por ônibus especiais, hoje, que partirão de 15 em 15 minutos, e nos quais há passagens de sobra. Para Resende, Cruzeiro e Itatiaia o fato se repete.

ESPÍRITO NATALINO

Para os que vão ou os que chegam, a Estação Rodoviária Nôvo Rio apresenta um aspecto bem natalino, com duas árvores de Natal imensas, uma no primeiro e outra, no segundo andar, além de enfeites variados espalhados por tôdas as dependências, que estão funcionando em horário normal, à exceção dos serviços burocráticos, que ontem encerraram às 16 horas.

Os três tipos de policiamento colocados à disposição da Estação Rodoviária (Segurança Interna, Polícia Militar e Polícia Civil) não impedem, entretanto, que ocorram diversos casos de roubo de pastas e documentos dos passageiros.

COLMEIA faz festa no Palácio

A COLMEIA, entidade beneficiente fundada e presidida por Dona Ema Negrão de Lima, promoveu ontem à tarde a distribuição de 3 400 pacotes de brinquedos, utilidades domésticas e mantimentos aos pequenos servidores lotados no Palácio Guanabara e aos membros da Companhia Independente da Polícia Militar.

Foram contempladas 618 famílias, entre as quais a do servidor Luís Carlos de Albuquerque, que tem 13 filhos. Dona Ema ressaltou a atuação "inestimável desenvolvida pela equipe de senhoras que sem olhar horário de trabalho, atuou incansàvelmente para que os pequenos funcionários do Palácio Guanabara e da Companhia Independente pudessem receber os seus presentes e utilidades sem falta de um sequer".

SORTEIO

Após a distribuição de presentes foi realizado o sorteio de utilidades, entre as quais se destacaram um fogão, um relógio de pulso, rádios de pilha e panelas de pressão. Outros núcleos da COLMEIA, localizados nas sedes de Secretarias e nas Regiões Administrativas, também promoveram ontem festas de Natal seguidas de distribuição de presentes.

O Governador Negrão de Lima acompanhado de todo o Secretariado e dos Chefes das Casas Civil e Militar do Govêrno, compareceu à Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, onde cumprimentou os jornalistas.

O Governador Negrão de Lima estará presente hoje à festa de Natal do Corpo de Bombeiros, que será realizada no Quartel Central da corporação a partir das 15 horas, com **shows** e distribuição de brinquedos.

AERONÁUTICA

Tôdas as repartições e unidades da Fôrça Aérea Brasileira realizaram ontem suas festas de Natal, com sorteios de brindes e distribuição de brinquedos aos filhos dos militares e dos funcionários civis.

Na festa do Hospital Central da Aeronáutica a distribuição de brinquedos foi feita pelo próprio Papai Noel, logo após missa solene oficiada pelo Capelão José Orneles. Seguiram-se um **show** e lanche.

Para domingo, o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica programou a chegada de Papai Noel às 15 horas. Haverá missa, oficiada pelo Capelão Geraldo Pedro de Morais Godinho, e ceia para os sócios.

LADRÕES

Fortaleza (Correspondente) — Os ladrões chegaram antes de Papai Noel para os filhos dos servidores municipais de Fortaleza: metade dos brinquedos adquiridos pela Prefeitura, para distribuição entre a garotada, foi roubada.

Até agora não há nenhuma pista mostrando como os brinquedos sumiram da sede da Fundação do Serviço Social de Fortaleza. Esta tinha relacionado 5 mil crianças para receber presente, mas agora apenas 2 500 poderão ter mais um brinquedo neste Natal.

JORNALISTAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jornalistas mineiros e suas famílias têm hoje pela manhã, a sua festa de Natal, com **show** para crianças e sorteio de prêmios que vão desde um simples rádio de pilha até máquinas de lavar roupa e geladeiras, na promoção anual do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Minas Gerais.

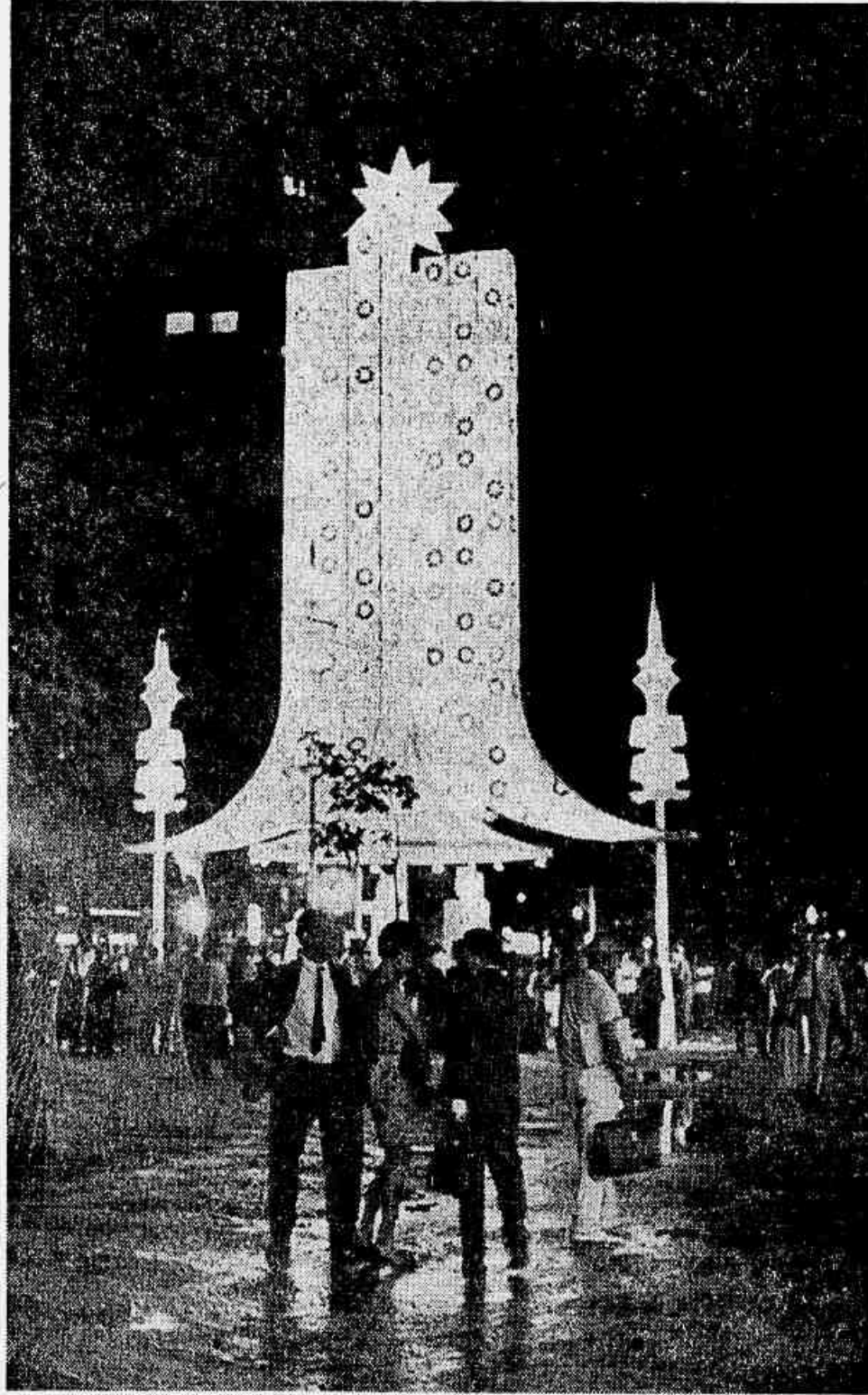
A festa, que reunirá mais de 600 famílias, será realizada no Teatro Francisco Nunes, a partir de 9 horas, com a chegada do Papai Noel e **show** do conjunto musical Gemini VII. Haverá ainda números de mágicas e palhaços e distribuição de refrigerantes, doces e balas às crianças.

ENXOVAIS

Niterói (Sucursal) — Com a distribuição de cento e cinqüenta enxovais de bebês para gestantes pobres, o sorteio de cinco carrinhos para crianças e um donativo especial de NCr$ 50,00 para a Sra. Edite Melo Paixão, que está esperando seu 24.º filho — dos quais 18 estão vivos — será festejado hoje, após a Missa das Mães, na Catedral São João Batista, de Niterói, o Natal da Mãe Pobre.

AUTENTICIDADE

A árvore de Natal do Canecão é grande e uma das poucas autênticas

NOVA LITURGIA

Mesmo moderno, o presépio da Cinelândia não perdeu o aspecto litúrgico

Comércio não abre amanhã e hoje vai fechar às 18h30m

O comércio da Guanabara não funcionará mesmo amanhã, segundo informou ontem ao JB o Diretor do Clube dos Lojistas, Sr. Jorge Geyer, para quem a decisão de só deixar o comércio funcionar hoje até as 18h30m é irrevogável, considerada já ponto pacífico durante a assembléia geral realizada ontem na sede do sindicato patronal.

Segundo o Sr. Jorge Geyer, o proprietário tem liberdade para abrir sua loja no dia em que quiser, mas no domingo o empregado não tem obrigação legal de comparecer ao trabalho, podendo fazê-lo, entretanto, mediante acôrdo com o patrão. A decisão do Sindicato foi acatada pelo comércio em geral e tudo leva a crer que apenas algumas lojas da Zona Sul funcionem no dia 24.

NAS LOJAS

Segundo o Sr. Jorge Geyer, Presidente do Clube dos Lojistas, o movimento de vendas nas Zonas Sul e Norte foi superior em muito ao do Centro da Cidade, o que não ocorria nos anos anteriores. O desenvolvimento progressivo do comércio nos subúrbios contribuiu largamente para o fato, que prejudicou alguns comerciantes que trabalham no Centro e que haviam comprado mercadorias em grandes proporções.

Além disso, a Zona Sul apresenta um número de *boutiques* cada vez maior, sem falar nas fábricas de calçados e bôlsas, que aumentam progressivamente vendendo suas mercadorias a baixo custo. As tradicionais lojas masculinas, como Ducal, Adônis e Príncipe, tiveram um movimento idêntico ao do ano passado. Já as lojas especializadas em artigos finos, como prata, cristais e madeira de alto custo, tiveram nos últimos dias que baixar o preço das mercadorias para ter uma venda que cobrisse o prejuízo.

MINAS SEM DINHEIRO

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora os dirigentes das entidades patronais procurem divulgar a melhoria das vendas com o objetivo de estimulá-las, o movimento de compras do comércio desta Capital, nesta semana que antecedeu o Natal, foi inferior ao do ano passado, em conseqüência do atraso do pagamento do funcionalismo.

A situação no interior do Estado, segundo informações chegadas às entidades patronais, é mais grave do que em Belo Horizonte, pois na maioria das cidades as vendas não atingiram até o momento nem mesmo 80% do volume verificado em 1966, levando as lojas a não funcionarem à noite, como acontecia todos os anos.

Segundo os próprios dirigentes das entidades patronais que solicitam a divulgação de que as vendas estão se recuperando do fraco movimento inicial "o que tem salvado, em parte, as lojas varejistas é o pagamento do 13.º salário, já efetuado em pelo menos 90% das emprêsas mineiras".

A Delegacia mineira da SUNAB colocou ontem nas ruas desta Capital 60 fiscais para evitar abusos dos comerciantes na venda de mercadorias para as festas de Natal, e multou vários estabelecimentos que estavam sonegando produtos para forçar uma alta de preços.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — O comércio nesta Capital funcionará hoje até as 22 horas e reabrirá sòmente na têrça-feira, como ficou acertado entre a Delegacia Regional do Trabalho, a Associação Comercial e o Sindicato dos Comerciários. Ontem, ao anoitecer, intensificaram-se as compras para o Natal, que nos dias anteriores não eram muito animadoras.

A Companhia de Turismo do Estado do Rio informou que um levantamento feito pela sua agência carioca aponta as cidades de Cabo Frio e Nova Friburgo como sendo as mais procuradas em território fluminense neste final de ano. Revela que 80% dos turistas de todo o País que solicitaram à FLUMITUR informações sôbre o Estado do Rio interessaram-se mais por aquelas duas cidades.

Indulto beneficiará 400 detentos no Rio

Cêrca de 400 presos se beneficiarão, na Guanabara, do indulto concedido pelo Presidente Costa e Silva, em comemoração ao Natal, aos criminosos primários condenados até três anos e um dia de detenção e que tenham cumprido até o dia 25 um têrço da pena, com bom comportamento. A informação foi do Professor Émerson de Lima, do Conselho Penitenciário do Estado da Guanabara.

Todos os beneficiados pelo indulto, no entanto, passarão o Natal na cadeia, pois os casos serão apreciados um a um pelo Conselho. À medida que os examinados se enquadrarem nas exigências presidenciais serão postos em liberdade, havendo assim possibilidade de que alguns passem pelo menos o Ano Nôvo com os familiares.

BRINQUEDOS

Cêrca de 5 mil brinquedos, comprados pelos próprios funcionários da Superintendência do Sistema Judiciário, foram distribuídos aos filhos dos presidiários sob a responsabilidade do Estado, em festas natalinas que começaram dia 17 e terminaram ontem.

A ceia de Natal dos presos não será à noite, mas no almôço de segunda-feira, quando constarão do cardápio as castanhas, nozes, avelãs, passas e outras iguarias.

Em virtude do falecimento, quinta-feira, da avó do Superintendente do Sistema Judiciário, Sr. Antônio Vicente, não foram realizados ontem os **shows** programados para o Presídio Evaristo de Morais (na Quinta da Boa Vista) e o Presídio Frei Caneca.

Nos demais estabelecimentos penais — Penitenciária Talavera Bruce (feminina) e Penitenciária Geraldino Bandeira (masculina), em Bangu, e na Colônia Penal da Ilha Grande — foram realizados, em dias anteriores, **shows** para os detentos, destacando-se a presença das cantoras Eliana Pittman e Angela Maria.

Dom Jaime quer amor para receber Cristo

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara dedicou sua palestra de ontem no Programa A Voz do Pastor ao Natal de Jesus Cristo, lembrando que já o Profeta Isaías, 700 anos antes, predissera que o Salvador haveria de nascer de uma virgem.

— Para o casal pobre não havia lugar nas estalagens de Jerusalém, enquanto aos ricaços com abundante comitiva se escancaravam as portas, com vistas ao lucro. Agora — frisou — é com amor que nossos corações preparam a chegada de Jesus, e é com amor que perpetuamos Sua presença entre nós.

CRIANÇAS

Salientando que a educação de uma criança é a melhor forma de investimento para uma nação, o Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder, dirigiu mensagem de Natal a todos os que, de uma forma ou de outra, colaboram no trabalho de redenção da criança brasileira.

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, divulgou ontem também sua mensagem natalina, desejando a seus comandados e familiares sucesso e felicidade em 1968 e fazendo um balanço das atividades da Marinha de Guerra neste ano, "repleto de êxitos".

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, desejou em sua mensagem aos trabalhadores "que a paz e a tranqüilidade que nos traz o Natal seja o prenúncio da inauguração de uma nova etapa de justiça social, na expectativa de melhores dias, com oferecimento idêntico de oportunidades de prosperidade e alegria a todos os brasileiros, indiscriminadamente".

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Em sua mensagem de Natal, o Governador Abreu Sodré afirma que "ainda lutamos pela extensão do máximo de bem-estar à nossa comunidade", desejando que "o Brasil avance no caminho que já lhe foi ofertado pela providência: o da paz, o da justiça social e o da cordialidade humana".

Em outra mensagem, ao Cardeal Arcebispo de São Paulo, o Governador diz que "a Igreja deve continuar participando do esfôrço para o desenvolvimento econômico e social, para que possamos atingir, como disse o Papa Paulo VI, "a plenitude do verdadeiro desenvolvimento, que é, para todos e para cada um, a passagem de condições menos humanas a condições mais humanas".

O Cardeal Dom Agnelo Rossi, na sua mensagem à população paulista, manteve a mesma tônica afirmando que o Natal, "sem tirar a alegria das crianças e dos pobrezinhos, deve conduzir-nos a algo mais sério e eficaz, a um compromisso com a causa de Cristo e com o espírito de fraternidade cristã, em favor do bem comum de todos os que vivem nesta terra bendita, o nosso querido Brasil".

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, na mensagem de Natal que dirigirá ao povo mineiro, pedirá "paz e tranqüilidade para o Estado", insistindo na necessidade de se fazer "um desarmamento dos espíritos como passo para que Minas tenha condições de prosperidade, trabalho e bem-estar".

NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes dedicou sua mensagem natalina a prometer que em 1968 incrementará os serviços médico-sanitários, mecanizará a agricultura e a financiará diretamente, construirá duas salas de aula por dia e desenvolverá intenso programa rodoviário turístico no Estado do Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Ledo engano

"Surpreendeu-me encontrar na edição de hoje do JB uma carta assinada pelo **Governapor Reinaldo Costa de Abreu** Sodré, que afinal não pode ser o Governador de São Paulo, cujo nome é Roberto Costa de Abreu Sodré. Portanto, como não me consta que haja outro Abreu Sodré Governador de Estado, o título deve ter corrido por conta de algum redator afoito ou mal informado. Ou ambas as coisas.

José da Costa Ilha — Rio, GB."

N. da R. — De fato, o leitor tem razão. Houve um equívoco: o Sr. Reinaldo Costa de Abreu Sodré é irmão do Governador paulista Abreu Sodré.

Favela e incêndio

"É desagradável retificar jornal. Mas, num editorial de hoje, sôbre favelas, acertado quanto à tese — inexistência de uma política sôbre favelas, o JB fêz uma alusão que não é exata, e pior, é injusta.

Nenhuma favela foi incendiada para remover seus habitantes, à fôrça, para a Vila Kennedy. Esta é uma das falsidades, das muitas então e até hoje propaladas. A favela do Pasmado, sôbre o túnel, em Botafogo, foi removida pacificamente, depois de brigas e razoáveis entendimentos com os moradores, vítimas de intrigas todos os dias. **Depois de totalmente desabitada**, ficou no Pasmado um monte de barracos cujo desmonte representava despesa inútil, perigo para quem fôsse lidar com aquêles pregos e latas. Então, só então, com a assistência do **Corpo de Bombeiros**, foram queimados os destroços. No caso, seria o símbolo de uma era que se iniciou com a Vila Aliança e a Vila Kennedy. Espero que o JB, esclarecido, beneficie os seus leitores com êste simples relato de fatos. Se houver dúvida, basta consultar a coleção do JB.

Carlos Lacerda — Rio, GB".

A ida e a volta

"Sob o título **Remessa de Lucros**, no Caderno Especial, o Sr. Gilberto Paim comenta um artigo que escrevi e a Revista Civilização Brasileira publicou. Ultrapassando os limites da crítica, o Sr. Paim apresenta-me como um **escamoteador** da verdade e têrmos quejandos. (...)

O artigo do Sr. Paim afirma que, no afã de combater a obra de Roberto de Oliveira Campos contra a exportação de lucros pelas emprêsas estrangeiras, falseei a verdade e com isto concluí que a lei elaborada em 1964 é menos rigorosa do que a lei de 1962 que disciplina a remessa de lucros para o exterior. Previne os leitores contra minhas falsificações e insiste em que o Sr. Roberto Campos foi mais nacionalista do que os legisladores de 1962, aprovando as emendas apresentadas pelo Deputado Celso Brant.

Basta o enunciado dessa difícil tese que o Sr. Gilberto Paim pretende defender para se avaliar a perfídia utilizada por êsse economista para ridicularizar os que se opõem a seus pontos-de-vista.

A ânsia do Sr. Paim em agradar o ex-Ministro do Planejamento foi tão grande que acabou considerando US$ 12 000 como sendo US$ 2 000 000 de lucros. (...)

No artigo escrito para a Revista Civilização Brasileira não abordei a matéria de Impôsto de Renda, pois não se destinava a êsse assunto, mas tão somente à **remessa de lucros**. (...)

Não há, pois, como confundir alhos com bugalhos. No que se relaciona com a remessa de lucros, não há sofisma do Sr. Paim que consiga demonstrar a alguém que as emendas do Sr. Celso Brant eram menos nacionalistas do que a nova lei do Sr. Roberto Campos que as revogou. Afinal de contas, se espera agradar ao Sr. Roberto Campos enfeitando-o de nacionalista, o Sr. Paim não entende que só conseguirá irritá-lo. (...)

Por fim, o Sr. Gilberto considera-nos num carro de bois, em plena era do Vênus-4, porque não enxergamos a importância de atrair capitais estrangeiros, como o fizeram, para modernizar emprêsas industriais, a Romênia e a Iugoslávia.

Mais outra vez, o Sr. Paim ouviu cantar o galo, sem saber aonde. Romênia, Iugoslávia, União Soviética, China e outros países têm recorrido a emprêsas estrangeiras para modernizar suas indústrias, mas isto não quer dizer que uma nação débil possa ou deva atrair capitais estrangeiros ilimitadamente e de modo a que ponha em risco a sobrevivência das emprêsas nacionais e a própria soberania nacional.

O Sr. Paim, com esta preocupação de mostrar que o imperialismo no Brasil é antiimperialista se assemelha ao português da anedota, incumbido de ir buscar bacalhau na Noruega, em navio, através do Canal da Mancha, durante a II Guerra Mundial. Resolveu a dificuldade, co[illegible]ando no casco, do lado do continente, a cruz gamada, e do lado das ilhas, a bandeira inglêsa. A ida foi uma beleza, aplausos de ambos os lados. Mas a volta...

O Sr. Paim, com a tese de que o imperialismo no Brasil é antiimperialista, posa de nacionalista e de homem de esquerda, de um lado, e de conservador e castelista, de outro. Na ida, tudo foi bem. Agora, porém, já está voltando...

Osny Duarte Pereira — Rio, Guanabara".

Átomo Sensato

A visita ao Brasil do Professor Dostrovsky, Diretor-Geral da Comissão de Energia Atômica de Israel, e o acôrdo de cooperação técnica para o uso pacífico da energia atômica, entre o Brasil e aquêle país, que dela resultou, são extremamente auspiciosos. De fato, o sentido objetivo e prático de tôdas as conversações mantidas com o Professor Dostrovsky e sua comitiva, o exame pormenorizado das possibilidades de colaboração entre os dois países, e os contatos que a delegação israelense teve com os nossos cientistas, mostraram que emergimos da sombra dos cogumelos do irrealismo mavórtico, para encararmos o uso da energia atômica em têrmos pragmáticos e sensatos. A franqueza com que o Professor Dostrovsky rejeitou a hipótese do emprêgo das famosas explosões para fins pacíficos, no estágio atual da tecnologia, descoroçoou os últimos defensores remanescentes da "bomba é nossa".

O que se examinou foi coisa do maior interêsse imediato para o Brasil. Como resultado das conversações ficou assentada a plena cooperação de Israel para fornecer-nos a sua moderna e experimentada técnica no emprêgo da energia atômica no terreno da agricultura, da preservação de alimentos, da medicina e da prospecção hidrológica.

Os estudiosos brasileiros puderam inteirar-se, através das conversações com a Delegação de Israel e das palestras do Professor Dostrovsky de extraordinários progressos conseguidos em relação ao emprêgo da energia nuclear. O uso dos isótopos, por exemplo, no estudo das estruturas do subsolo, tem conseguido verdadeiros milagres na localização de lençóis dágua. Além disso, pela determinação da constituição das rochas, Israel tem conseguido canalizar para o subsolo as águas pluviais, construindo grandes reservatórios subterrâneos. Êsses e outros artifícios foram os responsáveis pela espantosa façanha de transformar o deserto no verdadeiro vergel que é hoje o Estado de Israel. Não é preciso muita imaginação para perceber os resultados que a utilização dessa avançada técnica propiciará ao Nordeste brasileiro. A conservação dos alimentos pela irradiação, com a dispensa da custosa armazenagem frigorificada, é outro setor em que Israel desenvolveu uma tecnologia pioneira, que pode ser extremamente útil ao Brasil. Na medicina, terreno em que já temos uma considerável experiência do uso dos isótopos radiativos, muito se poderá esperar também da cooperação com Israel. O entendimento formalizado com o Brasil nos assegura também apoio científico para prospecção e beneficiamento de minério de urânio e para desenvolvimento de nosso programa de construção de reatores, com vistas à sua utilização prática na produção da energia elétrica e dessalgação da água do mar.

O acôrdo de cooperação entre o Brasil e Israel prova que na realidade abandonamos os arroubos da adolescência tecnológica para ingressarmos em uma fase de plena maturidade científica e política no tratamento das questões da energia nuclear em entrosamento direto com os problemas do nosso desenvolvimento econômico.

Adeus ao Telefone

O fantasma do subsídio ronda de nôvo o Brasil. O último ato de presença do subsídio foi registrado na reunião do Conselho Nacional de Política Salarial. Ali foi votada uma extensa pauta de aumentos e, entre os concedidos, figurava a melhoria salarial dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira. O Conselho decidiu ressalvar que os 19 por cento de aumento dos empregados da CTB não podem significar aumento de tarifa.

Isto, que tem a aparência do que politicamente ficou conhecido como humanização, mas que em economia é rematada tolice, quer dizer pura e simplesmente que a CTB terá agora mais despesas e portanto menos recursos para realizar o seu plano de expansão. Não é preciso iniciação nos enigmas da economia, para quem tiver um pouco de memória ou se não lhe faltar bom senso entender que êste é o caminho mais curto para frustrar a possibilidade de entregar ao Rio a rêde telefônica no prazo previsto.

Foi exatamente a política de aumentar salários e congelar tarifas de serviços públicos a grande responsável pela ausência de telefones, deficiência de transportes urbanos e suburbanos, para não falar no absurdo demagógico de um congelamento de aluguéis, num quadro de aumentos indiscriminados.

Quando a concessionária de serviços telefônicos propôs o plano de expansão, a ser financiado pelo usuário, foi um pandemônio. Não adiantou a emprêsa estrangeira mostrar por todos os meios ao seu alcance que a tarifa fixada pelo Govêrno e por ela cobrada não daria jamais para custear a instalação da rêde. Sòmente a nacionalização da concessionária, levada a cabo numa operação conjunta pelo Brasil, depois de 64, possibilitou a liberação da tarifa e o plano de expansão, que já está sendo executado.

O futuro usuário aceitou as novas regras do jôgo. Gente houve que, depois de mais de dez anos de paciente espera, matriculou-se no plano e aceitou a responsabilidade de pagar, e pagar com correção monetária, um e dois anos a fio, para vir a ter o seu aparelho de telefone em casa. Os usuários antigos pagam tarifas muito inferiores, apenas reajustadas em relação ao passado, mas ainda privilegiadas em relação às tarifas cobradas em países onde a eficiência é norma básica.

De repente, reaparece o velho espírito protecionista, exatamente num órgão criado para executar uma política realista de salários, com base numa aferição econômica e não num dado sentimental. O Conselho de Política Salarial encarrega-se de restaurar o passado, ao congelar as tarifas, como se fôsse possível praticar tal mágica impunemente. Vinte anos depois de uma política de subsídios enganosos, que deixou a cidade sem número suficiente de telefones, quando o plano de expansão marcha de acôrdo com seu cronograma, insinua-se a presença do fantasma do subsídio, não de todo expulso de algumas salas e porões da administração.

Capital de Giro

Poucos duvidam de que a insuficiência de capital de giro constitui um dos grandes problemas presentes da economia brasileira. A inflação, com sua seqüela de juros negativos, levou as emprêsas a se despreocuparem dos recursos de curto prazo, concentrando todo seu esfôrço na formação de capital fixo. Êsse fato, por si só, já representava perigosa baixa nos índices gerais de liquidez. Na atual conjuntura a situação foi agravada pela drástica elevação da taxa real de juros que tornava a carência de capital de giro sinônimo de custos financeiros insuportáveis.

O Decreto-Lei 157 autorizou as pessoas físicas e jurídicas a aplicarem parte do seu Impôsto de Renda em ações de emprêsas desejosas de aumentar seu capital circulante. Sucede, porém, que tal facilidade foi prevista apenas para 1967 e, ainda assim, a regulamentação só ficou pronta em maio, quando em boa parte os contribuintes haviam feito suas declarações, desinteressando-se, conseqüentemente, do assunto. Apesar disso os resultados obtidos foram bons.

Nada mais lógico, sobretudo considerando-se a verdadeira calamidade representada pelas elevadas taxas de juro do mercado, do que prorrogar o dispositivo por mais dois ou três anos. A única objeção em que se poderia pensar refere-se a um eventual declínio na receita tributária. Ora, em 1967 o dispositivo legal foi utilizado sem que isso resultasse em deficits insuportáveis tal como demonstra a taxa de expansão dos meios de pagamento relativamente moderada e o surto inflacionário inferior a 30% ao ano. Iríamos ainda mais adiante. Dada a importância fundamental atribuída à redução da taxa de juros os incentivos do Decreto-Lei 157 deveriam ser mantidos, mesmo ao preço de certo desequilíbrio orçamentário.

Em declarações recentes o Ministro da Fazenda uniu um grande otimismo sôbre o próximo exercício financeiro à declaração de que se prorrogarão as vantagens conferidas ao investidor pelo dispositivo legal mencionado. Essa intenção é digna de louvores e demonstra, mais uma vez, o empenho das autoridades financeiras em enfrentar o problema da escassez de capital de giro. Semelhante medida, aliada à aceitação pelo sistema bancário de menores taxas de juro, pode significar a solução de um dos mais graves óbices à retomada do nosso desenvolvimento.

Só resta esperar que, unindo atos a palavras, o Govêrno prorrogue imediatamente a vigência do Decreto-Lei 157, sem quaisquer restrições em sua amplitude. Se, segundo resulta de declarações do Ministro da Fazenda, já foi tomada decisão a respeito não há motivos para protelações. A experiência de 1967 demonstrou que em parte os efeitos benéficos esperados foram neutralizados por um simples atraso na regulamentação.

Coisas da Política

Convenção não resolverá os problemas da Arena

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *A Convenção de março confirmará que a ARENA é um Partido de existência precária, pois nada poderá fazer para dar aos seus integrantes o sentimento de união em tôrno de uma doutrina e de determinados objetivos políticos essenciais. E, no entanto, destina-se a Convenção a ultimar o processo de transformação da ARENA em Partido definitivo.*

Até o início do ano, a ARENA, da mesma forma que o MDB, era uma "organização com atribuições de Partido político", conforme a definição do Ato Complementar n.º 4. O País não tinha Partidos, mas apenas duas organizações criadas em caráter provisório, de acôrdo com as normas do ato mencionado, para preencher o vácuo produzido pela extinção das antigas agremiações e permitir a convalescença do sistema da representação popular. Tal situação não foi vencida, porém, com a presteza da Justiça Eleitoral em deferir os requerimentos pelos quais a ARENA e o MDB pleitearam seu reconhecimento como Partidos definitivos. O sistema continua convalescente.

Oposição

No MDB, as contradições e os choques de interêsses são menores. Tratando-se do Partido da Oposição, é natural que assim seja. A própria fôrça do dispositivo revolucionário pressiona no sentido da solidariedade dos que a êle se opõem. E há, efetivamente, um elo político entre os que formaram o MDB: mais ou menos acentuadamente, existe o compromisso de fiscalizar o Govêrno e lutar por uma reforma institucional que compatibilize o regime com as normas de vivência democrática.

Por isso, o MDB marchou sempre à frente da ARENA. Foi o primeiro a requerer ao Tribunal Superior Eleitoral a transformação em Partido definitivo e realizou, ainda no primeiro semestre, a Convenção necessária para adaptar seu programa e seus estatutos à pretendida condição de estabilidade.

É verdade que a ARENA, como organização, logrou atingir maior número de municípios do que o MDB. Mas nem isso representará vantagem, de vez que ela, apesar da cobertura oficial em todos os Estados, foi obrigada a entrar em acôrdo com a Oposição para prorrogar o prazo legal de formação dos diretórios municipais, numa prova de que nenhum dos dois Partidos deitou raízes, até agora.

ARENA

O objetivo inicial da Convenção que a ARENA reunirá em março era o mesmo da Convenção realizada em maio pelo MDB: reformar o programa e os estatutos para completar o processo de transformação em Partido definitivo. A êsse objetivo somou-se o da recomposição da sua Executiva Nacional, idéia que tomou corpo nos últimos meses em face do agravamento das dissenções internas.

Abrindo a porta para a mudança na direção da ARENA, o Senador Daniel Krieger renunciará à Presidência. Mas será mantido, sem dúvida, pois o Partido do Govêrno não encontraria outro nome em condições de substituí-lo. O estilo e o temperamento do Senador gaúcho colocam-no como o melhor fator de equilíbrio entre grupos que, em alguns casos, só têm em comum o fato de se abrigarem à sombra do poder.

Antes da Convenção, o Govêrno remanejará o comando parlamentar, também com a preocupação de atender aos problemas internos do Partido. Nada indica, porém, que isso, mais a reforma dos estatutos e do programa e a alteração na Executiva Nacional bastará para dar à ARENA aquilo que lhe falta. As sublegendas, que virão antes ou depois da Convenção, demonstram que são insuperáveis as incompatibilidades dentro da ARENA. O Partido do Govêrno precisa distinguir, criar compartimentos estanques em casa seção estadual, para ostentar o mínimo indispensável de harmonia na cúpula. Não há unidade, há justa posição.

O Milagre do Intelsat

Carlos A. Dunshee de Abranches

A assinatura do contrato para a construção em Itaboraí, RJ, da primeira estação terrestre, que ligará o Brasil ao sistema mundial de comunicações por satélites, representa o último passo para a nossa participação efetiva em um aventuroso empreendimento, que não tem precedentes na já longa história da cooperação internacional.

As experiências realizadas por russos e norte-americanos comprovaram, em 1957, que a conquista do espaço exterior poderia, entre outras utilizações, revolucionar as telecomunicações, mediante o emprêgo de satélites especiais que eliminariam não só as interferências atmosféricas entre pontos distantes, como permitiriam instalar uma cadeia capaz de cobrir todo o globo terrestre.

Essa possibilidade esbarrava no fato de que, para que fôsse possível planejar, desenvolver, lançar em órbita, fazer funcionar e manter em operação um sistema mundial de comunicações por satélites com fins comerciais, seria necessário obter a colaboração financeira, técnica, administrativa, política e jurídica de mais de cem Estados soberanos ou, pelo menos no início, de um grande número dêles.

O planejado sistema mundial de comunicações por satélites exigiria a construção de duas partes distintas. A primeira, chamada o segmento espacial, seria formada de início por satélites, que deveriam ser colocados em órbitas prefixadas, nas quais se deslocariam em tôrno da Terra com velocidade igual à dela, de modo a permanecerem em posição estacionária, como que suspensos no espaço exterior, logo acima da camada atmosférica, a fim de receber de uma estação terrestre e transmitir a outra as emissões de rádio, telefone e televisão, de acôrdo com as especificações necessárias.

A segunda parte do sistema seria formada pelas estações terrestres localizadas nos territórios de todos os países participantes do sistema.

O simples enunciado dêstes requisitos evidencia a quantidade e a natureza dos problemas que deveriam ser resolvidos antes que tal sistema pudesse existir. De quem seria a propriedade dos satélites? Quem custearia a sua fabricação, lançamento e operação? Como obter as freqüências apropriadas para as radiocomunicações espaciais? Quem dirigiria o funcionamento do sistema? Como regular o seu uso, calcular o custo de sua manutenção, fixar os preços dos serviços e os horários de transmissões? Como padronizar, custear a construção e manter em funcionamento as operações terrestres no território de cada Govêrno? Qual a lei aplicável ao exercício de tão variadas atividades? Quem solucionaria as divergências ou possíveis conflitos entre os participantes do sistema?

A resposta a tôdas essas perguntas foi dada, a partir de 1964, por um grupo de cientistas, economistas, administradores e juristas, que, em muitos aspectos, fizeram obra tão revolucionária, que ainda hoje há quem duvide dos resultados, apesar dos êxitos espetaculares já obtidos em mais de três anos de funcionamento do sistema.

Tais acôrdos constituem atos jurídicos internacionais, de valor idêntico a tratados ou convenções, tendo sido por isso sujeitos à ratificação pelo órgão constitucional competente de cada país para adquirir fôrça obrigatória.

Os primeiros acôrdos criaram e regulam o funcionamento do Intelsat, uma organização intergovernamental da qual participam hoje 60 Estados soberanos. Muitas das características do Intelsat são surpreendentes porque dêle podem participar, no mesmo pé de igualdade, tanto os governos diretamente, como departamentos administrativos, entidades públicas e até emprêsas privadas, cada um escolhido pelos respectivos governos para representá-los no Intelsat.

O Brasil, por exemplo, participa através do CONTEL e entregou a direção da sua estação terrestre a uma emprêsa pública, a EMBRATEL. Os Estados Unidos são representados por uma **corporation**, chamada COMSAT, que serve como gerente do Intelsat. Outros países preferem atuar por intermédio dos seus próprios Departamentos de Correios, Telégrafos e Telefones e assim por diante.

Cada país integrante do Intelsat subscreveu uma quota do capital dêste, aproximadamente proporcional ao volume de sua participação nas telecomunicações internacionais, e tem no órgão diretivo um poder de voto correspondente ao valor da respectiva quota. O Intelsat continua, porém, aberto à participação dos demais Estados soberanos sem qualquer discriminação, fazendo-se, em cada oportunidade, a correção das quotas preexistentes.

Os países do mundo socialista não quiseram até hoje participar do Intelsat. A alternativa será fundar uma organização similar e coordenar os dois sistemas ou optar pela integração num único sistema. Por isso, o Intelsat tem uma organização provisória, mas já estão adiantados os estudos para os acôrdos definitivos, com ou sem a União Soviética e seus associados.

Os arranjos para o estabelecimento das freqüências em caráter universal foram feitos com êxito no seio da União Internacional de Telecomunicações, a partir da conferência de Genebra de 1963.

A estruturação do sistema completou-se com a criação do Tribunal Arbitral do Intelsat, formado por sete juristas, entre os quais um brasileiro, eleitos em caráter pessoal, e que se instalou em outubro último. Pela primeira vez, a arbitragem foi aceita, em caráter obrigatório, por tantos governos independentes. Ainda que restrita aos litígios que possam surgir entre os integrantes do sistema, representa ela mais uma revolução imposta pelos satélites de comunicações.

Em 1970, quando milhões de brasileiros estiverem magnetizados ante os televisores, assistindo à Copa do Mundo, que se realizará no México e será transmitida por satélite, via estação terrestre de Itaboraí, estaremos vendo também a materialização de um autêntico milagre no campo da cooperação internacional, em um mundo ainda tão dividido pelo egoísmo e pelo nacionalismo xenófobo.

Velásquez se oferece para esclarecer

O diretor no Brasil da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Sr. Efrain Velázquez, comunicou ontem oficialmente ao Ministro do Trabalho e ao Presidente da República sua disposição de prestar qualquer esclarecimento sôbre as acusações de subôrno que lhe foram imputadas e à Federação.

Em seu escritório — Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 706 — o Sr. Efrain Velázquez declarou ao JORNAL DO BRASIL que a FITPQ nunca deu dinheiro ou qualquer outro tipo de ajuda a nenhuma pessoa natural ou jurídica de qualquer parte do mundo, "com o propósito de levar a cabo atividades em detrimento da soberania nacional do país".

ATUAÇÃO CORRETA

Assistido por dois funcionários, suando bastante e tomando guaraná a todo o momento, o Sr. Efrain Velázquez, disse que a Federação tem agido corretamente no Brasil em tôdas as suas atividades, "legitimamente sindicais".

Falando um português confuso, misturado com o espanhol, o diretor da FITPQ afirmou que foi o "respeito à disciplina sindical que nos levou a dar as devidas explicações sôbre a situação aos mais altos e autênticos líderes do movimento sindical brasileiro".

— Foi em defesa de nossa dignidade, e em cumprimento das leis do País, que notificamos oficialmente as autoridades governamentais, que estamos prontos para dar-lhes qualquer esclarecimento sôbre as acusações de subôrno dentro do movimento sindical brasileiro.

O Sr. Efrain Velázquez veio ao Brasil pela primeira vez em 1964, criando o escritório da Federação. Nas viagens seguintes ficou apenas o tempo suficiente para "concluir os programas de atuação da entidade".

Sempre com o lenço sôbre o rosto e reclamando do calor, o Presidente da FITPQ revelou que a única entidade brasileira a ela filiada é a Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis, cujo Presidente, Sr. Alberto Betâmio, é membro da junta mundial da Federação.

INOCÊNCIA

— O que posso afirmar com tôda a certeza é que a Federação é inocente — disse o Sr. Efraim Velázquez em resposta a uma pergunta sôbre as denúncias do Sr. Egisto Domenicali.

E prosseguindo:

— O companheiro Alci Nogueira nos informou que o relatório a êle atribuído é totalmente falso. Acredito que aquêle companheiro não mentiria a mim. O documento, atribuído também ao companheiro Alberto Ramos, tem que ser necessàriamente falso, simplesmente porque nunca lhe demos NCr$ 45 mil.

Explicou que o Sr. Alberto Ramos foi funcionário da FITPQ até agôsto, quando foi mandado embora, a pedido da direção da entidade, sediada nos Estados Unidos, a fim de reduzir as suas despesas no Brasil.

— A acusação pode ser refutada com o único argumento de que nunca lhe entreguei, durante o período de um mês, quantia superior a NCr$ 3 mil, para que êle desempenhasse em São Paulo suas atividades sindicais. Por outro lado, segundo o que se publicou, a Federação havia lhe entregue NCr$ 45 mil para, através de Alci, distribuir entre os dirigentes sindicais.

Afirmou o Sr. Efrain Velázquez que o contrôle financeiro da organização é feito por êle próprio, e por isso pode provar que as prestações de contas das atividades do Sr. Alberto Ramos "sempre foram rigorosas "a quem nunca entreguei mais de NCr$ 3 mil para suas despesas".

AS ATIVIDADES

Perguntado sôbre as atividades da FITPQ no Brasil, o Sr. Efrain Velázquez pensou um pouco e disse que preferia enumerar os objetivos, começando por esclarecer que, "devido às limitações de nossos fundos, a última reunião da organização, realizada em Caracas, decidiu estabelecer um sistema de prioridades, de maneira que pudéssemos utilizar nossos recursos em atividades sindicais nas áreas consideradas mais importantes e necessitadas."

Na mesma reunião, ficou decidido que a prioridade máxima seria dada à Colômbia, e em segundo lugar ao Brasil.

— Os objetivos fundamentais da Federação estão claramente expressos em sua constituição, bem como os métodos que devem ser utilizados para atingi-los — esclareceu. — Porém, para sermos mais específicos, devo acrescentar quais as atividades que temos levado a cabo, e que continuaremos a desenvolver no Brasil. Em primeiro lugar, promover programas de capacitação sindical, de forma a propiciar aos companheiros de nossa categoria sindical condições para desempenhar suas funções.

Este programa é desdobrado em duas partes, porque os trabalhadores, uma vez instruídos, devem ajudar a FITPQ num futuro próximo, participando dos programas educativos em outras partes do mundo.

Explicou o Sr. Efrain Velázquez que todos os cursos, seminários e conferências dados pela Federação sòmente são executados depois de pedido por escrito pelos sindicatos brasileiros.

Coutinho reafirma: exterior interfere no meio sindical

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, confirmou ontem ao Ministro Jarbas Passarinho tôdas as denúncias que fizera em relação às atividades de organizações estrangeiras no meio sindical brasileiro.

Convocado pelo Ministro do Trabalho, que desejava conhecer sua opinião sôbre a denúncia de corrupção sindical, o Sr. Lourival Coutinho apresentou provas da atuação da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos para subornar dirigentes sindicais.

PREOCUPAÇÃO

Segundo o Presidente do Sindicato do Petróleo, o Ministro Jarbas Passarinho estava preocupado e disposto a apurar tudo rigorosamente.

O Sr. Lourival Coutinho foi o primeiro a denunciar a "infiltração da FITPQ" entre os sindicatos do País, e suas denúncias levaram à criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara para apurar as irregularidades apontadas.

Após a audiência com o Ministro do Trabalho, o Sr. Lourival Coutinho reuniu-se, à noite, com os dirigentes dos sindicatos de petróleo de todo o País para discutir o problema, ficando decidido que será lançado um manifesto esclarecendo a posição da categoria "em relação às investigações que se processam para apurar a corrupção e o entreguismo de líderes sindicais".

DNT colhe informações iniciais

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, designado para presidir a comissão de inquérito que apurará a denúncia de corrupção e subôrno no movimento sindical brasileiro, está colhendo as primeiras informações sôbre o assunto e sòmente têrça-feira iniciará os trabalhos efetivos da comissão.

Reunido com os oficiais do serviço de segurança do Ministério do Trabalho, o Sr. Idélio Martins discutiu detalhes e normas para o funcionamento da comissão. Informou em seguida que, por ora, o único inquérito em funcionamento é o instaurado na Polícia paulista.

O Diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho, Sr. Sílvio de Assis — um dos acusados de haver recebido dinheiro da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos — disse que tem a consciência tranqüila por não ter mantido qualquer relação com aquela organização.

O Sr. Sílvio de Assis negou-se a comentar o aparecimento do seu nome no relatório do Sr. Alci Nogueira, afirmando que a criação da Comissão de Inquérito para apurar os fatos e a entrevista do Sr. Jarbas Passarinho foram suficientes para responder às acusações.

General Gaia refuta as acusações

São Paulo (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, um dos acusados de haver recebido propina para facilitar a infiltração nos sindicatos da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, classificou de "ridícula" a denúncia e de "falsos" os documentos distribuídos por "pessoas interessadas em desmoralizar as autoridades federais"

Lamentando ter de dar amplitude a um episódio que considera "caso de Polícia", o General Moacir Gaia apresentou sua versão dos fatos, com a exibição de documentos e a explicação de que "esta é a última vez que falo do assunto".

INÍCIO: ELEIÇÕES

Depois de afirmar que continuaria a agir com firmeza e disposição, o General explicou:

— No dia 13 de dezembro houve eleições para Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas de São Paulo, até então sob intervenção. A única chapa registrada até o início das eleições tinha como candidato a Presidente o Sr. Alci Nogueira. Nem a Delegacia nem a Junta Governativa interferiram na eleição. Os representantes dos sindicatos discutiram inteiramente à vontade e, afinal, elegeram por nove votos a chapa única, com sete votos em branco e duas abstenções.

E continuou:

— Trajano José das Neves procurou até o último momento formar chapa contrária, falando sempre em documento que possuía e que impediria de qualquer forma a posse de Alci. Trajano é o mesmo de quem falei na entrevista do dia 21 de novembro, declarado inelegível pela Revolução por dilapidação do dinheiro da Federação dos Químicos de São Paulo e do Sindicato dos Químicos de Santo André. É o mesmo que não pôde registrar sua chapa na eleição do Sindicato dos Químicos de Santo André.

Disse em seguida o General:

— Pelas perícias contábeis na Federação e no Sindicato, foi mais uma vez constatada a dilapidação do patrimônio. Vamos enviar à Polícia os resultados dessas perícias, para que seja instaurado o processo criminal. Após a eleição na Federação, Trajano entregou fotocópias de dois documentos aos Presidentes dos Sindicatos dos Químicos de Cubatão e dos Trabalhadores nas Indústrias de Destilação e Refinação de Cubatão.

Informou o General que êsses dois documentos referem-se à verba de NCr$ 45 mil que o norte-americano (de origem portuguêsa) Alberto Ramos teria remetido ao Sr. Alci Nogueira e à distribuição feita por êste a várias pessoas ligadas ao movimento sindical, inclusive êle próprio.

FALSIFICAÇÃO

Continuando, o General Moacir Gaia afirmou:

— Os Presidentes Édson de Oliveira e Rivaldo Otero Gonçalves, percebendo a gravidade do documento, levaram-no ao Coronel Erasmo, em Santos, que, ainda na noite do dia 13, deu-me ciência do fato e, no dia seguinte, mandou-me fotocópia dos documentos. Examinando-os, vi logo que se tratava de papel forjado contra o Govêrno, para tentar desmoralizar autoridades federais, ao mesmo tempo que atendia a uma torpe vingança. Imediatamente, tirei duas cópias em termofax e as levei ao Coronel Ênio Pinheiro, Chefe da Agência do SNI em São Paulo. Êste telefonou ao Secretário de Segurança, que concordou com as providências tomadas e determinou abertura de inquérito.

Apesar do General Moacir Gaia ter pedido urgência, as cópias dos documentos só chegaram ao DOPS na segunda-feira, quando iniciaram os depoimentos. O General Moacir Gaia lamentou o atraso e disse esperar que a Polícia Federal tomasse providências mais enérgicas.

— Mas acho muito difícil a apuração dos fatos em 24 horas, como pediu o Presidente — ressalvou o General Moacir Gaia.

Na sua opinião, a primeira providência da Polícia deveria ser provar a falsidade do documento, "impedindo que fôsse divulgado".

ANÁLISE DA TRAMA

O General explicou ainda como teria sido desenvolvida a trama:

— Um bilhete sem data, supostamente assinado por Ramos, comunicava a Alci que tinha a sua disposição a importância de NCr$ 45 mil para aplicação em política sindical. Fui verificar quem era Ramos e soube que se tratava do assistente de Efrain Velasques, representante no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos. Sei que Ramos viajou para o exterior a 30 de julho. Se é que existiu o dinheiro, deverá ter sido entregue antes dessa data.

DEFINIÇÕES

Sôbre o Sr. Alci Nogueira, recém-eleito Presidente da Federação dos Trabalhadores Químicos, a quem se recusa a dar posse enquanto não solucionar o caso, o General o define como "uma figura modesta, a quem não poderia ser entregue importância tão grande, muito menos para influenciar a escolha de Delegados do Trabalho ou altos funcionários do Ministério".

O dirigente sindical Egisto Domenicali, que enviou as fotocópias dos documentos ao Govêrno foi classificado pelo General como "um cidadão qualquer, um ilustre desconhecido".

O professor Ítalo Bustamante, assessor do general e também citado nos documentos, explicou que, através de investigações, descobriu que o Sr. Egisto Domenicali já teve quatro processos criminais, num dos quais foi condenado a um ano de reclusão, por apropriação indébita, em 1956.

O General, concluindo, lamentou "que tivessem dado ouvidos a um fulano desclassificado" e criticou a morosidade das investigações.

DEMISSÃO

Por outro lado, o jornalista Antônio Carlos Félix, repórter sindical do matutino **Notícias Populares** — do grupo Fôlha de S. Paulo — foi sumàriamente demitido por ter seu nome, escrito erradamente, incluído nos documentos da seguinte maneira:

"Ao José Carlos Feliz — **Notícias Populares** —, repórter sindical, pela cobertura federal favorável ao nosso grupo no jornal — NCr$ 1 mil".

A direção do jornal, porém, decidiu ouvir a defesa que o jornalista diz ter a apresentar. Caso aceite os argumentos, comprometeu-se a proceder sua readmissão.

Alci diz que não recebeu dinheiro

O Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas de São Paulo, Sr. Alci Nogueira, definiu como "totalmente falsa" — em nota distribuída pela Assessoria de Imprensa do Ministério do Trabalho — a denúncia de que recebeu NCr$ 45 mil da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos para distribuição a dirigentes sindicais e membros do atual Govêrno.

No comunicado à imprensa, para cuja divulgação veio especialmente ao Rio, o Sr. Alci Nogueira explica sua posição em relação ao Sr. Efraim Velásquez, "estreita e legitimamente sindical, nada havendo de subôrno atentatório aos interêsses do País".

O COMUNICADO

É o seguinte o comunicado distribuído pelo Sr. Alci Nogueira:

"Declaro pùblicamente nunca ter recebido, em nenhuma ocasião, dinheiro ou oferta de dinheiro, ou qualquer outra vantagem, de parte de nenhuma entidade sindical nacional, estrangeira ou internacional, para levar a cabo atividades contra a soberania e os melhores interêsses da minha Pátria ou do movimento sindical brasileiro.

Tenho minha consciência tranqüila. Se em qualquer momento eu tivesse recebido qualquer oferta financeira, por parte de qualquer pessoa ou organização, a teria rechaçado enèrgicamente e, como brasileiro, teria notificado imediatamente às autoridades.

As minhas relações com a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, e com o Sr. Efraim Velásquez são estrita e legitimamente sindicais, nada havendo de subôrno atentatório aos melhores interêsses do Brasil.

Portanto, o "relatório", publicado e comentado como verídico na fôlha 5 do jornal **Última Hora**, de 21 de dezembro de 1967, é totalmente falso, e constitui um ato de irresponsabilidade pública, um desrespeito a homens honestos e às próprias personalidades do Govêrno federal, e uma vergonha para o nosso País.

Os órgãos competentes do Govêrno já estão realizando o trabalho necessário para elucidar os fatos relacionados com o citado "relatório". Assim, em pouco tempo se comprovará a verdade, para desagravo meu e de todos aquêles que foram também acusados injustamente; muitos dêles, pessoas que ainda não tive nem mesmo o prazer de conhecer. Então os culpados terão que responder..."

Velásquez falou de greve em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — **O Direito de Greve** e **O Contrato Coletivo** foram as duas conferências que o pôrto-riquenho Efrain Velasquez, representante no Brasil da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, fêz na semana passada para os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis.

— Durante a permanência de Velasquez em Minas Gerais não houve qualquer tentativa de infiltração, limitando-se o convidado a pronunciar as conferências do programa comemorativo do 20.º aniversário de nosso sindicato — disse ao JB o Presidente Elair José de Souza.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Sr. Antônio Santana Barcelos, disse ao JB que "não é de hoje a interferência estrangeira na vida sindical do País".

— Vários organismos internacionais tentam seduzir os trabalhadores com bôlsas-de-estudos e outras facilidades, como o Instituto Americano para Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, a Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e o Instituto Cultural do Trabalho.

BANCÁRIOS

Também os bancários têm suas queixas contra a infiltração estrangeira, como o Presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves.

CPI sôbre ação da FITPQ terá de ser longa porque documentos são inúmeros

Brasília (Sucursal) — Observadores parlamentares e líderes sindicais estão convencidos de que a CPI instituída na Câmara para investigar as atividades da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos enfrentará problemas e precisará atuar durante vários meses, "tantos os documentos a serem estudados e os depoimentos a serem ouvidos".

Afirmam que o mesmo acontecerá com a Comissão de Inquérito criada no Ministério do Trabalho, "a fim de apurar se é verdade ou não que a Federação vem subornando líderes sindicais e figuras do Govêrno, visando ao contrôle de várias entidades de classes no Brasil".

A FEDERAÇÃO, O QUE É

Fundada em Paris, há 12 anos, com a finalidade de congregar, dentro dos mesmos princípios e debaixo da mesma bandeira, todos os operários em produtos químicos e oleosos, a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos está agindo em 83 países e tem mais de dois milhões de associados. Suas atividades no Brasil tiveram início em março de 1964, mas em três anos não conseguiu conquistar a total simpatia dos sindicatos, pois enquanto alguns a defendiam, outros permaneciam na dúvida quanto aos seus reais objetivos.

Para alguns líderes sindicais, a Federação é órgão comunista. Para outros, é cabeça de ponte de "grupos norte-americanos", e para muitos "uma entidade que poderá ser útil ao Brasil, já que defende intransigentemente a Petrobrás", combate os trustes estrangeiros e vem lutando para estabelecer a liberdade do contrôle de Partidos políticos e a liberdade do contrôle governamental.

O CREDO DE EFRAIM

O Sr. Efraim Velásquez, diante da denúncia do líder sindical Egisto Domenicali contra a Federação e dos ataques feitos agora mais diretamente à entidade que êle representa no Brasil, e certo de que terá de enfrentar duas Comissões de Inquérito — uma parlamentar e outra ministerial —, continua afirmando que a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos "só quer formar o maior número de líderes sindicais verdadeiramente democratas e nacionalistas e que seu credo de luta continua sendo o mesmo de há 20 anos atrás".

— Sou pela melhor forma de desenvolver um sindicalismo puro. Sou contra pregações demagógicas. Sou pela disciplina e doutrinação sadia dos dirigentes sindicais. Sou pela paz entre patrões e operários. Sou pelo trabalho organizado a favor de aumentos salariais, ponderando a posição financeira dos patrões. Sou pela orientação democrata dos trabalhadores. Sou, finalmente, pelo direito que cada cidadão tem de defender com energia o monopólio estatal do petróleo de sua Pátria.

O PRIMEIRO ALERTA

O primeiro protesto contra a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos e suas atividades no Brasil foi feito pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Destilação e Refinação de Petróleo dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, Sr. Lourival Coutinho. Em relatório ao Ministro Jarbas Passarinho, há cêrca de três meses, apontava a FITPO como "grande ameaça à integridade nacional, pois sua filosofia sindical não está compatível com os meios trabalhistas brasileiros".

O Ministro Jarbas Passarinho não divulgou o relatório, o qual deverá ser, segundo o Deputado Jamil Amiden, autor do pedido de formação da CPI, peça importante na orientação dos trabalhos da Comissão.

A partir de janeiro, a CPI investigará até que ponto a Federação está se intrometendo na vida dos sindicatos brasileiros.

A COMISSÃO PARLAMENTAR

A Comissão Parlamentar de Inquérito já deveria ter escolhido seus Presidente e relator, mas isso só ocorrerá depois do recesso do Congresso. Contudo, antes mesmo de iniciar seus trabalhos, a CPI já recebeu e tem recebido, de todos os Estados, farta documentação sôbre a Federação.

Há líderes sindicais que a defendem e prometem levar aos deputados da Comissão fatos que comprovam ser a FITPQ "uma organização séria". Por outro lado, chegam também à CPI documentos alertando para os perigos que a Federação representa ao monopólio estatal do petróleo e à vida interna dos sindicatos.

Fazem parte da Comissão Parlamentar de Inquérito os Deputados Arlindo Kunzler (ARENA-RGS), Ademar Ghise (ARENA-SC), Lopo Coelho (ARENA-GB), Josias Leite (ARENA-PE), Danil de Almeida (ARENA-RJ), Humberto Bezerra (ARENA-CE), José Maria Ribeiro (MDB-RJ), Nei Pereira (MDB-BA) e Jamil Amidem (MDB-GB).

VIDA ÀS CLARAS

O Sr. Efrain Velasquez está disposto a facilitar a ação das autoridades do Ministério do Trabalho, comparecendo quantas vêzes forem necessárias à Comissão de Inquérito instituída pelo Ministro Jarbas Passarinho e também à CPI, para demonstrar que "a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos tem como objetivo principal melhorar o nível de vida dos trabalhadores em geral e, em particular, dos trabalhadores em produtos químicos e oleosos."

— Vivemos nossa vida às claras — afirma o Sr. Efrain Velásquez. — Nossas atividades sindicais são legítimas. Não servimos a nenhum Govêrno e a nenhum patrão, só servimos ao sindicalismo puro e verdadeiro. Não vivemos de subornos e nem usamos subterfúgios. Chegamos ao Brasil em 1964 e aqui estamos para defender a Petrobrás contra os trustes estrangeiros. O ex-Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, nos recebeu quando chegamos a êste País. Iniciamos nossas atividades com a aquiescência daquela autoridade e sob as vistas dos diretores da Petrobrás, emprêsa a que servimos através de vários seminários, durante os quais ministramos aulas de sindicalismo. Agora, duas comissões vão apurar nossa maneira de viver. Estamos tranqüilos, porque, afinal, o próprio Govêrno brasileiro vai nos dar meios de mostrar que nosso trabalho aqui e no exterior é o de apenas ensinar aos trabalhadores as leis que os regem diante da Constituição de cada país, diante de cada emprêsa e acima de tudo diante de cada Govêrno.

Caminhão de lixo pega fogo na rua

Atirar quase todo o lixo na esquina de Evaristo da Veiga com Senador Dantas foi a solução de emergência que o motorista do caminhão 22-178 do Departamento de Limpeza Urbana encontrou ontem, ao perceber que havia fogo na carroçaria. O tráfego parou e ninguém podia passar por perto, porque do alto dos edifícios tentavam ajudar o lixeiro, atirando seguidos baldes de água.

Atrasados saem para professôras

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de enfrentar a chuva que caiu durante todo o dia nesta Capital, saindo às 18 horas da fila que foi formada às 7 da manhã, as professôras contratadas de Belo Horizonte conseguiram ontem, receber os seus salários atrasados de setembro e outubro, em tempo ainda de fazerem as suas compras de Natal.

EMBRATEL assina acôrdo para construir a primeira estação-satélite do País

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL — e a Hughes Aircraft International Service Company assinaram ontem um acôrdo para construção até o primeiro trimestre de 1969 da primeira estação satélite do Brasil, a se localizar no Município de Itaboraí, no Estado do Rio, para funcionar no esquema da International Telecommunications Satellite Consortium.

O Presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto Galvão, disse na ocasião que "a integração do Brasil no sistema de comunicações por satélites, que funciona como verdadeiras estações repetidoras do espaço, está assegurada e nos unirá com 60 outras nações ligadas ao Intelsat.".

A CERIMÔNIA

A cerimônia de assinatura do contrato realizou-se no Salão Nobre do Clube de Engenharia, com a presença de autoridades civis e militares, representantes dos Governos da Guanabara e Estado do Rio, além do Ministro de Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas.

O início da solenidade sofreu um atraso de uma hora, porque o Ministro Carlos Furtado Simas estava regressando do Nordeste, onde ultimava os detalhes para inauguração da rêde de telex de Salvador, o que deverá ocorrer hoje.

O Ministro de Comunicações, após a assinatura do contrato, disse que "isso é uma prova do trabalho silencioso que se vem fazendo, um trabalho de gigantes, espalhados por todo êsse País, como pude observar, extendendo por milhares de quilômetros as comunicações entre os brasileiros. A EMBRATEL está cumprindo a sua missão, pois não é com versões que se vai construir o Brasil, e sim com trabalhos como êste que será realizado".

Reavaliação que Negrão vai assinar hoje dá aumento às professôras de até 41%

O Governador Negrão de Lima assinará às 16 horas de hoje, em seu gabinete, o Plano de Reavaliação de Cargos dos funcionários do Estado, que concederá a partir de 1.º de junho de 1968 aumento de 15 a 25% a todos os servidores cariocas, com exceção das professôras primárias, que terão os vencimentos majorados na ordem de 21 a 41%.

O Plano vai corrigir distorções de vencimentos de cêrca de 130 mil funcionários, do Nível 9 ao 26, e aumentará em NCr$ 130 milhões as despesas do Estado. Sua aprovação saiu depois de prolongada reunião, ontem à noite, entre o Governador Negrão de Lima, o Secretário do Govêrno, Sr. Humberto Braga, Secretário da Administração, Sr. Álvaro Americano e o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves.

CATEQUESE

Durante a reunião reservada, o Sr. Márcio Alves se mostrou irredutível contra a assinatura do Plano, por achar que o Estado não tem condições de pagar o aumento.

Contudo, após muitos argumentos dos outros, o Sr. Márcio acabou concordando.

NOMEAÇÕES

Durante o despacho com o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, o Governador assinou decretos de nomeação coletiva de concursados pela ESPEG, num total de 195 novos funcionários.

Os funcionários são: 28 técnicos de contabilidade, para a Secretaria de Finanças; 58 oficiais de diligência, para a Secretaria de Segurança; 10 instrumentistas e 24 coristas, para o Teatro Municipal; e 75 vigias para a Superintendência de Transportes da Guanabara (SUTEG).

ÊSTE MUNDO DE DEUS

Há cinco anos, em Langenberg, na República Federal da Alemanha, um jovem aprendiz de açougueiro, Jurgen Bartsch, confessou para um padre católico que tinha assassinado um menino de oito anos. Durante a confissão e em conversas subseqüentes, o padre propôs insistentemente ao assassino que se entregasse, recusando a absolvição, caso êle não o fizesse.

O rapaz foi firme em sua recusa. Obrigado pela lei canônica a não revelar o que havia sido dito em confissão, o padre não pôde tomar nenhuma atitude. Nos quatro anos seguintes, outras três crianças foram assassinadas nas mesmas condições.

Na semana passada, Jurgen Bartsch, que tem atualmente 21 anos, e é homossexual, foi prêso e condenado à prisão perpétua pelos quatro crimes. No julgamento, êle não apenas confessou as mortes, como admitiu que tentou raptar 70 crianças e que um padre tinha-lhe recusado absolvição quando cometeu o primeiro homicídio.

O caso Bartsch levantou uma onda de protestos na República Federal. Os jornais receberam inúmeras cartas condenando o padre por não ter comunicado o fato à Polícia, pois com isso teria evitado as outras três mortes.

Apesar da renovação teológica, nenhum teólogo, nem protestante, nem católico, jamais pensou em abolir o segrêdo da confissão, que é considerado vital para a integridade do sacramento. Por êste motivo, todo o clero católico e protestante manifestou solidariedade ao padre.

Crianças interrogam Deus mandando cartas

O editor inglês Collins acaba de publicar um conjunto de perguntas formuladas por crianças a Deus, sob o título de Cartas de Crianças a Deus. *Transcrevemos a seguir algumas delas:*

"Querido Deus, será que os meninos são melhores do que as meninas? Eu sei que o Senhor é menino, mas tente ser imparcial". Sylvie.

"Querido Deus, há pessoas que dizem que o Senhor não existe. Se o Senhor existe mesmo, eu, em seu lugar, tomaria providências". Harriete.

"Querido Deus, na semana passada, choveu cinco dias seguidos. Disseram-me que isso ia acabar mal, exatamente como com Noé. Depois parou. Eu fiquei muito contente, porque só teria direito a levar dois animais, e lá em casa temos três gatos. Muito obrigada". Donna.

"Querido Deus, você tem idéias que não são nada más. Será que poderia me dizer de onde as tira?" Teu leitor Jimmy.

"Querido Deus, consegui ser meia-direita. Muito obrigado". Raymond.

"Querido Deus, nós acabamos de terminar a Bíblia. Será que você não poderia escrever outras histórias? Senão a gente não vai ter o que fazer. Cordiais Saudações". Emile.

Igreja de Portugal não está ligada a Salazar

Em discurso pronunciado recentemente, o Cardeal Cerejeira refutou as acusações de que a Igreja Católica de Portugal está muito ligada ao regime político vigente no país, afirmando que desde 1938 vem ressaltando a independência da Igreja em relação ao Estado e impedindo qualquer tentativa de identificação dos dois.

Depois de criticar os leigos que querem impor sua lei à Igreja e os setores do clero que querem impor as suas ao Estado, o Cardeal Cerejeira declarou que "a principal tarefa dos católicos portuguêses é despolitizar a Igreja, para que ela possa realizar sua missão, pura e livre, acima das agitações e mutações políticas".

(...) "Nós cremos que esta é a maneira de estabelecer no país a paz, a liberdade religiosa e a união dos católicos para um Portugal melhor, vivendo seu cristianismo na base da verdade, justiça, amor e liberdade, como propôs João XXIII em sua encíclica **Pacem in Terris**".

Apoio a Moro divide o episcopado da Itália

O Conselho da Presidência da Conferência Episcopal da Itália começou a debater a conveniência de convidar os católicos a votarem nos democratas-cristãos nas eleições da primavera de 1968, mas como não houve unanimidade de opiniões, a questão foi transferida para a assembléia da Conferência, que se reunirá em janeiro.

Desta assembléia participarão pela primeira vez os leigos católicos. Um dêles fará uma exposição sôbre os leigos na Itália depois do Concílio e outro sôbre o engajamento dos leigos para cristianizar a sociedade temporal.

Cristãos entre a não violência e a revolta

Sob o título **Esbôço para uma Teologia da Revolução**, o jornal parisiense **Le Monde** publicou ontem um artigo afirmando que a consciência cristã contemporânea volta a descobrir ao mesmo tempo "os imperativos evangélicos da não violência e o desejo de agir com eficiência para derrubar os regimes econômicos ou políticos que são um desafio permanente aos direitos da pessoa humana".

O jornal mostra que já na encíclica **Populorum Progressio**, o Papa Paulo VI admitia a "insurreição revolucionária", quando se apresenta o caso de tirania evidente e prolongada, que atenta gravemente contra os direitos fundamentais da pessoa e prejudica perigosamente o bem comum do país.

Em seguida, diz que Paulo VI, inspirado na doutrina da "guerra justa", parece sugerir na encíclica que uma insurreição não pode ser condenável, "se os males que dela resultam são menos graves do que aquêles aos quais se quer remediar".

O **Le Monde** cita também um artigo do padre Peuchmaurd, dominicano, que provocou grande interêsse em Paris. Referindo-se ao problema da não violência, o padre chega a citar uma frase de Fidel Castro: "Não é a luta revolucionária o que mais vidas custa, mas sim a miséria e a exploração". Para êle, o cristão "levará ao próprio coração da revolução a exigência de reconciliação".

Cardeal alemão prega amizade com a Polônia

O Cardeal Doepfner, nôvo Presidente do movimento alemão Pax Christi, dirigiu um apêlo aos católicos da República Federal da Alemanha para que trabalhem em favor da paz e do desenvolvimento e não poupem sacrifícios para impedir o crescimento de uma nova ameaça contra a paz, que se manifesta em seu país sob a forma do nacionalismo.

"A curto prazo, a tarefa mais importante para nós", declarou, "é melhorar as relações entre o povo polonês e o povo alemão".

Segundo porta-vozes da Pax Christi, o principal objetivo dêste movimento de aproximação dos poloneses "é criar um grupo de combate para suprimir na República Federal o serviço militar obrigatório, para condenar a guerra do Vietname, para lutar pelo reconhecimento das duas Alemanhas, com renúncia a priori *aos territórios da fronteira de Oder-Neisse".*

A Pax Christi está preparando um memorando sôbre a reconciliação com a Polônia. Antes de ser publicado, o texto será discutido por organizações de refugiados poloneses.

ADEUS A WASHKANSKY

Radiofoto UPI-JB

A viúva de Louis acompanhou seu entêrro até o cemitério judaico da Cidade do Cabo. Dois de seus médicos também estiveram presentes

Barnard diz que fará um nôvo enxêrto de coração em 60 dias

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O cirurgião sul-africano Christian Barnard disse ontem que pretende praticar novas operações de transplante de coração humano "dentro de um ou dois meses", apesar da morte de seu primeiro paciente, Louis Washkansky.

Washkansky, de 55 anos de idade, foi enterrado ontem no cemitério judeu ortodoxo de Pineland, na Cidade do Cabo. Na oração fúnebre, o Rabino-Chefe da Província do Cabo, Israel Abrahams, disse que "a luta pela vida de Washkansky se converteu numa luta pela vida de tôda a humanidade".

NOVOS ENXERTOS

Barnard não assistiu ao sepultamento, mas estêve representado por vários de seus colaboradores. A mulher de Barnard explicou que os preparativos para a viagem a Nova Iorque e o esgotamento físico não lhe permitiram ir ao cemitério.

Falando aos jornalistas no aeroporto local, momentos antes de partir, Barnard frisou que não pensa introduzir, nos próximos transplantes, mudanças nos processos operatórios ou pós-operatórios, embora possa fazer algumas modificações nos meios para a prevenção de infecções.

"Certamente, disse, não encontramos prova alguma que nos desanime de continuar empregando êste tipo de tratamento em pacientes com graves afecções cardíacas." Barnard não revelou, porém, quem será o próximo paciente.

O cirurgião insistiu em dizer que Washkansky não morreu em conseqüência de problemas cardíacos mas sim de uma infecção pulmonar "que poderá ser controlada ou até mesmo evitada nos transplantes futuros".

Barnard conjecturou que a infecção fatal de Washkansky poderia ter surgido através das fossas nasais. "As lições aprendidas nesta operação serão aproveitadas nos próximos transplantes", frisou.

Fontes médicas ligadas a Barnard informaram que amostras dos tecidos do corpo de Washkansky foram enviadas à Londres, onde serão submetidas a eletroanálises, assinalando, porém, que os resultados dos exames só serão conhecidos dentro de 30 dias.

Um dos principais patologistas do Hospital Groote Schuur, onde se realizou o transplante, afirmou que, se Washkansky tivesse sobrevivido à pneumonia, poderia ter vivido vários anos, tendo em vista o excelente funcionamento do órgão enxertado.

Barnard revelou que desde o dia da operação vem recebendo cartas de tôdas as partes do mundo oferecendo-lhe corações para transplantes, inclusive a de um homem da Índia disposto a oferecer seu coração imediatamente.

"O que queremos é permissão para transplantar órgãos de pessoas jovens que tenham sofrido ferimentos fatais", disse. "Também desejaríamos, acrescentou, corações de jovens gravemente enfermos e que estejam às bordas da morte".

Barnard espera regressar de Nova Iorque no dia 26 ou 27 do corrente, mas voltará aos EUA em janeiro para fazer algumas conferências.

Disse também que recebeu convite para visitar outros países, entre êles Chile, Alemanha Ocidental, França, Itália, Suécia e Tcheco-Eslováquia.

SERMÃO

Numa passagem da oração fúnebre, o Rabino Abrahams disse que "a vida de um homem e sua vontade de viver adquiriram proporções universais, e o transplante de coração abriu ao mundo um nôvo caminho de vida na causa da sobrevivência humana".

"Esta inolvidável epopéia de 18 dias subsistirá, pois ela gerou uma esperança imperecível", acrescentou.

Abrahams, que oficiou segundo o rito ortodoxo judeu, disse que as oferendas que tradicionalmente são feitas depois da cerimônia serão incorporadas ao Fundo Chris Barnard para a Investigação Cardiológica, instituído anteontem.

A Srª. Washkansky, acompanhada de membros de sua família e representantes da equipe de cirurgiões que realizou a histórica operação assistiram aos funerais, ao lado do Prefeito da Cidade, personalidades de organizações judaicas e grande multidão.

Médico alemão desaconselha experiência

Munique, Helsinque, Moscou, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Professor Rudolf Zenker, Chefe da Clínica Cirúrgica da Universidade de Munique, Alemanha Ocidental, disse ontem que se deve responder "com um categórico não" à pergunta de se outros transplantes de coração poderiam ser tentados novamente agora.

Em Helsinque, Filândia, o Professor Matti Sulama, cirurgião que ganhou fama mundial em 1952 ao realizar as primeiras operações de correção de defeitos cardíacos congênitos em crianças, disse que é possível que já tenham sido solucionados, ao menos teòricamente, os problemas que causaram a morte de Louis Washkansky.

OPINIÕES

"O risco do transplante de coração em Washkansky foi justificado", disse o Professor Zenker, "mas desde que a operação não teve o sucesso esperado é preciso examinar cuidadosamente se tal risco deveria ser tomado novamente agora".

"Esta questão, no que me concerne, deve ser respondida, por enquanto, com um categórico não", acrescentou Zenker, que enviou recentemente dois de seus auxiliares à Cidade do Cabo para conferenciar com o Professor Christian Barnard, o cirurgião que fêz o histórico transplante em Washkansky.

Em Moscou, o Professor Yuri Lopukhin, especialista em transplante de órgãos e tecidos, opinou que as operações de enxêrto de corações humanos não deveriam ser tentados por enquanto. Em declarações feitas antes do falecimento de Washkansky, Lopukhin havia dito que, mesmo no caso de que a operação tivesse bom êxito, isto seria um triunfo meramente casual.

Lopukhin citou ainda observações de Viktor Savelyev, da Academia de Ciências da URSS, que, empregando os métodos mais modernos, efetuou transplantes de coração em 42 cães. "Todos os animais morreram num prazo de dois dias e meio, o que é uma advertência", concluiu Lopukhin.

Em Nova Iorque, o Dr. Adrian Kantrowitz, que no último dia 6 efetuou um malogrado transplante de coração numa criança, disse que a morte de Washkansky não dissipa as esperanças de que "êste tipo de tratamento seja aperfeiçoado".

"O homem que dá um passo adiante pode tropeçar", assinalou. Kantrowitz considerou o feito de Barnard como um grande passo adiante e expôs seu pesar pela morte do paciente.

A mais importante revista de Medicina da África do Sul, *Medical Bulletin*, anunciou que dia 30 dêste mês fará circular um número especial sôbre o transplante de coração realizado por Barnard, com artigos escritos por vários médicos que participaram da operação.

A rádio do Vaticano disse que a morte de Washkansky não impedirá aos audazes de tentar novamente o transplante de coração humano, "provando novos meios e fazendo uso das conquistas e fracassos de hoje".

Junta vê eleições na Grécia como perigo para a sua revolução

Atenas (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos afirmou, ontem, que só haverá eleições na Grécia quando "forem alcançados todos os objetivos da Revolução (golpe de abril) e afastados os perigos do comunismo". A redemocratização do País é a condição imposta pelo Rei Constantino para voltar à Grécia.

O General Papadopoulos, falando à imprensa, sob um enorme retrato de Constantino, receberá hoje, de uma comissão constituída pelos militares, um nôvo projeto de Constituição, que mantém os podêres do Rei mas dá à Junta autoridade para decidir que partido político pode funcionar na Grécia.

ASILO POLÍTICO

Londres (AFP-UPI-JB) — Helena Vlachos, proprietária do jornal grego **Kahtimerini**, que fugiu de sua residência vigiada em Atenas, onde estava detida, disse ontem em Londres que pediria asilo político na Grã-Bretanha e que a situação em seu país continuará assim por muito tempo.

Helena Vlachos fugiu sexta-feira, conseguindo burlar a vigilância dos policiais depois de tingir o cabelo. Chegou a Londres no maior sigilo e, em suas declarações, previu que os gregos rejeitarão a Junta Militar e que o comunismo poderá ser fàcilmente implantado na Grécia.

FUGA

Decidiu retirar-se de seu país, acrescentou, porque estava convencida de que seu processo de democratização não se realizaria nunca.

Manifestou a opinião de que, depois da partida do Rei Constantino, não se deve esperar nenhuma modificação na situação grega antes de muito tempo.

A jornalista não quis revelar como chegou à fronteira grega e a cruzou. Disse apenas que fugiu de seu apartamento, situado no sexto andar, tingindo o cabelo e descendo três andares pelas escadas. Em seguida, entrou no elevador e saiu pela porta de entrada do edifício. Um automóvel a recolheu a duas quadras de distância.

A Senhora Vlachos, que negara publicar seus jornais desde o golpe de estado de 21 de abril passado, fizera à imprensa estrangeira declarações consideradas "insultantes" para o Govêrno grego. Devia ser julgada por êsse motivo, porém a data de seu processo não fôra fixada.

Em Atenas, onde se soube da fuga da Senhora Vlachos ùnicamente pelas rádios estrangeiras — a imprensa grega não fêz a menor menção ao fato — os rumôres mais diversos circulavam sôbre os meios que lhe permitiram escapar à vigilância de que era objeto.

Coronel Alley assume Govêrno do Daomé com firme apoio militar

Cotonu, Daomé (AFP-UPI-JB) — O Tenente-Coronel Alphonse Amadou Alley asumiu ontem a Presidência da República do Daomé, declarando pela Rádio Cotonu que, como supremo Comandante do Exército e da Polícia, não permitiria desordens no país. Afirmou seu apoio ao golpe militar que derrubou, domingo, o Govêrno do Presidente Christophe Soglo.

Soglo partiu ontem em exílio para a França, onde lhe foi concedido asilo, com permissão dos governantes militares. O regime nôvo afirma que, dentro de seis meses convocará eleições.

EXÍLIO

Ao mesmo tempo que anunciava a nomeação do Tenente-Coronel Alley para a chefia de Estado, o comitê revolucionário, composto dos principais chefes do golpe, informou que o Major Maurice Kouandete, Comandante do Batalhão de Pára-quedistas que cercou domingo o palácio presidencial e prendeu Soglo na cama, assumia as funções de Primeiro-Ministro, Ministro da Defesa e Ministro das Informações.

O ex-Presidente Soglo embarcou por via aérea para a França, deixando o Daomé, onde ainda se encontra sua mulher, francesa de nascimento.

Em Paris, funcionários franceses disseram que continuariam reconhecendo o Govêrno de Daomé, "pôsto que reconhecemos o Estado e não o regime", desmentindo, assim, os rumôres de que a França suspenderia a ajuda prometida no mês passado a Soglo.

APOIO

Em alocução pelo rádio, o Tenente-Coronel Alley declarou que "aprova sem reservas o movimento de 17 de dezembro", e se comprometeu a respeitar a proclamação dos jovens oficiais que depuseram o Presidente Christophe Soglo. O nôvo Presidente acrescentou que a ordem seria firmemente mantida e anunciou a realização de eleições num máximo de seis meses.

O Presidente Alley felicitou, por último, os jovens oficiais e as fôrças armadas, "por sua determinação, seu sentido cívico e seu valor".

Descoberta em Cuba conspiração contra o regime de Fidel

Santiago de Cuba e Havana (UPI-AFP-JB) — Uma conspiração organizada contra Fidel Castro foi descoberta pelo serviço cubano de segurança, segundo os insistentes rumôres que circularam ontem em Havana. Aquêles rumôres, não confirmados pelas autoridades, acrescentam que vários membros da "velha guarda" comunista cubana foram detidos, entre êles Arnaldo Escalona, Aníbal Escalante e Ramón Calcines.

Guillermo Garcia, membro do *Bureau* Político do Partido Comunista Cubano, denunciou ontem as atividades contra-revolucionárias de certas seitas religiosas em Cuba e afirmou que elas têm por missão confundir e evitar o progresso da Revolução Cubana. Embora Garcia não tenha mencionado expressamente, sabe-se que êle se referiu às Testemunhas de Jeová, aos Batistas Brancos e outros grupos religiosos que realizam trabalho de proselitismo nas regiões agrícolas.

As críticas formuladas por Fidel Castro, na entrevista concedida ao jornalista norte-americano Herbert Matthews, em relação aos países do campo socialista que têm acôrdos comerciais com países da América Latina, despertaram perplexidade entre os observadores estrangeiros e diplomatas do bloco socialista.

Em seu discurso na conferência da OLAS, Fidel Castro declarou que não se opunha ao intercâmbio comercial com aquêles países, mas sòmente ao envio de ajuda financeira ou técnica capaz de fortalecer os regimes no Poder.

Embaixadores do Brasil e EUA esperam por Cuba

Washington (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Vasco Leitão da Cunha, e o Embaixador dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, manifestaram ontem a esperança de que Cuba possa, algum dia, voltar àquele organismo continental.

O Embaixador Sol Linowitz disse também que espera ver o Canadá ingressar na OEA, mas acentuou que "determinados problemas políticos" tornam pouco provável êste acontecimento num futuro próximo.

OTIMISMO

Os Embaixadores Sol Linowitz e Vasco Leitão da Cunha foram entrevistados num programa de televisão de uma emissôra de Washington. O entrevistador indagou aos dois diplomatas se Cuba voltaria um dia à OEA. O Embaixador Leitão da Cunha declarou que o Brasil "queria ver o povo cubano regressar ao seu lugar legal na OEA". Contudo, êle assinalou que o regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro foi expulso do organismo do hemisfério "porque é incompatível com o sistema americano".

O Embaixador Sol Linowitz disse que espera que "o povo cubano regresse à família da OEA" e manifestou otimismo ao considerar que isso poderia ocorrer dentro de dez anos". Quanto ao Canadá, Sol Linowitz afirmou que Washington espera, há muito tempo, que aquêle país ocupe sua cadeira na OEA. Contudo, acrescentou que no Canadá muitos grupos são contrários àquela iniciativa pelo temor que isso significaria a submissão do país à política dos Estados Unidos no hemisfério.

Onganía pune General que o criticou

Buenos Aires (*Do Bureau do* JORNAL DO BRASIL) — *Em incidente que não terá, aparentemente, maiores conseqüências e que, no país, não teve maior repercussão, o General Adolfo Cândido López acabou sendo punido com duas semanas de prisão, em casa, por ter-se voltado contra o Govêrno em pronunciamento até agora considerado mais como um desabafo por não ter sido promovido, o que lhe obrigará a deixar a ativa, do que pròpriamente por querer manifestar algum estado de inconformismo na área militar.*

O General Cândido López, considerado figura de destaque nos meios intelectuais do Exército argentino — o que lhe valia estar comandando o setor que coordena a ação dos institutos militares — levou uma supercarona, *segundo expressão de alguns intérpretes da situação, pois foi mandado para a reserva na frente de três oficiais muito mais antigos, o que lhe provocou irritação e inconformismo, a ponto de fazer um inflamado discurso de despedida, que motivou a sua punição.*

O QUE EXISTE

A imprensa argentina pràticamente não se ocupou do assunto, por não querer agitá-lo ou por haver interpretado a atitude do General Cândido López como de caráter muito pessoal, mas o fato é que o pronunciamento não deixou de chamar a atenção dos observadores, já que pela primeira vez um oficial da revolução de 29 de junho de 1966 se volta contra o Presidente Onganía, pelo menos abertamente, e também pela primeira vez a cúpula revolucionária se viu na contingência de ter de punir pùblicamente um dos seus integrantes.

Há muito tinha-se como provável que os três oficiais que antecediam ao General Cândido López, na lista de antigüidade, dificilmente seriam apanhados pela compulsória, prevendo-se, a partir daí, conflitos ou descontentamentos, já que os seguintes, mais novos, se preteridos, poderiam reagir desfavoràvelmente. O General Cândido López era precedido na lista de antigüidade pelos Generais Alsogaray, Villegas e Iavicoli, sendo que o primeiro é o atual Comandante-Chefe do Exército e o seguinte dirige o Conselho Nacional de Segurança, sendo o terceiro amigo muito pessoal do Presidente Onganía, além de figura destacada no meio militar. Era uma situação difícil para o General Cândido López e, quando saíram as promoções, nos últimos dias, seu descontentamento por haver sido preterido tornou-se logo patente, originando seu desabafo.

INTERPRETAÇÃO

Entre os que afirmam que o pronunciamento — no qual o General Cândido López prega abertamente o restabelecimento da liberdade para a ação política — não teve nem terá maior repercussão interna sustenta-se que "esta era a única maneira de êsse militar, pelos dotes intelectuais que lhe são reconhecidos, não passar para a inatividade mergulhando, ao mesmo tempo, no esquecimento" admitem os mesmos intérpretes da situação que existe, indiscutivelmente, um setor das Fôrças Armadas, da ativa e da reserva, que poderia preconizar outros rumos para a situação.

Na área militar não foram observados, efetivamente, pelo menos nos últimos dias, nenhum sintoma de inquietação, tendo até causado certa surprêsa o aparecimento de notícias indicando que o Presidente Onganía pretende tirar 15 dias de férias, refugiando-se no interior do país, o que fêz denotar a existência de muita tranqüilidade, por parte da cúpula revolucionária, quanto ao estágio atual da ação governamental.

Informe JB

Petroquisa

Se alguma vez a Petrobrás tivesse conseguido funcionar com eficiência, ainda vá lá que se pensasse na criação da Petroquisa, a subsidiária que se vai constituir para explorar a indústria petroquímica.

Mas a Petrobrás, como é público e notório, não é exatamente o que se chama uma emprêsa eficiente. O empreguismo, a administração inoperante, a mentalidade nacionaleira *fizeram da emprêsa estatal um colosso incontrolável.*

• • •

Falou-se mesmo, nos últimos tempos, num projeto de divisão da Petrobrás em duas ou três emprêsas, como única fórmula para permitir que suas operações pudessem continuar sob contrôle mais rígido e mais racional.

• • •

Em vez de executar o projeto, ou substituí-lo por outro mais adequado à solução do problema, que faz o Govêrno? Cria a Petroquisa.

Cria a Petroquisa num instante em que nada faz para implementar os projetos petroquímicos aprovados pelo Geiquim, e quando é cada vez mais aguda a competição internacional pelo mercado latino-americano para produtos petroquímicos.

• • •

Talvez a Petroquisa pudesse ser até uma boa idéia. A conotação estatizante que traz consigo, no entanto, basta para invalidá-la e torná-la inoportuna. Não importa que o capital seja misto; é o princípio que conta, no momento em que capitais privados relutam em vir para o Brasil, assustados pelos rumôres de que há uma tendência para estender à petroquímica o monopólio estatal do petróleo.

• • •

É sabido que a infra-estrutura administrativa que comanda a Petrobrás, nas sucessivas administrações, jamais aceitou a legislação do Presidente Castelo Branco, eliminando as dúvidas sôbre o direito da livre iniciativa de explorar a petroquímica. Desde que o nôvo Govêrno assumiu, fortaleceram-se os boatos de que o decreto liberador seria revogado. Pode ser que não seja verdade, mas o fato é que ninguém do Govêrno até hoje veio a público desmentir nada.

• • •

Ora, se ninguém desmente e a boataria continua, nada mais natural que os interessados nos projetos petroquímicos pensem duas vêzes antes de comprometer aqui os seus recursos. Enquanto isto, a Argentina libera tudo e começa a atrair para lá capitais inclinados a fixar-se aqui. A Petroquisa vem diminuir a faixa reservada à iniciativa privada e quase se pode assegurar que seus índices de eficiência serão semelhantes aos da Petrobrás.

• • •

No Japão, com uma lei de 25 linhas datilografadas em espaço dois, conseguiu-se em menos de 20 anos fazer uma indústria petroquímica que é hoje a segunda do mundo. Aqui, quase no mesmo espaço de tempo, o máximo que conseguimos fazer foi confusão.

Boato

Nos nossos dias, o boato anda mais depressa que o jato: ontem dizia-se na cidade que o Sr. Flexa Ribeiro chegou de Paris, foi convidado para ser Ministro da Educação e não aceitou.

• • •

Em primeiro lugar, o Sr. Flexa Ribeiro não chegou ainda; talvez chegue hoje.

Em segundo lugar, se o convidarem é muito difícil que êle não aceite.

Nacionalista

O discurso que o Sr. Carlos Lacerda vai fazer dia 26, no Teatro Municipal, abandonará a tônica da corrupção pela linha do nacionalismo, com várias sugestões e críticas à política econômica do Govêrno.

Somando

O Govêrno, é claro, está livre para agir em relação ao Sr. Carlos Lacerda do modo que preferir.

Ignorá-lo, porém, não parece muito acertado. Pois a verdade é que o Sr. Carlos Lacerda está crescendo.

• • •

A propósito: quando fala em corrupção, o líder da *frente ampla* pensa em dois setores do Govêrno.

Mais luz

A chuva de quinta-feira, que, aliás, demorou pouco, empanou o brilho da inauguração da iluminação a vapor de mercúrio da Rua Jardim Botânico; o brilho da luz, felizmente, não foi empanado: agora os que utilizam a Rua Jardim Botânico estão um pouco mais a salvo das surprêsas que a escuridão quase sempre lhes reservava.

• • •

O Coronel Leitão, da Comissão de Energia Elétrica, prometeu ao Sr. Negrão de Lima que vai agora cuidar da iluminação de tôda a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Dor de cabeça

A criação do quadro do Banco de Desenvolvimento e Investimentos do Estado da Guanabara vai dar algumas dores de cabeça ao Governador Negrão de Lima.

Já existem centenas de candidatos aos mais diversos postos e funções. Acontece que o Governador quer evitar, no banco, todo tipo de indicação política, para só aproveitar as aptidões realmente técnicas e ajustadas à especialidade do nôvo órgão.

Aliás, há por aí uma nova geração de especialistas no ramo. Jovens, competentes e interessados, seria uma pena expô-los à frustração de serem preteridos pelos afilhados da política da Guanabara.

Juros

O Ministro Delfim Neto chegou a São Paulo, ontem, para passar o Natal, escandalizado com o comportamento das taxas de juros no Rio Grande do Sul, que visitou na quinta-feira.

Anunciou que vai tomar enérgicas providências, ainda antes do fim do ano. Há lá quem cobre até 4,5 por cento ao mês.

• • •

Não é a primeira vez que o Sr. Delfim Neto faz essa promessa.

Confusão

Reina alguma confusão em tôrno da notícia da ida do Sr. Álvaro Americano para a Secretaria Sem Pasta do Govêrno do Estado.

O Secretário de Administração ocupará apenas interinamente a Secretaria sem Pasta, no intervalo entre o afastamento do Deputado José Bonifácio — que se candidatará à Presidência da Assembléia Legislativa — e a nomeação do nôvo titular.

Terceiro partido

Na sucessão estadual mineira de 70, em meio às insuficiências da ARENA e do MDB, deverá surgir de fato um terceiro partido, com real expressão nas urnas.

Os freqüentadores dos campos de futebol são, na realidade, a terceira agremiação política, que ameaça romper o bipartidarismo que vem resistindo à *frente ampla*.

• • •

O Sr. Rondon Pacheco, apontado entre os prováveis candidatos à sucessão mineira, poderá ter os votos da ARENA, mas jamais contará com o apoio dos torcedores de futebol, que em Minas crescem a uma taxa explosiva.

É que o Chefe da Casa Civil do Planalto passa por ter sentado em cima do relatório, com a exposição de motivos, da lavra do Ministério do Exterior, propondo a criação da Comissão de Esportes, no Departamento Cultural e de Informações do Itamarati.

• • •

Depois de ficar à espera de condução e decisão, o Chanceler Magalhães Pinto chamou de volta o relatório e decidiu, em âmbito menor, ou seja, na esfera administrativa, criar a Seção de Esportes do DCI da Casa de Rio Branco.

De qualquer forma, os clubes no exterior poderão contar com as atenções e assistência obrigatórias por parte das representações diplomáticas.

• • •

O Chanceler é candidato nato à sucessão mineira de 70 e leva, desde agora, o apoio do terceiro partido, que é o mais nacional de todos.

Lance-livre

● Esclarece o Sr. Heródoto Bento de Melo, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, que estão prosseguindo normalmente os trabalhos de construção da Estrada Teresópolis—Friburgo, que terá 76 quilômetros de extensão. A terraplanagem será concluída no fim de 1968, quando começarão os trabalhos de pavimentação.

● A propósito: Petrópolis já está quase preparada para receber o Presidente Costa e Silva em seu período de verão na Serra, a partir da primeira semana de janeiro. Precauções especiais estão sendo tomadas para evitar enchentes. Muita gente está se preparando para subir êste ano.

● Oto Lara Resende vai ser pai de nôvo. A última vez que isto aconteceu foi há doze anos.

● Está tendo grande aceitação a segunda edição de **Quarup**, o romance de Antônio Calado, **Quarup**, não **Guarup**, como por um lapso já foi aqui publicado.

● O Coronel Edmundo Pereira Passos, Comandante do 2.º BCC, sediado em Valença, reuniu numa festa de Natal o Comandante da Divisão Blindada e a Sr.ª General Ramiro Tavares, e o Bispo de Valença, Dom José Costa Campos.

● O escritor Francisco de Assis Barbosa embarca no próximo dia 20 para os Estados Unidos, onde permanecerá até junho de 1968, como professor visitante do Departamento de História da Universidade de Wisconsin.

● O Sr. Rafael de Almeida Magalhães foi ao Paraná e voltou de lá impressionado com o estado de espírito que encontrou nos círculos religiosos.

● O Sr. Leônidas Bório, ex-Presidente do IBC, está no Rio para os festejos do fim do ano.

● De repente, volta-se a falar em política.

● Enquanto isto, observa o Sr. Rui Gomes de Almeida que há muito não via um fim de ano tão tranqüilo e sem reclamações.

● Padre Charboneau, autor de **Desenvolvimento dos Povos**, recentemente lançado, falará sôbre o mesmo tema no dia 28 no Teatro Tablado (Av. Lineu de Paula Machado, 795). A entrada é franca.

EUA entregam à Fôrça Aérea de Israel 48 caças-bombardeiros

A FESTA MILENAR

Radiofoto UPI

O sino da Igreja da Natividade, em Belém, anunciará hoje o Natal

Washington, Telaviv (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos começaram a entregar, há alguns dias, 48 caças-bombardeiros Skyhawk à Fôrça Aérea israelense, informaram ontem fontes do Govêrno norte-americano, mas continuam recusando autorização para a venda de 60 a 70 caças Phantom a Israel. Os Skyhawk haviam sido encomendados antes da guerra de junho.

As autoridades israelenses, no entanto, continuam manifestando inquietação ante os envios de armas e instrutores soviéticos para os países árabes e acham que o Skyhawk não tem condições de combate frente aos Mig-21 e SU-7 soviéticos que a RAU e a Síria estão recebendo, enquanto que o Phantom seria equivalente aos Mirage negados a Israel pela França.

INTERVENÇÃO

O Chefe do Estado-Maior israelense durante a guerra de junho, General Rabin, que será designado, no dia 1.º de janeiro, Embaixador de Israel em Washington, declarou-se ontem preocupado com o reforçamento dos países árabes pela União Soviética.

Falando ao jornal **Haaretz**, em entrevista publicada ontem, o General Rabin recordou os casos de intervenção direta de pilotos soviéticos durante as hostilidades entre os monarquistas e os republicanos do Iêmen.

Quanto ao terrorismo árabe, disse Rabin que "não podemos extirpá-lo totalmente, mas tentaremos impedir que alcancem os dois objetivos que se propõem: aparecer como símbolo da resistência popular e impedir a vida cotidiana nos territórios sob o nosso contrôle".

DIALOGO

O jornal **Maariv**, citando fontes chegadas a Ben Gurion, afirmou ontem que o ex-Primeiro-Ministro israelense aguarda uma resposta do Presidente Charles De Gaulle à carta que lhe escreveu expressando surprêsa ante as declarações do Chefe de Estado francês relativas ao povo judeu e a Israel.

Ben Gurion recordou também em sua carta a decisão francesa de embargar as remessas de armas a Israel, assim como suas entrevistas com De Gaulle, inclusive a que manteve durante os funerais do Chanceler Adenauer, da Alemanha Federal.

O mesmo jornal publica uma entrevista da Secretária-Geral do Partido MAPAI, Golda Meyer, ex-Chanceler israelense, em que esta afirma que o mais importante "não é o que diz o General De Gaulle, mas sim o que faz", acrescentando: apreciamos o General De Gaulle por seus atos e não por suas palavras.

No Cairo, a agência oficial do Oriente Médio informou ontem que importantes consultas destinadas a incrementar a cooperação econômica entre a República Árabe Unida e a Grã-Bretanha serão realizadas nos próximos dias entre o Govêrno egípcio e o nôvo Embaixador britânico, Sir Harold Beeley, que apresentou suas credenciais ao Presidente Nasser na quinta-feira.

Testamento de Amer não existe

Cairo (AFP-JB) — O testamento político atribuído ao Marechal Abdel Hakim Amer e publicado recentemente pelo jornal **New York Times** é um documento falso, inventado pelos serviços especiais norte-americanos, afirmou ontem o órgão oficioso egípcio **Al Ahram**, em editorial assinado pelo seu diretor Hassanein Haykal.

O autor da falsificação não foi muito hábil e não conseguiu, sequer, dar-lhe uma aparência de autenticidade, diz Haikal. O Marechal Amer, Chefe do Estado-Maior egípcio durante a guerra de junho, suicidou-se algum tempo depois e todos os jornais árabes receberam há um mês, pelo correio, cópias do texto a êle atribuído.

Os diretores dêsses jornais concluíram pela inautenticidade do documento e não o publicaram, disse Heikal. Mais tarde o testamento foi publicado nos Estados Unidos e em vários jornais da Tunísia.

Heikal justifica a rejeição dizendo que várias construções de frases são correntes no Líbano, mas não são empregadas no árabe falado na RAU e apontando algumas particularidades ortográficas.

Fala-se, nesse testamento, no General Naguib — que estêve à frente da revolução egípcia de 1952 — como de alguém já falecido, ressalta Heikal, quando o Marechal Ameri sabia perfeitamente que Naguib ainda vive e goza de boa saúde.

Imã ameaça tomar Capital do Iémen

Beirute, Sanã (AFP-UPI-JB) — O Imã El-Badr, ex-soberano do Iémen, declarou à imprensa libanesa que pode tomar Sanã, a capital do país, quando quiser, "inclusive hoje mesmo", mas que adiou o ataque definitivo à cidade para evitar derramamento de sangue.

Em Sanã, o Govêrno republicano pediu ontem ao povo iemenita que se apresente voluntàriamente para servir no Exército, ao mesmo tempo que anunciava que mais de 100 "sabotadores e monarquistas" morreram em combates travados durante a noite de quarta para quinta-feira, em Yebel El Tawil, a leste de Sanã, além de 25 outros mortos e 50 feridos num ataque a oeste da cidade.

CÊRCO

"Nossas fôrças cercam Sanã. Tôdas as rodovias de acesso à capital estão cortadas — declarou o chefe monarquista, El-Badr, ao enviado especial do jornal libanês **Al Hayat**. — Não ordenei ainda o assalto final para evitar uma matança inútil e atender assim aos desejos da população."

O Imã declarou também, em sua residência de Tayef, Arábia Saudita, que a União Soviética fornece armas aos republicanos.

El-Badr disse que os monarquistas possuem "documentos tirados do pilôto soviético de um Mig-17 que derrubamos perto de Sanã", demonstrando a ajuda soviética aos republicanos.

DESMENTIDO

Tôdas as informações colhidas pelos correspondentes estrangeiros que visitaram nos últimos dias a capital do Iémen, no entanto, desmentem as declarações de El-Badr.

Segundo o testemunho dos jornalistas, Sanã não está diretamente ameaçada, os combates ocorrem nas montanhas, longe da cidade, e os jornalistas viajaram de carro pela estrada Sanã—Taez, totalmente controlada pelo Govêrno republicano.

Natal em Belém será sem toque de recolher

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — As autoridades militares israelenses anunciaram que será suspenso o toque de recolher em Belém, nas noites de Natal e Ano Nôvo, assim como no restante da margem ocidental do Jordão, apesar do incidente ocorrido na madrugada de quinta-feira, quando tropas jordanianas deram cobertura à fuga de terroristas árabes, matando um soldado israelense.

Um porta-voz do Exército israelense informou, na quinta-feira à noite, que 56 terroristas da organização El-Fatah foram presos e dois outros mortos pelas fôrças de segurança, na última semana, e que entre os prisioneiros estão vários membros do comando central da Frente de Libertação dos Árabes da Palestina.

TERRORISTAS

Observadores em Jerusalém consideraram haver ligação entre a decisão de suspender o toque de silêncio, anunciada pelo Governador Militar da Cisjordânia, General israelense Uzi Narkiss, e o comunicado militar da noite de quinta-feira, informando da destruição de importante rêde terrorista.

A captura dos terroristas foi efetuada em ampla operação em território cisjordano. Os jornais israelenses de ontem afirmavam que a ação policial fêz fracassar os planos da organização El-Fatah, que planejaria lançar uma campanha espetacular de sabotagens durante os festejos.

ATAQUE

No incidente ocorrido na madrugada de quinta-feira, um grupo de terroristas árabes atacou uma patrulha israelense a pequena distância da ponte Dâmia, sôbre o Rio Jordão, utilizando revólveres e granadas de mão.

Quando se retiravam para o território jordaniano, através do rio, receberam proteção das tropas da fronteira e um soldado israelense morreu, declarou o porta-voz militar em Jerusalém.

Chanceleres do Leste pedem paz para Israel

Moscou (UPI-JB) — Oito Chanceleres do Bloco Socialista europeu exortaram ontem os árabes a apressar a solução da crise do Oriente Médio através do reconhecimento do direito de Israel "a viver em paz e segurança", em comunicado publicado após a reunião de ontem em Varsóvia.

O comunicado afirma que a retirada das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados "é a condição principal e indispensável para a restauração e fortalecimento da paz no Oriente Médio", mas afirma que Israel tem direito à existência e manifesta apoio aos moderados árabes que "preferem uma solução política sem demora".

PRESSÃO

O documento publicado após a reunião de três dias a que compareceram os Chanceleres da União Soviética, Iugoslávia, Romênia, Polônia, Bulgária, Hungria, Alemanha Oriental e Tcheco-Eslováquia, dá a entender que não foi possível chegar a um acôrdo sôbre medidas diplomáticas concretas para exercer pressão sôbre Israel e levá-lo a desistir dos territórios ocupados.

"Os Ministros — diz o documento — trocaram opiniões sôbre possíveis medidas com o objetivo de facilitar uma solução política dos problemas do Oriente Médio através da implementação da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Resolveram continuar as necessárias consultas" — acrescenta.

A expressão "troca de opiniões", segundo os observadores, significa desacôrdo na linguagem diplomática comunista.

RESERVA

A Romênia, na opinião dos observadores, foi o motivo do desacôrdo, uma vez que vinha se recusando a se unir aos seus aliados do Bloco em condenações exclusivas a Israel ou em medidas conjuntas em favor dos árabes.

A presença da Romênia na reunião dos Chanceleres, em Varsóvia, constituiu uma surprêsa para os observadores, para quem a sua firme oposição à imposição de fortes pressões do Bloco Socialista contra Israel pode ser lida nas entrelinhas.

O comunicado diz que os comunistas "expressam sua solidariedade e apoio aos estados árabes amigos" e acusa os Estados Unidos de "manter deliberadamente" a tensão no Oriente Médio, onde a situação "está sujeita ao risco de nova explosão".

Os Chanceleres não fazem referência à ajuda aos países árabes, mas isso segundo os observadores significa apenas que os romenos conseguiram impedir a inclusão de uma firme declaração a êsse respeito.

França acusada de ceder segrêdo militar à URSS

Washington, Paris, Londres (AFP-UPI-JB) — O Deputado americano Robert Wilson, membro da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara, pediu ontem ao Departamento de Estado a lista de informações militares secretas fornecidas pelos Estados Unidos à França em face do "risco de segurança intolerável" que êste país representa.

Justificando seu pedido, Wilson afirmou que a França colocou à disposição de pára-quedistas soviéticos suas instalações para treinamento em Salon-de-Provence, autorizando um general russo a inspecionar equipamentos norte-americanos e dando-lhe acesso a instalações secretas francesas.

MANOBRA

A denúncia do deputado norte-americano coincide com a notícia divulgada pela imprensa européia de que a França organizou manobras conjuntas com pára-quedistas soviéticos, numa réplica às manobras, do mesmo gênero, realizadas, em novembro, por norte-americanos e inglêses, no âmbito da OTAN.

Segundo ainda a imprensa européia, a mesma base de Salon-de-Provence, onde se encontra a equipe de pára-quedistas soviéticos, foi oferecida ao Iraque — um dos aliados árabes da União Soviética — para treinamento de seus pilotos nos caças a jato Mirage, de fabricação francesa.

MEDITERRANEO

A cooperação militar franco-soviética abrangeria, também, a abertura, pela França, da Base Naval de Mers ex-Kebir, na Argélia, à frota soviética, que teria assim abertas as portas do Mediterrâneo e de todo o mundo árabe. Embora desmentida, a notícia foi amplamente divulgada pela imprensa francesa.

Na reunião da semana passada — a primeira realizada em Bruxelas desde a sua expulsão da França — o Conselho de Ministros da Defesa da OTAN manifestou preocupação com o crescente poderio da União Soviética no Mediterrâneo, antigo domínio da VI Frota americana com seus 50 navios. Atualmente, a URSS dispõe nessa área de uma frota de 55 navios, inclusive submarinos tipo Polaris, dotados de foguetes.

REPRESALIA

Nos círculos diplomáticos de Paris corriam rumôres, ontem, de que a Holanda e a Bélgica, que decidiram boicotar o Mercado Comum, abstendo-se de tôdas as suas decisões, em represália ao veto da França à admissão da Inglaterra, vão reduzir sua ajuda às antigas colônias francesas, já agora com o apoio da Itália.

Ao ser constituído o MCE, a França pedira a contribuição dos cinco países a ela aliados, agora unidos numa frente em defesa do ingresso dos inglêses, para o desenvolvimento dos países africanos de influência francesa, que receberam, de 1958 a 1962, 581 milhões de dólares.

CORTE

Pelo Acôrdo de Iaundé (República dos Camarões), firmado em 1963, os países africanos associados à França receberiam dos países do Mercado Comum uma ajuda adicional de 800 milhões de dólares, até 1968. Admite-se, agora, que essa ajuda será cortada, e que é possível, mesmo, que o acôrdo não seja renovado.

A redução dessa ajuda preocupa a França porque poderá agravar a tensão social e política nos países africanos, no momento em que se registra uma onda de levantes e golpes militares em vários pontos da África. A não renovação do Acôrdo de Iaundé siginificaria um desastre diplomático para a França e uma tragédia econômica para 18 países africanos a ela aliados.

Alemães procuram conter crise no Mercado Comum

Roger Boosz
Especial para o JB

Bonn (AFP-JB — Os círculos oficiais da República Federal receberam com reservas a iniciativa holandesa de que os cinco sócios da França no Mercado Comum Europeu iniciem por sua conta as negociações para permitir o ingresso da Inglaterra na Comunidade.

No princípio desta semana, em Bruxelas, o Ministro das Relações Exteriores francês, Maurice Couve de Mourville, vetou novamente a candidatura.

Mas, desta vez, produziu-se uma rebelião contra a negativa francesa dentro da Comunidade, encabeçada por dois dos membros menores: Holanda e Bélgica.

Em Bonn, os funcionários alemães se abstêm de qualquer comentário, para não dar impressão de que a RFA se dispõe a abandonar a frente dos cinco, que se pronunciou em Bruxelas, em favor de que os seis (inclusive a França) iniciem negociações com Londres.

Entretanto, é evidente que os alemães querem evitar que se agrave a crise dentro da Comunidade.

Porta-vozes autorizados assinalaram que a posição de Bonn permanece inalterada.

Guenter Diehl, porta-voz, oficial do Govêrno da RFA, advertiu antes do dia 19 de dezembro — data da categórica negativa de Couve de Murville — que não se podia imaginar que os cinco negociassem com Londres, sem a intervenção da França.

Seja como fôr, o Secretário de Estado para a Informação não excluiu, entretanto, contatos bilaterais e multilaterais dos cinco com os britânicos.

Previu também consultas franco-alemães e germano-britânicas, para encontrar uma fórmula de ajuste entre os extremos.

A decisão de não participar, tomada no Conselho de Ministros, quarta-feira, pela Holanda e a Bélgica, é motivo de preocupação em Bonn.

Considera-se que tal tática foi suscitada por Haia a fim de forçar o reinício das discussões no seio da comunidade em relação à solicitação britânica.

Mas os círculos alemães sustentam que a RFA não está disposta a animar tal atitude.

O Govêrno de Bonn, afirmaram as fontes, não praticará uma política de represálias contra a França, porque uma política dessa natureza poderia terminar numa perigosa paralisia do Mercado Comum; cada um de seus membros sofrerá as conseqüências.

O objetivo do govêrno de coalisão chefiados pelo Chanceler Kurt Kiesinger e pelo Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, é aproveitar a pausa de Natal e Ano Nôvo para analisar a situação.

Depois, durante janeiro e fevereiro, proceder a consultas com todos os sócios do Mercado Comum.

É quase certo que Kiesinger viaje para Roma em janeiro e Paris no mês seguinte.

Quanto a Brandt, manter-se-á em contato por via diplomática, com as Chancelarias européias.

Depois do editorial do **Frankfurter Allgemeine Zeitung**, de sexta-feira, muitos observadores consideram que durante tais contatos poderá ser discutida uma solução capaz de substituir a adesão britânica à comunidade; isso entraria no sentido do que o Presidente Charles De Gaulle definiu como o "ajuste".

De Gaulle dá anistia a Jouhaud

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle, indultou, ontem, o ex-General Edmond Jouhaud, um dos líderes da Organização do Exército Secreto que se sublevaram em Argel, em 1961, contra o Govêrno francês para tentar impedir a independência da Argélia.

Dos quatro generais condenados pela rebelião de Argel, apenas Raoul Salan, ex-comandante da Organização do Exército Secreto, continua cumprindo pena. O último a ser pôsto em liberdade antes de Jouhaud foi o ex-General Maurice Challe, também da OES, indultado no Natal do ano passado.

A anistia concedida por De Gaulle beneficia, também, cinco membros da OES que lutaram contra a independência da Argélia: Ange Alfaro, Pascal Bertin, Marcel Fernández, Yves Rossignal e Gilbert Gayrard.

Fantasma é prêso em Hamburgo

Hamburgo, Alemanha (AFP-JB) — Foi detido Roy Clark, ou O Fantasma, homem que há mais de um ano praticava atentados contra as instalações ferroviárias alemãs e que exigira da Polícia a soma de 350 mil marcos (cêrca de 80 mil dólares) para cessar seus atos criminosos.

O detido é, na verdade, Alexander Heimbluck, apátrida, de 40 anos, motorista de profissão. Capturado, confessou sua culpa e, em sua casa, a Polícia apreendeu um quilo de TNT, explosivo que utilizava nos atentados.

PISTA

A Polícia identificou O Fantasma mediante as indicações de uma pessoa que observara, há quatro dias, os movimentos suspeitos de um motorista de caminhão, nas imediações de um poste de sinalização, onde apareceu uma mensagem de Roy Clark.

Mora ganha apoio na OEA

Washington (UPI-AFP-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, José A. Mora, manifestou-se "profundamente comovido" com a decisão unânime do Conselho ao rejeitar, depois de uma reunião de duas horas, seu pedido de renúncia. Mora havia apresentado sua renúncia devido às irregularidades financeiras descobertas em dois escritórios regionais da OEA.

O representante do Uruguai e Presidente do Conselho da OEA, Emilio Oribe, declarou que os diplomatas resolveram apresentar ao Secretário-Geral Mora "seus melhores votos de um Feliz Natal e demonstrar, simultâneamente, a alta consideração que têm por êle". Foi o próprio Oribe que levou ao conhecimento de Mora a decisão unânime do Conselho. O Secretário-Geral, que estava em seu escritório, abraçou Oribe e os emissários que o acompanharam.

Planejamento baixa novos coeficientes de correção monetária para emprêsas

Portaria baixada ontem pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fixa os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas cujos balanços se encerraram em outubro de 1967, para efeito de legislação que lhe permite deduzir do lucro bruto a importância correspondente à manutenção daquele capital.

Esclarece a portaria do Ministro do Planejamento que os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas, para os cálculos atuais, começam de dezembro de 1965, com 1,64 e terminam com outubro de 1967, com 1,00.

BASE PARA CALCULOS

O quadro abaixo mostra os coeficientes a que se refere a Portaria do Ministro Hélio Beltrão:

Coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas, cujos balanços se encerraram em outubro de 1967

Mês do encerramento do exercício financeiro da emprêsa, anterior ao mês que se vai corrigir, ou mês do início das atividades da emprêsa	Coeficientes
1965 — Dezembro	1,64
1966 — Janeiro	1,50
Fevereiro	1,48
Março	1,46
Abril	1,40
Maio	1,36
Junho	1,34
Julho	1,30
Agôsto	1,27
Setembro	1,25
Outubro	1,21
Novembro	1,20
Dezembro	1,19
1967 — Janeiro	1,16
Fevereiro	1,13
Março	1,10
Abril	1,08
Maio	1,08
Junho	1,06
Julho	1,05
Agôsto	1,04
Setembro	1,02
Outubro	1,00

Lair Bessa diz que Govêrno só baixará juros se atuar junto a fatôres do mercado

O Presidente da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Lair Bocaiuva Bessa, disse ontem que se o Govêrno pretende baixar as taxas de juros deve atuar sôbre os fatôres do mercado porque "não é o custo operacional que define a taxa de juros".

Acentuou o Sr. Lair Bessa que mesmo com custos baixos, os bancos operariam a taxas altas se o mercado assim o determinasse e estaria frustrado o esfôrço bem intencionado que o Govêrno vem desenvolvendo.

OS FATORES

O que condiciona a taxa de juros dos bancos, segundo o Sr. Lair Bessa, é a política orçamentária do Govêrno, a política cambial, os pagamentos em dia aos empreiteiros e as taxas dos concorrentes.

Para baixar os juros, a seu ver, o Govêrno deveria empenhar-se no sentido de eliminar seu deficit orçamentário, de estabelecer a verdade cambial, de pagar em dia seus empreiteiros fornecedores, de controlar para que os títulos públicos e as letras das financeiras não ofereçam taxas exageradas.

— Se o Govêrno não paga os empreiteiros — disse — êstes terão de pressionar o mercado de crédito para sobreviver a qualquer taxa; se a taxa cambial é irreal, os importadores pagam qualquer taxa para fechar câmbio o mais cedo possível; se os títulos estaduais ou as letras das financeiras oferecem juros altos, é para lá que se desvia a poupança popular.

— Mesmo que os custos operacionais dos bancos desçam a zero — acentua o Sr. Lair Bessa — os juros permanecerão na taxa atual se êstes fatôres de mercado continuarem atuando como agora.

Algodão terá no Nordeste fundação e consórcio para esquematizar exportações

Recife (Sucursal) — O I Simpósio Regional do Algodão, encerrado ontem no Recife, decidiu criar a Fundação Algodoeira do Nordeste — FANE — que terá como objetivo coordenar as diretrizes de uma política econômica regional e o Consórcio Nordestino para exportação do algodão, que reunirá tôdas as firmas do ramo na região.

A Comissão Técnica apreciou 30 teses que foram aprovadas pelo plenário, enquanto a Financeira discutiu 13 que também foram aceitas. A Comissão de Economia conseguiu aprovar as 13 teses, sendo rejeitada uma, que pedia a suspensão dos incentivos fiscais a indústrias de fibras sintéticas, enquanto a de Promoção aprovou a criação da FANE.

PLANO

O I Simpósio aprovou também um Plano de Emergência para o algodão arbóreo que sugere à Carteira Agrícola do Banco do Brasil que o financiamento do plantio e cultivo se faça diretamente ao lavrador de terras próprias ou arrendadas, e mesmo ao pequeno lavrador. Quando o financiamento é para proprietário de terras, deve se estender a tratores e máquinas agrícolas, além de inseticidas e outros meios de defesa.

Êste mesmo plano recomenda aos governos nordestinos a doação de sementes selecionadas aos lavradores, a venda financiada pelos bancos de desenvolvimento de sementes a proprietários de terras com mais de 500 hectares e o aluguel de máquinas agrícolas aos lavradores possuidores de recursos.

Também foram feitas recomendações à SUDENE e ao Ministério de Agricultura, no sentido da contratação de campos de cooperação, e na concentração de tôdas as máquinas agrícolas do Ministério nas áreas do plantio e cultivo do algodão arbóreo.

RESOLUÇÕES

Entre as várias resoluções aprovadas pelo Simpósio do Algodão, inclui-se uma recomendação ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo para que conceda prioridade às cooperativas de produtores situadas nas áreas algodoeiras, de acôrdo com o convênio firmado recentemente entre o próprio BNCC e o Banco Central.

Também foi feita uma recomendação ao Ministério de Agricultura para que promova, através da imprensa e de outros meios, a divulgação nas áreas rurais, das facilidades de crédito oferecidas pela rêde bancária oficial ou particular, e dos preços mínimos e cotações internacionais.

Govêrno faz previsões de investir NCr$ 515 milhões e US$ 130 mil em mineração

Os investimentos em mineração, beneficiamento, aglomeração e infra-estrutura, durante os próximos três anos, deverão atingir o montante de NCr$ 515 milhões e US$ 130 mil, segundo informou ontem o Coordenador do Setor de Minas e Energia do Ministério do Planejamento, engenheiro Luís Fernando Sarcinelli Garcia.

Adiantou que o Govêrno espera, através da implantação de uma política definitiva para o setor, que a exportação nacional, em 1975, seja superior a 40 milhões de toneladas, e que já está prevista para o próximo triênio a construção de duas usinas de peletização, além da que se encontra em fase de conclusão junto ao Pôrto de Tubarão, Vitória.

FERRO E MANGANÊS

Disse o engenheiro Sarcinelli Garcia que foram aprovados pelo Grupo de Trabalho que prepara a parte referente à mineração no Plano Trienal, em elaboração pelo Ministro do Planejamento, os capítulos sôbre minérios de ferro e de manganês e sôbre o carvão mineral de Santa Catarina, trabalhos de sua autoria.

— No setor de minérios de ferro, principal atividade extrativa de minerais sólidos do País, a produção está pràticamente concentrada no Quadrilátero Ferrífico de Minas Gerais, nas zonas do Vale do Paraopeba e do Vale do Rio Doce, tendo esta última contribuído com cêrca de 70% da produção nacional, através das Companhias Vale do Rio Doce, Samitri e Belgo Mineira, que produzem em grande escala e de forma racional.

DISPARIDADE

Acrescentou que, no Vale do Paraopeba, a mineração é feita através de várias emprêsas que operam jazidas de diferentes tamanhos, empregando sistemas que vão desde os mecanizados aos quase manuais. "A contradição dêste procedimento, frisou, está ressaltada pelo fato de serem as reservas conhecidas de minerais de alto teor do Vale do Paraopeba cêrca de duas vêzes superiores às do Vale do Rio Doce".

CODERJ poderá ser banco

Niterói (Sucursal) — Na primeira quinzena de janeiro, o Governador Jeremias Fontes encaminhará à Assembléia Legislativa mensagem que transforma a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (CODERJ) em Banco de Desenvolvimento, a fim de ampliar a participação do Estado no processo de estímulo à iniciativa privada, através de financiamentos diretos.

A CODERJ, no momento, para operar com capitais externos, precisa de repasse do BNDE, enquanto o Banco do Desenvolvimento do Estado poderá usar êsses mesmos recursos sem maiores entraves burocráticos. A transformação permitirá, ainda, que o Estado financie o próprio Estado, isto é: o Banco poderá financiar programas de emprêsas de capital misto, nas quais o Govêrno seja o maior acionista.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50182	2,51843
Libra Ester.	6,47514	6,52463
Marco Alemão	0,67770	0,68232
Florim	0,75081	0,75634
Franco Belga	0,054324	0,054761
Franco Franc.	0,55069	0,55510
Franco Suíço	0,62472	0,62953
Lira	0,004324	0,004361
Coroa Dinam.	0,36201	0,36535
Coroa Norueg.	0,37788	0,38132
Coroa Sueca	0,52253	0,52679
Xelim Aust.	0,104571	0,106509
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0332436	3,0531228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,52
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,098
Florim	0,74	0,755
Marco	0,67	0,685
Franco Suíço	0,615	0,650
Peseta	0,035	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro manteve ontem a suspensão dos negócios com as ações do Banco do Brasil, que só deverão voltar a ser cotadas no próximo dia 26. Foram vendidos 306 333 títulos na importância de NCr$ 347 664,25. O Índice BV, fixando-se em 127,2, subiu 1,0 ponto. As ações que registraram as maiores altas foram as da Hime (+ 6,5), Vale do Rio Doce-portador (+ 5,5), América Fabril (+ 4,0), Petrobrás-preferenciais (+ 2,1) e Docas de [illegible] (+ 1,9). As que mais caíram: Brasileira de Energia Elétrica (— 1,9), Willys-ordinárias (— 1,2), Mesbla-ordinárias (— 1,3) e Mesbla-preferenciais (— 1,3).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-12-67	21-12-67	15-12-67	8-12-67	Dezembro de 1966
4216	4187	4200	4125	2372

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
HALLES	21-12-67	0,46	0,02 (30-09-67)	1 025 356,00
CONTA HALLES	22-12-67	0,97		2 119 480,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A	2 000	0,90
A. VILLARES, Pref. Classe A. Ex-Div	3 100	0,86
A. VILLARES, Pref. Classe A. Ex-Div Frac.	82	0,89
A. VILLARES, Ord.	700	0,89
ALPARGATAS	4 500	1,05
IDEM	1 500	1,06
AMERICA FABRIL	3 600	0,25
IDEM	14 600	0,26
AMERICA FABRIL, Frac.	60	0,23
ANGLO BRASILEIRO ADMINIST. DE BENS, Valor nominal de 10,00	3	30,00
ANT. PAULISTA	200	1,00
A. PAULISTA Frac.	60	1,00
ARNO	4 000	0,53
ARTES GRAFICAS GOMES DE SOUSA, Ord. c/ 14	3 741	0,70
BELGO MINEIRA	45 100	0,40
IDEM	7 400	0,47
BELGO-MINEIRA, Frac.	329	0,44
BEMOREIRA, Pref. Port.	120	0,45
BRAHMA, Pref.	5 300	1,07
IDEM	27 100	1,08
IDEM	1 700	1,09
BRAHMA, Pref. Frac.	375	1,06
BRAHMA, Ord.	26 400	1,06
BRAHMA, Ord. Frac.	241	1,04
BRAS. E. ELETRICA	2 251	0,50

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	7 000	0,51
IDEM	4 000	0,52
BRAS. DE ROUPAS	3 200	0,30
C. D. U. M.	21 100	0,24
IDEM	8 600	0,25
IDEM	1 000	0,26
CIMENTO ARATU, Frac.	65	2,99
COTONIF. LEITE BARBOSA, Pref., Port.	30 000	0,08
DEODORO IND.	200	0,70
DEODORO INDUSTRIAL, Frac.	75	0,77
D. DE SANTOS	1 000	1,00
IDEM	9 100	1,02
IDEM	13 700	1,05
D. ISABEL, Pref.	3 000	0,45
D. ISABEL, Pref. Frac.	171	0,44
ESTRELA, Pref.	100	1,70
ESTRELA, Pref., Frac.	18	1,78
FERRO BRASILEIRO c/ Div	300	0,66
F. E. LUZ DE M. GERAIS	5 000	0,67
F. E. LUZ DE M. GERAIS, Frac.	52	0,65
F. E. LUZ DO PARANA	8 000	0,50
HIME	6 700	0,33
HIME, Frac.	80	0,35
KIBOM	200	2,01
IDEM	4 100	2,03
IDEM	900	2,09
KIBOM, Frac.	65	2,06
LISTAS TELEFONICAS c/ 72	1 815	0,85
L. AMERICANAS, c/ Div.	300	3,60
L. AMERICANAS, c/ Div., Frac.	78	3,50

Ações	Quant.	Cot.
L. AMERICANAS, Ex/Div.	2 000	3,56
L. AMERICANAS, Ex Div., Frac.	60	3,46
SIDER. MANNESMANN, Pref.	7 600	0,46
IDEM	6 300	0,47
IDEM	1 000	0,46
SIDER. MANNESMANN, Pref.	67	0,44
SIDER. MANNESMANN, Ord.	900	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	24	0,44
MESBLA, Pref.	2 100	0,77
IDEM	2 000	0,78
MESBLA, Ord.	4 886	0,77
MESBLA, Ord., Frac.	117	0,76
N. AMERICA, Port.	3 200	0,72
P. DE F. E LUZ	3 000	0,75
IDEM	7 100	0,76
IDEM	800	0,77
P. DE F. E LUZ, Frac.	167	0,74
PETROBRAS, Pref.	1 184	1,45
IDEM	3 000	1,46
IDEM	4 300	1,47
IDEM	6 600	1,48
IDEM	900	1,49
IDEM	900	1,50
LETRCBRAS, Ord.	21 447	0,99
IDEM	23 600	0,00
REF. UNIÃO, Pref.	820	0,82
IDEM	500	0,83
SAMITRI, Frac.	283	0,56
SIDER. NACIONAL, Port. c/ 3	500	0,50
SIDER. NACIONAL, Port., c/ 3, Frac.	40	0,61
SIDER. NACIONAL, Port., c/ 3	9 000	0,54
IDEM	10 900	0,55

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL Port. c/ 3, Frac.	67	0,53
SOUSA CRUZ	7 000	1,66
IDEM	14 800	1,67
SOUSA CRUZ, Frac.	370	1,65
T. JANER	10 000	1,60
V. RIO DOCE, Port.	700	2,45
IDEM	1 500	2,48
IDEM	1 500	2,51
IDEM	2 300	2,52
IDEM	3 000	2,54
IDEM	4 100	2,55
IDEM	1 400	2,58
IDEM	3 400	2,57
IDEM	2 100	2,55
IDEM	1 700	2,59
IDEM	300	2,61
IDEM	1 600	2,62
V. RIO DOCE, Port., Frac.	77	2,37
V. RIO DOCE, Nom.	204	2,45
WHITE MARTINS	600	4,60
IDEM	200	4,59
WHITE MARTINS Frac.	8	4,02
WILLYS, Pref.	4 600	0,72
WILLYS, Ord.	2 300	0,74
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS		
3 anos, 10%, Port. Venc. Junho 1971	1 600	23,70
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	348	0,35

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	888,47	894,94	880,93	887,37	— 0,98
20 FERROVIAS	230,00	232,00	229,27	230,54	— 0,46
15 CONCESSIONARIAS	125,30	125,20	123,00	125,61	— 0,12
65 AÇÕES	309,25	311,44	306,87	308,22	— 0,41

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 737 600; Ferrovias 105 900; Concessionárias de Serviços Públicos 192 [illegible]. Total: 832 000.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 142,10.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.
A. J. Ind	9-1/2	Con Ed	35-1/8	Int Tel & Tel	120-	Rep Stl	42-1/4	U S Steel	40-1/4
Allied Chem	39-1/8	Cont Can	47-1/2	Johns Manville	55-1/2	Rey Tob	[illegible]	U S Gypsum	69-1/4
Allis Chal	26-1/4	Cont Stl	37-	Kennecott	43-	Sears	58-1/8	Union Bag	45-[illegible]
Am Can	53-1/2	Cont Pd	32-2/3	Kroger	31-1/8	Sinclair	71-1/4	U S Smelting	[illegible]
Am Fren Pow	22-	Crown Zell	45-	Lehman	22-3/4	Southern R	50-1/4	Warner Bros	20-1/4
Am Met Cl	48-1/2	Curtiss W	25-1/4	Lockheed	50-5/8	Std O Ind	54-	Woolwth	20-1/4
Amer Std	50-	Du Pont	155-1/4	Lonestar Cem	17-	Std O Cal	61-1/4	Westg El	70-1/4
Amer Smel	60-1/2	East Air L	43-	Mobil Oil	43-3/8	Std O N J	64-3/4	Alken Ind	28-
Am T & T	50-3/4	Eastman	157-	Mont Ward	31-3/8	Stand Brands	34-1/2	Ark La Gas	36-1/4
Amer Tob	31-3/3	Election Spe	29-2/3	Nat Cash R	132-7/8	Stude Worth	65-	Brit Am Oil	34-3/4
Anaconda	46-1/2	Ford	53-1/4	Nat Dist	39-3/8	Swift	33-	Brit Pet	7-1/2
Armour	33-1/8	Gen Ele	95-1/8	Nat Lead	61-1/4	Tech Mat	12-7/8	Crede P	34-1/8
Atlan Rich	100-	Gen Foods	67-5/8	N Y Centr	71-3/4	Texaco	79-1/2	Espey Mfg	15-
Atlas Corp	6-1/2	Gen Motors	84-	Otis Elev	59-7/8	Texas Gulf	130-	Giant Yel	10-1/2
Bendix	56-	Gillete	61-	Pac G El	34-1/4	Timken	38-3/8	Home Oil A	24-1/2
Beth Stl	32-1/8	Grace W R	40-1/4	Pan Am	24-3/8	Un Carbide	47-1/2	Husky Oil	11-7/8
Can Pac	55-	Goodyear	53-1/2	Penn R R	6-	Union Pacific	37-7/8	Norf So Ry	38-1/2
Case J I	15-3/4	IBM	613-1/2	Phillips P	65-1/4	United Aircr	33-1/8	Seeman	16-1/4
Cerro	41-1/4	Int Harv	33-5/8	Pub S E G	32-1/4	Utd Fruit	59-3/4	Syntex	73-1/2
Col Gas	24-1/2	Int Nick	116-1/4	RCA	53-3/8	United Gas	34-3/8		

MERCADORIAS

ALGODAO-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se no preço de NCr$ 3,10 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇUCAR-RIO

O mercado de açúcar continuou firme e inalterado, registrando-se a entrada de 3 550 sacos procedentes do Estado do Rio e a saída de 5 000. O estoque é de 26 250 sacos.

CAFÉ-RIO

Mercado calmo e estável, tendo chegado 89 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 266 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A -CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	22/12/67 GUANABARA	22/12/67 SÃO PAULO	22/12/67 MINAS	22/12/67 PARANÁ	21/12/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	41,00 a 44,00	35,50 a 42,50	39,00 a 44,00	35,00	x x x
Agulha	32,00 a 33,00	31,50 a 37,50	36,00 a 40,00	x x x	25,00 a 35,00
Blue-Bele	34,50 a 35,00	31,50 a 34,00	x x x	31,00	31,00 a 33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	25,50 a 26,00	27,50 a 30,00	31,00	15,25 a 19,00	14,00 a 17,00
Prêto	16,00 a 17,00	15,00 a 19,00	24,00	17,00 a 18,50	12,00 a 18,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	19,00 a 20,00	22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg) Fina e grossa	merc. estáv. 13,50 a 14,50	merc. estáv. 12,50 a 13,00	merc. estáv. 12,00 a 14,00	x x x / x x x	merc. estáv. 11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	30,00	31,00 a 33,00	33,00	28,00 a 30,00
Médio	30,00 a 31,00	31,00	29,00 a 32,00	31,00	27,00 a 28,00
AVES (p/ quilo) Vivas	merc. firme 2,00 a 2,10	merc. estáv. 1,10 a 1,20	merc. estáv. 1,30	x x x / x x x	merc. estáv. 1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 9,50	8,00 a 8,10	10,00	7,30	8,50 a 9,50
Amarelo híbrido	9,30 a 10,00	8,10 a 8,20	x x x	8,00 a 8,20	9,00 a 9,30
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	x x x	3,00 a 6,00	10,00 a 11,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	7,00 a 12,00	8,00 a 10,00	12,00 a 14,00	6,00 a 8,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	7,00 a 9,00	8,50 a 10,00	5,00 a 9,00	3,00 a 6,00	3,00 a 3,50
Especial	3,00 a 5,00	4,00 a 7,50	6,00	2,00 a 5,00	2,00 a 4,00
LIMÃO (Sc.) Galego	merc. estáv. 3,00 a 5,00	merc. fraco 1,00 a 6,00	merc. estáv. 15,00 a 16,00	merc. estáv. 15,00 a 20,00	x x x / x x x
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. fraco	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,50 a 1,55	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	1,05 a 1,10	x x x	x x x	1,10 a 1,15	1,00 a 1,10

Bôlsa cessou negócios com ações do Banco do Brasil para proteger investidores

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, disse ontem que a suspensão por 48 horas das negociações de ações do Banco do Brasil foi adotada para impedir que alguns investidores fôssem prejudicados por desconhecer o decreto presidencial que alterou sensivelmente as condições dêste título.

Explicou que a Lei de Mercado de Capitais e a Resolução 39 do Banco Central atribuem à direção da Bôlsa de Valôres a responsabilidade de evitar que, pelo fato de apenas alguns conhecerem determinada informação de influência decisiva sôbre o valor das ações de uma emprêsa, êste título seja negociado com prejuízo dos que desconhecem a informação.

O DECRETO

Seria êsse, a seu ver, o caso das ações do Banco do Brasil: se permanecesse vigorando para esta emprêsa o Decreto 62, o Banco do Brasil seria obrigado a corrigir seu ativo, elevando o seu capital e tendo por isso de distribuir bonificações em ações a seus atuais acionistas. Tal expectativa, que é legítima, foi responsável pela grande elevação nas cotações do Banco do Brasil nos últimos meses. Há três meses atrás, a ação do BB era cotada a NCr$ 3,10 e chegou a cêrca de NCr$ 6,00.

A supressão desta obrigatoriedade, segundo o Sr. Marcelo Leite Barbosa, é um fator a considerar na avaliação da ação do Banco do Brasil e, portanto, a Bôlsa de Valôres tem a responsabilidade de impedir que, por desconhecerem tal informação, alguns acionistas sejam prejudicados pelos que a conhecem.

Dia 26, revelou finalmente, as negociações voltarão a ocorrer, pois admite-se que até lá os interessados já tenham sido avisados do decreto presidencial.

A EXPECTATIVA

Segundo revelou uma fonte governamental, o decreto isentando o Banco do Brasil da reavaliação compulsória dos ativos teve em vista impedir uma excessiva valorização de suas ações. Essa valorização vinha se acentuando nos últimos meses, atingindo a velocidade de 100% em três meses. A expectativa reinante entre os investidores era a de que, sendo obrigado a realizar a correção monetária do seu ativo, o Banco do Brasil fôsse obrigado a dar três ou quatro ações ao possuidor de cada uma.

O decreto-lei, no entanto, não impede o Banco do Brasil de elevar seu capital, no limite de seu interêsse. É possível, portanto, que embora não se cumprindo, totalmente, a expectativa que reinava até dias atrás, venha o possuidor de ações do Banco do Brasil a receber bonificações.

Sustentou que sendo pacífica a inconveniência de uma valorização excessiva das ações do Banco, deve-se considerar, por outro lado, a necessidade de não afetar o prestígio dêsses títulos nos pregões das Bôlsas.

Por êsse ângulo pode-se afirmar que a direção do Banco não permitirá uma queda muito violenta nas cotações.

Por outro lado — acentuou — não tem o menor sentido dizer que o Govêrno teve prejuízo com a medida pelo fato de que as ações do Banco do Brasil em seu poder tiveram sua cotação reduzida. O raciocínio seria válido sòmente na hipótese absurda de que o Govêrno pretendesse vender o Banco do Brasil — pois só nesta hipótese é que seria afetado pelo fato de ser mais baixo o valor de cada ação na Bôlsa.

REPERCUSSÕES

O Departamento de Comunicações da Bôlsa de Valôres revelou ontem que as ações do Banco do Brasil correspondem a 2% do movimento da Bôlsa. A suspensão das negociações com ações do Banco do Brasil repercutiu favoràvelmente nas cotações da Vale do Rio Doce — que subiu 14,4% nesses dois dias e Petrobrás, que subiu neste período 3,1%.

Acreditam, por isso, círculos bolsistas que as emprêsas estatais ou de economia mista que não foram excluídas da correção compulsória dos seus ativos, poderão prosseguir apresentando um bom comportamento nos pregões das Bôlsas.

Outros, mais pessimistas, admitem que o decreto-lei agora baixado pode ser caracterizado como uma "mudança nas regras do jôgo", o que pode influir no comportamento dos investidores em face dos títulos de emprêsas estatais. Argumentam que há três meses, quando as ações do Banco do Brasil aceleraram sua alta motivada pela expectativa da correção do ativo e conseqüente distribuição de bonificações, o Govêrno deveria baixar o decreto ou manifestar suas intenções a respeito, evitando que alguns investidores fôssem levados ao equívoco de aplicar as suas poupanças contando com bonificações que não mais terão.

Argumentam: a conveniência de não permitir a redução do prestígio das ações de emprêsas estatais junto aos investidores é reforçada pelo fato de que o Govêrno pretende recorrer à poupança popular para complementar o capital necessário a seus projetos, notadamente no campo da produção energética e da petroquímica.

Petroquisa vai comercializar tôda a produção da Petrobrás

Embora o Presidente da Petrobrás, Gen. Candal da Fonseca, se recusasse a prestar qualquer esclarecimento sôbre a Petrobrás Química S.A. — Petroquisa — o gabinete da presidência da emprêsa distribuiu, ontem, nota informando que a nova subsidiária, composta inicialmente pela Fábrica de Borracha Sintética, do Estado do Rio, e da Fábrica de Fertilizantes da Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão), comercializará toda a produção petroquímica da Petrobrás.

Após informar que o Conjunto Petroquímico da Bahia, assim que terminado, também integrará o complexo industrial da Petroquisa, diz a nota da Petrobrás, que "esta subsidiária, cuja instituição ora se processa, não dará ensejo para a criação de outras na área de monopólio da emprêsa, representada pelas atividades de pesquisa, lavra, refino, transporte e importação de petróleo e de derivados".

COMERCIALIZAÇÃO

Responsável pela comercialização do eteno, do propeno e dos hidrocarbonetos aromáticos, produtos petroquímicos já feitos pelo complexo industrial da Petrobrás, a nova subsidiária foi implantada sob a forma de sociedade de ações de economia mista e terá seu capital integralizado, pela própria Petrobrás, com a transferência de bens e direitos que possui aplicados na indústria petroquímica e por subscrição em moeda corrente no País.

Depois de salientar que com a criação de uma subsidiária para a exploração da petroquímica, o Brasil dá mais um passo à frente, no sentido de implantar uma forte indústria do ramo, lembrou o gabinete da Petrobrás, que "como é do conhecimento de todos, as atividades da petroquímica não constituem monopólio da União Federal, como foi estabelecido pela Lei 2 004. É oportuno lembrar, que somente constituem monopólio da União aquelas atividades que se acham definidas no artigo primeiro da Lei 2 004, de 1953, compreendendo a pesquisa e a lavra, o refino e o transporte do petróleo bruto e de derivados, por meio de legislação específica e complementar à referida Lei".

Garante ainda a nota da emprêsa que a criação da Petroquisa não dará ensejo para a criação de outras subsidiárias na área de monopólio da Petrobrás, considerando que para essas atividades, integrantes do monopólio, "a Direção da Emprêsa entende que têm de ser mantidas em organização integrada, ou seja, sob a forma em que a Petrobrás se acha hoje estruturada, em departamentos e serviços". Adverte, no entanto, que no futuro a emprêsa poderá vir a criar subsidiárias para outras atividades que não sejam as do monopólio estatal, e cita como exemplo, a distribuição de derivados.

Ao afirmar que "o tamanho da Petrobrás não impede que ela seja bem administrada, pois são de grande pêso as vantagens que resultam da integração econômica e administrativa de suas atividades", diz a nota da emprêsa que seus técnicos vêm-se dedicando a estudos da maior profundidade com relação às vantagens e desvantagens do sistema integrado para a Petrobrás e as condições específicas em que seriam permitidas certas subsidiárias. Em seguida, terminam por afirmar que com conclusão dêsses estudos "é que a Petrobrás deve manter-se como emprêsa integrada na execução de atividades monopolísticas, podendo, quando se tornar econômicamente favorável, criar subsidiárias para desenvolver outras que sejam complementares e afins daquelas".

CNI CONTRARIA

Temendo pelos investimentos privados já realizados na indústria petroquímica brasileira, a Confederação Nacional da Indústria — CNI — disse ser pouco exato que a medida que autoriza às permissionárias — instituída pelo artigo nono do Decreto-Lei 208 — auto-abastecerem-se de matéria-prima (nafta), indispensável à elaboração de elementos petroquímicos de base, pusesse em perigo a segurança nacional, em nome do que "se comete uma verdadeira aberração ao direito da livre emprêsa nacional".

Depois de analisar os levantamentos efetuados com base nos projetos aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Química, do Ministério da Indústria e do Comércio, nos quais a produção de nafta pelas concessionárias, em volume compatível com a demanda previsível de produtos petroquímicos intermediários e finais, indicam que a expansão resultante da capacidade privada de refino não deverá ultrapassar de 2 a 3 por cento do global do refino nacional, pensa a CNI que mesmo admitindo-se que tôdas as refinarias particulares indistintamente viessem a integrar a fase de processamento petroquímico em seus estabelecimentos, ainda assim a participação do refino total das emprêsas privadas no refino global do País não superaria 9,6 por cento, considerada a expansão prevista da capacidade da Petrobrás através das duas novas refinarias, que breve entrarão em operação — Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul e, Gabriel Passos, em Minas.

A Confederação Nacional da Indústria, depois de várias considerações na área internacional, assegura que se admitirmos semelhanças prováveis de comportamento e que metade da nafta venha a ser produzida por refinarias particulares, a participação destas no total da capacidade de refino nacional ficaria elevada para 13 por cento aproximadamente, com tendências decrescente, porque as refinarias particulares não poderão aumentar a capacidade de refino de combustíveis.

Desta maneira, convenhamos — diz a CNI — que se trata de uma participação minoritária e inexpressiva, que de modo algum pode infundir temor de ameaça latente ao monopólio da Lei 2 004, e acrescenta não ser próprio o pretexto da tese de transferência de tecnologia, já que não é lícito esperar que se produza, com a velocidade necessária, uma transmissão em grande escala sem que o seja forçosamente através da participação estrangeira nos empreendimentos.

O melhor do petróleo | *Departamento de Pesquisa*

Borracha e fertilizantes sintéticos, plásticos em geral, detergentes e inseticidas, corantes e uma grande variedade de produtos farmacêuticos — tudo isso é criação da indústria petroquímica, que é o aproveitamento industrial dos gases do petróleo.

Proprietária da quase totalidade das refinarias de petróleo do país e das reservas de gás natural dos campos petrolíferos, a Petrobrás é a grande produtora brasileira de matérias-primas indispensáveis à indústria petroquímica e pràticamente a única de nossas emprêsas que opera no setor de industrialização dos subprodutos da destilação do petróleo. A sua fábrica de borracha sintética, integrante do Conjunto Petroquímico Presidente Vargas (em Duque de Caxias, Estado do Rio), apresentou no ano passado uma produção de 48 100 toneladas.

Ainda no campo da borracha sintética a Petrobrás empregou, em 1966, 20 bilhões de cruzeiros antigos na etapa final de uma fábrica de butadieno, matéria-prima até hoje importada. Em Mataripe, a Petrobrás tem, projetadas, fábricas de amônia e de uréia. Na área da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, tem uma fábrica de fertilizantes e uma unidade de recuperação de resíduos aromáticos, que são fornecidos à indústria privada, para aproveitamento na produção de negro-de-fumo, empregado na fábrica de pneumáticos.

Mas ainda é insuficiente a produção brasileira de matérias-primas básicas para a indústria petroquímica, segundo um relatório da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, entregue em princípio de outubro ao Presidente Costa e Silva. Êsse documento diz que o Brasil não dispõe de reservas comprovadas de gás natural em quantidades necessárias e propõe como solução o refino adicional de petróleo cru importado.

Em que pese à insuficiência da produção interna de matérias-primas, os projetos petroquímicos existentes atualmente no Brasil representam investimentos correspondentes a cêrca de 500 milhões de dólares nos próximos três anos. O desdobramento de tais projetos poderia provocar novas inversões de pelo menos mais 500 milhões de dólares nos seguintes cinco a sete anos.

Antes do decreto que autoriza a constituição da Petroquisa, a última decisão importante com respeito à indústria petroquímica foi a que tomou o Govêrno Castelo Branco em 9 de julho de 1965. Naquela data, também através de um decreto, foram definidos os produtos sujeitos a monopólio pela Petrobrás, bem como os considerados básicos para a petroquímica.

MDB do Rio Grande do Sul alerta Govêrno para fase de depressão da economia

Pôrto Alegre (Sucursal) — A bancada estadual do MDB, aproveitando a visita do Ministro Delfim Neto a esta Capital, distribuiu nota oficial alertando o Govêrno para a fase de depressão e debilidade que atravessa a economia gaúcha, além dos reflexos desastrosos que essa situação gera para o indivíduo, comunidade e Estado.

Diz o documento que os produtores rurais vivem clima de insegurança, em face das dificuldades de preço e mercado para a produção, que vive ao sabor das improvisações e soluções de afogadilho, quando na fase da comercialização, enquanto o crédito à produção é escasso, antieconômico e especulativo dentro da rêde bancária privada.

TIMIDEZ E INEFICÁCIA

A bancada revela, ainda, que as Resoluções 69 e 72, do Banco Central, são tímidas e ineficazes medidas, dentro do contexto geral da política creditícia do Govêrno federal. As deficiências — assinala a nota — do crédito bancário são em parte supridas pelas chamadas companhias de investimentos "a galinha dos ovos de ouro do Brasil de hoje".

A aplicação da política de arrôcho salarial — pedra angular da linha do Fundo Monetário Internacional, adotada pelo ex-Ministro Roberto Campos e religiosa e obstinadamente seguida pelo atual Ministro da Fazenda — diminui o poder aquisitivo da esmagadora maioria dos rio-grandenses, assim submetendo nosso povo a privações.

Outro ponto abordado pelo documento é o que se relaciona com o resultado inevitável de defesa da nefasta política de aviltamento dos salários e paralisação cada mais acentuada das atividades em todos os campos da economia do Estado.

— Diante dessa política sem futuro, que sòmente anuncia dificuldades, retrocesso, crises — prossegue a nota — alertamos o Ministro no sentido de que, atendendo ao nosso clamor, também da grande maioria do povo brasileiro, reformule essa política suicida.

Indústrias de celulose têm incentivos fiscais para a importação de equipamentos

A Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio — MIC — aprovou projeto de lei encaminhado ao Presidente Costa e Silva, no qual é concedida, pelo prazo de quatro anos, isenções fiscais para a importação de equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos, destinados às indústrias de celulose, pasta mecânica e papel em geral.

Ressalva o projeto a aplicação do mesmo aos bens com similar nacional e salienta que tais benefícios serão aplicados aos projetos industriais aprovados pelo Grupo Executivo das Indústrias do Papel e das Artes Gráficas — GEIPAG, do MIC, de acôrdo com os critérios que forem estabelecidos pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

O PROJETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto de lei que concede estímulos fiscais para a importação de equipamentos para as indústrias de fabricação de celulose, pasta mecânica e papel em geral:

O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º — É concedida, pelo prazo de 4 (quatro) anos, isenção do impôsto de importação e do impôsto sôbre produtos industrializados para a importação de equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos, com os respectivos acessórios, sobressalentes e ferramentas, destinados especificamente às indústrias de fabricação de celulose, de pasta mecânica e de papel em geral, inclusive cartolina, cartão e papelão.

§ 1.º — As isenções previstas nesta lei não se aplicam aos bens com similar nacional, nos têrmos da legislação específica.

§ 2.º — O disposto neste Artigo não se aplica às indústrias a que se refere a Lei n.º 4 950, de 20 de abril de 1966, com a alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 46, de 18 de novembro de 1966.

Artigo 2.º — A isenção referida no Artigo 1.º será concedida às emprêsas cujos projetos industriais tenham sido aprovados pelo Grupo-Executivo das Indústrias do Papel e das Artes Gráficas (GEIPAG), da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, de acôrdo com os critérios que forem estabelecidos pela referida Comissão.

Artigo 3.º — A presente lei se aplica aos bens que tenham sido desembaraçados nas Alfândegas mediante têrmo de responsabilidade, com base no Artigo 42 da Lei 3 244, de 14 de agôsto de 1957.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Baixam os juros do BESP

São Paulo (Sucursal) — O Banco do Estado de São Paulo — BESP — fixou em dois por cento sua taxa de operação, "a fim de atender às legítimas atividades econômicas e de cooperar decisivamente no processo inflacionário", segundo nota distribuída na noite de ontem.

O Governador Abreu Sodré determinou à Diretoria do Banco do Estado que entre em entendimentos com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e com o Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Rui Leme, no sentido de enquadrar o estabelecimento na política de diminuição de taxas preconizada pelo Banco Central em sua Resolução n.º 72, de 17 de novembro último.

INDA faz acôrdo de empréstimo

O Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA, Sr. Dix-Huit Rosado Maia, firmou convênio com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo a fim de conseguirem, conjuntamente, desenvolver o programa de instalação e financiamento de cooperativas em vários pontos do País.

Ainda esta semana, o INDA proporcionou à Companhia de Águas e Saneamento de Alagoas — CASAL — financiamento no valor de NCr$ 300 000,00, para a construção de adutoras para a distribuição de água do Rio São Francisco a municípios sertanejos, num percurso de 196 quilômetros.

Pequenas e médias emprêsas têm mais NCr$ 2,2 milhões através contratos do BNDE

Cinco novos financiamentos, num total aproximado de NCr$ 2,2 milhões foram contratados ontem pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, à conta do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas — FIPEME.

Pelos novos contratos firmados pelo Sr. Jaime Magrassi de Sá, Presidente do BNDE, foram beneficiadas indústrias do setor têxtil, de material isolante para fabricação de equipamento elétrico, de motores monocilíndricos (utilizados em máquinas agrícolas) e de artefatos de borracha.

RECEPTIVIDADE

O Sr. Magrassi de Sá, ao assinar os contratos, referiu-se à grande receptividade que o Programa do FIPEME tem obtido junto aos empresários, para o que muito contribuiu a flexibilidade das normas do programa de financiamento à pequena e média emprêsa. Lembrou que em 15 meses o FIPEME foi capaz de aplicar os US$ 27 milhões que originàriamente lhe haviam sido destinados por um acôrdo entre o BNDE e o BID.

Novos juízes tomam posse no dia 28

Os vinte e um novos Juízes de Direito da Guanabara, aprovados no concurso recém-encerrado no Tribunal de Justiça e nomeados ontem pelo Governador Negrão de Lima, tomarão posse dia 28, às 14 horas, entrando logo a seguir em exercício, a fim de ajudarem a completar o quadro das Varas, que está com falta de magistrados.

Em primeiro lugar do concurso foi aprovado o Sr. Weber Martins Batista, ex-zagueiro do Madureira e atual Promotor Público na cidade de Itapeva, no interior de São Paulo. Também tomarão posse os Srs. Bias Francisco Gonçalves e Francisco Cavalcânti Horta, o primeiro ex-Chefe da Seção Administrativa do Tribunal, e o segundo ex-Secretário da Comissão de Reforma dos Códigos, no Ministério da Justiça.

Autoridades já comprovaram contrabando de 44 crânios de Pernambuco para os EUA

Recife (Sucursal) — O inquérito aberto na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco comprovou que já foram exportadas 44 cabeças humanas para os Estados Unidos, através da cadeira de Anatomia Descritiva, pelo Professor Antônio Zapalat.

Os corpos dos indigentes eram decapitados e as cabeças cozinhadas antes do embarque, segundo informou o administrador da Faculdade, Sr. José Medeiros de Santana, que esclareceu serem os crânios transportados numa camioneta até o Aeroporto Guararapes.

ACUSADO DESAPARECE

O Professor Antônio Zapalat, acusado como responsável pela exportação de cabeças, seguiu para os Estados Unidos logo após as denúncias do Deputado Clóvis Lima. Até agora, ninguém sabe notícias dêle.

Ao depor à Comissão de Inquérito, o servente Pedro José da Silva informou que o Professor Antônio Zapalat havia lhe pedido algumas cabeças de indigentes, pois precisava do material para exportar. O servente revelou que foi obrigado a subtrair quatro crânios do frigorífico da Faculdade de Medicina e entregá-los ao Professor.

Cinema-nôvo mineiro vai a Montes Claros para filmar o seu 1.º longa-metragem

Belo Horizonte (Sucursal) — Os moradores de Montes Claros, no norte de Minas, acompanham de perto, desde têrça-feira, tôdas as dificuldades, surprêsas e alegrias da realização de um filme — **Os Marginais** —, o primeiro longa-metragem do cinema nôvo mineiro.

A curiosidade dos moradores da Cidade é maior por causa do ator Paulo José, que já era ídolo em Montes Claros por suas interpretações nos filmes **O Padre e a Môça** e **Tôdas as Mulheres do Mundo**.

EM EPISÓDIOS

Os Marginais será um filme em três episódios. O primeiro é **Guilherme Tell**, que está sendo rodado sob a direção do cineasta e sociólogo Carlos Prates Correia.

A atriz paulista de teatro Dina Staft faz sua primeira experiência cinematográfica com o principal papel feminino, contracenando com Paulo José. O diretor de fotografias é Dib Lutfi, que foi câmara de **Terra em Transe** e é considerado um dos melhores fotógrafos do Cinema Nôvo.

O diretor Carlos Prates Correia foi crítico de cinema em Minas e dirigiu também o primeiro curta-metragem mineiro em 35 mm, **O Milagre de Lourdes**, que nunca foi exibido comercialmente porque a Censura Federal não permitiu.

Crianças em janeiro terão aulas diárias de ginástica no Forte Duque de Caxias

Começará a funcionar no dia 5 de janeiro a Colônia de Férias do Forte Duque de Caxias, no Leme, para crianças de seis a 15 anos, que terão até o dia 9 de fevereiro aulas diárias de ginástica, jogos e instruções de educação moral e cívica, além de merenda oferecida pela Campanha de Merenda Escolar.

A criação da colônia objetivou aproveitar uma praça de esportes de 5 mil metros quadrados, no interior do Forte, e "proporcionar às crianças uma recreação orientada pela prática racional e sadia da educação física, visando sempre a estreitar os laços de amizade entre o Exército e o povo", segundo informaram os oficiais do Forte.

AULAS

A colônia funcionará nos mesmos moldes da que já existe na praça de esportes da Escola de Educação Física do Exército, no Forte São João. As seiscentas crianças de ambos os sexos inscritas terão aulas de segunda a sexta-feira, entre 8 e 11 horas, dadas por 20 professôres civis e sete militares.

As crianças, filhas de civis e militares, serão examinadas nos próximos dias por uma comissão de três pediatras. As aprovadas terão à sua disposição um campo de futebol, de tamanho normal, um campo de futebol mirim, **play-ground**, quadras de basquete, vôlei e duas piscinas. As inscrições estão encerradas.

AS GRANDES CONQUISTAS DE NILO — II

Mucama inspirou luta de Nilo pela abolição da escravatura

ÁLBUM DE FAMÍLIA

Nilo Peçanha e seu pai (foto do Museu de Campos)

Niterói (Sucursal) — Criado por uma prêta, a mucama Delfina, que lhe inspirou na alma os impulsos abolicionistas, Nilo Peçanha empenhou-se em seus 34 anos de vida pública numa luta permanente em favor da liberdade e das conquistas sociais reclamadas por seu povo. Em têrmos de estadista, seus biógrafos e contemporâneos aceitam apenas que a história o compare a Vargas. Mas fazem uma ressalva: a de que Nilo foi um liberal e um moderador nato, que foi povo sempre e viveu pelo povo.

Nilo chegou duas vêzes à Presidência do Estado do Rio e uma à Presidência da República sem dever favores a padrinhos ou em conseqüência de tramas políticas de bastidores. Subiu sòzinho os degraus da história e, não fôsse a renúncia intempestiva em têrmos de conquistas eleitorais, Jânio Quadros poderia ser comparado a êle. Chanceler, num momento difícil, Nilo atendeu os reclamos do povo e levou o Brasil, neutro, então, a romper relações com a Alemanha, unindo-se na I Guerra Mundial às Nações Aliadas.

Oposicionista

Com apenas 22 anos, Nilo iniciou a sua trajetória política marcante, chegando à Assembléia Nacional Constituinte — a 1.ª da República —, como um ilustre desconhecido. Vinha de Campos para integrar um Parlamento cheio de figuras de expressão notória, como Rui Barbosa, Pinheiro Machado, Francisco Glicério, Porciúncula, Quintino Bocaiúva, entre tantos. Trazia, porém, no verbo vibrante, a grande arma que faria tremer o Brasil, em tempos de opressão.

Republicano por vocação, o político fluminense não entendia que a democracia fôsse tutelada. E o seu primeiro discurso na Câmara é de protesto. Censura Deodoro por querer impor à Câmara um projeto de regimento interno, que cabia a ela elaborar, mas que fôra preparado pelo Ministério do Interior. Condenava a presença do Barão de Lucena, reconhecidamente monarquista, como a principal figura do Ministério do 1.º Govêrno da República. Seria um opositor tenaz de Deodoro e abriria, pela palavra, as portas do sucesso político que alcançou.

Estudioso por natureza, Nilo fêz do exame profundo que dedicou à Constituinte de 1891, o seu grande catecismo de afirmação política. Sua participação no dispositivo que nacionaliza a cabotagem foi decisiva. No campo do Direito Internacional propôs o artigo que impedia o Brasil de declarar guerra a qualquer país sem antes recorrer aos pacíficos meios da arbitragem. Graças ao seu espírito arguto, a Carta Constitucional permitia ao Brasil, agora republicano, executar uma política externa independente e de solidariedade. Deixou, no episódio, a sua grande marca de lutador intransigente pela paz.

Oposição radical a Deodoro, Nilo, embora principiante, vive os momentos mais dramáticos dos primórdios da República. Assiste à dissolução do Congresso, por Deodoro, irritado com a perda da Mesa da Câmara. Ensaia, com outros rebeldes, uma série de reações. Ajuda a tomada da Prefeitura do Distrito Federal. Participa ativamente dos episódios que culminam com a renúncia de Deodoro e vê Floriano assumir com mão de ferro. Com 25 anos, Nilo perde sua mãe, Joaquina, que morreu em Campos. Suas atenções, agora, são divididas entre a atuação na Câmara e a evolução da política fluminense.

No Govêrno do Estado

No Govêrno do Estado do Rio, em 1903, Nilo Peçanha daria ao Brasil os maiores exemplos de administrador consciente. Êle assumia o pôsto de Presidente de seu Estado natal, tido como "uma massa falida", mas sem acreditar no azar, restabeleceria, em pouco tempo, seu crédito e sanearia suas finanças exauridas por governos menos experientes. Trazia, da Câmara Federal, a experiência no trato com matérias de fundo econômico e financeiro e tomaria, para arrumar a casa, medidas drásticas. Começa por demitir, um dia após a sua posse, 400 servidores públicos, ato que assinou chorando, segundo os seus contemporâneos.

Como exemplo, Nilo reduziu em 25% os seus próprios honorários. Foi mais longe e numa atitude, jamais imitada pelos que o sucederam, na Velha e Nova República, acabou com a verba secreta do palácio governamental. Os cargos desnecessários foram suprimidos, as repartições ociosas eliminadas e os proventos reduzidos. Uma revisão constitucional, realizada no Govêrno anterior, por Quintino Bocaiúva, permitiu a Nilo limitar, inclusive, os gastos da Assembléia Legislativa.

Débitos devidos ao Estado são agora cobrados com rigor. A lenha consumida pelas estradas de ferro são tributadas para a preservação das florestas fluminenses. O corte de despesas, que atingiu, também, os vencimentos da magistratura, permitem ao Estado um melhor equilíbrio orçamentário. E com apenas um mês de Govêrno moralizador, Nilo restabelece a balança de pagamentos estaduais e coloca em dia os vencimentos dos servidores. As figuras mais exponenciais da República, que não acreditavam no sucesso do jovem administrador, começam a proclamar os seus méritos. Seu nome já é uma legenda nacional.

Gesto de grandeza

Sempre pronto a gestos de grandeza, Nilo atende, como Presidente do Estado, um pedido de seu pai, Sebastião Peçanha, arranjando uma nomeação para Francisco Portela, a quem tanto combateu na Câmara, por julgá-lo responsável, embora proclamasse a sua honestidade, pela derrocada administrativa do Estado do Rio. Esquecia, também, a aliança de Portela a José Porciúncula, para prejudicá-lo politicamente. O ex-Presidente vai procurá-lo, depois de nomeado Comissário do Govêrno Federal junto ao Asilo de Alienados do Estado, no Palácio do Ingá, para lhe agradecer o gesto de nobreza. Tenta pegar uma de suas mãos para beijá-la. Mas Nilo foi mais rápido e segurando a mão direita de Portela a beija comovido.

Os próprios adversários de Nilo, como José Porciúncula, confessam o seu sucesso. O condor partiria para vôos mais altos. Em 1906 interromperia o mandato de Presidente do Estado para assumir o cargo de Vice-Presidente da República, como companheiro de chapa de Afonso Pena, de quem divergiria, quando da escolha precipitada de seu sucessor. Nilo não entendia que um Presidente usasse o cargo para fazer o seu substituto, tarefa que julgava própria das convenções partidárias, em debates livres e francos.

Na Presidência

Abalado por choques sucessivos, Afonso Pena morre em 14 de junho de 1909. Nilo, por um direito constitucional, é o nôvo Presidente. Antes, êle sofre campanhas de descrédito, partidas dos auxiliares de Pena. Êstes o viam como um corvo, farejando o poder, sempre que procurava saber como ia o Presidente. No Senado era adulado. As mazelas políticas não o seduziam e pouco antes de assumir o Govêrno da República, de Campos, onde se encontrava tratando dos negócios de sua Fazenda Lapinha, escreve uma carta de revolta para a espôsa que ficara no Rio. Carta que faz parte do acervo de Brígido Tinoco e que revela o seu espírito moderador:

"Vejo pelos jornais que o Pena tem estado sèriamente enfêrmo. Deus lhe conserve a vida. Tão negativo é hoje o juízo que faço dos homens, — tantas são as decepções e tantos são os desgostos, que me têm acabrunhado —, que as responsabilidades do poder me entibiam o espírito e são superiores às minhas fôrças. O Govêrno no presente momento é uma fatalidade".

A primeira providência de Nilo, empossado na Presidência da República, é pedir aos Ministros de Afonso Pena que permaneçam nos seus postos por mais algum tempo. Êles repudiam, no entanto, o pedido, à exceção do Barão do Rio Branco (Relações Exteriores) e do Almirante Alexandrino de Alencar (Marinha), que atendem a Nilo e ficam com êle durante os seus 17 meses de Govêrno. Começa, então, uma grande seleção e apresenta ao Brasil um Ministério, onde o mérito, pela primeira vez, suplantava as exigências nem sempre patrióticas da política militante.

A própria mulher de Nilo, que não entendia a sua aliança com inimigos políticos, fica espantada com a seleção. É que, entre os Ministros, encontrava-se Esmeraldino Bandeira, adversário de Nilo na Câmara, mas que era reconhecidamente um dos maiores juristas do Brasil e fora, por isso, convocado pelo nôvo Presidente para a Pasta do Interior. A equipe, formada por homens escolhidos a dedo, permite, então, ao líder fluminense, agora no campo da administração, as maiores conquistas sociais que o Brasil conheceu nas primeiras décadas da República.

As conquistas

De imediato, Nilo instala o Ministério da Agricultura, debaixo de uma forte campanha de oposição da imprensa. Mas mostraria, no futuro, que estava certo. Homem do interior, simples como seu pai, um amante permanente da natureza, o Presidente não entendia que o Brasil, um País essencialmente agrícola, desse tão pouco valor à terra, para êle o grande banqueiro. Sua passagem pela Presidência da República foi marcada por atividades febris e uma série de atos humanos, como o de criação do Serviço de Proteção aos Índios.

Criou, em apenas 17 meses, uma série de órgãos para efetivar uma maior relação entre o homem e a terra. Esboçou, no País, a implantação da indústria de siderurgia. Procurou, no campo das Relações Exteriores, dirimir uma série de questões de limites entre o Brasil e países vizinhos. Fundou, no setor militar, as Linhas-de-Tiro, hoje Tiros-de-Guerra, no sentido de evitar o êxodo continuado das jovens populações do interior. Num preito de gratidão do próprio Brasil, a Pedro II, deu ao antigo Ginásio Colegial, o nome do ex-Imperador, transformando-o em Colégio. Republicano histórico, não se deixava contaminar pelas tradições políticas arraigadas, usando durante o seu Govêrno leis inspiradas no Império, que julgava boas e de efeito moral.

Nilo Peçanha foi quem realizou a única dragagem séria dos rios que banham hoje o Estado da Guanabara e a Baixada Fluminense, que constituem nos dias atuais preocupação constante das autoridades, por falta de um trabalho idêntico. Quando solicitou ao Congresso crédito para a eletrificação dos trens suburbanos do Rio de Janeiro e auxílio para a indústria siderúrgica nacional, foi acusado de megalomaníaco pela imprensa. Foi no seu Govêrno, ainda, que a Central do Brasil mais se expandiu e novas ferrovias surgiram, cortando o Brasil em muitas direções. Quando passou a Presidência a Hermes da Fonseca, num fato inédito, Nilo deixava o Tesouro nacional com um saldo de 169 mil contos de réis, isto sem contar o resgate de dívidas do Império que encontrou, superiores a dois milhões em ouro.

Incompreendido

Na Presidência da República, Nilo Peçanha foi um incompreendido. Desejava apenas ser o pacificador da família republicana. Encontrou a candidatura de Hermes da Fonseca colocada em têrmos pràticamente inarredáveis e nada fêz a favor ou contra a sua consolidação. Enfrentou a campanha civilista, chefiada por Rui Barbosa, com estoicismo, recebendo insultos de todos os lados. Resistiu às pressões e não permitiu que os adversários de Hermes sofressem perseguições, protegendo-os, fato que pela primeira vez acontecia na vida republicana, nos comícios e outras manifestações. Presidiu o pleito de 1.º de março de 1910 como um autêntico magistrado, crescendo no conceito do povo.

Perdeu a amizade de Pinheiro Machado porque não concordou com a deposição do Governador do Amazonas, Antônio Bitencourt, que acabou por reconduzir ao poder. Na chamada Primavera de Sangue, marcada pelo assassinato de estudantes pela Polícia, exonerou o Comandante da PM e desligou da corporação os oficiais do Exército ali comissionados. Por sua iniciativa, os culpados pelas mortes foram devidamente processados. Sereno em suas atitudes, mas incompreendido em suas ações voltadas exclusivamente para o interêsse público, Nilo deixou a Presidência da República como um estadista. E legou às gerações futuras exemplos marcantes e civilismo, próprios daqueles que não viam no poder um fim, mas uma causa.

Mistura de gênio

As conquistas de Nilo levam Brígido Tinoco, em mais um depoimento, a considerá-lo em etapas sucessivas de sua movimentada carreira: "revolucionário, deputado agitador, parlamentar de estirpe, administrador e líder supremo". E Heitor Colet, seu velho companheiro de tempos de ostracismo, a afirmar que Nilo não poderia fazer política nos tempos atuais, "porque os costumes são outros".

Eindulfo Santiago, jornalista que conseguiu quebrar o silêncio de Anita, depois de morte de Nilo, diz do estadista que "o Brasil jamais terá um líder popular de sua estirpe". Os três não aceitam comparar Nilo a nenhum outro político da vida republicana e Colet sustenta que "somente João VI, no Brasil-Colonial, fêz uma administração tão profícua e serena como a sua".

JB recebe novas mensagens

Novas mensagens de Boas Festas continuam chegando ao JORNAL DO BRASIL, das seguintes personalidades, entidades e firmas: Sr. e Sra. José Sarnei, Governador do Maranhão; General Milton Gonçalves, Secretário de Obras; Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro — CEPE-2 —; Álvaro Americano, Secretário de Administração do Govêrno da Guanabara; Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL —; J. Guilherme; Livraria Agir Editôra; Associação Brasileira de Nutricionistas; Shell Brasileira S. A.; Revista Capixaba; jornalista Mário de Morais, Diretor da revista **O Cruzeiro**; A Galera; Alton Promoções e Publicidade; Banco Mineiro do Oeste; João do Nascimento Pires; Patrimônio Histórico e Artístico; Centros da Providência e Banco da Providência; Focus Propaganda Ltda. Kormag Equipamentos para Escritório Ltda.

Roberto Colossi Promoções Artísticas; Associação Médica — São Paulo —; Casa Ribeiro de Ferragens Ltda.; Costa Brava Clube; José Costa Loterias Ltda.; Centrais Elétricas de São Paulo S. A.; Loteria Federal do Brasil; Patronato São José, de Itaguaí; Nei Antônio Domingues; J. A. Montenegro Corretagens Ltda.; Autolinda, Mecânica de Automóveis Ltda.; Bureau Interestadual de Imprensa; M. Romero Garcia & Cia. Ltda.; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado da Guanabara; Sal Mar Comercial Ltda.; União dos Previdenciários do Brasil; Agência Mauza; Diretor do Centro de Informações das Nações Unidas; Wilson Simonal; Fundação Lowndes; Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.

Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S. A.; Comandante, Oficiais e Praças do Batalhão de Manutenção da PM da Guanabara; Federação dos Trabalhadores em Emprêsas de Difusão Cultural e Artística do Estado da Guanabara; Imobiliária Nova Iorque S. A.; Instituto N. S. de Nazaré; Jaime Bernardes da Silva; Hélio Pinheiro; Colônia Juliano Moreira; Antônio Ferreira Bastos, Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra; Confederação Nacional da Agricultura; Clube dos Tenentes do Diabo; Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras; Paquetá Iate Clube; Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara; ACARES, Extensão Rural do Espírito Santo; Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha; Federação Guanabarina de Judô; Olaria Atlético Clube; Academia João Carlos Ataíde; Comissão Estadual de Energia; Diretoria do Sindicato dos Músicos da Guanabara; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara; Publicidade São Luís; Clicherias Reunidas Latt-Mayer S. A.; Móveis OCA; Rio Som S. A.; Eduardo Barbosa; Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA; CESAT;

Subadutora de Governador é inaugurada por Negrão com uma série de obras

O Governador Negrão de Lima inaugurou, ontem, uma série de melhoramentos na Ilha do Governador, a começar pela subadutora da 11.ª Agência da CEDAG, a duplicação da Estrada do Galeão, agora com 600 metros de extensão, dos quais 15 mil asfaltados, e uma biblioteca pública na Av. Capitão Barbosa, sede da XX Região Administrativa.

Foram inaugurados, também, um pôsto de veterinária, uma agência do Instituto Félix Pacheco, um cartório de Registro Civil, um pôsto do Tribunal Regional Eleitoral e uma Inspetoria de Rendas Mercantis. O Governador visitou, ainda, ràpidamente, as praias da Engenhoca e das Pitangueiras, recentemente saneadas.

AS OBRAS

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Soares Coutinho, após o discurso do Sr. Negrão de Lima, explicou que a nova subadutora tem uma extensão de 10 mil 320 metros em tubos de 600 milímetros, o que significa a duplicação do volume de água de 8 milhões, por dia, para 16 milhões.

Ainda há muito o que fazer, mas já em 1968, com a conclusão das obras de construção da elevatória da Ilha do Fundão, tôda a zona será beneficiada com 25 milhões de litros de água por dia, resolvendo-se por completo o problema de há um ano.

Em seguida, o Sr. Negrão de Lima, acompanhado do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, e outros membros do seu Secretariado, inaugurou a duplicação da Estrada do Galeão, no trecho que vai da Rua Açaituba à Estrada da Cacuia, no valor de NCr$ .... 172 306,00.

A seguir, na sede da Região Administrativa, os amplificadores levaram ao povo alguns discursos, inclusive o do Governador, relembrando as dificuldades do início do seu Govêrno, quando "não pôde cumprir as promessas feitas durante a campanha e que tinham de ser cumpridas".

O Sr. Negrão de Lima terminou sua visita à Ilha do Governador almoçando no Instituto de Pesquisas da Marinha.

SURSAN em 1968 acelerará seu ritmo em 40% aplicando NCr$ 100 milhões nas obras

A SURSAN anunciou ontem que o ritmo de obras dêste ano será acelerado em cêrca de 40% em 1968, pois no seu orçamento, que é de NCr$ 180 milhões — maior que o orçamento global da maioria dos Estados da Federação —, despenderá cêrca de NCr$ 100 milhões em obras, contra NCr$ 60 milhões gastos êste ano.

Em entrevista coletiva, o Diretor Financeiro da SURSAN, engenheiro Ronaldo Monteiro, ressaltou que a preocupação de administrar a autarquia nos moldes empresariais se traduz no empenho alcançado em manter os gastos com custeio e pessoal no mesmo teto de outubro de 1966, o que tem permitido maiores recursos para as obras públicas.

RECURSOS PRÓPRIOS

O Sr. Ronaldo Monteiro esclareceu que a arrecadação da SURSAN atualmente provém, na sua maior parte, de recursos próprios previstos em leis, entrando o Estado com uma parcela pequena para totalizar as necessidades de despesas com serviços e obras públicas executados pelo órgão. Dos 180 milhões do seu orçamento, a SURSAN arrecadará NCr$ 30 milhões em tarifas de esgotos sanitários; NCr$ 30 milhões do Impôsto Rodoviário, recentemente aprovado pela Assembléia Legislativa; NCr$ 20 milhões com a venda de terrenos na Esplanada de Santo Antônio e na Avenida Presidente Vargas e mais NCr$ 90 milhões correspondentes à arrecadação de sete por cento do ICM e do Impôsto de Serviços, que serão usados somente para pagamento do pessoal e custeio.

O total dessas fontes de arrecadação corresponderá a aproximadamente NCr$ 170 milhões, restando NCr$ 10 milhões, que é o quanto deverá receber do Estado para completar os NCr$ 180 milhões previstos no orçamentos para 1968.

Quanto às despesas com pessoal, a SURSAN — segundo o Sr. Ronaldo Monteiro — manteve pràticamente o mesmo teto de outubro de 1966. A preocupação empresarial neste setor também se faz sentir, pois, acusada de ser mais uma fonte de empreguismo quando foi criada, há 10 anos, a SURSAN não admitiu funcionários para os seus quadros, aproveitando técnicos e servidores de outros órgãos do Estado. Para suprir o aumento sempre crescente de suas atribuições — só no ano passado ganhou mais quatro Depratamentos que eram da Secretaria de Obras —, foi obrigada a contratar pessoal, mas em regime CLT, podendo dispensá-lo a qualquer momento, de acôrdo com as leis trabalhistas.

— Sòmente no meu Departamento — acrescenta o Diretor do DEF —, onde estavam lotados 450 funcionários e agora trabalham apenas 257, verifiquei um aumento considerável do rendimento de trabalho, mesmo com os serviços ampliados após a entrada para a SURSAN de mais quatro Departamentos: Instituto de Geotécnica e Departamentos de Obras, Parques e Usina de Asfalto. Em resumo, pagamos mais a um número menor de funcionários e obtivemos maior eficiência no serviço. Assim age uma emprêsa.

— No início do ano — acrescenta — gastávamos NCr$ 1 800 mil com pessoal e custeio, enquanto em obras dispendíamos apenas NCr$ 1 milhão.

Êste quadro modificou-se nos últimos quatro meses do ano: estamos gastando — devido aos novos órgãos e ao aumento geral do funcionalismo estadual — NCr$ 3 800 mil com pessoal e custeio, e, com obras, nada menos que NCr$ 6 milhões, média de agôsto a novembro dêste ano.

Graças a isso, podemos pagar bons salários, retendo os bons servidores. Um engenheiro, em média, com seu salário mais as gratificações por serviços relevantes, está ganhando, com horário integral, entre NCr$ 1 200 e NCr$ 1 500 mensais, e as demais categorias tiveram aumentos globais de seus vencimentos na mesma proporção.

EMPREITEIROS

— A SURSAN é, dentre os órgãos públicos federais ou estaduais, um dos que pagam com mais presteza aos seus empreiteiros.

Isso podemos demonstrar com os restos a pagar ou seja, a dívida acumulada para o ano seguinte. De 1966 para 1967, houve NCr$ 30 milhões de restos a pagar, num orçamento de NCr$ 60 milhões, isto é, a metade. De 1967 para 1968, temos apenas NCr$ 20 milhões, mas com um orçamento superior: NCr$ 100 milhões.

Quanto ao fato de estarem alguns empreiteiros se queixando de que receberam duplicatas emitidas pela SURSAN, no prazo de 90 dias, para pagamento imediato, no BEG, com a taxa de desconto de 10%, esclarece o Sr. Ronaldo Monteiro que antes de tomar esta medida chamou todos os empreiteiros à SURSAN indagando-lhes se prefeririam receber as promissórias para desconto no BEG ou esperar na fila pelo pagamento que estava atrasado apenas um mês ou pouco mais devido a um eventual deficit de caixa, normal em tôdas as emprêsas.

Empreiteiros cobram do Governador o desconto

Os empreiteiros da Guanabara estão em entendimentos com o Governador Negrão de Lima e com o Presidente da SURSAN tentando reaver os 10% que de comum acôrdo lhes foi descontado no pagamento de dívidas no montante de NCr$ 5 400 mil.

O pagamento refere-se ùnicamente às obras da SURSAN, já que os demais órgãos estaduais estão em dia com os empreiteiros. Esta fórmula de pagamento com desconto foi proposta e aceita por 80% da classe e o restante está aguardando nova oportunidade para receber.

HISTÓRIA

O Presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, Sr. Fernando Petrucci Conceição, disse ontem ter havido exagêro na divulgação do caso, desmentindo que estivesse havendo proteção para com algumas firmas que tivessem de algum modo ajudado o Governador em sua campanha.

Negou também que a classe estivesse pretendendo fazer qualquer represália ou paralisar as obras, "porque o assunto nos foi proposto e aquêles que tinham mais necessidade aceitaram".

— O que acontece — afirmou —, é que o Govêrno estava tendo dificuldades para liquidar os débitos referentes às obras da SURSAN e, através do Banco do Estado da Guanabara, conseguiu com o BID um empréstimo de US$ 2 milhões e, então, nos foi proposto receber promissórias da SURSAN, descontáveis no BEG e com 10% a menos, justificados como sendo para atender às despesas de juros e outras.

— Aceitamos porque os nossos compromissos eram muitos — acrescentou —, mas logo em seguida iniciamos gestões no sentido de que isso nos fôsse restituído, já que nada temos a ver com a maneira como o Govêrno conseguiu os meios para saldar os contratos assinados.

O GRANDE MOMENTO

Para o garôto Rudolfo Nicodemus, a atração das inaugurações foi o bôlo que comeu assistido pelo Governador e pelo Sr. Ataulfo Coutinho

Quartzo faz relógio suíço mais preciso

Após seis anos de pesquisas, o Centro Eletrônico Relojoeiro — entidade de pesquisas coletivas da indústria relojoeira suíça — apresentou aos seus acionistas o primeiro relógio-pulseira de quartzo, o mais preciso padrão de medida horária depois do relógio atômico.

Êsse relógio-pulseira, cuja precisão é 10 vêzes superior aos últimos recordes do observatório nessa categoria, abre as portas à era da relojoaria eletrônica.

A FELIZ COMBINAÇÃO

Essa nova etapa pôde ser vencida graças à feliz combinação de um quartzo na escala relojoeira com circuitos miniaturizados. O cristal de quartzo, que nesse relógio substitui o clássico órgão regulador — o balanço espiral, ou o conhecido tic-tac — é de uma precisão que varia apenas 30 segundos por ano.

Os circuitos integrados miniaturizados tiveram que ser especialmente idealizados para êsse fim pelos pesquisadores do Centro Eletrônico Relojoeiro, pois, para satisfazer às severas exigências da relojoaria, tinham de consumir pouquíssima energia elétrica e ser, ao mesmo tempo, de diminutas dimensões.

B. Meridional abre agência em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Banco Meridional, cuja matriz é em Santa Cruz, abriu sua agência em Pôrto Alegre, em cerimônia assistida por representantes das classes empresariais, banqueiros e altas autoridades. Brevemente uma filial será aberta no Rio, pois já foi dada a autorização do Banco Central.

Dirigem o Banco Meridional os Srs. Arquimedes de Almeida, General Rafael Zippin, José Fraga e Jaime Starosta. O Sr. Arquimedes de Almeida tomou posse, no Rio, como suplentente da Comissão Consultiva Bancária do Conselho Monetário Nacional.

Dramaturgos recebem hoje seus prêmios

Serão divulgados hoje, às 18 horas, no Conservatório Nacional de Teatro, os nomes dos vencedores do Seminário de Dramaturgia Carioca, que vem sendo promovido desde junho, pela Secretaria de Turismo, através da leitura de peças inéditas.

Depois de anunciados os vencedores, serão entregues os prêmios: dois de NCr$ 20 mil, para autores estreantes, e dois outros de NCr$ 4 mil, para autores que já tenham peças encenadas.

Superintendente da SUSEP diz que Seguro de Acidentes Pessoais foi facilitado

O Superintendente da SUSEP, Sr. Raul de Sousa Silveira, afirmou que a facilidade de contratação foi o objetivo das condições especiais do Seguro de Acidentes Pessoais (grupal ou coletivo) aprovadas recentemente e que garantirão a todo um grupo de diretores, administradores, funcionários de uma mesma emprêsa indenizações em dinheiro em casos de acidentes.

Explicou que êsses grupos normalmente já têm garantida a ajuda da proteção da Previdência Social e de outros processos de proteção mútua que lhes fornecem a assistência médica e várias formas de renda em caso de doença, invalidez ou morte, e as novas condições têm a finalidade de complementar êsse sistema de proteção.

EXTENSÃO

— É característica das condições aprovadas — disse depois o Sr. Raul de Sousa Silveira — a extensão da cobertura, que garante os segurados contra acidentes que ocorram em qualquer parte do mundo, durante as 24 horas do dia, estejam ou não no exercício de sua profissão.

Comentou que foram restringidos a quatro os casos de riscos excluídos, que são os acidentes em conseqüência das operações de guerra, os que resultarem de convulsões da natureza e da prática de atos ilícitos e o suicídio.

O prêmio dêsse seguro, segundo explicou, é de cêrca de NCr$ 2,00 por cada membro do grupo de segurado e é considerado módico por causa das vantagens garantidas pelo seguro. As novas condições aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados serão divulgadas por tôdas as seguradoras do País.

Escola de Comunicações do Exército entregará dia 29 prêmios aos radioamadores

A Escola de Comunicações do Exército entregará na próxima sexta-feira, numa solenidade marcada para as 10 horas, em sua sede, os prêmios aos radioamadores civis e militares que venceram o Concurso Verde-Amarelo 67, promovido durante a Semana do Exército.

Os vencedores do concurso na 1.ª Região foram a Sra. Iolanda Ponce F. Lopes (PY1 SJ), do Estado do Rio, na classe A, e o Sr. Reonaldo Vilaca Lins (PY1 CZH), da Guanabara, na classe B. Os prêmios da 2.ª Região couberam a dois paulistas: Sr. Carlos Gregório de Almeida (PY2 RE), na classe A, e Sr. Válter Ariel Pinto (PY2 ELW), na classe B.

OUTROS PRÊMIOS

Nas outras regiões, os vencedores foram:

Terceira Região — classe A, Sr. Sérgio dos Santos (PY3 ATM), do Rio Grande do Sul; classe B, Sr. Vitório José Rodrigues (PY3 BIV), do Rio Grande do Sul;

Quarta Região — classe A, Sr. Hertz Roberto G. Dornas (PY4 KB), de Minas; classe B, Sr. Danton Rafael de Barros (PY4 BLR), de Minas;

Quinta Região — classe A, Sr. Olinvo Vicari (PY5 BVN), do Paraná; classe B, Sr. Aparício de Andrade (PY5 CAP), do Paraná;

Sexta Região — classe A, Sr. Aluísio Bento da Silva (PY6 OA), da Bahia; classe B, Sr. Pereque Barros Pinto, da Bahia.

Sétima Região — classe A, Sra. Telma de Barros Monteiro (PY7 GV), de Alagoas; classe B, Sr. Antônio Martins Rocha (PY7 ASY), do Ceará;

Oitava Região — classe A, Sr. José Cândido de V. Guimarães (PY8 SV), do Piauí; classe B, Sr. Carlos Augusto F. Fortes (PY8 FS), do Piauí.

Caminhão rola ribanceira em Petrópolis e ocupante morre prêso em ferragens

O tratador de cavalos Torquato Garcia morreu ontem prêso às ferragens do caminhão que dirigia e que, após perder os freios, caiu numa ribanceira na Estrada do Contôrno, próximo ao Túnel do Papagaio, em Petrópolis. Salvaram-se seus seis filhos e sua mulher.

O treinador havia saído de Brasília com destino ao Rio, trazendo, além da família, que vinha para o Natal, a égua Docas, também morta no desastre.

COMO FOI

À altura do túnel do Papagaio o motorista Luciano Madriller, do caminhão em que vinham o treinador, sua família e a égua Docas, perdeu os freios e, na tentativa de evitar um desastre maior, deixou o veículo chocar-se contra a traseira de outro caminhão.

Ao receber o impacto, o motorista do segundo caminhão acelerou e distanciou-se, enquanto o do treinador rolava ribanceira abaixo.

O Deputado estadual fluminense João Caldara e seu motorista Omélio Medeiros desceram o precipício e encontraram com vida a Sra. Acrácia Garcia, mulher de Torquato, e seus filhos Carlos, de dez anos; Servília, de nove; Iracema, de seis; Luís Carlos, de um; Jurema, de cinco, e Carmem Servília, de dois. As vítimas foram levadas para o Hospital de Santa Teresa, em Petrópolis, e estão passando bem.

Coordenador quis reunir júri para ver se fechava o IV Salão de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Coordenador do IV Salão de Arte Moderna, crítico Frederico Morais, quando soube, no Rio, que agentes do DOPS tinham comparecido à exposição do Teatro Nacional, a fim de retirar os painéis que mostram o guerrilheiro *Che* Guevara, disse que iria reunir o júri de seleção para decidir se fechava o Salão ou lançava uma nota de protesto.

Mas o responsável pelo Salão, Sr. Alexandre Tôrres, pediu ao Sr. Frederico Morais, que não tomasse nenhuma decisão enquanto não ocorrer um ato concreto, como a retirada dos quadros. A exposição vai ser suspensa por alguns dias, no fim do ano, mas o Departamento de Turismo informou que não é por causa dos quadros de Guevara: "É por causa do *réveillon*".

GUEVARA

O Sr. Alexandre Tôrres afirmou que não havia tomado conhecimento oficial da presença dos policiais. Disse que as três recepcionistas do IV Salão não haviam recebido os policiais porque não haviam comparecido ontem ao trabalho. Por causa dessa falta, elas foram devolvidas às repartições de origem.

Disse que as obras continuam expostas e que "nos contatos que mantivemos, tanto com o Chefe da Censura como com autoridades da DOPS, ficou desmentido que agentes tivessem ido ao Teatro Nacional com a finalidade de retirá-las".

Os dois policiais estiveram anteontem no Salão, às 12 horam. Voltaram mais tarde, às 14 horas. Conversaram nas duas vêzes com um funcionário do Departamento de Turismo, que funciona no local. Os agentes perguntavam pelo responsável pelo Salão. O funcionário, que narrou o fato ao JORNAL DO BRASIL, respondeu-lhes que os responsáveis eram da Fundação Cultural e não se encontravam naquele instante no Salão. Os policiais foram embora, mas prometeram voltar, até encontrar êsses funcionários "irresponsáveis que vivem fora do trabalho, lanchando, passeando, e atrasando nosso serviço".

Lucro do cigarro é de 10,5%

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no projeto de decreto que submeteu à apreciação do Presidente da República, promovendo a correção dos valôres estabelecidos para as classes de cigarros, estabelece que o percentual tributável não poderá ser inferior a 18,26% do preço de venda a varejo.

No mesmo anteprojeto — decorrente da Lei n.º 5 368, de 1.º de dezembro de 1967, que prevê os meios de financiar o aumento do funcionalismo civil e militar da União —, limita em 10,5% sôbre o preço de venda a varejo a margem de lucro do produto.

Vereador de S. Paulo fica com subsídio

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal de São Paulo, Vereador Marcos Melega, em parecer sôbre um projeto de resolução propondo a instituição de novos subsídios a partir de 1.º de janeiro do próximo ano, afirmou que a lei complementar n.º 2 é auto-aplicável, não dependendo de pronunciamentos dos Legislativos Municipais. Dêste modo, os subsídios subirão de NCr$ 1 050 para cêrca de NCr$ 2 400.

Pedra de 500 quilos rolou do Morro da Matriz sôbre duas crianças e matou uma

Uma criança morreu e outra ficou gravemente ferida, em conseqüência de uma pedra de 500 quilos que rolou ontem no Morro da Matriz, no Engenho Nôvo, cuja base fôra enfraquecida pelas águas das últimas chuvas. As crianças brincavam no quintal da residência de número 102 da Rua Angola.

Cláudio, de sete anos, filho de João Gomes, residente na Rua Angola, 222, morreu ao dar entrada no Hospital Salgado Filho, e seu colega José, também de sete anos, filho de José Soares Damasceno, residente no número 102 da mesma rua, sofreu fratura das pernas e está internado no Hospital Sousa Aguiar.

TRÁFEGO PAROU

Em poucos minutos, as fortes chuvas de ontem à tarde transtornaram o tráfego na Avenida Brasil. Em vários trechos, principalmente perto do Caju e de Parada de Lucas, os pedestres improvisaram pontes para atravessá-la, ao mesmo tempo que muitos carros paravam, com os motores atingidos pela água.

As galerias entupidas — e nunca limpas pelo Estado — continuam sendo o principal motivo de a Avenida Brasil transformar-se em mar, às menores pancadas de chuvas. Houve motoristas que trataram de abandonar seus carros, temendo ser arrastados pelas águas.

Niterói (Sucursal) — Uma chuva muito forte de 30 minutos alagou Duque de Caxias ontem à tarde. As águas penetraram em várias casas comerciais mas os prejuízos não foram grandes. O pior de tudo foi a destruição quase total da decoração de Natal que o comércio patrocinara.

Uma galeria de 800 metros, com manilhas de um metro de diâmetro, já está sendo construída na Praça do Pacificador pela Prefeitura, que pretende evitar novas enchentes. A galeria ficará pronta em 30 dias, segundo promete o Prefeito Moacir Rodrigues do Carmo.

Barreira cai na Dutra e DNER entra de plantão

A chuva forte que caiu ontem à tarde na Serra das Araras deixou de prontidão uma turma do 7.º Distrito Rodoviário, por determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que receia a repetição da catástrofe ocorridas ali no início dêste ano, já que a sustentação das encostas ainda é precária.

Uma barreira pequena caiu na altura do km 58 e, embora sem grande importância, o desabamento foi considerado prenúncio de outros maiores, caso de persistirem as chuvas na Serra, onde a instabilidade das encostas e rampas é um fato confirmado por técnicos do DNER.

TRANQUILIDADE

Apesar da chuva e do nevoeiro no local, a situação era calma ontem à noite e havia o registro de apenas um acidente: a colisão de dois carros procedentes de São Paulo, ocasionada pela derrapagem de um dêles.

O estado da Rodovia Presidente Dutra é bom, apesar de em numerosos trechos haver água empoçada ao longo da pista, além da lama que desceu dos morros, especialmente na Serra das Araras.

SEGURANÇA

No 7.º DR, comandavam a prontidão ontem à noite os patrulheiros Arahen Tupiniquim e Luís Abranches, ambos de plantão até às 12 horas de hoje. Há, também, uma ambulância no local.

A persistência das chuvas hoje, quando aumentará naturalmente o fluxo de veículos, ocasionará a paralisação do tráfego em diversas pontes à altura do 7.º DR, para que sejam feitas vistorias livres nas encostas e pistas, liberando-se a seguir os carros enfileirados. Essa operação torna-se rotina durante o dia, enquanto a chuva não cessa.

Govêrno mobiliza 10 mil homens contra as chuvas

O verão começou ontem. Os meteorologistas afirmam que, a partir de agora, serão mais freqüentes chuvas tão intensas como as do verão passado. Preparando-se para as eventualidades, o Govêrno carioca mantém mobilizados uns 10 mil homens, tendo cancelado tôdas as férias até março, quando começará o outono.

Êsses homens — sete mil dos dos quais ligados diretamente à urbanização, às rodovias, aos parques e à limpeza da Cidade — poderão ser convocados a qualquer hora. Além disso, as Secretarias de Saúde e a de Serviços Sociais já foram advertidas: devem estar prontas para agir assim que fôr preciso.

PRONTIDÃO GERAL

O Instituto de Geotécnica — órgão recém-criado para cuidar dos problemas de solo do Rio de Janeiro — foi pôsto de alerta. As Administrações Regionais estão mantendo plantões permanentes nos fins de semana. Os postos do Departamento de Obras poderão ser chamados através do rádio, pela Secretaria de Govêrno, que está encarregada de coordenar tôda esta atividade preventiva do Govêrno carioca.

O Palácio Guanabara espera que êste esquema dê certo se a Cidade for surpreendida por chuvas semelhantes às do comêço dêste ano, quando dezenas de pessoas morreram soterradas, afogadas ou em vários desastres. Daqui até a março é o período em que o Rio ficará mais sujeito aos temporais.

DIAS LONGOS

Êstes serão os dias mais longos do ano, porque o Sol entrou na Constelação de Capricórnio e tem a maior declinação, isto é, fica mais tempo acima do horizonte. Os dias irão diminuindo gradativamente até chegar à Declinação Zero. Então, os dias terão a mesma duração que as noites.

Chuvas intensas já estão previstas pelos meteorologistas, devido à intensificação da atividade solar, cujo máximo ocorrerá no próximo ano. Os técnicos culpam esta atividade solar por tôdas as anomalias meteorológicas que ocorrem nos últimos anos. Dizem êles que 1968 será o ano de mais chuva de todos os tempos. A partir de então, as chuvas não serão tão intensas e o Rio não estará tão sujeito aos desastres como os de janeiro dêste ano.

UM PROBLEMA SUBTERRÂNEO

Com as galerias entupidas, a Avenida Brasil encheu em vários trechos

CFC pede atendimento de Ministros para censura não mutilar mais obras de arte

Uma proposta do Sr. Otávio de Faria, aprovada unânimemente pelo Conselho Federal de Cultura, na sessão de ontem, pede um entendimento entre os Ministros da Educação e da Justiça "a fim de que se consiga uma solução que amenize, de certo modo, essa carga de incompreensão frente aos esforços criadores dos nossos artistas, causada pelo desnorteio da censura".

O escritor Otávio de Faria lembrou que, a 24 de abril dêste ano, quando da interdição do filme **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha, o Conselho havia adotado atitude semelhante, pedindo ao Ministro da Educação que os problemas dessa natureza fôssem resolvidos por um órgão cultural, e não policial, mas que até agora não havia recebido qualquer resposta a essa sugestão.

CARA A CARA

Um dos motivos da proposição apresentada no Conselho Federal de Cultura foi a mutilação a que a Censura Federal de Cinema submeteu o filme de longa metragem *Cara a Cara*, de Júlio Bressane, apresentado no último Festival de Brasília, onde recebeu os prêmios de melhor direção e melhor fotografia. Afirmou o Conselheiro Otávio de Faria que o filme foi defendido frente às exigências da censura por duas autoridades insuspeitas, o Presidente do Instituto do Livro, General Umberto Peregrino, e o Presidente da Câmara de Arte Sr. Clarival do Prado Valadares, entre outros.

— Considero assim — continuou o Sr. Otávio de Faria, lendo a sua proposição —, na base dêsses testemunhos, que os cortes operados não correspondem a nenhuma necessidade de ordem moral e sim obedecem a simples preconceitos, já hoje aguçados em certas esferas de nossa censura oficial, contra cenas de filmes nacionais que focalizam intimidades amorosas — quando, no entanto, as mesmas cenas com iguais detalhes de sugestão e realismo em filmes estrangeiros são classificadas como perfeitas e exclusivamente artísticas.

TROCA DE FUNÇÕES

Na parte final de sua proposição, o escritor Otávio de Faria diz que a Censura Federal desrespeitou as normas estabelecidas, segundo as quais os cortes determinados devem ser feitos pelo autor ou diretor do filme, e não pela própria censura que, na realidade, foi quem os fêz, devolvendo o filme já mutilado e sem as cenas censuradas.

Afirmou que isso implica não só prejuízos quanto à possibilidade de colocação do filme no mercado exterior, como também obrigação de novas despesas, uma vez que cabe aos responsáveis pelo filme o direito de requerer, ao Ministério da Justiça, nova censura.

— Pensamos que, — concluiu — dado a êsse regime de desnorteio da nossa censura — e que nenhuma daquelas medidas por nós ou por outros pleiteadas veio até agora atenuar — urge tornar a pedir a inegável fôrça moral dêste Conselho — já tão eficientemente atestada quando da interdição do filme **Terra em Transe** para que tente conseguir, junto aos podêres competentes, uma solução que amenize, de certo modo, essa carga de incompreensão frente aos esforços criadores de nossos artistas.

VAI ENCAMINHAR

O Presidente do Conselho, Sr. Josué Montelo, disse então que iria encaminhar ao Ministro Tarso Dutra, para que êste encaminhasse ao da Justiça, a proposição do Conselheiro Otávio de Faria, que foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Câmara de Patrimônio Histórico e Artístico, Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, pediu que fôsse enfatizado no processo a ser enviado ao Ministro o fato de ter a própria Censura mutilado as cenas consideradas inconvenientes, "o que representa um fato sem precedência no Brasil".

Pedindo desculpas por estar lendo e afirmando sôbre um noticiário do JORNAL DO BRASIL, em que estava citada a missão de alguns agentes do DOPS de retirar painéis de Rubens Gerchman, Cláudio Tozzi e José Roberto Aguilar, do IV Salão de Arte Moderna, "por serem subversivos", afirmou o conselheiro Clarival Valadares:

— Não aceito, a não ser como jargão jornalístico e noticiário esdrúxulo, as opiniões publicadas como sendo de militares, porque os do meu convívio não agem assim, e prefiro acreditar que partam apenas de um grupo de simples funcionários civis ou fardados, que assumem com sentimento policialesco seus cargos.

— Isto não é da natureza do militar brasileiro — acentuou o Sr. Clarival Valadares —, e prejudica sèriamente o cinema brasileiro, que perde no mercado exterior o que representa, em última análise, perda também de divisas.

Para o conselheiro as últimas medidas adotadas pela Censura Federal, como a relativa ao filme **Brasília, Contradições de uma Cidade Nova**, de Joaquim Pedro de Andrade, "são um desastre terrível".

Gama e Silva pensa em reformular critérios

O comportamento do Serviço Federal de Censura não tem agradado o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, que está disposto a reestruturar todo o serviço, para que, durante a sua gestão, "a questão cultural não seja tratada como um problema policial".

O Ministro Gama e Silva entende que o Serviço de Censura não tem cumprido sua finalidade precípua, nos últimos meses, e passou a ser "um órgão promotor de algumas obras cinematográficas e teatrais, devido à miopia dos censores".

Os últimos acontecimentos envolvendo o Serviço Federal de Censura, principalmente no caso do filme *Terra em Transe* e, mais recentemente, na questão do documentário *Brasília, Contradições de uma Cidade Nova*, levaram o Ministro da Justiça a pensar em abrir estudos para reformular os critérios de censura atualmente adotados.

Polícia pára as buscas em Itaboraí

Niterói (Sucursal) — Tolhidos pela própria falta de recursos, os policiais fluminenses suspenderam ontem as buscas a novos cadáveres ao longo do Rio Macacu, em Itaboraí, após duas horas de trabalho, quando êles mesmos reconheceram sua ineficiência como nadadores.

Empenhada em minimizar o acontecimento, a Polícia mostra-se antes de tudo incapaz: o Delegado Guálter Melo e o perito Henrique Koslazk só mergulharam para simular que estavam trabalhando e serem filmados por cinegrafistas paulistas.

A PELADA

Depois de passar 48 horas na expectativa do aparecimento de novos corpos, repórteres, fotógrafos e cinegrafistas cariocas desistiram de acompanhar o trabalho simulado dos policiais e improvisaram uma pelada ao anoitecer de quinta-feira, que só terminou quando a bola atingiu uma casa de marimbondos situada próxima à residência de Dona Mocinha, uma velha solitária que vive de misticismo.

Na opinião da anciã — que garante já ter visto dezenas de cadáveres passarem boiando —, basta que se coloque uma vela num prato flutuando no rio para indicar o local de novos corpos, pois "onde há uma vela sempre há um cadáver". Apesar da certeza com que fala, ninguém lhe dá muita atenção ou crédito.

A Polícia não tem recursos de qualquer espécie, e ontem conseguiu apenas mobilizar duas embarcações, trazidas com muita dificuldade. Não apareceu a prometida embarcação da Marinha, com homens-rãs, e muito menos os bombeiros, que auxiliariam nas buscas.

Segundo os policiais, ainda não se pode afirmar se o aparecimento de corpos representa mesmo uma chacina sem precedentes, pois no local existe um sorvedouro para o qual converge tudo que venha flutuando rio abaixo. Assim, já se admite que os corpos são de pessoas assassinadas em épocas diferentes e jogadas isoladamente no rio, ficando boiando por muito tempo.

As águas barrentas do Rio Macacu voltaram a subir, ontem, impedindo que os policiais — que já trabalham em condições precárias — conseguissem localizar os outros quatro corpos vistos pelos pescadores nas imediações da Bôca do Arroz, confluência do Rio Guapemirim.

Fogo destrói vinho no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um milhão de litros de vinho inutilizados e prejuízos calculados em NCr$ 200 mil foi o saldo do incêndio que destruiu parcialmente as instalações da Cooperativa Vinícola Santo Antônio Ltda., em Caxias do Sul, ontem à noite.

Três operários se encontram hospitalizados com queimaduras graves provocadas pela explosão de um tonel contendo álcool, e que deu início ao incêndio que levou duas horas para ser debelado.

Saldanha renuncia ao Clube Naval depois de reuniões com diretoria da entidade

O Almirante José Santos Saldanha da Gama renunciou à Presidência do Clube Naval, depois de reuniões com outros membros da diretoria da entidade que se estenderam até à madrugada de ontem. O Almirante Saldanha da Gama deixou a Presidência do Clube Naval em caráter definitivo, sendo substituído, até a realização de novas eleições, dentro de 30 dias, pelo Vice-Presidente, Almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo.

O Almirante Saldanha da Gama, que continuará na Presidência da Fundação dos Estudos do Mar, estêve ontem no gabinete da Presidência do Clube Naval a fim de arrumar as gavetas e retirar o que lhe pertencia. Segundo seus amigos, êle ficou sem condições para continuar na presidência do Clube Naval, "pois pretende continuar sua luta sem envolver a entidade".

EXPLICAÇÃO

A declaração do Almirante Saldanha da Gama, classificando o Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, de ditador por ter fixado em 200 milhas a costa marítima de seu país, prejudicando os pesqueiros brasileiros, provocou uma crise dentro da Marinha, em face dos problemas criados para o Brasil com o país vizinho.

A crise já parecia serenada pela ação do Itamarati, embora o Adido Naval argentino tenha devolvido o convite para comparecer a uma solenidade no Clube Naval, realizada no último dia 13. Logo em seguida, circulava a revista **Galera**, feita pelos alunos da Escola Naval, com uma entrevista do Almirante Saldanha da Gama afirmando que o Brasil vivia sob um regime militarista.

O Comandante da Escola Naval, Almirante Alexandrino Serpa, chegou a ser responsabilizado em alguns círculos do Ministério da Marinha pela publicação, e alguns anunciaram sua substituição. O próprio Almirante Saldanha, no entanto, se responsabilizou pela entrevista, embora ela tivesse sido concedida há mais de oito meses aos alunos do estabelecimento que editam a publicação.

A revista, segundo informações de pessoas ligadas ao Almirante Saldanha da Gama, teve tôda a sua edição em que aparecia a entrevista apreendida, por ordem das autoridades do I.º Distrito Naval, por recomendação do próprio Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

Ontem, o Almirante Saldanha da Gama passou todo o dia transmitindo o cargo para o seu substituto imediato, o 1.º Vice-Presidente Almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo bem como arrumando suas gavetas e de lá retirando o que lhe pertencia. O Almirante Saldanha da Gama negou-se a prestar quaisquer declarações, enquanto seus auxiliares explicavam sua atitude "como uma manobra tática".

VELHA LUTA

Através do próprio JORNAL DO BRASIL, quando se tentava uma solução para a aviação embarcada, encaminhada pelo ex-Presidente Castelo Branco, o Almirante Saldanha da Gama prestou sucessivas declarações denunciando um plano para a criação do Ministério da Defesa, e acusando a Escola Superior de Guerra de tentar transformar as Fôrças Armadas em Polícia do País.

Na sua posse como Ministro do Superior Tribunal Militar, nomeado pelo ex-Presidente Castelo Branco, depois que deixou a Secretaria-Geral da Marinha, condenou o regime militarista e pregou um regime civil, advertindo que, naquele, os militares deixavam suas funções específicas para ocupar altos cargos na administração federal.

A tônica de sua entrevista à revista Galera não foi diferente da linha de suas entrevistas e discursos anteriores. O fato provocou uma crise, principalmente porque, sendo Ministro do STM, o ex-Presidente do Clube Naval não poderia ser punido. Informou-se que os oficiais mais ligados ao Ministro da Marinha — que com êle disputam liderança na Armada — criaram tôdas as condições para que o Almirante Saldanha da Gama apresentasse sua renúncia.

O Almirante Saldanha da Gama não chegou a cumprir, integralmente, nem seis meses do mandato de dois anos para o qual havia sido eleito êste ano e empossado em junho último. Já estava ocupando, reeleito que fôra, o segundo biênio como Presidente do Clube Naval, quando sobrevieram aquêles acontecimentos.

Novas eleições para a escolha do Presidente do Clube serão realizadas dentro de 30 dias, conforme decisão do Almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo.

Brigada gaúcha atinge agricultor na clavícula em nova arbitrariedade

Pôrto Alegre (Sucursal) — Soldados da Brigada Militar voltaram a praticar ontem a terceira arbitrariedade em menos de uma semana, ao balear na clavícula e na mão esquerda o agricultor Valdemar de Sousa Rolim, que ainda teve sua fazenda invadida, na Cidade de Tôrres, e agora está internado no Pronto-Socorro de Pôrto Alegre.

Instantes antes, o Secretário de Segurança Pública, General Ibá Ilha Moreira, havia anunciado que os inquéritos instaurados contra os soldados arbitrários "são para valer", e o Comandante da corporação, Coronel Nabuco Rodrigues Martins, ameaçou expulsar das fileiras todos "os elementos indignos da Brigada".

NOVA VIOLÊNCIA

O agricultor Valdemar Rolim informou que uma guarnição de soldados da Brigada tentou expulsá-lo de sua propriedade, no Município de Tôrres, sem qualquer motivo aparente. Como se recusasse, foi baleado duas vêzes.

O Comandante da Brigada Militar, Coronel Nabuco Rodrigues Martins, disse que tudo fará para preservar o bom nome da corporação e vai expulsar os membros indignos, sejam quais forem, tão logo fiquem concluídos os inquéritos relativos ao trucidamento do aspirante do CPOR, Antônio Teócrito Maciel Filho, ocorrido na cidade de Gravataí, assim como o inquérito sôbre a Kombi alvejada em São Francisco de Paula.

— Os culpados serão punidos; não será meia dúzia de mal intencionados que porá a perder o bom nome da Brigada Militar gaúcha — disse.

Candidatos às vagas das escolas normais analisam erros de Manuel Bandeira

Cêrca de 4 326 môças (a maioria com mini-saia) e 198 rapazes fizeram ontem a prova de Português do concurso para admissão nas escolas normais do Rio, a fim de preencher 980 vagas, e tiveram de analisar a crônica **O Pombo Enigmático**, de Paulo Mendes Campos, e também mostrar erros de sílabas métricas no poema **Madrugada**, de Manuel Bandeira.

Os candidatos — já aprovados nos exames de Matemática, História e Geografia do Brasil, além de Ciências Naturais — pertenciam ao Instituto de Educação (1 668) e às Escolas Cármela Dutra (1 510), Sara e Júlia Kubitschek (809), Heitor Lira (312) e Azevedo Amaral (227).

O NERVOSISMO

Como sempre, centenas de pais e outros responsáveis ficaram no portão principal do Instituto, onde foi realizada a prova, que estava marcada para as 15 horas, mas só começou uma hora depois. Os alunos e alunas ficaram isolados, pois a ninguém era permitido sair, entrar ou telefonar.

A primeira parte constou de uma análise da crônica **O Pombo Enigmático**, de Paulo Mendes Campos, retirada do livro **Quadrante**. A questão pedia que ela fôsse lida "atentamente" e em seis itens eram feitas perguntas as mais variadas. O mesmo aconteceu na segunda parte, com uma seleção de trechos, dentre êles **Crucifixo**, de João de Deus, **O Brasil Anedótico**, de Humberto de Campos, **Buriti**, de Guimarães Rosa, **Clepsidra**, de Camilo Pessanha, uma frase de **O Êxodo**, da Bíblia, **Dom Casmurro**, de Machado de Assis, **Sermão da Sexagésima**, do padre Antônio Vieira, **O Carro da Miséria**, de Mário de Andrade, e o final do **Sermão do Mandato**, ainda do padre Vieira. No final, pedia-se que fôssem apontadas regências em dissonância com a tradição gramatical em períodos de José Lins do Rêgo, Mário de Andrade, Dinà e Raquel de Queirós.

A terceira parte constava apenas de questões gramaticais.

REVISÃO

A Professôra Dirce Riedel disse ao JB que os candidatos que pretendam recorrer contra a formulação das perguntas ou critérios de correção podem fazê-lo até a próxima quinta-feira, das 9 às 17 horas. Se desejarem uma revisão da prova têm prazo até a sexta-feira.

Alta honraria

(Conclusão da página 3)

— Lêde. Estudai. Estudai sempre. Tereis oportunidades inúmeras de aplicar os ensinamentos que recebestes. Novas e longas perspectivas estão se abrindo diante de vós. Qualquer que seja a vossa carreira. No Direito, começam a estudar-se as grande leis do espaço aéreo e o primeiro tratado sôbre a utilização do espaço cósmico foi assinado, há alguns meses. Na Medicina, rasgam-se vias que levarão à derrota as doenças degenerativas, à conquista de mais saúde, mais bem-estar, maior expectativa de vida. Na Física, os raios laser desceram novos mundos. Na Biologia, proclama-se a possibilidade de criação de microorganismos em laboratórios. Na Engenharia, na Arquitetura, no urbanismo, novas estruturas vão surgindo, e as cidades, os edifícios e os serviços públicos que lhes assegurarão funcionamento seguro e eficaz aguardam as pranchetas, os cálculos e a imaginação dos especialistas. Na Odontologia, que se aproxima cada vez mais da Medicina, já se usam aparelhos movidos por jato e estudam-se processos que evitarão muitas doenças por longo período. Na Economia, ensaiam-se novas combinações susceptíveis de oferecer melhores oportunidades de níveis satisfatórios de vida aos menos favorecidos pela fortuna.

A Educação marcha, decisivamente, para ser, ao mesmo tempo, investimento e bem de consumo, e aquêles dentre vós concluintes de Filosofia, que se destinem ao magistério, ou à pesquisa, encontrarão, sem dúvida, maiores atrativos para o exercício da missão suprema a que um ser humano possa dedicar-se.

APÊLO À FIDELIDADE

— Sêde fiéis à vossa vocação. Não vos esqueçais de que: melhor é exercermos com gôsto, ainda que com remuneração injusta, a profissão escolhida do que nos entregarmos, por simples atração financeira, a um mister para o qual não nascemos.

Acima de tudo, meus jovens e caros amigos, sêde fiéis a vós mesmos, ao vosso ser moral de agora, à vossa sensibilidade, ao vosso coração. Levai convosco êste lema do Cardeal Spellman: **Rezo, Como se Tudo Dependesse de Deus. Trabalho, Como se Tudo Dependesse de Mim.**

— Sêde fiéis à vossa fé cristã, aos vossos pais aos vossos mestres, às paisagens familiares da vossa terra natal, às inspirações da sua gente honrada, simples e boa. E, sendo fiéis a êsses pensamentos e a essas imagens, sereis fiéis ao Brasil, e estareis sempre ao seu serviço, como êle pede e espera.

AVISOS RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida **menciona-se o pedido.**

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: **(menciona-se o pedido).**

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. **(Menciona-se o pedido)**, Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena, deverá ser feita em horas (9 horas). Agradece graças alcançadas.

VICENTINA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Agradece graças alcançadas. —

JULIETA

Novena Poderosa ao Milagroso Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas Minha palavra não passará: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida:

(menciona-se o pedido)

Rezar 1 Padre Nosso, 3 Ave-Maria, 1 Salve Rainha e 3 Glória.

Por uma graça alcançada.

N. Pereira

CAPITÃO AVIADOR
HAROLDO ESTEVES LIMA
1.º TENENTE AVIADOR
BRENO SILVEIRA MARTINS DE BARROS
CADETE
DALTON MANOEL DE OLIVEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTRO DA AERONÁUTICA convida os Oficiais, Amigos e Parentes dos Capitão Aviador HAROLDO ESTEVES LIMA, 1.º Tenente Aviador BRENO SILVEIRA MARTINS DE BARROS e do Cadete DALTON MANOEL DE OLIVEIRA, para a missa de 7.º dia que, por suas almas, manda celebrar, na Igreja Santa Cruz dos Militares, dia 26, às 12 horas. (P

MERCEDES GOMES CALAZA
(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Gomes Calaza e senhora, Orlando Gomes Calaza e família, Elaisa Calaza do Amaral e família, Lydia Calaza Lins de Albuquerque e família e Guiomar Peixoto de Castro Calaza, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida irmã, cunhada e tia, MERCEDES, será celebrada às 9 horas do dia 26, têrça-feira do corrente mês, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Tony Marie Michahelles

Profundamente entristecidos, participamos o falecimento de nossa querida mãe e avó, ocorrido ontem na Alemanha. A Família.

Milha é bem equilibrada entre Imperator e Answer

Forrobodó corria muito no apronto de ontem com seus 45s 1/5 para os 700 metros

Forrobodó agora novamente no melhor de sua forma técnica impressionou vivamente aos observadores com uma passada de 45s 1/5 para os 700 metros, sobrando visivelmente até o disco, tanto que o bridão J. Machado vinha tranqüilo no seu dorso desde a entrada da reta e finalizou contendo seu conduzido.

Taarup demonstrou no seu floreio que vai custar para perder agora, pois acabou marcando 52s 1/5 para os 800 metros juntinho à cêrca externa e com J. Borja sòmente segurando para não cair. Com isto é novamente um nome de valor no quarto páreo de amanhã.

BALIZA

Heráldica (A. Santos) os 800 em 52s, com algumas reservas. Balsa (J. Pinto) os 700 em 47s2/5, à vontade e sempre pelo centro da pista. Algaroba (F. Estêves) aumentou para 49s, suavemente. Baliza (L. Acuña) os 800 em 53s, com tanta facilidade que nem parecia que estava floreando a distância e sempre afastada da cêrca e Silk (P. Alves) os últimos 400 metros na reta oposta, em 25s, com algumas sobras.

Balsa que na sua derradeira apresentação foi vítima de um percurso acidentado, agora, é quem deverá levar a melhor, Heráldica, Baliza e Iluminata decidirão as colocações imediatas.

ESTAFEIRO

Estafeiro (O. Cardoso) chegou correndo muito nesta partida de 43s os 700. Irado (J. Brizola) vindo de mais longe registrou 40s2/5 a reta, sem chamar muito atenção. Gainly (L. Acuña) os 800 em 52s, com sobras. Iberian (J. Machado) os 700 em 43s2/5, com grande facilidade e a mais do miolo da cancha e Outonal (J. Machado) deu um passeio desta feita de 56s os 800.

Estafeiro e Iberian são os melhores, sendo mesmo dificílimo destacar um dêles. Afoito, Gainly e Cuentero ficarão na expectativa.

REPETIDA

Happy Spring (F. Maia) procurando à cêrca externa e com seu pilôto muito sereno, mesmo assim ainda registrou 45s para os 700. Obsession (J. Queirós) melhorou para 44s, deixando excelente impressão. Cadilon (J. Silva) aumentou para 45s, muito contrariada. Upa Neguinha (J. Borja) a reta em 37s2/5, agradando muito. Randana (J. Pinto) vindo de mais longe desceu a reta em 38s, com sobras e Repetida (S. M. Cruz) os 700 em 44s, com grande facilidade.

Maus que reparece muito movida e que vem se destacando nas matinais é a melhor indicação, sòmente não sendo barbada pela presença de Happy Spring, Obsession, Héia e Upa Neguinha que andam muito bem e podem perfeitamente surpreendê-la.

TAARUP

Taarup (J. Borja) os 800 em 52s1/5, com grande facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Naipe (J. Paulielo) os 700 em 45s, agradando muito e quase pelo mesmo caminho. Talismã (J. Santana) a reta em 38s 2/5, sobrando ao lado de um companheiro. Galho (J. Corrêa) os 700 em 47s, à vontade. Gurundi (D. Moreira) suavemente, trouxe 55s os 800, Feitio de Oração (J. Portilho) melhorou para 54s, deixando muito boa impressão e El Capitan (O. Cardoso) os 700 em 46s, com sobras.

Taarup, Naipe, Last Year, Galho, Feitio de Oração e Mate, são os melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

FORROBODÓ

Forrobodó (J. Machado) os 700 em 45s 1/5, com rara facilidade e juntinho à cêrca externa. Feiticeiro (C. A. Souza) aumentou para 46s 2/5, de galope largo. Adelmo (D. Moreira) vindo de mais distância, desceu a reta em 38s, com sobras. Freedon (J. Portilho) vindo de mais para mais, chegou correndo muito nesta partida de 46s os 700 e La Guardia (F. Pereira F.º) os 800 em 58s, de carreirão.

Forrobodó é a melhor indicação e deve se impor a Feiticeiro, — Prometeu — se correr — e Freedon decidirão a formação da dupla.

PRINCIPADO

Principado (O. Cardoso) a reta em 38s, agradando muito. Happy Autumn (F. Maia) os 700 em 45s, com sobras e juntinho à cêrca externa. Alentejo (J. Paulielo) a reta em 37s 2/5, com facilidade. Idílio (F. Estêves) os 700 em 46s, sem qualquer iniciativa para melhorar a marca e sempre afastado da cêrca. Fabico (H. Vasconcelos) a reta em 37s 2/5, com algum rigor. Admiral (P. Alves) na reta oposta, trouxe 44s para os últimos 700, com sobras e Farjo (L. Acuña) chegou muito junto de Corcel (R. Penido) em 45s os 700.

Idílio é quem deverá levar a melhor nesta eliminatória, ficando Principado, Esplendor, Happy Autumn e Alentejo, ainda com chance.

ESTROINICE

Mia Cinderella (O. Ricardo) vindo de mais distância finalizou os 360 em 22s2/5, com algumas reservas. Ras Gussa (O. F. Silva) a reta em 38s, com sobras. Igarapava (J. Machado) entrando a reta na cêrca externa, aumentou para 39s, com seu joquei muito sereno. Orbeniz (J. Queirós) melhorou para 38s, com muito boa disposição. Esula (J. Portilho) demonstrando alguns progressos, registrou 45s os 700. Pitis (J. Pinto) a reta em 37s, aguardando qualquer coisa. Alba Iúlia (P. Alves) na reta oposta, trouxe 37s, com algumas reservas e Estroinice (O. Cardoso) trouxe a mesma marca, sòmente com maior facilidade.

Estroinice da forma como se exercitou, dificilmente será alcançada por Mia Cinderella, Igarapava, Orbeniz e Esula.

BELFIORE

Praieira (M. Silva) os 700 em 46s2/5, de galope largo. Gava (A. Ricardo) aguardando a sua pilotada para uma partida curta, trouxe 22s2/5 para os 360. Askélia (J. Pedro F.º) a reta em 40s, suavemente e Suvenir (L. Acuña) aumentou para 41s2/5, da mesma forma. Belfiore (J. Queirós) os 700 em 45s2/5, com grande facilidade. Maroñas (O. F. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 37s2/5 a reta. Iarapu (J. Portilho) procurando o caminho mais longo, assinalou 51s os 800, com seu joquei muito sereno. Sabatina (J. Pinto) os 700 em 48s, de carreirão. Arbele (A. Ramos) os 700 em 47s, à vontade e Pilhada (D. Santos) a reta em 38s2/5, agradando muito.

Praieira sòmente estará com as demais no partidor elétrico, porque depois Gava, Belfiore, Gold Mine, Maroñas e Iarapu farão um páreo à parte para decidirem a formação da dupla.

JALISCO

Jalisco (A. Marçal) os 800 em 51s, com grande facilidade e Flattery (A. Marçal) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 46s, com algumas reservas. Jocker (P. Alves) os 800 em 52s, demonstrando grandes progressos e sempre afastado um pouco da cêrca. Vestal Boy (A. Ramos) não se empregou nesta partida de 39s2/5 a reta. Lancelot (J. Silva) chegou correndo muito neste floreio de 43s3/5 os 700. Ragamuffin (F. Pereira F.º) os 800 em 53s 2/5, com seu pilôto muito sereno e sempre pelo centro da pista. Repoty (J. Machado) chegou com muito boa disposição nesta partida de 46s os 700 e Carinho (S. Silva) vindo de mais distância, finalizou a reta em 40s2/5, suavemente.

Jalisco estaria absoluto se a pista estivesse normal, mas com as chuvas, aumentou a chance de Agora Sim, Vestal Boy, Lancelot, Ragamuffin e Mengo.

Bom Destino estréia cotado com campanha que trouxe do Sul onde obteve 4 vitórias

Bom Destino, estreante do oitavo páreo da corrida de hoje à tarde, corria no Rio Grande do Sul com o nome de Red Valente, onde levantou quatro provas, tirando seis segundos e outros tantos terceiros, em 31 apresentações, o que evidentemente lhe dá condições para lutar palmo a palmo pela vitória, com o retrospecto Samovar.

Bom Destino descende de Red Cap e Ruletera, é de propriedade do Stud 20 de Janeiro, e vai à raia sob a responsabilidade de Benedito Ribeiro. No apronto de quinta-feira, teve os preparativos encerrados com partida de 700 metros em 46s 2/5, na direção do freio Paulo Alves.

ARAM'S CHOICE

Nos 1300 metros no sexto páreo, foi inscrito Aram's Choice, que descende de Aram e Carmen's Choice, nascido e criado no Haras Heva, de São Paulo, defendendo as côres do Stud Brocoió e sob a orientação de Rodolfo Costa.

O pilotado de J. Graça, deslocando 57 quilos, é ganhador de uma vitória em Cidade Jardim, de onde veio trazendo ainda três colocações em 15 apresentações, e mesmo não sendo visto no apronto parece ainda cedo para pretender qualquer coisa de útil.

Industan é um reservado do Haras São José e Expedictus, irmão próprio de Elora e materno de Flippant e Galatite. Descende de Fort Napoleon e Assucena, tendo revelado boa disposição nos exercícios matinais, o que lhe dá uma dose de chance na competição. O páreo está ainda difícil, mas como o treinador Ernâni de Freitas só inscreve animais preparados, não deve ser de todo abandonado no momento das apostas, embora Hipos, Zi Cartola e Don Gosik estejam bem mais aguerridos.

MAIS PERTO DO VICE

Ricardo diminuiu o ritmo de vitórias, contentando-se com o segundo lugar

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 horas — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — REC.: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ingênua	J. Machado	4	56	E. Freitas	3.º Misturica	1 200	AM	76"3/5
2—2 Senza Fine	P. Alves	3	56	P. Morgado	1.º Cadillon	1 300	AP	85"
3—3 Urussaba	J. Pinto	2	56	R. Costa	6.º Obsession	1 200	AL	75"4/5
4 Falena?	J. Queirós	6	56	F. Costa	6.º Misturica	1 200	AM	76"3/5
4—5 Princesa?	J. Paulielo	5	56	C. Gomes	7.º Obsession	1 200	AL	75"1/5
6 Lady Fifi	J. Gil	1	56	Z. D. Guedes	1.º M. Cinderel	1 000	AL	62"3/5

2.º PAREO — As 14h30m — 1 600 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 95"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Answer	P. Alves	3	56	P. Morgado	1.º Auburn	1 400	AL	85"2/5
2—2 Imperator	J. Machado	4	[illegible]	E. Freitas	[illegible]	1 400	AL	87"4/5
3—3 Urbany	J. Borja	1	56	G. Morgado	5.º Estafeiro	1 400	AL	87"2/5
4 Ucrânio?	O. Cardoso	2	56	A. P. Silva	U.º Estafeiro	1 600	GL	96"1/5
4—5 Tamoyo	J. Queirós	5	56	R. Costa	6.º Estafeiro	1 600	GL	96"1/5
6 Mooklin?	A. Hodecker	6	56	H. Tobias	8.º Estafeiro	1 600	GL	96"1/5

3.º PAREO — As 15 horas — 2 100 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: — 133" — TORPEDO

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Estádio	O. Cardoso	7	56	T. P. Gomes	1.º Blue Sea	2 100	NP	143"
2 Rei de Monial	J. Mach.	6	54	J. F. Vale	7.º Sorriso?	1 300	NL	77"
2—3 Fintan?	B. Santos	4	54	L. Ferreira	3.º Bujidio?	1 300	NL	85"1/5
4 Bucetinho?	U. Meireles	1	50	C. Pereira	1.º Dunots?	1 200	NL	75"
3—5 Blue Sea	M. Carvalho	2	56	C. Morgado	2.º Estádio	2 100	NP	[illegible]
6 Elogio	C. R. Carvalho	3	53	H. Sousa	8.º El Gaúcho?	1 300	NL	85"3/5
7 Don Claudio	J. Pinto	10	55	O. F. Reis	5.º Estádio	2 100	NP	[illegible]
4—8 Jahuense	J. Pedro F.º	5	56	N. P. Gomes	4.º Estádio	2 100	NP	[illegible]
9 Elseio?	S. Cruz	7	56	J. Carrapito	7.º Estádio	2 100	NP	[illegible]
10 Chacon?	J. Brizola	9	[illegible]	I. Benites	8.º H. Wind	1 600	NL	103"

4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — REC.: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 F. Mascarada	F. Per. F.º	2	57	J. Tinoco	2.º Fandella?	1 300	AL	76"1/5
2 Senhia?	J. Pinto	12	57	Z. D. Guedes	4.º Estrilha?	1 300	AL	83"2/5
" Toreana?	J. Gil	11	57	Idem	1.º Luana	1 300	AU	78"
2—3 Alstônia	L. Acuña	8	57	J. Morgado	4.º Pilheria	1 200	AM	77"
4 Prateada	R. Carmo	3	57	M. F. Neves	9.º Estatira	1 300	AL	83"2/5
5 Meriche?	O. Ricardo	10	57	J. Ricardo	1.º Avec-Vous?	1 300	AP	79"2/5
3—6 Neidelinda	J. Ramos	6	57	N. Mendonça	5.º Estatira	1 300	AL	83"2/5
7 Djenabala?	C. Taronquella	4	57	G. Feijo	7.º Alania	1 500	AL	97"2/5
8 Groelândia	A. Ricardo	9	57	C. Morgado	6.º Fandella	1 200	AL	76"1/5
4—9 Gania?	A. Ramos	1	57	C. Pereira	7.º Alania	1 500	AL	97"2/5
10 M. Gatinha	C. R. Carv.	7	57	N. Pires	5.º Pilheria	1 200	AM	77"
11 M. Lisa	J. Garcia	1	53	J. Burlone	9.º Marucha	1 300	AP	78"2/5

5.º PAREO — As 16 horas — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — REC.: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Arlon	A. Ramos	7	57	J. Morgado	3.º Embalo	1 300	AL	85"
2 Meu Bem	A. Aleixo	9	57	M. Araújo	5.º Los Angeles	1 200	AL	77"
3 Dr. Tito	C. R. Carvalho	4	57	A. Nahid	8.º Los Angeles	1 200	AL	77"
2—4 Gigo	O. Cardoso	3	57	J. Attianesi	2.º Embalo	1 300	AL	85"
5 Tubarão	P. Alves	5	57	J. C. Lima	6.º Cadenero	1 200	AL	75"4/5
6 Radical	D. P. Silva	1	57	O. F. Reis	11.º Los Angeles	1 200	AL	77"
3—7 Ubouro?	J. Brizola	2	57	M. Mendonça	11.º Allate	1 500	AP	98"1/5
" Precioso	F. Maia	11	57	Idem	6.º Los Angeles	1 200	AL	77"
8 Arenito?	J. Machado	6	57	O. B. Lopes	5.º F. Vaador?	1 300	AL	81"3/5
4—9 Farlon?	J. Gil	11	57	Z. D. Guedes	10.º Batovi	1 400	AL	89"3/5
10 Cotillon	A. Ricardo	12	57	J. Ricardo	6.º Hussarlin	1 400	AP	91"4/5
" Maret	D. Moreira	8	57	Idem	13.º Los Angeles	1 200	AL	77"

6.º PAREO — As 16h30m — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — REC.: — 79"2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ecarté	J. Portilho	4	57	C. Pereira	2.º Cadenero	1 200	AL	75"4/5
2 Dedal	C. R. Carvalho	8	57	A. V. Neves	U.º Batovi	1 300	AL	84"
3 Allegretto	J. Queirós	9	57	G. Feijo	5.º Ponteio	1 300	GL	72"2/5
2—4 Regulus	J. Pinto	13	57	H. Tripodi	9.º Sorriso	1 400	AL	89"4/5
5 Aram's Choice	J. Graça	5	57	R. Costa	Estreante	—	—	—
6 Boucheron	A. Ricardo	2	57	A. Araujo	7.º Gravatá	1 300	AL	84"
3—7 Tanquary	J. Gil	3	57	Z. D. Guedes	4.º Batovi	1 600	AL	104"
8 Allak	S. Silva	10	57	A. Correia	12.º Gravatá	1 300	AL	84"
9 Vaaligue	O. Ricardo	11	57	J. Ricardo	6.º Allate	1 500	AP	98"1/5
4-10 Penógrafo	J. Pedro F.º	12	57	S. D'Amore	3.º Gravatá	1 300	AL	84"
11 Leão de Bagé	J. Paulielo	6	57	F. Pereira F.º	5.º Cadenero	1 200	AL	75"4/5
12 Luluca	F. Estêves	7	57	R. Silva	3.º Cadenero	1 200	AL	75"4/5
13 Hussarlin	O. Cardoso	7	57	T. R. Gomes	9.º Allate	1 500	AP	98"1/5

7.º PAREO — As 17 horas — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Rec. 79"2/5 — Farinelli, Orton e Estrilo

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hipos	A. Santos	10	56	M. Almeida	2.º Iraty	1 200	AL	76"2/5
" Herval	J. Brizola	8	56	O. Serra	7.º Iraty	1 200	AL	76"2/5
2 Belvedere	J. Pinto	7	56	O. B. Lopes	4.º H. Autumn	1 200	AM	77"1/5
2—3 Zi Cartola	A. Hodecker	14	56	H. Tobias	3.º H. Autumn	1 200	AM	77"1/5
4 Rabujento	F. Pereira F.º	12	56	E. Coutinho	5.º Iberian	1 500	AU	97"2/5
5 Uaso	S. Silva	11	56	S. D'Amore	8.º Estafeiro	1 400	GL	84"4/5
6 Occantique	P. Lima	3	56	M. Soura	12.º Principado	1 300	AL	78"
3—7 Suez	J. Pedro F.º	5	56	N. P. Gomes	8.º Fabico	1 200	AL	76"1/5
8 Industan	F. Estêves	9	56	E. Freitas	Estreante	—	—	—
9 Obstine	J. Silva	4	56	P. Morgado	6.º H. Autumn	1 200	AM	77"1/5
10 ZYZ-22	C. Taronquella	6	56	A. V. Neves	4.º Alentejo	1 000	AL	63"3/5
4-11 Don Gosik	J. Gil	1	56	Z. D. Guedes	8.º Auburn	1 200	AM	75"
12 Dom Chico	J. Santana	12	56	A. Correia	5.º Iraty	1 200	AL	76"2/5
13 Lole não correrá		15	56	M. Oliveira	4.º Iraty	1 200	AL	76"2/5
" Rondante	J. Diniz	2	56	Idem	Estreante	—	—	—

8.º PAREO — As 17h30m — 1 300 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: — 81"4/5 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Samovar	F. Pereira F.º	9	56	G. Feijó	2.º Tangara	1 300	AL	83"2/5
2 Bom Destino	P. Alves	8	55	B. Ribeiro	Estreante	—	—	—
3 Maupassant	J. Borja	1	53	P. P. Lavor	6.º Tangara	1 300	AL	83"2/5
2—4 El Maestro	A. M. Camin	10	57	B. P. Carvalho	4.º Manteld	1 200	NP	77"2/5
" Rebelde	J. Pedro F.º	12	54	Idem	9.º Manteld	1 200	NP	77"2/5
5 Printer	A. Hodecker	7	57	H. Tobias	8.º Tangara	1 300	AL	83"2/5
6 Rowdy	C. R. Carvalho	3	57	A. Nahid	7.º Batenzamba	1 600	AM	106"
3—7 Voltio	A. Ramos	5	57	M. F. Neves	5.º Tangara	1 300	AL	83"2/5
8 L. Byron	O. Cardoso	14	57	T. R. Gomes	6.º Hal Libio	1 000	AP	63"
9 Sotero	J. Garcia	11	56	M. Araujo	4.º Batenzamba	1 600	AM	106"
10 Medrar	J. Pinto	13	57	A. V. Neves	13.º Tangara	1 300	AL	83"2/5
4-11 Frusal	J. Santana	2	57	M. Mendonça	2.º Karito	2 000	AL	133"3/5
12 Batenzamba	J. Barbosa	4	58	J. E. Sousa	1.º Depex	1 600	AM	106"
13 Sinabrino	R. Carmo	6	56	A. P. Silva	9.º Tangara	1 300	AL	83"2/5
" Kangaroo	L. Carlos	15	58	Idem	12.º Tangara	1 300	AL	83"2/5

9.º PAREO — As 18 horas — 1 500 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — REC.: — 91"4/5 — TIRAFOGO

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Flanêur	J. Portilho	3	54	E. Freitas	1.º Fluxo	1 300	GL	77"4/5
2 H. Jack	O. F. Silva	2	50	R. A. Barbosa	5.º Fronton	1 500	AL	96"1/5
3 Relicário	J. Bafica	14	52	J. C. Lima	Estreante	—	—	—
2—4 Fuco	J. Pinto	1	54	P. P. Lavor	1.º Rei David	1 500	AP	96"3/5
5 Mar Claro?	J. Pinto	7	50	F. Pereira F.º	1.º Vestal Boy	1 400	GL	90"
6 Magnu?	R. Carmo	10	58	S. D'Amore	U.º Feiticeiro	1 600	AL	101"
3—7 Rei David	O. Cardoso	4	54	W. Albano	5.º Di	1 800	GL	110"
8 Samoville?	A. Ramos	6	53	R. Silva	7.º Fronton	1 500	AL	96"1/5
" D. Ernani	L. Acuña	11	54	A. Rosa	5.º Urias	1 200	AL	75"
9 Guignard	J. Borja	12	54	M. Araujo	7.º Urias	1 200	AL	75"
4-10 Fair River	J. Queirós	13	53	P. Coutas	7.º Di	1 800	GL	110"
11 Fido	P. Lima	9	52	B. Figueiredo	4.º Urias	1 200	AL	75"
12 F. da Vila	J. Santana	7	50	R. Carrapito	6.º Feiticeiro	1 600	AL	101"
13 Cara Linda?	F. Pereira F.º	8	50	J. Coutinho	3.º Freedom	1 600	AL	102"3/5

Answer — que venceu em grande tempo — Imperator que tem um bom exercício na milha, e Tamoyo que retorna à pista de areia, formam o trio de maior destaque no segundo páreo desta tarde na Gávea, onde aparentemente as chances são idênticas e sòmente um percurso mais feliz poderá dar o triunfo a qualquer um dêles.

Sem o mesmo destaque daqueles competidores, mas, cotado como um bom azar no páreo, surge o nome de Urbany que tem tentado a turma clássica sem muito êxito, mas que, retornando ao seu verdadeiro páreo poderá dar a nota alta da competição, sem qualquer surprêsa.

MELHORANDO

Ingênua continua em progressos e agora vai custar para perder, sendo mesmo uma das melhores carreiras de J. Machado neste fim de semana. Não tem preferência por raia e isto vai lhe ajudar bastante agora com as chuvas fortes que vêm caindo sôbre a Gávea. Então a luta será pelo segundo lugar, em que Urussaba, Lady Fifi e Senza Fine são nomes destacados, havendo apenas uma ligeira vantagem para a pilotada de J. Gil que estreou vencendo e sòmente progrediu desde então.

ANDA TININDO

O cavalo Estádio depois que mudou de treinador tem acumulado uma série de boas colocações, culminando com sua última vitória sôbre Blue Sea e Elogio em boa lei. Mais uma vez é fôrça, temendo sòmente as melhoras de Rei de Monial que vai agora correr na sua distância predileta e tem também um dos bons exercícios da semana para competir aqui. Dos outros, esperam reabilitação de Jahuense que na sua derradeira exibição chegou perto.

NA VELOCIDADE

Apesar da carreira ser em 1 300 metros, Flora Mascarada pode riscar na ponta e não mais ser alcançada, fazendo valer a sua boa velocidade para decidir o páreo. Equilibrando ainda a competição, surgem os nomes de Alstônia, Groelândia e Neidelinda, tôdas portadoras de bons floreios na semana e regulando realmente nas suas possibilidades nesta companhia.

CORRER BEM

Arlon é um dos retrospectos do páreo, e normalmente vai dar trabalho para ser derrotado. Vem de um terceiro para Embalo em 1 300 metros, e pelo que adiantou vai custar para perder. Gigo, que reapareceu errando um tiro, tem novamente uma grande oportunidade de triunfo, ainda mais que está aguerrido, e O. Cardoso insistiu na sua montaria.

NA CONTA

Depois do seu recente segundo lugar para Cadenero, Ecarté ficou na conta para vencer e dificilmente na pista pesada vai sair da raia amargando uma derrota. Leva a direção de J. Portilho e isto poderá dar-lhe ainda mais segurança nesta oportunidade. Na raia anormal, quem melhora muito é Boucheron, que vem de fracasso para Gravatá mas, agora já trabalhou melhor e pode se reabilitar totalmente.

CONTINUA FALADO

Don Gosik na sua derradeira exibição foi muito apostado e sofreu o contratempo de não partir, daí ter sido anormal aquela exibição em que era realmente artigo de muitas esperanças. Agora, novamente muito falado nos bastidores deve fazer sua a vitória. A luta pela dupla será entre Hipos, Zi Cartola e Belvedere, havendo uma ligeira vantagem para o Hipos.

PÁREO DURO

Samovar — que vem de segundo para Tangara — Bom Destino — um estreante gaúcho bom ganhador no Sul — El Maestro, Frusal e Kangaroo formam um campo bastante equilibrado aqui e normalmente dentre êles deverá sair o vencedor da carreira. Samovar que gosta da pista anormal, devendo levar vantagem sôbre os outros, por isto é favorito.

DIFÍCIL

Flanêur, Fuco, Relicário, Rei David e Fair River são os nomes de maior evidência nesta competição, devendo realmente dentre êles sair o vencedor. Fuco que venceu bem na última e que ostenta grande forma, poderá repetir sem susto, temendo somente Rei David que, quando resolver confirmar os seus exercícios, vai tirar o segundo lugar da fotografia.

Nossos palpites para hoje

1. Ingênua - Lady Fifi - Senza Fine
2. Imperator - Answer - Tamoyo
3. Estádio - Rei de Monial - Jahuense
4. Flora Mascarada - Alstônia - Neidelinda
5. Arlon - Gigo - Cotillon
6. Ecarté - Boucheron - Aram's Choice
7. Don Gosik - Hipos - Zi Cartola
8. Samovar - Bom Destino - Frusal
9. Flanêur - Fuco - Rei David

Borja acha que tudo pode começar a melhorar logo com Urbany hoje à tarde

Embora reconhecendo que atravessa um período não muito positivo na profissão, Jorge Borja acredita que as coisas possam melhorar aos poucos, e logo com Urbany, no segundo páreo do programa de hoje, espera uma boa colocação, admitindo inclusive que seu pilotado no final termine em luta pela primeira colocação.

Com relação a Guignard e Maupassant, na reunião de hoje, ainda, J. Borja acha que o último tem boa possibilidade de um placê, enquanto Guignard, que parece correr tudo o que sabe sob a sua direção, esquecendo as manhas, vai ser um grande rival, embora considere a turma já algo forte para o alazão.

BOAS CHANCES

Na reunião de amanhã, logo de pronto J. Borja considera que Uma Neguinha seja uma ótima oportunidade e, embora tendo de lutar contra as sérias rivais que são Happy Spring e Maus, tem certeza de que sua conduzida vai apresentar um excelente rendimento, podendo inclusive conseguir a vitória.

A respeito de Taarup, que apontou como boa montaria, explicou que o castanho nem sempre confirma, pois é algo manhoso, mas pode perfeitamente superar os rivais, pois regula para melhor com os favoritos. E admite que na pista de areia a situação fique mais favorável para seu conduzido, pois na grama não seria fácil superar Feitio de Oração, Laço e a parelha Galho-Gurundi que, no barro, ficam alijados da competição. E a respeito de Flatery, acredita tratar-se de uma carreira não muito fácil, mas o treinador Orlando Serra, responsável pelo seu pilotado, tem esperança, e aí reside, na sua opinião, a possibilidade de uma boa colocação.

BEM NA AREIA

Ainda sôbre Urbany, disse que, mesmo acreditado em Cidade Jardim como animal de grama, deixou claro na Gávea, que na areia sua desenvoltura parece ser bem maior, e aí está um motivo para sua confiança no alazão.

Amorim retorna às corridas dizendo que Gava é alegria após decepção com caso Ig

O proprietário Antônio Carlos Amorim, depois de muitos domingos em Petrópolis, na sua fazenda, vai retornar à Gávea, para assistir à exibição de Gava, no oitavo páreo e afirmou que retorna na esperança de tornar mais constante sua ida ao hipódromo especialmente na próxima temporada, para observar as potrancas Crasa e Ig.

A única mágoa que o turfe trouxe ao proprietário, ultimamente, foi a retirada de Ig, potranca nascida no Haras Mondesir, e criada na sua fazenda desde um ano e que após classificada entre as cinco primeiras da Exposição, teve o nome retirado com a afirmação de que não havia sido inscrita.

DECEPÇÃO

Amorim explica que, depois de tanto carinho e dedicação à sua criação, apresenta um produto que começou a criar desde um ano, vê a sua classificação e posteriormente, sob a alegação da não inscrição, a sua retirada.

O proprietário explicou que por ter nascido no Haras Mondesir sua potranca concorreu em meio às de propriedade do Antônio Joaquim Peixoto de Castro, tendo sido inscrita normalmente, e não tem o menor cabimento a alegação da sua não inscrição:

— E não foi sòmente Ig, mas tôdas as potrancas nascidas no Haras Mondesir foram retiradas, como se não fôssem inscritas. E o contraste está no fato de todo o público ter lido nos jornais a lista distribuída pelo Jóquei Clube, da qual constavam os nomes das potrancas do Haras Mondesir.

PROBLEMA

Antônio Carlos Amorim explicou que o acontecimento abalou profundamente o Peixoto de Castro que, de imediato, resolveu retirar seus potros de qualquer prêmio, embora soubesse que pelo menos um dêles seria premiado, além de estar redigindo uma carta-protesto ao Jóquei Clube, inclusive interessado em saber quem informou erradamente sôbre a não inscrição das suas potrancas. E comentou que o velho e abnegado turfista poucas vêzes mostrou-se tão irritado com um problema turfístico como agora, com êsse relacionado com as potrancas.

ALEGRIA

Diante de tanta coisa decepcionante e negativa, Amorim explicou que Gava será a sua única alegria do fim de ano. Como a égua está inteiramente recuperada, com trabalho ótimo, mesmo admitindo ser quase impossível derrotar Praieira, uma boa atuação será o suficiente para sair do Hipódromo satisfeito. E não esqueceu de afirmar que Ricardo será uma garantia para uma boa apresentação de Gava, assim como tem sido para a doma das potrancas Ig e Crasa, que perecem ao galopar para largar as veteranas das pistas.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		kg
1—1	Heráldica, A. Santos	2	53
2	Oh Girl, O. F. Silva	7	54
2—3	Balsa, F. Pereira F.º	4	53
4	Algaroba, F. Estêves	6	54
3—5	Baliza, L. Acuña	1	56
6	Silk, P. Alves	7	54
4—7	Iluminata, J. Santana	3	54
"	Iruma, A. Ramos	8	54

2.º PAREO — às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		kg
1—1	Estafeiro, O. Cardoso	4	56
2	Irado, J. Brizola	7	54
2—3	Afoito, H. Vasconcelos	2	56
4	Gainly, L. Acuña	1	56
3—5	Cuentero, A. Ramos	8	56
"	Ipê Roxo, D. Santos	6	54
4—6	Iberian, J. Machado	9	57
7	Outonal, A. Machado	2	54
"	Omarim, N. Correra	5	54

3.º PAREO — às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		kg
1—1	Happy Spring, F. Maia	2	56
2	Obsession, J. Queirós	1	56
2—3	Heia, A. Santos	8	56
4	Cadilon, J. Silva	3	56
3—5	Upa Neguinha, J. Borja	7	56
6	Uraiana, M. Carvalho	5	56
4—7	Maus, A. Ramos	6	60
8	Randana, J. Pinto	4	56
"	Repetida, S. M. Cruz	9	56

4.º PAREO — às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

	Animal, jóquei		kg
1—1	Taarup, J. Borja	14	57
2	Last Year, L. Acuña	8	57
3	Naipe, J. Paulielo	5	57
2—4	Escol, F. Pereira F.º	4	57
"	Talismã, J. Santana	6	57
5	Allegretto, J. Queirós	2	57
3—6	Galho, J. Corrêa	1	57
"	Gurundi, D. Moreira	11	57
7	Feitio de Oração, J. Portilho	12	57
8	Tartan, R. Carmo	10	57
4—9	Allate, C. A. Sousa	3	57
10	Laço, J. Brizola	13	57
11	El Capitan, O. Cardoso	7	57
12	Arpino, E. Marinho	9	57

5.º PAREO — às 16 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Handicap Especial)

	Animal, jóquei		kg
1—1	Forrobodó, J. Machado	7	53
2	Feiticeiro, C. A. Sousa	1	60
2—3	Adelmo, D. Moreira	6	55
4	Ontro, M. Henrique	2	55
3—5	Prometeu, O. Cardoso	5	54
6	Fronton, J. Bafica	8	52
4—7	Freedon, J. Portilho	3	52
8	La Guardia, F. Pereira F.º	4	57

6.º PAREO — às 16h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia)

	Animal, jóquei		kg
1—1	Heról, J. Brizola	12	56
"	Harari, A. Santos	1	56
"	Esplendor, F. Pereira F.º	9	56
2—2	Principado, O. Cardoso	6	56
3	Happy Autumn, F. Maia	3	56
4	Alentejo, J. Paulielo	11	56
3—5	Idílio, F. Estêves	4	56
6	Auburn, A. Ricardo	10	56
7	Fabico, H. Vasconcelos	8	56
4—8	Admiral, P. Alves	2	56
9	Biblos, S. M. Cruz	7	56
10	Farjo, L. Acuña	2	56

7.º PAREO — às 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Areia)

	Animal, jóquei		kg
1—1	Mia Cinderella, O. Ricardo	1	56
2	Lajitsama, N. Lima	12	56
3	Ras Gussa, O. F. Silva	7	56
2—4	Igarapava, J. Machado	3	56
5	Orbeniz, J. Queirós	4	56
"	Cordialita, J. Borja	5	56
3—6	Farisita, A. Ramos	2	56
"	Sempreali, N. Correra	13	56
7	Esula, J. Portilho	10	56
8	Pitis, J. Pinto	1	56
4—9	Alba-Iúlia, P. Alves	9	56
10	Estroinice, O. Cardoso	14	56
11	Urnancia, A. Ricardo	8	56
12	Flash Bier, L. Acuña	6	56

8.º PAREO — às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

	Animal, jóquei		kg
1—1	Praieira, M. Silva	4	57
2	Gava, A. Ricardo	11	57
3	Alânia, C. Taronquela	7	53
2—4	Askélia, J. Pedro F.º	10	53
"	Suvenir, L. Acuña	8	53
5	Belfiore, J. Queirós	2	53
3—6	Gold Mine, J. Machado	10	53
"	Maroñas, O. F. Silva	9	53
8	Iarapu, J. Portilho	3	53
4—9	Sabatina, J. Pinto	1	57
10	Arbele, A. Ramos	13	57
11	Iris, N. Correra	12	57
12	Pilhada, D. Santos	6	53

9.º PAREO — às 18 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

	Animal, jóquei		kg
1—1	Jalisco, A. Marçal	7	53
"	Flatery, J. Borja	15	55
2	Corcel, R. Penido	3	58
3	Paganini, J. Queirós	10	55
2—4	Agora Sim (*), J. Pedro F.º	5	55
5	Jocker, P. Alves	9	54
6	Sebênico, C. Dia. Ros	11	56
7	Delegado, H. Vasconcelos	12	53
3—8	Vestal Boy, A. Ramos	14	54
9	Lancelot, J. Silva	6	57
10	Ragamuffin, F. Pereira F.º	2	54
11	Repoty, J. Machado	13	54
4—12	Mengo, D. Santos	4	58
13	São Pedro, J. Paulielo	16	58
14	Carinho, S. Silva	8	54
15	White Karzo, N. Correra	1	55

(*) — ex-Ital. Boy.

Defesa de Clay pede mais tempo

Nova Orleans (UPI-JB) — Cassius Clay, ex-campeão mundial de todos os pesos, conseguiu ontem uma segunda prorrogação no prazo para apresentar provas no recurso interposto por seus advogados ao processo que o condenou a cinco anos de prisão e uma pesada multa.

Clay, alegando ser ministro de uma seita muçulmana, recusou-se a cumprir o serviço militar, perdendo com isso o título, antes mesmo que um tribunal de Houston, Texas, se decidisse pela condenação.

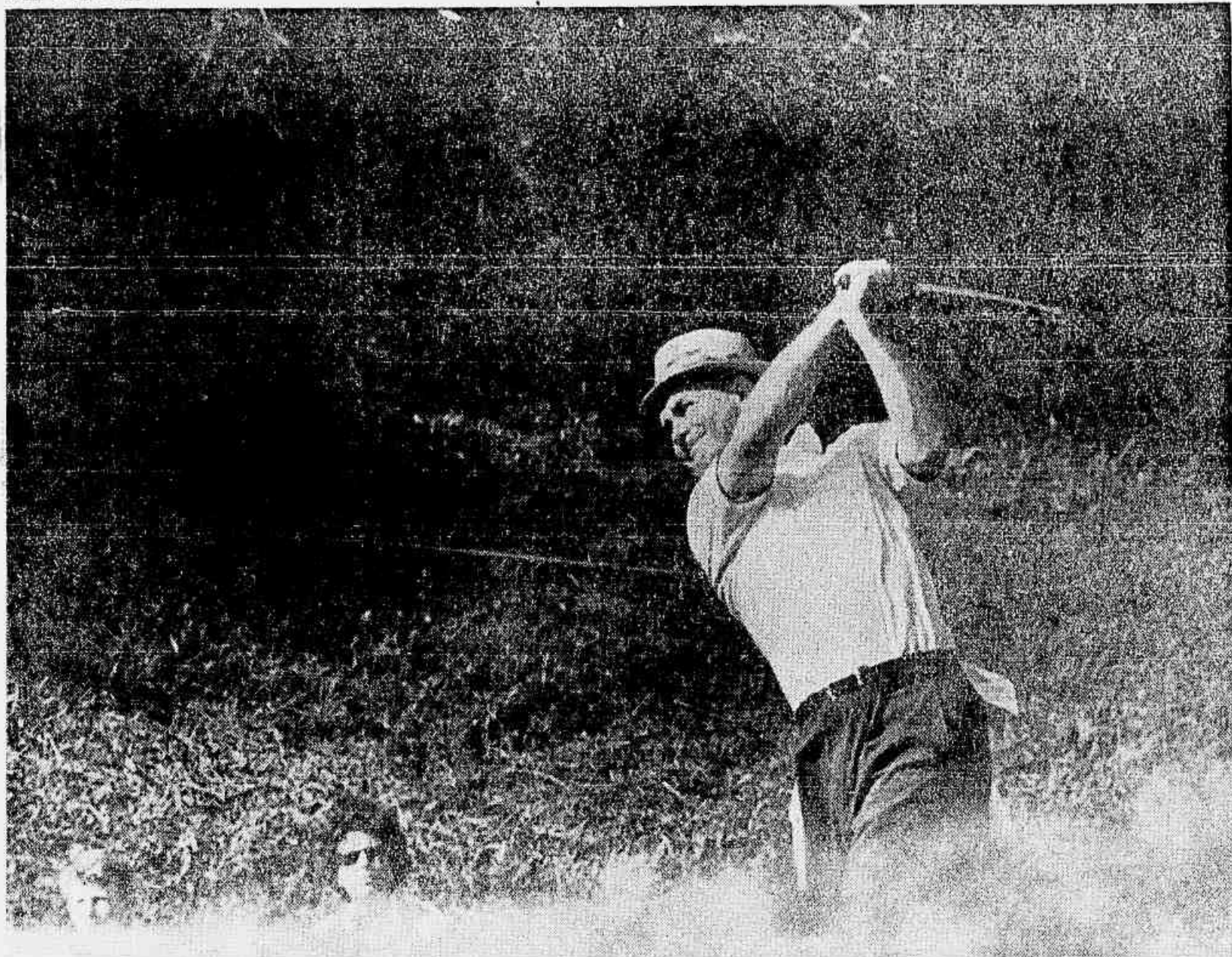
NOVA OPORTUNIDADE

Os advogados de Clay haviam entrado com um recurso para anular a setença, mas tinham um prazo até o mês passado para apresentar provas de que o ex-campeão não era um desertor. No entanto, conseguiram êles um adiamento até ontem, quando nôvo prazo se expirou, e agora obtêm outra prorrogação, até meados do mês de janeiro.

O Tribunal que julgará o recurso se reunirá naquela oportunidade, decidindo então se Clay será mesmo condenado ou poderá voltar à vida civil, inclusive com alguma chance de reaver seu título.

RIGER VENCE NILSON

Em Moscou, pelas semifinais de um torneio de boxe, categoria dos meio-leves, Veter Riger, da Alemanha Oriental, venceu o finlandês Alme Nilson, por nocaute técnico no terceiro round, enquanto o soviético Souren Kazarian impunha-se ao compatriota Leonid Goncharov por pontos.

CAPACITADO

Angus Hiltz foi o melhor jogador do Teresópolis na temporada passada e êste ano tem tudo para repetir o feito

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

Os nomes do brasileiro
Morreu James Dugan
Um cartão profissional
Marçal a nova estrêla
Costurando com cola

Mesmo com a água suja e fria que inunda o litoral carioca, vale a pena um comentário prévio sôbre o que será o Campeonato Brasileiro, em janeiro, com duas etapas nas Tijucas e Cagarras. Como já noticiamos, a prova, que tem um retardo de alguns anos, contará com cariocas, paulistas e fluminenses, presenças já garantidas. Há dúvidas sôbre as demais delegações, que em todo caso devem ser as representações baianas, catarinenses e pernambucanas. Os mergulhadores do Rio Grande do Norte, possivelmente, estarão ausentes.

Como se vê, a luta será entre os cariocas e a seleção fluminense, tôda ela constituída de gente que milita no Rio, mas que defende tradicionalmente a Federação Fluminense de Caça Submarina. A turma paulista, que nos parece melhor que em outras ocasiões, deve garantir um terceiro lugar, não tendo chance em pesqueiros difíceis e tão pobres como os já mencionados — Tijucas e Cagarras.

Os cariocas vão muito bem, com uma formação que não só conhece a área da prova, como também conta com três categorizados homens de carreira internacional. Tanto Américo Santarelli como Lúcio Lenz e Pedro Correia de Araújo são mergulhadores para obter uma vitória individual ou por equipe. Os três têm uma longa experiência em águas de qualquer tipo, já competiram em torneios de grande envergadura e como internacionais ostentam títulos invejáveis. A nossa preferência para o título individual entre os três defensores da FCCS recai em Lúcio Lenz, sempre em grande forma nos pesqueiros cariocas.

Na turma fluminense, formada por um respeitável trio onde a presença de Cid Rossi e Luís Correia de Araújo já constitui uma garantia, há ainda o sangue nôvo de Clóvis Dutra. Assim, os fluminenses estão neste campeonato com a maior probabilidade de vitória, que a nosso critério pode fazê-los campeões por equipe e individual. Dos candidatos ao pôsto individual, Luís Correia de Araújo é o que reúne maiores votos, incluindo-se o nosso pessoal.

O velho Lula Correia é como seu companheiro de turma, Cid Rossi, um dos poucos mergulhadores do Rio que conhece toca-por-toca, buraco-por-buraco os pesqueiros fronteiros a Copacabana e Ipanema. Além de conhecedor absoluto da área, Lulu tem o gôsto pela competição e nela costuma dar mais que o normal. No último torneio do Iate Clube de Angra dos Reis foi este caçador que fêz a impressionante soma de 100 quilos só de pirangica, peixe que exige o gôsto pelo tiro rápido e pela repetição, quase monótona do gesto.

Com vários anos de caça submarina e com um tipo de vida que lhe permite treinar todos os dias, Luís Correia de Araújo é portanto o nosso candidato ao título de campeão brasileiro. A segunda melhor hipótese fica como já afirmamos com o médico e mergulhador Lúcio Lenz. Numa terceira indicação, ficamos com Cid Rossi.

Entre os rapazes de São Paulo, para quem só vemos o terceiro lugar, está a revelação dos últimos torneios: Manuel Marçal. Êste jovem, cuja profissão de faroleiro, com dois anos de estágio na famosa Ponta do Boi e agora na Ponta dos Castelhanos, é um grande caçador, antes de ser um faroleiro consciente e sério.

Marçal deve aparecer entre os paulistas como uma estrêla, mas a nosso ver sem muita chance neste difícil campeonato, provavelmente de águas escuras e sem muito peixe. Assim, a melhor figura de São Paulo nos parece prejudicada pela falta de maior conhecimento da área e ainda por não ser o caçador completo, do tipo Cid Rossi ou Lúcio Lenz. A formação de São Paulo deve trazer ainda mais dois nomes, que no Rio dificilmente poderão se destacar.

Os concorrentes que poderão acorrer ao Rio, como os de Salvador ou Santa Catarina, nada poderão fazer em têrmos de boa colocação, pois como já afirmamos a prova é para quem tiver muita experiência, sobretudo em pesqueiros fundos, de pouco pescado, com águas raramente limpas.

Variadas

● *Só para matar o gôsto pela caça aos meros antigamente gigantescos de Angra dos Reis, para lá foi o Cid Rossi. O famoso mergulhador, antes de partir, avisou aos amigos que era pai mais uma vez, agora da menina Márcia.*

● *Só agora ficamos sabendo da morte brutal do famoso mergulhador e escritor James Dugan, autor de várias obras sôbre o mergulho e o fundo do mar. Seu livro mais conhecido no Brasil por ser traduzido em português, tem o nome de A Maravilha do Mundo Submarino. James Dugan era amigo pessoal de Jacques Ives Cousteau e sua morte ocorreu num acidente a 1 200 metros de profundidade, a bordo de um batiscafo norte-americano.*

● *Com um sail fish desenhado em azul, o cartão da Peixaria Maia deixa transparecer de longe o caçador submarino, agora comerciante. João Maia, que já representou o Marimbás, deixou o mergulho para vender, a atacado e varejo, como afirma seu cartão. Aos compradores da Peixaria Maia, da Rua Francisco Otaviano, podemos garantir que se há quem conheça peixe bom, o Maia certamente é um dêles, com uma longa experiência.*

● *Graças à simpatia do mergulhador e engenheiro suíço Rino Gamba estamos recebendo o número 23 da revista Aquática, dirigida por êle e que se edita em Lausanne. Com êste número de Aquática ficamos, mais uma vez, sabendo do êxito do Mundial de Cuba.*

● *Os cariocas estão ansiosos para conhecer Manuel Marçal o mergulhador paulista que, como seu colega internacional, o espanhol Gomiz, é faroleiro. Marçal venceu facilmente o último Torneio Peixe de Ouro, fazendo uma média de um peixe em cada cinco minutos de prova. Como todo êste cartaz, o mergulhador que defende o Iate Clube de Ilhabela vai ser a grande atração do campeonato brasileiro no mês de janeiro.*

● *Atenção candidatos à ilustração do "não ter feito isto e aquilo", no livro "Horas de Recreio" o poeta e cronista Paulo Mendes Campos chama a atenção para várias. Uma delas, que é de Paulinho e de muita gente, é a da caça submarina. Nunca ter mergulhado na vida é algo a ser evitado, como o verão está aí mesmo é só tentar, de máscara e pé-de-pato.*

● *Bruno Hermanny está afastado do mergulho por algum tempo devido a uma pane na coluna. Brincando com seu filho, o campeão deu o que, no Brasil, se chama de mau jeito. E como o mau jeito está firme até hoje, o Bruno não mergulha.*

● *Eduardo Teixeira e Américo Santarelli eufóricos com as novas exportações da Cobra, que vai pouco a pouco atingindo mais países. Na mesma firma a alfaiataria de neoprene abre um nôvo caminho, com as primeiras costureiras que usam cola no lugar da linha e moldes de madeira compensada, vestindo gente para profundidades várias.*

● *Foi visto na Ilhabela, aliás muito bem acompanhado, o jornalista norte-americano, Diretor da AP em São Paulo, Joseph Novitiski, excelente mergulhador. Novitiski, que foi homem-rã da conhecida Sexta Frota da Armada Americana, experimentava um mergulho por fora de São Sebastião. A seu critério o mergulho foi perfeito, pois ao fundo o cenário lembrava sua antiga atividade; lá estava a Marinha manobrando.*

● *Cid Rossi, por nosso intermédio, desde já faz um convite aos rapazes de São Paulo, que queiram ver os pesqueiros para o brasileiro. Cid diz que leva os paulistas para espiarem todos os cantinhos, cada um com seu troque.*

Koch foi eliminado do torneio de E. London

East London, África do Sul (AFP-JB) — O brasileiro Thomas Koch foi eliminado ontem nas quartas de final do Campeonato Internacional de Tênis desta Cidade, perdendo para o norte-americano Marty Riessen, por 6-3, e 8-6, num resultado que surpreendeu os espectadores, pois Koch tinha melhor cotação do que Riessen.

Em dupla, Koch e Mandarino também perderam, não resistindo em momento nenhum o melhor jôgo do duo sul-africano Bob Hewitt-Frew McMilan, que ganharam sem maiores dificuldades por 6-1 e 6-4. Os semifinalistas em simples são Tom Okker, da Holanda; M. Cox, da Inglaterra; Torbem Ulrich, da Dinamarca e Marty Riessen, dos Estados Unidos.

RANKING CARIOCA

A Federação Carioca de Tênis apresentou ontem o **ranking** oficial do tênis carioca, classificando Jorge Paulo Lemann, do Country Clube como o melhor do ano no setor masculino, enquanto Vanda Ferraz, do Fluminense, é a número um do setor feminino.

Os melhores do tênis carioca são os seguintes: setor masculino — 1.º — Jorge Paulo Lemann; 2.º — Ronald Barnes (do Country); 3.º — empatados Afonso Pinto Guimarães (Country) e Luís Bonn (Fluminense); 5.º — Carlos Augusto Pinto Guimarães (Country); 6.º — George William Shalders (Fluminense); 7.º — Márcio Pascual (Fluminense); 8.º — Sérgio Bonn (Fluminense); 9.º — empatados — Daniel Azulay (Country), Hugo Puchen (Fluminense) e Rubens Raimundo Júnior (Tijuca).

Setor feminino: 1.ª — Vanda Ferraz (Fluminense); 2.ª — Inara Freitas (Clube Naval); 3.ª — Helena Valente Duarte (Fluminense); 4.ª — Gina Carl (Fluminense); 5.ª — Rosa Maria Passarelli (Fluminense); 6.ª — Helen Hancke (Fluminense); 7.ª — Eleonora Mendonça (Fluminense); 8.ª — Elita Garrido Penha (Fluminense); 9.ª — Sonia Borges (Clube Naval) e Iris de Carvalho (Fluminense).

BOM DE BICO

O marlin negro de Mário Fidalgo lhe garantiu uma excelente posição

Gôlfe inicia hoje a sua temporada de verão na Serra

A temporada de verão do gôlfe na Serra será aberta oficialmente hoje, nos links do Teresópolis, com a disputa da Taça Demétrio Georgiadis, um **stroke-play** que se prolongará até amanhã e que premiará os jogadores que obtiverem os melhores cartões de 18 e 36 buracos, de acôrdo com o critério estabelecido pelo capitão de gôlfe André Lage.

A abertura da temporada do Petrópolis Country Clube — que já organizou tôda a sua programação — só será feita no próximo sábado, quando os seus jogadores disputarão a Taça Abertura, um **stroke-play** de 18 buracos e **full-handicap**. Para o dia seguinte, então, está marcada a Taça Capitão, igualmente em 18 buracos e com desconto total dos **handicaps**.

ITANHANGÁ

Os dirigentes do Itanhangá, a exemplo do que fizeram o ano passado, estão estudando a realização de uma temporada de verão no seu clube, aproveitando a permanência, no Rio, dos golfistas que não têm o hábito de deixar a Cidade nos fins de semana. No verão de 1967, o Itanhangá teve sua temporada bastante prejudicada pelos temporais, que alagaram o campo, derrubando até pontes. Os torneios que conseguiu realizar, porém, contaram sempre com um ótimo número de disputantes.

Os associados do Itanhangá terão dia 31 um **reveillon** com excelente orquestra, que tocará desde as 22 horas até as 6 da manhã. A partir das 7 horas, então, está marcada a Taça Ano Bom, para homens e senhoras, uma competição prevista para nove buracos. O traje é passeio ou esporte e as reservas poderão ser feitas com os funcionários Sebastião ou Osvaldo, pelos telefones 27-3506 e Cetel ...... 99-0507 e 99-0559.

PETRÓPOLIS

A temporada de verão do Petrópolis Country Clube está assim organizada, segundo a programação oficial:

DEZEMBRO — 1967

30 sábado — Taça Abertura:

Medal Play — 18 buracos — **Full** handicap.

31 domingo — Taça Capitão:

Medal Play — 18 buracos — **Full** handicap.

JANEIRO — 1968

6 sábado — Medalha Mensal:

Medal Play — 18 buracos — **Full** handicap.

1.ª Categoria — 0 a 12 de handicap.

2.ª Categoria — 13 a 24 de handicap.

7 domingo — Taça Suécia:

Medal Play — 18 buracos — **Full** handicap.

Classificação para o Campeonato do clube:

Medal Play — 18 buracos.

1.ª Categoria — 0 a 12 de handicap.

2.ª Categoria — 13 a 24 de handicap.

Categoria Extra — 24 de handicap.

13 sábado — Taça Kaic:

14 domingo — Duplas — **Medal Play** — 36 buracos — **Full** handicap.

Soma dos cartões.

27 sábado — Taça Serra dos Órgãos.

28 domingo — 1.ª Rodada em Petrópolis e 2.ª rodada em Teresópolis.

Revezando-se as equipes A e B (Equipe A — 0 a 12 de handicap e equipe B — 13 a 24 de handicap).

Oito (8) golfistas por equipe, jogando simples e duplas simultâneamente, contando um (1) ponto por volta e um (1) ponto por partida, com 3/4 de handicap.

FEVEREIRO — 1968

3 sábado — Medalha Mensal:

Medal Play — 18 buracos — Full handicap; 1.ª Categoria — 0 a 12 de handicap; 2.ª Categoria — 13 a 24 de handicap.

4 domingo — Taça Gioca Mora.

Petrópolis Country Clube x Itanhangá Gôlfe Clube:

1.º Encontro — Equipe A e B: Equipe A — 0 a 12 de handicap; Equipe B — 13 a 24 de handicap. — Oito (8) golfistas por equipe, jogando simples e duplas simultâneamente, contando um (1) ponto por partida e um (1) ponto volta, com 3/4 de handicap; 2.º Encontro — Será realizado no campo do Itanhangá Gôlfe Clube em data oportuna.

10 sábado — Taça Presidente Adalberto Costa.

11 domingo — **Medal Play** — 36 buracos — **Full** handicap.

17 sábado — Taça Centro Turismo de Portugal.

18 domingo — **Medal Play** — 36 buracos — **Full** handicap.

24 sábado — Taça Silvinha:

Par Point — 18 buracos — **Full** handicap.

25 domingo — Taça Trio:

Medal Play — 18 buracos — **Full** handicap.

Soma dos três (3) cartões.

27 têrça-feira — Taça Carnaval:

Quatro tacos — **Medal Play** — 18 buracos — **Full** handicap.

MARÇO — 1968

2 sábado — Campeonato Fluminense de Gôlfe.

3 domingo — **Medal Play** — 36 buracos — **Full handicap.**

1.ª Categoria — 0 a 12 de **handicap**.

2.ª Categoria — 13 a 24 de **handicap.**

Sendo 18 buracos jogados no sábado em Petrópolis e os outros 18 jogados no domingo, em Teresópolis, quando serão distribuídos os prêmios para os 1.º e 2.º colocados em cada categoria.

9 sábado — Medalha Mensal:

Medal Play — 18 buracos — **Full handicap.**

1.ª Categoria — 0 a 12 de **handicap.**

2.ª Categoria — 13 a 24 de **handicap.**

10 domingo — Taça Frank Walker.

Medal Play — 18 buracos — **Full handicap.**

16 sábado — Taça Presidente Montenegro.

Medal Play — 18 buracos — **Full handicap.**

23 sábado — Taça Profissional.

Medal Play — 18 buracos — **Full handicap.**

24 domingo — **Field-day.**

JULHO — 1968

12 13 14 — 7.º Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis.

Medal Play — 54 buracos — **Full handicap.**

Homens — **Scratch** — 0 a 9; 10 a 15; 16 a 24 de handicap.

Senhoras — **Scratch** — 0 a 15; 16 a 24 de **handicap.**

Prêmios — Para os três (3) melhores colocados em cada categoria.

Leilão e jantar — Dia 11 na sede do PCC.

Equipe "BB" lidera Pesca Oceânica

Para a segunda etapa de uma série de quatro, voltam hoje, à faixa oceânica ao largo do litoral carioca, as equipes de pescadores que estão disputando o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, competição que visa exclusivamente à pesca de bicudos como os **marlins** e **sailfishes**.

Na liderança do torneio está a equipe da lancha **BB**, de Sérgio Mendes Pinheiro, com **145,2 pontos**, seguindo-se **Brisa Brava**, de Vítor Fernandes, e **Ipuan**, de Mário César Fidalgo, que hoje estarão defendendo suas posições contra cêrca de **27 outras equipes.**

VOLTA AO MAR

Em nova tentativa de encontrar os melhores marlins e sails, ao largo do litoral, estarão a caminho da água-azul (coloração do mar a distâncias superiores a 20 milhas da costa), na madrugada de hoje, as equipes de pescadores que se inscreveram no Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, promovido anualmente pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, com colaboração do JORNAL DO BRASIL.

São cêrca de 30 lanchas equipadas com material adequado à pesca de corso em alto-mar e tripuladas por pescadores experimentados na captura dos valentes e lutadores peixes de bico, que, nesta quadra do ano, aproximam-se do litoral de Copacabana e Ipanema, juntamente com os dourados, atuns, cavalas e tubarões.

A primeira etapa, disputada no dia 9, registrou a captura de 21 bicudos, entre êles um marlin-negro de 72,400 kgs, embarcado por Mário César Fidalgo e o primeiro desta espécie reconhecido no Atlântico.

Entram na segunda etapa, como melhores classificados entre os 30 concorrentes, os seguintes capitães de equipe: 1.º — Sérgio Pinheiro, **BB**, 145,2 pontos; 2.º — Vítor Fernandes, **Brisa Brava**, 130; 3.º — Mário César Fidalgo, de **Ipuan**, 122,4; 4.º — Seifried Kelson, **Bole Bole**, 108; 5.º — Ari Rodrigues Brito, **Zorba**, com 97.

Ari Vidal é contra Copa Gerdal

— O Vasco é contrário à realização da "Copa Gerdal Boscoli", antes do Campeonato Carioca de Basquetebol de 68, porque os clubes participantes estarão com vários jogadores servindo à seleção olímpica brasileira. Preferimos que o período seja aproveitado com a efetivação de um torneio aberto — declarou o treinador Ari Vidal.

A programação da "Gerdal Boscoli", antes do Campeonato consta do calendário elaborado pelo setor técnico da Federação Metropolitana, já aprovado pelos clubes, e que será submetido à consideração do Conselho Supremo, em janeiro próximo, aproveitando a fase legislativa, prevista pelo Regimento.

TORNEIO É MELHOR

A "Copa Gerdal Boscoli" inicialmente não figurou no esbôço de calendário feito pelo setor técnico da FMB, pois o diretor José Augusto Cisneiros era de opinião que a nova fórmula de disputa do Campeonato — apenas com sete clubes na parte decisiva — tiraria a motivação da Copa. Esta explicação foi prestada aos representantes de clubes presentes à reunião em que se discutiu o calendário.

Na oportunidade, o representante do Flamengo, Sr. Moacir Posselo, objetou que haveria um grande lapso de tempo sem qualquer atividade para o basquete carioca, entre o final da parte de classificação do Campeonato (maio) e o início da fase decisiva (novembro). Resolveu-se, então, disputar a "Gerdal Boscoli neste período, com os mesmos clubes que nela intervieram em 67, ou seja, Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal.

A propósito da resolução (ainda pendente de confirmação pelo Conselho Supremo), declarou o técnico do Vasco, Ari Vidal:

— Acho desaconselhável realizar a Gerdal Boscoli em 68 nos moldes sugeridos, pois os clubes participantes não poderão contar com suas fôrças máximas, uma vez que terão diversos jogadores cedidos ao selecionado olímpico brasileiro. Além disso, a Copa já se tornou uma competição importante para o basquete carioca e, em especial, para o Vasco, que se orgulha de tê-la conquistado nas quatro vêzes em que foi disputada.

— Assim — prosseguiu o técnico — julgo mais interessante que a Federação aproveite o recesso forçado para realizar um torneio aberto, com qualquer denominação e prêmios respectivos, onde os clubes teriam oportunidade de testar os valores adquiridos para a temporada de 68. Se a Gerdal fôr disputada, não poderemos fazer êstes testes, porque a sua regulamentação proíbe.

ARI CONTINUARA

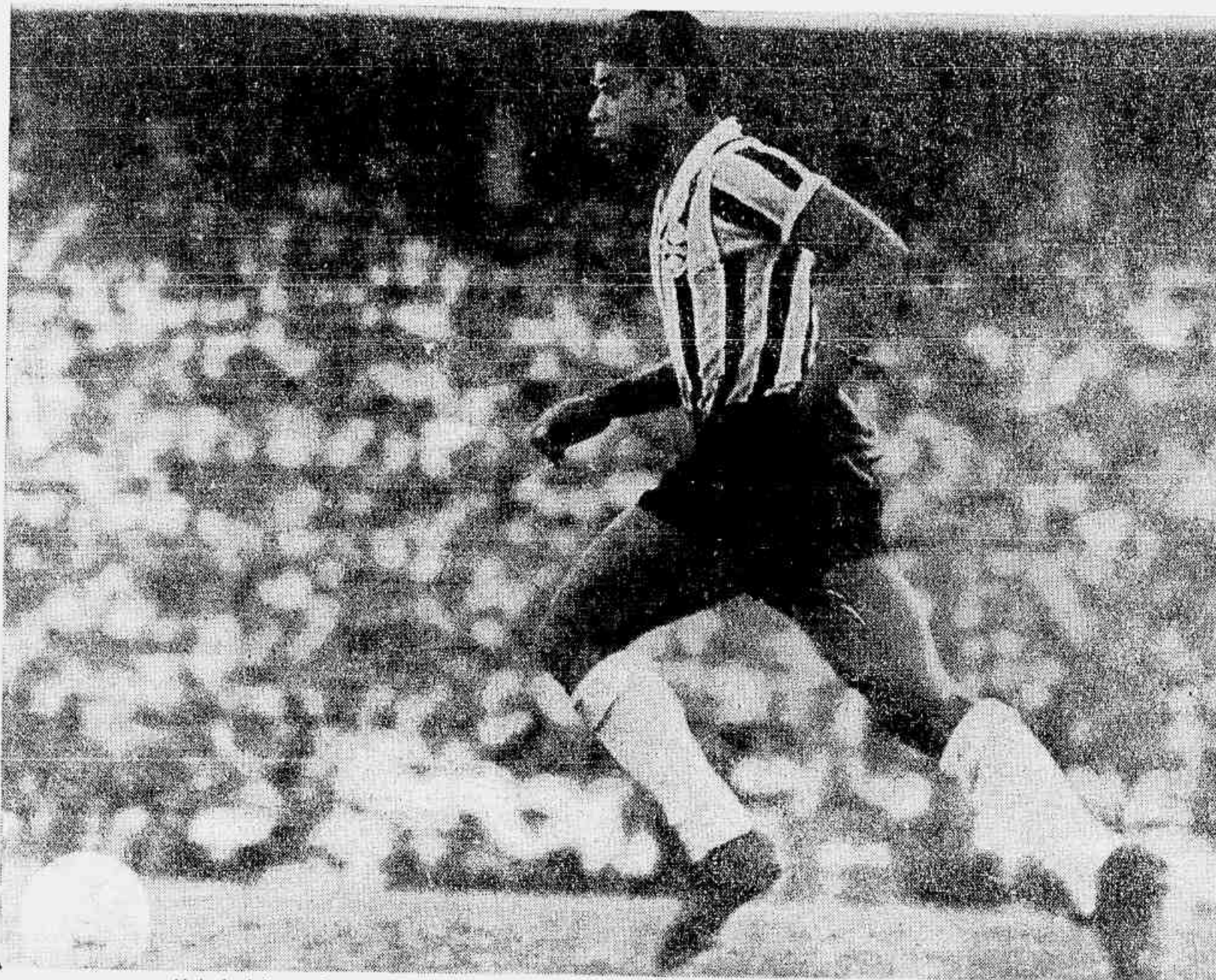
Os responsáveis pelo basquetebol do Vasco já acertaram com Ari Vidal a renovação de seu contrato, por mais um ano, em bases melhores que as atuais. A renovação é fato inédito nos anais vascaínos, levando-se em conta que o técnico não conquistou o Campeonato Carioca.

Ari Vidal, inclusive, terá carta branca da nova diretoria, para dispensar e promover a aquisição de jogadores, já se sabendo que, em futuro próximo, o elenco do Vasco sofrerá sensíveis modificações em sua estrutura, visando a temporada de 68.

OFICIAIS PROMOVIDOS

Encerrado o Curso de Aperfeiçoamento feito pela FMB para os juízes e oficiais de mesa, apuraram-se os seguintes resultados: Juízes: Roberto Vieira Machado, média 8,5; Vitálico Ramos Filho, 8,07; Gilmar Pereira da Silva, 7,65; José de Medeiros Lima, 7,6; e e Raul Vieira Machado, 6,9; Oficiais de Mesa: Jorge Pereira e Silva, 9,2; Wilson de Oliveira, Hilmes Dias e Milton Lôbo, 9,0; Sílvio Viana, 8,8; Celso de Sousa e Laureano Penha, 8,7; Floriano Manhães, 8,4; Luís Penha e Sérgio Rosa, 8,3; e Artur Pérez, 7,55.

Em conseqüência dos resultados acima, registraram-se as seguintes promoções: Juízes: de 2.ª para 1.ª categoria — Roberto Vieira Machado e Vitálico Ramos Filho; Oficiais de Mesa: de 2.ª para 1.ª categoria — Celso de Sousa, Floriano Manhães, Hilmes Dias, Laureano Penha, Luís Penha, Sílvio Viana, Wilson de Oliveira e Sérgio Rosa; de 3.ª para 2.ª categoria — Artur Pérez, Jorge Pereira da Silva e Milton Lôbo.

TÉCNICA

Alcindo foi um dos mais importantes jogadores para o Grêmio ganhar o 6.º campeonato gaúcho

FORÇA

O Grêmio conquistou o título com facilidade, pela boa técnica e ótimo estado físico dos seus jogadores

Servílio e Cardosinho ficam de fora

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras realizou um treino de dois toques, ontem, preparando-se para jogar a segunda partida com o Náutico pela final da Taça Brasil — dia 27 —, quando dificilmente poderá promover o reaparecimento de Servílio e Cardosinho, ainda sentindo as distensões musculares que os afastaram da equipe.

Grande parte dos jogadores não estiveram presentes ao treinamento de ontem, a maioria por motivos pessoais, como foi o caso de Ademir da Guia, obrigado a viajar às pressas para Santiago, onde foi explicar à sua noiva chilena que a CBD resolveu adiar a partida para o dia 27 e que, por isso, o casamento teria de ser transferido.

TREINO ESPECIAL

Além dos dois toques, que também não contou com a participação de Dudu e Ferrari, poupados para recuperar pêso, o técnico Mário Travaglini dirigiu um treinamento especial para os goleiros Pérez e Valdir, que ficaram defendendo bolas chutadas por Rinaldo e Tupãzinho.

Ontem mesmo, logo ao término dos exercícios, todos os jogadores foram dispensados, a fim de passar o Natal com suas famílias, vários dêles viajando para fora de São Paulo, como César, que foi para o Rio, e Minuca, para Recife.

Grèmio chega aos 64 anos rico e com muitos títulos

Jair Cunha Filho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Nascido nos tempos heróicos do "futebol da bola de tento" e dos calções na altura dos joelhos, o Grêmio Pôrto-Alegrense chega aos 64 anos de existência com inúmeros títulos em tôdas as modalidades de esporte e um patrimônio que poucos clubes do Brasil — inclusive do Rio e São Paulo — possuem igual.

Mas tôda a popularidade do Grêmio se deve ao futebol. Nos últimos doze anos, foi onze vêzes campeão gaúcho, aparecendo ainda com destaque em Taças Brasil e no último Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando foi um dos quatro finalistas. Mas, para sua torcida, o título mais importante foi conquistado recentemente: hexacampeão gaúcho.

A FUNDACAO

A 15 de setembro de 1903, um grupo de rapazes reuniu-se num salão de barbeiro que se situava na Praça 15 de Novembro para fundar um clube de futebol. Foi eleita a primeira diretoria, liderada por Carlos Bohrer, e a agremiação começou a dar os primeiros passos, procurando um local para jogos. Havia uma bola de couro, trazida da Europa por Cândido Dias, e os craques da época se transformaram em ambulantes, treinando ora no bairro da Glória, ora na Floresta, ora na várzea de Gravataí.

Assim foi durante algum tempo, até que o Grêmio se fixou na Baixada, um amplo terreno situado na Rua Dona Laura, bairro dos Moinhos de Vento. Ali sedimentou o seu prestígio de agremiação e obteve muitos títulos, inclusive o de Derrubador de Campeões, pois na Baixada caíram muitas equipes de fama internacional.

A SEDE PRÓPRIA

Muitos anos depois, em 1951, o Grêmio comprou a sua sede, um andar inteiro no Edifício Brasília, no centro de Pôrto Alegre, por preço que, na época, assombrou o público: Cr$ 1.390.000. Foi paga com sacrifício e até agora abriga as dependências administrativas do clube. No terreno patrimonial, outro ano marcante é 1954, quando foi inaugurado o Estádio Olímpico, com capacidade para 55 mil pessoas. No próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a lotação será de 75 mil, com a ampliação que a praça de esportes está recebendo.

O PRIMEIRO CLASSICO

O Gre-Nal, que empolga o público gaúcho e é a razão principal do nosso futebol, nasceu em 1909, quando foi fundado o Internacional. O nôvo clube desafiou o veterano de seis anos e acabou sofrendo uma goleada de 10 a 0. Um ano depois, nascia a primeira Liga oficial para controlar o futebol e o Gre-Nal ganhou corpo, com lutas acirradas em todos os campeonatos. O último, pelo certame dêste ano, quando o Grêmio, representado pelo time de aspirantes perdeu de 1x0, terminou em pancadaria, brigando jogadores, dirigentes e torcedores, embora o título não estivesse em jogo. Começando com 32 sócios, o Grêmio possui hoje mais de 20 mil espalhados por todo o Rio Grande. Suas côres inicialmente eram havana, branco e prêto, mas Cândido Dias, o dono da primeira bola, discordou e pediu demissão do quadro social. Cândido, que era paulista, queria as côres do seu Estado na bandeira do nôvo clube. Depois, como o comércio da época não tinha pano de côr havana, resultando daí a adoção do azul, que até hoje forma, com o prêto e o branco, na bandeira tricolor.

NO EXTERIOR E NO BRASIL

Atuando em inúmeros países, o Grêmio deixou nome firmado em diversas praças esportivas importantes. Já fêz duas excursões à Europa, em 61 e 62, ganhando 17 jogos, perdendo 7 e empatando 6. São freqüentes também as excursões pela América do Sul e Central, iniciadas em 1949, quando o time era treinado por Oto Pedro Bumbel, hoje profissional renomado e disputado no mercado europeu. No plano nacional, o Grêmio igualmente tem tradição firmada, pois já disputou oito das nove Taças Brasil. Foi o primeiro clube gaúcho a jogar e ganhar no Maracanã (3 a 1 sôbre o Flamengo, em 50), e detém há muito o título de campeão sul-brasileiro.

CAMPANHA DO HEXA

Com tôdas as glórias acumuladas em mais de 60 anos, faltava alguma coisa, ao Grêmio. E esta coisa era o hexacampeonato, feito só alcançado no regime profissional brasileiro pelo Internacional. Há 22 anos, a torcida sonhava com o hexa, que em 61 estêve a pique de ser alcançado. Na tarde de 3 de dezembro, os gremistas lavaram a alma, cantaram e pularam numa alucinação coletiva nunca vista aqui. A partir do momento em que a bola, chutada por Alcindo, penetrou nas rêdes de Gióvio, do Brasil, de Pelotas, os gremistas saíram às ruas e fizeram o maior carnaval esportivo de todos os tempos, superior mesmo ao que comemorou, em 56, a chegada dos gaúchos, campeões invictos do II Pan-Americano do México.

Para a campanha do hexa, o treinador Carlos Froner usou 24 jogadores, assim distribuídos: 20 jogos — Áureo, Everaldo, Cleo, Sérgio Lopes e João Severiano; 18 — Altemir, Alcindo e Volmir; 17 — Babá; 14 — Ari Ercílio; 12 — Arlindo; 10 — Alberto; 8 — Vieira; 7 — Loivo e Ortunho; 5 — Paulo Sousa e Mengálvio; 3 — Airton; 2 — Adãozinho, Elói e Caçapava; 1 — Paulo Lumumba e Breno.

O Vice-Presidente Pedro da Silva Pereira comandou o Departamento de Futebol, enquanto o Major Mário Doernte foi responsável pela excelente forma física dos jogadores. No setor médico estiveram os Drs. Davi Gusmão e Jairo Cruz, auxiliados pelo massagista Ataíde de Carvalho.

Na grande área

Armando Nogueira

Sem querer magoar o São Paulo F. C., time é o do Santos, mesmo: uma linha de beques eficiente e brilhante; garotos como Clodoaldo e Edu, jogando no mesmo nível de craques como Carlos Alberto, Pelé; um atacante tinhoso e vibrante como Toninho.

O futebol brasileiro festeja no título de campeão do Santos o renascimento de uma equipe mundialmente querida e respeitada.

DEZ ANOS DEPOIS...

Dezembro de 1957: Botafogo e Fluminense decidem o campeonato carioca. No túnel, sofrendo, Pirilo. Foi uma final dolorosa para o técnico tricolor.

Dezembro de 1967: Santos e São Paulo decidem o campeonato paulista. No túnel, sofrendo, Pirilo. Foi uma final dolorosa para o técnico tricolor.

Positivamente, Pirilo não nasceu para dirigir time tricolor em jôgo final contra time prêto-e-branco.

Por falar em alvinegros, há um terceiro, em Minas, na pinta de ser campeão: o Atlético. É verdade que a final com o Cruzeiro será em pleno 68 e os astros do profeta Omar Cardoso não se responsabilizam pelas decisões transferidas.

COMO ESCOLHER A SELEÇÃO

Alguns leitores me escrevem, cobrando-me a minha seleção da temporada de 67, no Rio. Respeito a impaciência dos amigos, mas não posso me precipitar. Já convoquei 45 jogadores, vou levá-los para Lambari, depois, Caxambu, Serra Negra, Teresópolis, divididos em quatro times — azul, branco, verde e grená. Primeiro, procurarei casar jogador com jogador, a seguir, entraremos na etapa da velocidade e só depois de armadas tôdas as combinações analíticas entre médios, artilheiros, beques e extremas é que revelarei a minha seleção.

Entendido?

MAZZOLA, O ANFITRIAO

De um amigo recém-chegado de Nápoles, o brasileiro que melhor recebe na Itália é o jogador Altafini (para nós, Mazzola) em cujos jantares espuma, sempre, o melhor champanha francês. Mazzola ganhou, só com a última alta do dólar, uma boa fortuna pois tinha, em caixa, 120 mil dólares. Mazzola é, hoje, um homem rico, com aplicações financeiras em cinco imóveis, um cinema na Bragança Paulista e uma fábrica também em São Paulo.

MAZZOLA, O CONSELHEIRO

Ainda o nosso Mazzola: o conselho que êle dá invariavelmente a jogador brasileiro contratado por time italiano é mais ou menos êste:

— Olha, se você quer fazer carreira na Itália, não faça muito gol de saída. Na estréia, se puder fazer três gols, não faça. Não faça porque a pior coisa que pode acontecer a um jogador na Itália é êle habituar as torcidas e a imprensa a vê-lo fazer gol. Eu, por exemplo, sempre dosei meus golzinhos...

A média de gols de Mazzola, em nove anos de Itália, é uma das mais altas: 0,56 por jôgo.

BOLAS DE PRIMEIRA

Comentário de gente ilustre da CBD: "O culpado de tôda essa onda no futebol carioca é o Fluminense. O Fluminense podia ter evitado a eleição do Otávio Pinto, coordenando um nome mais forte para o lugar do Antônio do Passo..." *** Os mineiros estão pensando em reformar seu quadro de árbitros, levando Mário Viana para comandar os juízes na temporada de 68. *** Paulo Mendes Campos volta de São Paulo, confirmando a observação de que os paulistas não se interessam pelo futebol carioca: "No dia da partida Botafogo-Bangu, procurei e não encontrei uma linha sequer sôbre o resultado do jôgo num jornal que circula domingo à noite".

Nacional entra com recurso para continuar disputando na Divisão Extra em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Nacional de Uberaba, time que terminou o campeonato dêste ano em último lugar e foi desclassificado, não quer passar para a Primeira Divisão no ano que vem, e entrou com recurso junto à Federação Mineira de Futebol, pedindo sua permanência na Divisão Extra, ou, pelo menos, o direito de disputar o lugar com o campeão da Primeira Divisão.

No recurso que impetrou para tentar permanecer disputando o campeonato mineiro, o clube do triângulo alega que o Usipa, de Ipatinga, entrou êste ano irregularmente na Divisão Extra de Profissionais e por isto êle também se julga com o direito de pleitear um lugar, além da vaga para o campeão do interior.

VENDER

Os diretores do Nacional estão muito preocupados com a permanência do time na divisão extra. Êles sabem que se o time fôr disputar o campeonato da Primeira Divisão para conseguir novamente o título e voltar à Divisão Extra tem que vender muitos jogadores, pois o plantel atual é caro e as rendas nos jogos do interior são fracas.

O ponta-esquerda Silvinho, que jogou na última seleção mineira, é o jogador mais caro do time. Silvinho está sendo pretendido pelo Flamengo, Atlético, Cruzeiro e América. O zagueiro Poças é outro jogador bastante valorizado, mas pelo seu passe o time só recebe NCr$ 20 mil, quantia em que foi fixada a sua transferência e todos os times grandes de Minas o querem.

Plano de Agatirno foi aprovado e só depende de empréstimo bancário

O Sr. Agatirno da Silva Gomes entregou ontem ao futuro Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, o seu planejamento para o Departamento de Futebol, que foi integralmente aprovado e só está esperando agora que os novos dirigentes consigam levantar uma verba por empréstimo nos bancos, a fim de usá-la nas contratações.

Dentro dos planos do Sr. Agatirno Gomes, depois da conversa que teve com Ademir e Paulinho, o Vasco está necessitando com urgência de contratar dois extremas, um jogador de meio campo e um zagueiro de área, já que Brito, atualmente nas cogitações do Corintians, e Fontana não deverão continuar no clube.

REESTRUTURAÇÃO

O ponto básico do plano do Vice-Presidente de Futebol do Vasco é o de profissionalizar e reestruturar os postos de mando do Departamento. Assim, o Vasco contrataria um Administrador para o Futebol, teria um Superintendente, mais um médico e contrataria um outro preparador físico.

O principal, porém, para o Sr. Agatirno da Silva Gomes é organizar um trabalho de futuro com as divisões inferiores, onde Ademir já o confirmou que aceita o cargo de treinador. O Vasco, então, contrataria um nôvo técnico para se dedicar a um trabalho de formar jogadores, a exemplo do que Neca faz com sucesso no Botafogo.

Paulinho viajou ontem para Pôrto Alegre e só regressará no próximo dia 4, mas o Sr. Agatirno Gomes já está tomando várias deliberações com respeito ao Departamento de Futebol, pois disse que quer diminuir em muito o número de jogadores antes mesmo da volta das férias, no dia 10 de janeiro.

Vários jogadores já estão em entendimentos para serem negociados, principalmente, os que estiveram emprestados no campeonato passado. Com relação aos que ficaram no Vasco, o plano do Sr. Agatirno Gomes é de emprestar os mais jovens e dar passe livre aos mais velhos. Sua idéia é de reduzir para 16 o número dos jogadores e contratará mais cinco ou seis para ficar com o time ideal.

Na próxima semana, na têrça-feira, o Vice-Presidente de Futebol irá à São Paulo, a fim de cobrar a dívida de NCr$ 138 mil que o Comercial de Ribeirão Prêto deve a seu clube pela compra do passe de Paulo Bim. Caso o clube paulista não queira pagar, o Sr. Agatirno Gomes tentará trazer o zagueiro lateral Ferreira, para saldar o débito.

Nesta viagem, o dirigente do Vasco aproveitará também para entrar em entendimentos com vários clubes paulistas para fazer trocas de jogadores.

Parada termina empréstimo com Guarani de Campinas e volta ao Botafogo dia 28

O atacante Parada, cujo empréstimo com o Guarani de Campinas encerrou-se ontem, vai se apresentar em General Severiano no próximo dia 28 para resolver com o Botafogo qual o rumo a tomar: se prossegue no clube paulista, prorrogando-se o prazo do compromisso, ou se tem seu passe negociado definitivamente para outra equipe qualquer.

Definitivamente, Parada não quer voltar a jogar pelo Botafogo — que pagou NCr$ 150 mil ao Bangu pelo seu passe — e nem mesmo em qualquer outro clube do Rio, com exceção do Bangu, em virtude da sua amizade com o vice-Presidente Castor de Andrade, "a quem considero como um pai".

PARA DEPOIS

Dificilmente a atual diretoria do Botafogo e Parada poderão chegar a uma resolução definitiva de imediato, ficando, neste caso, o assunto entregue a diretoria recém-eleita, que será empossada nos primeiros dias do próximo mês. Sabe-se desde já que os novos dirigentes não colocaram o atacante nos seus planos, e que estão dispostos a negociá-lo o mais ràpidamente possível, se o caso lhes fôr realmente entregue.

A resolução do Conselho Deliberativo, anteontem, de não conceder ao diretor de futebol Xisto Toniato o título de sócio benemérito, repercutiu mal entre funcionários e, até mesmo, entre alguns jogadores que foram ontem à tarde ao clube. Acham êles que a alegação de que a reunião foi convocada fora do prazo não passa de desculpa, já que os conselheiros também se reuniram da mesma norma para eleger a nova diretoria. Uma pessoa ligada à oposição, que tem maioria esmagadora no Conselho Deliberativo, explicou que, pelo contrário, os conselheiros acham até o título merecido, e que só o negaram por temerem que, mais tarde, êle fôsse anulado pela ilegalidade da reunião.

Os jogadores do Botafogo receberão uma homenagem da Escola de Samba do Salgueiro, quarta-feira próxima, numa festa denominada Festival dos Campeões, que já deveria ter sido realizada anteontem, não o sendo em virtude das chuvas.

Portuguêsa venceu campeão boliviano em jôgo que teve quatro expulsões revogadas

Cochabamba (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Encerrando a sua excursão pela Bolívia, a Portuguêsa venceu o Wilsterman — campeão boliviano — por 3 a 1, em um jôgo que teve dois jogadores expulsos de cada time no primeiro tempo, mas que voltaram depois de uma conversa do Presidente do clube boliviano com o juiz.

Logo aos 9 minutos de jôgo o juiz expulsou Baiano e Sánchez, que trocaram pontapés, depois expulsou Daza, aos 42, por entrada violenta em Norival, e já nos descontos expulsou Taquinho. No intervalo, porém, o Presidente do Wilsterman conversou com o juiz e conseguiu que êle permitisse a volta dos expulsos, contrariando as regras internacionais.

BOA EXIBIÇÃO

O Wilsterman abriu o escore logo aos 9m, por intermédio de Lopez. Pouco depois, Mário Breves empatou. O primeiro tempo foi muito tumultuado, com jogadas violentas e pouco futebol, o que ocasionou a expulsão de quatro jogadores.

No segundo tempo a Portuguêsa tocou a bola, crescendo com a entrada de Chiquinho no meio de campo. Edinho e Almir fizeram jogadas sensacionais, e o time deu um passeio, muito aplaudido pela torcida. Garrincha jogou bem, com várias idas à linha de fundo.

A Portuguêsa aumentou aos cinco minutos, por Luís, e definiu a partida aos nove, por Mário Breves.

Os dois times formaram assim: Portuguêsa — Otávio, Newton, Lúcio, Taquinho e Baiano (Norival); Colatino (Chiquinho) e Luciano (Mário Breves); Garrincha (Almir), Luís, Evandro (César) e Edinho. Wilsterman — Velasquez (Zamorano), Encinas, Villarroel, Troncoso e Sabalaga; Maceda e Dostego; Sanchez, Cabrera, Lopez (Jimenez) e Daza (Hervas).

Edinho e Almir estão pràticamente emprestado ao Always Ready, de La Paz, vice-campeão boliviano pagará mil e quinhentos dólares (cêrca de NCr$ 4 mil) pelo empréstimo de cada jogador, e ambos terão salários de 240 dólares mensais e 100 dólares por partida, além de casa e comida.

Atlético oferece 150 mil por Brito e 250 mil por Sadi para reforçar equipe

Belo Horizonte (Sucursal) — A nova diretoria do Atlético, apesar de só tomar posse no próximo dia 4, já começou a trabalhar no sentido de comprar reforços para a equipe, oferecendo NCr$ 150 mil pelo passe de Brito, do Vasco, que deverá vir a Minas estudar a sua transferência, e está disposta a pagar NCr$ 250 mil por Sadi, do Internacional.

O Sr. Carlos Alberto Naves, eleito Presidente há poucos dias, afirmou que apesar de o Atlético ter bons jogadores, o plantel do clube é pequeno e, por isto, precisa contratar quase um time inteiro para que o técnico possa ter substitutos à altura dos titulares, o que não acontece atualmente.

COMEÇO

O Atlético contratou há apenas uma semana o ponta-direita Vaguinho, do Democrata. O jogador tem apenas 17 anos e foi considerado pela imprensa como uma das maiores revelações dêste ano. Outro jogador que poderá assinar contrato nos próximos dias é o zagueiro Poças, do Nacional, de Uberaba, que tem passe fixado em NCr$ 20 mil.

Um outro zagueiro do Triângulo, Valente, do Uberaba, deverá ser comprado nos próximos dias. Valente tem apenas 18 anos e se destacou no Triângulo durante o campeonato. Também Vanderlei, lateral-esquerdo do Nacional, está sendo sondado. Mas para a lateral esquerda as preferências são para Sadi, do Internacional, de Pôrto Alegre. Os diretores atleticanos oferecerão até NCr$ 250 mil pelo seu passe.

A VOLTA AO LAR

César já disse ao Palmeiras que quer voltar a jogar no Flamengo

Veiga nada sabe da troca Djalma-César

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, disse ontem que ainda não foi colocado pelos seus diretores de futebol a par das negociações que estão sendo mantidas para a troca César—Djalma Dias e que, por isso, pretende ficar calado até o dia em que se realizar a reunião no clube para decidir o assunto.

O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, mantém o seu ponto-de-vista de que o Flamengo não deve trocar César por Djalma Dias e, se o fizer, que não volte dinheiro ao Palmeiras na transação. Por outro lado, o Sr. Gunnar Goransson acha que Djalma Dias terá que vir para a Gávea de qualquer maneira.

SÓ NOS JORNAIS

O Sr. Veiga Brito afirmou que, oficialmente, não sabe de nada a respeito da troca César—Djalma Dias. Só tem tomado conhecimento dos entendimentos já mantidos entre os dois clubes através dos jornais. Está aguardando que os Srs. Gunnar Goransson e George Helal o procurem para cientificá-lo do que o Palmeiras está querendo e do que o Flamengo poderá fazer no caso.

— Aliás, eu dei autorização para que os responsáveis pelo Departamento de Futebol resolvessem com o Palmeiras a situação de César. Vamos ter uma reunião e ficarei ciente de tudo. Antes, não quero me pronunciar.

Explicou ainda o Sr. Veiga Brito que tudo depende de como as coisas forem colocadas na troca César—Djalma Dias:

— Se o Flamengo tiver que voltar alguma coisa e o prazo fôr muito longo, não deixa de ser razoável. Vamos analisar bem todos os detalhes.

MIRAGLIA VOLTA

O técnico Válter Miraglia, atual treinador do Fluminense, de Feira de Santana, estêve ontem à tarde na Gávea, ocasião em que anunciou a sua volta ao Flamengo, em janeiro próximo, para dirigir as equipes dos infantos e dos juvenis. Miraglia já conversou com os responsáveis pelo futebol do Flamengo e está perfeitamente entrosado dentro do nôvo esquema que será dado ao futebol profissional do clube.

O ponta direita Zequinha deverá ir para o Santos, no dia 2 de janeiro, para fazer um período de experiência e, se agradar, será emprestado ao clube paulista até o fim de 1968. Dependendo da atuação de Zequinha no Santos, o Flamengo, poderá tentar a vinda de Abel para a próxima temporada.

O empresário Jorge Boloquer telegrafou para o Flamengo informando que Manicera concordou com os 15.000 dólares (cêrca de NCr$ 45 mil) que lhe serão dados de luvas e deverá chegar ao Rio até o fim do ano.

César quer voltar para o Flamengo

São Paulo (Sucursal) — O centroavante César, emprestado pelo Flamengo ao Palmeiras, declarou, ontem à tarde, no treino dêsse último clube, que "de forma alguma aceitará ser trocado por Djalma Dias", pois será muito prejudicado, caso isso se confirme. O jogador disse ainda desconhecer, até o momento, oficialmente o assunto, pois a diretoria do Palmeiras nada lhe disse.

Julgando-se bastante prejudicado no time paulista, onde foi até deslocado para a ponta direita, César afirmou também preferir voltar ao Flamengo, seu time de origem, e para junto de sua família. Depois da partida contra o Náutico, César irá alugar seu apartamento a Ademir da Guia, que vai casar-se no Chile, e se desligará do Palmeiras.

Santos pagou NCr$ 1 mil na final e ainda estuda prêmio pelo campeonato

Santos (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos vai premiar cada um de seus jogadores com NCr$ 1 000,00, sòmente pela vitória contra o São Paulo, estando ainda em estudos o prêmio pela conquista do campeonato, que deverá ser escalonado de acôrdo com o número de partidas que cada jogador atuou, já que muitos foram os utilizados entrando e saindo várias vêzes no time.

Somente nas quatro últimas partidas do campeonato, os jogadores do Santos receberam NCr$ 2 900,00 de prêmios, assim distribuídos: NCr$ 1 000,00 contra o São Paulo; NCr$ 800,00 contra o Corintians; NCr$ 600,00 contra a Portuguêsa e NCr$ 500,00 contra o Guarani.

ZITO SUPERVISOR

Há três jogos Zito vem respondendo pela supervisão do futebol do Santos, função que foi mantida em segrêdo a pedido do próprio jogador, que relutou um pouco em aceitá-la.

Zito vai procurar novos jogadores para o Santos, manterá contatos com todo o plantel e auxiliará Antoninho na direção do time, a pedido do próprio treinador, que considera seus serviços imprescindíveis, além de ter por êle uma sólida amizade.

— Só aceitei porque senti que é chegada a hora dos ex-jogadores, como é o caso de Zagalo — explica Zito em tom de brincadeira.

Por sua nova função, Zito receberá mais uma gratificação, além do que recebeu integralmente por seu contrato como jogador. Também já está estipulado que êle receberá o prêmio integral pela conquista do campeonato.

AS FÉRIAS

Carlos Alberto deverá chegar hoje ao Rio, viajando de automóvel. Antes de viajar, fêz a barba que deixou crescer durante uma semana, tempo em que ficou concentrado para as partidas finais do campeonato.

Rildo também deverá chegar hoje, satisfeito porque jamais pensou que fôsse ganhar tanto dinheiro jogando futebol.

O atacante Toninho foi muito elogiado depois do jôgo, porque sentiu a perna durante tôda a semana e só jogou a final por muita fôrça de vontade. O Dr. Salerno disse que Toninho teve que se submeter a intenso tratamento, e só a sua grande fôrça de vontade fêz com que entrasse em campo.

Pelé vai passar suas férias na Foz do Iguaçu, muito embora preferisse ficar em Santos. Quem faz questão de viajar é sua mulher, Rosemere, que diz que Pelé foi a muitos lugares sem ela e agora é a vez dos dois viajarem juntos.

As férias do Santos serão curtas, porque o time já estará se preparando a partir do dia 4, para tomar parte em um torneio internacional no Chile.

Tribunal vai apurar subôrno

O Tribunal de Justiça Desportiva decidiu, depois de ouvir a exposição do seu Presidente, Sr. Orlando Leal Carneiro, designar os Srs. Odilon Moreira César — delegado de Polícia no Rio — e Stélio Mercante — advogado atuante nos tribunais — para apurar os fatos relatados pelo Bangu e Olaria, referentes a subôrno de juízes e jogadores.

Tanto Bangu como Olaria basearam seus ofícios ao Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, em denúncias feitas por jornalistas, durante o transcurso do último campeonato, envolvendo juízes do quadro do Departamento de Árbitros e jogadores de diversos clubes filiados à Federação.

O atual Presidente da Federação Carioca Otávio Pinto Guimarães disse ontem, durante à festa anual do Comitê de Imprensa da entidade, que irá solicitar à Assembléia-Geral dos Clubes o título de benemérito para o Sr. Antônio do Passo, pelo que êle fêz pelo futebol carioca na administração passada.

O Sr. Antônio do Passo, por seu lado, agradeceu a iniciativa do Presidente, dizendo que lhe foi muito fácil dirigir a Federação Carioca, em virtude da excelente colaboração que recebeu dos funcionários durante os 11 anos em que exerceu a presidência.

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, estêve presente à solenidade, juntamente com vários Presidentes de clubes, membros do Tribunal de Justiça Desportiva e do Conselho Nacional dos Desportos.

Brasil vai discutir Libertadores

Os Srs. Abílio de Almeida (representando a CBD), Mendonça Falcão (representando a FPF e o Palmeiras) e um representante pernambucano estarão no próximo dia 5 em Lima, a fim de participar do Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol que tratará da disputa da Taça Libertadora da América em 1968.

A CBD, de acôrdo com o Náutico e Palmeiras designou Arnaldo César Coelho para apitar o segundo jôgo entre ambos pela Taça Brasil, no próximo dia 27, em São Paulo, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e José Aldo Pereira, repetindo-se, assim, o trio de arbitragem da primeira partida, que agradou aos dois times.

O Superior Tribunal da CBD se reunirá na próxima têrça-feira, a fim de apreciar recursos de América e Olaria, recorrendo de punições impostas a seus jogadores em virtude do conflito ocorrido no jôgo do turno entre ambos, na Rua Bariri.

Também estará em julgamento o recurso do Atlético em favor de Bianchini, suspenso 8 jogos pelo Tribunal Especial, em virtude de relatório de delegados no segundo jôgo Atlético x Botafogo.

Flu, sem saber se vai à África, estuda convite para excursão ao Norte

O Fluminense não recebeu ainda resposta do Sr. Yaw Bamford Turkson, Embaixador de Gana, sôbre uma projetada excursão a Gana, Senegal, Nigéria e Austrália, e já está por isto estudando convite para uma temporada no Norte, durante o mês de janeiro, a uma média de NCr$ 8 mil por partida, livres de despesas.

Além disso o clube tem também convite, ainda sem confirmação, para um Quadrangular que seria disputado em janeiro em Campinas, com a participação sua, do Guarani, do Náutico e do Boca Juniors, mas também não recebeu até agora qualquer informação sôbre as bases financeiras.

OS JOGOS

A temporada na África prevê um jôgo em Gana, dois no Senegal e um na Nigéria, com a possibilidade de estender-se a excursão a Austrália, onde seriam feitas mais quatro ou cinco partidas. A viagem seria feita de acôrdo com o Itamarati, pois o Fluminense representaria o futebol brasileiro, e o clube ganharia uma média de NCr$ 7 mil, livres de despesas, por jôgo.

Esta excursão terá a preferência do Fluminense, pois foi a primeira com que êle se comprometeu. Até agora não veio qualquer resposta mas o Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, diz que não está preocupado e pode esperar até o dia 10 de janeiro, porque os jogadores estão de férias e só se reapresentam no dia 12. Em segundo lugar vem o convite do empresário Hélio Pinto para 10 partidas no Norte, com NCr$ 80 mil de lucro total, sem despesas para o clube.

O ponta-esquerda Lula, que está emprestado ao Palmeiras, estêve esta semana no Fluminense e se reapresentará em definitivo, pessoalmente ao Sr. Dilson Guedes, no dia 2 de janeiro. Lula será então examinado pelo Departamento Médico para que se decida sôbre a necessidade ou não de operar seus meniscos.

A LUTA E O LUCRO

Toninho foi muito elogiado pelo seu espírito de luta, e Rildo, carregado, diz que jamais esperava ganhar tanto no futebol

Chivers pode custar preço que é recorde

Londres (UPI-JB) — O Southampton fixou em 125 mil libras esterlinas o preço do passe do seu meia-armador Martin Chivers, de 22 anos, fazendo perigar a quebra do recorde de transferencias, pois o mais caro jogador da Inglaterra, até hoje, foi Denis Law, por cujo passe o Manchester United pagou 116 mil libras ao Torino, em 1962.

Martin Chiver — que tem vários clubes interessados em incluí-lo em suas equipes — já vestiu a camisa da seleção inglêsa duas vêzes.

Tocha já chegou em Verdun

Verdun (UPI-JB) — Em sua sua volta pela França, chegou a Verdun a Tocha Olímpica, que está viajando para Grenoble, para os Jogos Olímpicos de Inverno, a serem realizados em janeiro próximo.

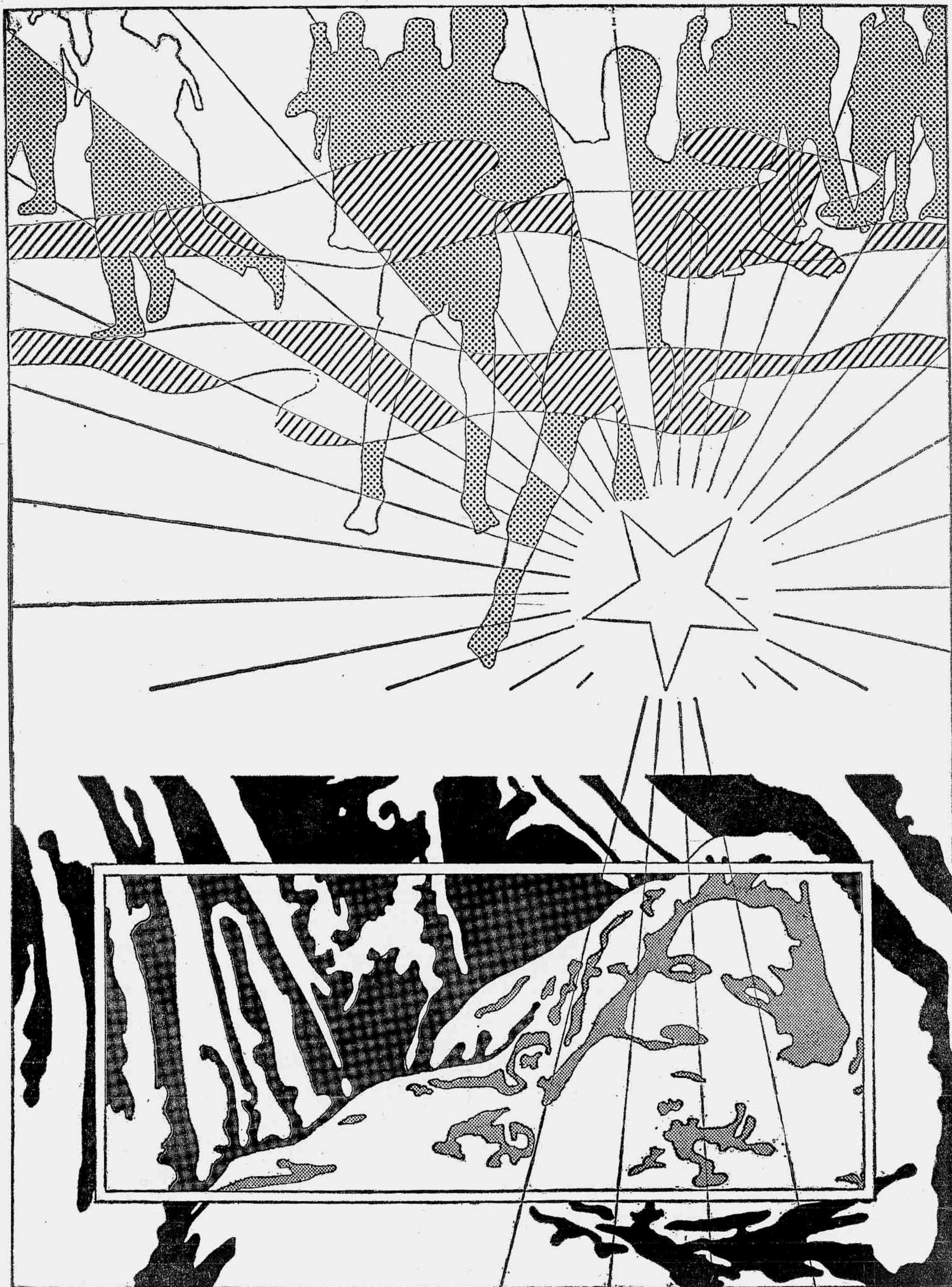
A Tocha veio de Reims, e em Verdun foi realizada uma cerimônia em frente ao monumento comemorativo da batalha realizada na Primeira Guerra Mundial.

Ora, a mensagem que da parte dêle temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz e não há nêle treva nenhuma.

I João, 1:5

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1967

Desenho de Vergara

Clarice Lispector

O caso da caneta de ouro

Chamo êste de o caso da caneta de ouro. Na verdade é sem mistérios. Mas meu ideal seria escrever alguma coisa que pelo menos no título lembrasse Agatha Christie.

Acharam por bem dar-me de presente uma caneta de ouro. Sempre escrevi com lápis-tinta ou, é claro, à máquina. Mas se me veio uma caneta de ouro, por que não? Ela é bonita e de boa marca. Tive logo um problema ao qual também não dei importância. O probleminha era: com caneta de ouro devem-se escrever coisas de ouro? Teria que escrever frases especiais porque o instrumento era mais precioso? E terminaria eu mudando de jeito de escrever? E se o jeito mudasse, na certa êle iria, por seu turno, me influenciar — e eu também mudaria. Mas em que sentido? Para melhor? Outra questão: com caneta de ouro eu cairia no problema do Rei Midas, e tudo o que ela escrevesse teria a rigidez faiscante e implacável do ouro?

A êsses probleminhas, como eu disse, não dei importância maior: estou habituada a não considerar perigoso pensar. Penso e não me impressiono.

O que veio depois, sim, foi problema maior. O caso é que tenho uma só caneta de ouro e dois filhos. Mas estou-me precipitando, devo começar pelo início.

Meu filho menor, ao ver a caneta de ouro, sofreu uma transformação fisionômica realmente notável. Não disse uma palavra, depois de examiná-la. Seu rosto porém era a verdadeira máscara das mais bela cobiça. A cobiça por uma coisa bonita. Os olhos brilhavam em silêncio. Entendi. Êle queria a caneta de ouro. Era tão simples.

Então ajudei: "Já sei o que você está pensando, está pensando que essa caneta vai terminar nas suas mãos". Silêncio dêle. Luta entre o desejo e a culpa. Venceu a culpa, êle sugeriu sem nenhum entusiasmo: "Você poderia mandar gravar seu nome nela e usar". Eu disse: "Mas se eu fizer isso, você depois vai ter que usar uma caneta gravada com outro nome". Silêncio, reflexão profunda. Depois, com desânimo: "É, mas se eu usar agora ou roubam ou eu perco". Era mesmo. Então nós dois passamos a refletir juntos. Minha reflexão foi produtiva: tive uma idéia. "Olhe, a caneta será sua quando você terminar o ginásio, porque já estará mais crescido, não roubam você e você será mais cuidadoso". "Ah é". Mas ainda se sentia culpado, como se a caneta, me pertencendo, êle a estivesse tirando de mim. Mal sabendo como eu gosto que êles tirem coisas de mim.

Um dia depois já não havia sinal de culpa.

Eu não achara um lápis-tinta para anotar um recado, e havia recorrido à caneta de ouro. Foi quando êle entrou e surpreendeu-me em flagrante. "Ah essa não!", reclamou indignado. "Por quê?", perguntei, "não posso usar de vez em quando a tua futura caneta!" "Mas você vai terminar estragando, veja, ela já está até um pouco arranhada!" Tinha razão: a caneta ia ser dêle e eu devia ter mais cuidado. Mostrei-lhe então onde ia guardá-la, e prometi que não a usaria.

Mas —, tenho dois filhos. E por que o outro não havia pedido? Fiquei triste. Achava mais certo que houvesse uma disputa franca entre os dois a propósito da caneta de ouro, e não que um dêles nem sequer pedisse.

Esperei um momento em que estivéssemos a sós, os dois. Contei-lhe então a história e terminei dizendo: "Se você tivesse pedido antes, eu teria dado a caneta a você." "Eu nem sabia que você tinha uma caneta de ouro". "Pois devia saber, você anda distraído, e não ouve as conversas de casa". Silêncio. Perguntei esperançosa: "Mas se você soubesse que eu tinha ganho a caneta, pediria para você?" "Não". "Por quê?" "Porque é muito cara". "E você então não merece uma coisa cara?" "Você já teve outras coisas caras e eu não pedi". "Por quê?" "Senão você fica sem nenhuma". "Eu não me incomodo".

Ficamos em silêncio, num impasse total.

Afinal êle quis resolver de uma vez o assunto e disse: "Para mim não faz diferença. Contanto que a caneta escreva, qualquer uma serve".

A resposta era válida, inclusive para mim. Mas não gostei. Alguma coisa nessa conversa não estava bem. Preferia que fôsse... Não sei. Sei lá. É. Mas não gostei, que é que posso fazer, não gostei e é isso mesmo.

De repente descobri. Pouco estava importando a caneta de ouro. O que importava é que um filho pedia e o outro não pedia. Retomei a conversa: "Vem cá, por que é que você não me pede coisas?"

A resposta foi pronta e contundente: "Eu já pedi muitas e você não me deu nada".

A acusação era tão dura que fiquei estarrecida. Inclusive não era verdade. Mas, exatamente por não ser verdade, é que se tornava mais grave. Êle tinha uma queixa tão profunda que a transformara nessa inverdade.

"O que é que você pediu e eu não dei?" "Quando eu era pequeno eu pedi uma câmara, quer dizer, um dêsses tipos de pneus que servem de bóia para eu ir à praia". "E eu não dei?" "Não". "Você quer que eu dê agora?" "Não, agora não preciso mais". "Que pena que eu não tenha dado".

Êle teve piedade de mim: "Mas você não se lembra. Não deu porque disse que era perigoso, que ficava boiando nas ondas e as ondas levavam para longe no mar, e eu era muito pequeno, não sabia nadar". "Você sabe então que eu não queria arriscar a te perder no mar". "Sei". Mas ficara a mágoa.

A caneta de ouro nos levara longe. Achei melhor parar. E por aí ficamos. Nem sempre esmiuçar demais dá certo.

José Carlos Oliveira

Zona Sul de A a Z (2)

Ipanema — Habitat natural das mais belas garôtas do mundo. Região mitológica inventada por Vinicius de Morais e Tom Jobim. Lugar avançadinho.

Infidelidade — Pecado que se perdoa quando praticado das 5 às 7.

Jangadeiro — Bar que, aos domingos, fica atravessado entre a intenção e a praia. Resultado: a praia vazia e o bar superlotado de banhistas.

Jaguar — Humorista que só leva a sério os bailes realizados em gafieiras.

Leblon — Bairro que livrou Ipanema do trabalho de ir até a Gávea. As empregadas domésticas pronunciam Lebrão.

Lolita — Garôta da safra de 68.

Lar — O lugar onde você faz tudo para não voltar para lá.

Leão-de-chácara — Profissional encarregado de convencer o freguês de que êste não tem razão.

Leme — Por motivos desconhecidos, foi o lugar escolhido como ponto final do ônibus que vem de Triagem.

Lima — Discotecário do Sachinha's. Tôda noite inventa uma bossa diferente. Proprietário do único automóvel psicodélico do mundo.

Menor — Pessoa de menos de 21 anos, freqüentadora assídua das boates cariocas.

Mar — Piscina gigantesca, cuja única desvantagem é ter muita areia na margem.

Mulher — Preocupação principal dos homens da Zona Sul. *Mulher alheia* — A mais desejada das mulheres.

Mini-saia — A maior descoberta do século. Mais importante do que a locomotiva a vapor e o tílburi.

Melancolia — Nome poético da fossa.

Miele (Luís Carlos) — Ronaldo Bôscoli com as barbas de môlho.

Miramar — No bar do Hotel, é possível paquerar garôtas de tôdas as partes do mundo.

Michar — Neologismo que significa perder substância. Exemplo: "O meu amor por ti já michou".

Noite — Uma criança. O boêmio vai ficando, ficando. Alega que "a noite ainda é uma criança".

Neurose — Estado normal dos habitantes da Zona Sul. "Ela é neurótica às pampas" significa o mesmo que: "Mas que garôta interessante!"

Onda — Penachos do oceano. Mentira, boato. (Isto é onda). Programa de determinada turma: "Eu também estou nessa onda".

Ócio — Preguiça bem remunerada.

Opinião — Aquilo que a esquerda festiva pensa.

Paquera — Arte de abordar desconhecidas.

Psicanalista — Sujeito que ganha um dinheirão para fingir que não está interessado no que o cliente lhe diz.

Pai — Nome que se dava antigamente ao *velho* ou *coroa*.

Pão — Palavra rica de conteúdo psicológico, erótico e sociológico. Foi reinventada pelas garôtas da Zona Sul e significa homem bonito. "Êle é um pão". Pensemos nesses rapazes dourados de sol, rentes como pães quentes... Ainda escreverei um tratado sôbre comportamento sexual partindo exclusivamente da palavra pão.

Papo furado — Conversa desagradável com um chato que, por qualquer motivo, não se conseguiu evitar.

Podre — Qualidade suprema de alguma coisa. Podre de rico, podre de chique.

Pendura — Maneira simbólica de pagar a despesa.

Peito — Coragem. "Êle tem muito peito".

Próspero Ano Nôvo — É o que desejo a todos os amigos, inimigos, conhecidos e desconhecidos.

Léa Maria

O serviço de Natal

- SOFISTICADO: querendo comer *escargots* japonêses, na ceia de Natal, procure a latinha que se vende no Lidador.
- *TÍPICO: querendo os ares europeus para o seu Natal, escolha o* fondue *em lata (é só esquentá-lo), para duas pessoas, no mais autêntico gênero suíço. Preço: NCr$ 15,00. Também no Lidador.*
- TROPICAL: apesar da especialidade do Havaí (Av. Atlântica, no Leme) serem os siris recheados, a *ceia* de Natal de todos os anos é uma monumental feijoada que começa amanhã à tarde e termina na manhã do dia 25.
- *CHINÊS: um almôço de dia de Natal diferente. À chinesa. Pode ser feito no New Mandarim, que agora está na Rua Carlos Góis, no Leblon. A grande atração é a sobremesa lichi (um doce de fruta raro de encontrar). Preço da refeição para casal, em média, NCrS 15,00.*
- TRADICIONAL: oferecer cestas de Natal, procure o Lidador, onde existe uma variedade de cestas que vão desde NCrS 89,00 até os NCrS 890,00.
- *ARTÍSTICO: um presente de arte sempre é bem-vindo. Dê uma espiada na exposição de miniquadros (primitivos) que foi montada no Leme Palace Hotel.*
- JAPONÊS: hoje e ainda amanhã estará aberta a Feirinha de Natal, em benefício da Aliança dos Cegos. Lá, podem ser encontrados cartazes e objetos japonêses. O endereço: Rua Rainha Elizabeth, 396. A Feirinha fica aberta das 15 às 23 horas.
- *MODERNO: a moda é oferecer serigrafias de presente. Os galos de Aldemir Martins, serigrafias de Mário de La Parra, que estão na galeria do Copacabana Palace, são lindos e já se encontram emoldurados. O preço (fixo): NCrS 120,00.*
- ESPANHOL: querendo lembrar a Espanha, no almôço de hoje, no Centro da Cidade, vá ao La Bella España, Rua República do Líbano, 21. Os vinhos são ótimos, a *paella* idem e a decoração é feita à base de belos cartazes de touradas.
- *FAMILIAR: muita gente janta (ou até ceia), em família, na noite de amanhã, no Petit Clube. O bistrô fica aberto até sair o último cliente.*
- DANÇANTE: o restaurante-boate Biombo faz a ceia de Natal no dia 25, amanhã estará fechado. O Biombo fica na Rua Sá Fereira, entre Atlântica e Copacabana.
- *ROTINEIRO: no Bateau, as noites de amanhã e depois de amanhã serão normais. A discoteca fica aberta como de costume.*
- DE ANTEVÉSPERA: hoje há feijoada no recém-reinaugurado restaurante das Canoas. A partir das 13 horas.
- *AVANÇADO: presente* iê-iê-iê, *de última hora, pode ser encontrado no Drug-Store da Lagoa, seção de discos. Os mais procurados:* Pata Pata, *de Miriam Makeba;* Suck'n up, *de Don Ho;* Alegria, Alegria, *de Caetano Veloso.*
- RETARDATÁRIO: até as cinco horas da manhã o Drug-Store fica aberto, hoje e amanhã. Lá se encontram, para presentes: colônias, óculos, sandálias, bôlsas, relógios de pulso, livros, ágata.
- *NACIONALISTA: em qualquer mercado Disco se encontra o chapanha nacional (qualidade razoável) que se chama Grande Champanha da Peterlongo. A garrafa tem forma do século dezessete e serve para coleção. Preço: por volta dos NCr$ 8,90.*
- ACESSÍVEL: a Chica da Silva fica aberta só até as 18 horas de hoje. Mas lá se encontram lembranças desde os NCrS 1,00. E os procuradíssimos tapêtes *baixeiros*, de pita, bordados à mão. Preço: de NCrS 12,00 a NCrS 30,00.
- *REGADO: os famosos vinhos chilenos são encontrados em qualquer supermercado. Por NCrS 6,00 a garrafa. (San Pedro — tinto — e Santa Helena — branco). Os vinhos verdes portuguêses (servidos bem frios), há o Casal Garcia e o Casa da Calçada (NCrS 6,90 cada) ou o Grandjó delicioso (NCr$ 7,00).*
- ECONÔMICO: sirva apenas Rosé, que vai com todos os pratos. O Mateus Rosé custa NCrS 7,00. É encontrado nas casas populares. O Calvet (vinho mais fino) que custa NCrS 12,00.
- *PATRIÓTICO: os melhores tintos nacionais são os da Granja União: Cabernet, Merlot, o Grand Rouge e Bernard Taillan. Os nacionais brancos e secos podem ser o Liebfraumilch ou o Peterlongo. Se você prefere os célebres vinhos do Reno, encontra-os com facilidade por NCrS 15,00.*
- FRANCÊS: bossa econômica, em caso de família numerosa, é comprar uma caixa de champanha francês por NCrS 35,00 a garrafa.
- *REQUINTADO: na Pomerode (Rua Miguel Couto) você encontra paté de Strasbourg por NCrS 2,50. O Gruyère suíço, por NCr$ 4,50. O chocolate também suíço Tobler por NCr$ 3,50 (a caixa custa NCrS 13,00). Lá também se encontram queijos noruegueses fabulosos. E a cerveja da moda — a Tuborg — por NCrS 3,00 a latinha. (A Tuborg encontra-se à venda também na Importadora Guanabara, na Rua do Ouvidor).*
- FÁCIL: êste ano, a caixa de *marrons glacés* é achada em qualquer loja fina. Êste ano é ano de marrons, para quem gosta. Preço da caixa tamanho médio: NCrS 30,00.
- *PELO CORREIO: ainda está em tempo de desejar, por correio, votos de fim de ano aos amigos. A pintora Sílvia Chalrée tem cartões pintados com motivos primitivos à venda na Chica da Silva.*
- *AMERICANO: na Sinhàzinha, em Ipanema (galeria do cinema Bruni-Ipanema), compram-se panetones norte-americanos de ótima qualidade. E na Fraulein, na Praia de Botafogo (próxima da Sears), os gostosos* cakes, *também típicos do Natal nos Estados Unidos.*

Beit-Lechem, Belém

ALBERTO DINES

Dois canhões de 75mm, jordanenses, fabricação inglêsa, estão postados diante da igreja: um voltado para a praça fronteiriça e outro apontando para a própria igreja. É o único sinal de guerra.

O sino badalou suas horas e alguns fiéis deslizam pela praça, albornozes brancos, em direção à igreja. Tentamos entrar também. Um policial jordanense, desarmado, nos barrou a porta. Por quê? Estávamos com uniformes israelenses, explicou em inglês estropiado, e as autoridades militares de Israel haviam decidido que na igreja só entrariam fiéis ou turistas. Afinal, jornalista não é soldado, entramos.

* * *

Isto é Belém, junho de 1967, 4 dias depois de ocupada pelas tropas de Israel. A igreja é a da Natividade onde, supõe-se, nasceu há 1967 anos o menino Ioshua (em hebraico, redentor) mais tarde cognominado o Ungido, isto é, Cristo.

Pouca gente dentro da igreja que conserva um forte traço bisantino. Um padre oficia em ritual ortodoxo oriental e seu canto lembra um *mueddin* árabe na hora da prece. Um outro padre franciscano nos fala em italiano. Está sorridente e feliz.

— Hoje é o primeiro dia normal, depois da guerra... Sofremos? Nada... Tudo o que acontece está bem. É a vontade do Senhor...

* * *

Natal, sinos, Belém. O nome da cidade tem algo de onomatopaico. Mas, na verdade, Belém origina-se da palavra hebraica *Beit-Lechem* e do árabe *Bayt-Lachm*, ambas significando Casa do Pão. Acontece que no hebraico a palavra *pão* e o verbo *guerrear* provêm da mesma raiz. É uma espécie de aproximação semântica e filosófica entre o ato de alimentar-se e a luta insana para obter alimentos. Assim, com uma ligeira alteração que o próprio tempo pode ter-se desincumbido de fazer, a *casa do pão* pode ter sido a casa do *combatente*. Pois não foi de Belém que o Rei David partiu para conquistar e redimir o reino de Israel? E foi no feno de uma manjedoura de um estábulo, onde hoje está a Igreja da Natividade, que, segundo os Evangelhos, nasceu o descendente de David.

* * *

Na entrada da Cidade, para quem viesse de Amm (nunca imaginaram uma torrente de visitantes vindo do lado contrário de Israel), um enorme cartaz diz em inglês *Welcome to Bethlehem*. Para os mascates e as lojinhas somos bem-vindos mesmo. É o primeiro dia de negócios desde que a Cidade foi conquistada. Oferecem santos, medalhinhas, crucifixos, imagens e imagens, garrafinhas com areia da Judéia e garrafinhas com água do Jordão. Os soldados israelenses compram os *souvenirs* com a ânsia de turistas. São todos jovens, no máximo 20 anos, nascidos portanto depois da criação do Estado, e que jamais estiveram ali, ao contrário do Sinai, por onde, em 1965, uma outra geração já passeara. Por isto não andam com o dedo no gatilho, mas descontraídos e loquazes olhando para todos os lados com a inconfundível curiosidade de visitantes.

— Quanto custa? — perguntam em árabe (a bossa da juventude israelense é falar árabe). Há ligeiros problemas cambiais pois àquela altura ainda não tinha sido estabelecida a conversão da moeda israelense para a jordana, mas, tudo sai bem na base do dólar.

A grande maioria dos habitantes de Belém é de árabes cristãos. Não combateram, não fugiram, não se esconderam. São autênticos palestinos que há 20 anos saíram do domínio inglês para se transformar em súditos de um outro poder. Em 1948 a Transjordânia atravessou o rio e virou Jordânia e os palestinos ganharam um Rei, Abdulah e, depois, seu sobrinho Hussein. A guerra de agora não lhes diz respeito, aquêle ódio não é seu. Para confirmar isto, dias mais tarde o Prefeito de Belém pedia que a sua cidade fôsse anexada a Jerusalém reunificada.

* * *

Em Beit-Lechem há também um outro relicário. É o túmulo de Raquel, a segunda mulher de Jacó, aquêle que, numa luta, subjugou o Anjo do Senhor e por isso passou a chamar-se Israel (Aquêle que venceu Deus). Raquel é mãe do povo judeu. Sua tumba é um cubículo de pedra que data do ano dois mil A.C. Na porta, árabes vendem velas. Os judeus normalmente só as usam em ocasiões especiais. Mas como os vendedores, habituados pelo turismo cristão, lhes oferecem velas, êles as acendem debaixo da abóboda de pedra. Alguns judeus muito religiosos, que até ali puderam chegar com especial permissão das autoridades militares, rezam devotamente. Agarram-se à tumba da Mãe Raquel e choram. Choram alto, com a cabeça encostada na pedra querida, as mãos crispadas sôbre as saliências, o corpo sacudido pelos soluços.

— *Oi, Mame Maine* (em iidiche: Oh, mãezinha minha. Os ultra-religiosos não ousam falar hebraico por ser língua sagrada e sòmente se expressam em iidiche). Um soldado jovem, a metralhadora Uzi na mão, reza ou contempla, em silêncio. Entre os dois há um abismo de dois mil anos. O rapaz sai para a rua onde brilha um sol muito claro. Olha em volta e nos diz:

— Quem diria...

* * *

Belém caiu na quarta-feira, dia 7 de junho de 1967, quase sem luta. As tropas que cercaram Jerusalém velha e a conquistaram pelos flancos, depois da sangrenta luta, casa por casa, repousaram um pouco e voltaram-se para o sul, rumo a Hebron. Em linha reta, Belém dista de Jerusalém poucos quilômetros. Pela estrada sinuosa, apenas 17. Primeiro vieram os tanques, depois a infantaria motorizada com os carros de meia lagarta, sempre protegidos de cima pelos Mirage, donos absolutos dos céus. Em poucas horas Belém se entregava, cada casa com uma bandeirola branca. Até um burrico traz aquêle pequeno símbolo da paz para demonstrar suas boas intenções.

* * *

A Cidade está situada nas colinas pedregosas da Judéia a quase mil metros de altura. É uma paisagem sêca e branca com pouquíssimas árvores: oliveiras retorcidas e gastas. Ali realmente se tem a impressão do tempo que corre e gasta as coisas. As colinas são arredondadas pela erosão, as pedras não contêm nenhuma terra. Tudo é lapidado caprichosamente pela passagem dos anos. De dia é tórrido, à noite, frio. Os árabes fazem terraços entre as pedras e ali plantam alguma coisa. Nas baixadas, entre aquêles estranhos montes redondos, plantam trigo.

* * *

— Já começou a colheita? — A mulher árabe, um manto prêto sôbre a cabeça, levanta os olhos do chão: está colhendo o trigo. Ela não responde, apenas aponta para o lado. Seu pequeno campo de trigo à beira da estrada tem uma faixa de feno cortado como se um trator tivesse por ali passado. Compreendemos que um tanque, para cortar caminho, passara por ali e fizera aquela inesperada mecanização.

— Êste ano a colheita veio mais cedo — disse afinal a mulher, e voltou a trabalhar.

* * *

Beit-Lechem é a casa do pão ou da guerra. Às seis horas, quando dali saímos, era uma cidade de sinos.

Do sermão ao transistor

Departamento de Pesquisa

Se Jesus Cristo fizesse, hoje, o seu Sermão da Montanha, quantas pessoas teriam oportunidade de vê-lo e ouvi-lo?

O mundo inteiro, possivelmente. Metade do mundo pôde acompanhar pela TV o Papa Paulo VI, quando êle estêve em Nova Iorque. A palavra do Papa, divulgada por tôdas as estações de rádio e televisão, atingiu diretamente à quase totalidade dos cristãos americanos e europeus. Diante desta realidade nova criada pelos meios de comunicação de massa, a Igreja viu-se de frente a um problema igualmente nôvo: o sermão da missa tem ainda sentido? Os meios empregados pela Igreja para transmitir suas verdades aos fiéis não serão anacrônicos?

Há alguns sintomas alarmantes. Há muito tempo a ilustração eficiente das verdades reveladas por Cristo deixou de ser feita pela Igreja para ser manipulada pelos artistas e pela tecnologia. *O Evangelho Segundo São Mateus*, um exemplo recente, foi dirigido por um marxista, Pier Paolo Pasolini, e as imagens de Cristo, antigamente colocadas num pedestal elevado, podem ser compradas por alguns cruzeiros nas livrarias: são reproduzidas graças a processos modernos. Diante disso, o que pode um sermão em têrmos de mensagem?

SALVAR O EVANGELHO

H. J. Blackmur, escrevendo sôbre o progresso religioso em *A Religião numa Sociedade Moderna*, afirma que o progresso cristão é medido pelo cumprimento do preceito de pregar o Evangelho a todos os homens. Em outras palavras, êle introduz a noção de *quantidade* num sistema em que a preservação da *qualidade* da mensagem é soberana. Diz mais:

"Faz-se progresso quando o significado pleno do convite divino é trazido ao lar para qualquer homem com tôda segurança que pode ser dada. Progride-se quando a resposta é positiva e sustentada. Não há progresso quando a mensagem evangélica é repetida numa linguagem arcaica e incompreensível".

Assim, Blackmur coloca em dúvida que a mesma revelação dos Evangelhos seja eficiente em épocas diversas. Estudos literários dos textos pronunciados por Cristo, em aramaico, dialeto da língua caldaica, revelam que êstes textos possuíam um método especial de construção capaz de se tornar muito claro para o ouvinte. Como em Sócrates havia a maiêutica — a análise seguida de uma série de induções e o uso de ironia para fins morais — em Cristo há um método que consiste em combinar razão e sentimento, através de parábolas ilustrativas das verdades morais.

O homem de hoje, porém, não é tão sensível a esta espécie de linguagem. Blackmur sustenta que o progresso "depende da aparência renovada do idioma moderno, porque é contado pelos resultados". Dessa forma, a *funcionalidade* aparece como princípio básico. Histórias em quadrinhos contando a vida de Cristo são úteis às crianças que ainda não têm idade para compreender os textos bíblicos, mas sua responsabilidade deve terminar aí. Elas não pretendem substituir a Bíblia. A *nova linguagem* deve ter o cuidado de preservar o conteúdo evangélico:

"Qualquer afastamento do Evangelho original é uma viagem a um país distante, onde haverá uma dissipação da sua substância".

UM PONTO NO CONCÍLIO

A questão é delicada, mas a Igreja parece disposta a enfrentá-la. Assim, o decreto *Inter Mirifica*, assinado pelo Papa Paulo VI durante o Concílio Vaticano II, observa:

"A Igreja Católica, tendo sido constituída por Cristo Nosso Senhor a fim de levar a salvação a todos os homens, e por isso impelida pela necessidade de evangelizar, considera como sua obrigação pregar a mensagem de salvação, com recurso também dos instrumentos de comunicação social, e ensinar aos homens o seu reto uso".

O que a Igreja chama de "instrumentos de comunicação social" são a imprensa, o cinema, o rádio, a televisão "e outros dêste gênero, capazes de movimentar as multidões e a sociedade humana inteira".

Mas, para usar êstes instrumentos, "é absolutamente necessário que todos os que fazem uso dêles conheçam as normas da ordem moral e nesta matéria lealmente tirem as conseqüências práticas". O documento reconhece, ainda, que "o direito à informação é intrínseco a tôda sociedade humana".

CERTAS DÚVIDAS

O Centro de Imprensa do Concílio tentou — numa iniciativa pioneira — um entrosamento das instituições da Igreja com os meios de informação. Na época do Concílio, o Cardeal Urbani enviava uma carta ao Papa, afirmando:

— Houve tempo em que as côrtes imperiais e reais se apaixonavam pelos concílios, especialmente para exercer influências interesseiras e prejudiciais à liberdade da Igreja. Hoje, é a imprensa que forma o poder da opinião pública.

Mas o padre François Bernard, escrevendo em *Les Journalistes Catholiques*, afirma que "é preciso, antes de mais nada, que a própria Igreja se comunique satisfatòriamente dentro dela mesma". No Concílio, muitos bispos não sabiam dos temas a serem tratados e procuravam os comunicados à imprensa para se preparar. Os organismos diretores tomavam decisões que não chegavam ao conhecimento dos padres. O Centro de Imprensa, diz êle, foi "pràticamente ignorado pelo Concílio". E estabelece que a Igreja precisa, dramàticamente, de decidir entre "uma política de informação e uma política de segrêdo":

"Não é simples para a Igreja dizer tôda a verdade sôbre as suas decisões e problemas. A partir da segunda sessão do Concílio, Paulo VI daria a entender que se deveria informar com prudência e discrição aquilo que se dizia na Congregação Geral. Chegou a pedir que se evitasse discutir o celibato dos padres, por causa das repercussões que o debate poderia ter junto ao público. Nas assembléias mais restritas do Concílio, como, por exemplo, nas conferências episcopais, o segrêdo das deliberações é observado com muito rigor. (...) A regra fundamental, antes de mais nada, é o respeito da verdade. O problema consiste em saber de que maneira a verdade deve ser respeitada".

NOVAS TÉCNICAS

Se a Igreja não consegue se comunicar convenientemente com os seus próprios departamentos, como fará para se comunicar melhor com o fiel?

Um problema não implica necessàriamente o outro. Há quatro anos, em Juiz de Fora, Minas, o Drama da Paixão foi representado num campo de futebol para cêrca de cinqüenta mil pessoas. Pilatos entrava no campo num automóvel conversível, e os alto-falantes, em vez de fanfarras, divulgavam músicas de Ray Charles. Um jornalista e uma freira montaram um espetáculo, que atraiu muitas pessoas que jamais teriam ido ao campo para ver um Drama da Paixão *tradicional*. O arcebispo local, depois de aprovar o espetáculo, concordou que não havia perda de conteúdo religioso.

Os programas de rádio e TV podem, por outro lado, elevar indefinidamente a platéia dos pregadores. Mas não é provável que o façam até um ponto em que a necessidade de templos seja superada. O disco não suprimiu a cerimônia do concêrto; a reprodução das obras de arte não pôs fim à solenidade de ir ao museu. Êstes fenômenos, dos mais típicos da cultura de massa, serviram para divulgar em escala inédita as grandes obras de arte. Nada impede que façam o mesmo em relação aos ensinamentos da Igreja. Nestes casos, como no do espetáculo montado em Juiz de Fora, assuntos *tradicionais* são apresentados de forma nova.

"O teólogo e o jornalista se encontram" — diz D. M. Chanu, O.P. — "na hora de discernir a significação dos acontecimentos, os sinais dos tempos. É excelsa a função do jornalista na vida da Igreja, desta Igreja que realiza sua missão mediante sua presença no mundo. Comunidade, historicidade, presença no mundo: êstes são os três títulos que fundamentam, na Constituição mesma da Igreja, o papel da comunicação social e, por meio dela, da opinião pública. *Vox populi, vox Dei*".

Filho de Deus, Messias, enviado divino ou apenas o filho de um carpinteiro lançado na batalha pela transformação social do seu tempo? No caminho de Jesus Cristo, as influências se cruzam e surge até mesmo a face do agitador nacionalista em revolta contra o domínio romano

A Revolta do Homem Jesus

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Por trás do mito, quem era, na verdade, Jesus? Recentes trabalhos de arqueólogos, exegetas e historiadores permitem revelar ao homem moderno uma outra face do filho de Deus sôbre a Terra. Existentes desde dois mil anos atrás, os manuscritos de Qumran, descobertos no Mar Morto em 1947, oferecem um retrato profundo do mundo judeu, onde se formou a personalidade do Cristo, sob influências múltiplas e contraditórias.

Jesus viveu, pregou e morreu num ambiente dominado, ao mesmo tempo, pela guerra santa e pela luta de classes. Os manuscritos de Qumran obrigaram os especialistas de história religiosa a rever inteiramente o problema das origens do cristianismo e da própria personalidade de Jesus. Assim, ficou evidente a diversificação do judaísmo na época de Cristo: havia numerosas seitas, muitas tradições em luta. Para entender melhor Jesus torna-se necessário comparar seu ensinamento e seu modo de vida aos dos membros das várias seitas que se desentendiam, na época.

UM POVO EM CRISE

Havia grande tensão no mundo judeu, quando a palavra de Jesus surgiu. A Palestina, como país ocupado, sentia-se humilhada pelos romanos. Mas, para escândalo do povo, as famílias dirigentes e a casta sacerdotal pareciam aceitar, pacificamente, a presença do invasor. Para tal espanto, era necessária uma esperança nova: um dia, surgiria entre os judeus um "filho do Senhor", um "messias" (em grego, um christos), para reunir em tôrno de si os verdadeiros israelitas. O Cristo triunfaria sôbre o dominador e seus colaboradores, instaurando uma idade de ouro na Palestina.

A idéia do Messias não comportava apenas um sonho de restauração nacional e de perfeição espiritual: havia também um forte desejo de justiça social, do triunfo dos pobres sôbre os ricos. Quatro seitas principais dominavam, então, o judaísmo: uma seita conservadora, os Saduceus; uma nacionalista, reformista e moderada, os Fariseus; uma seita de ativistas partidários da subversão imediata, os Zelotas; e um grupo de celibatários misteriosos que romperam com o culto oficial e viviam à parte, os Essenos.

JESUS E OS OUTROS

Jesus nada tinha a ver com a primeira seita, os Saduceus. Êles recrutavam seus membros essencialmente nas classes dirigentes de Jerusalém, enquanto Jesus era filho de um carpinteiro de Nazaré. Além disso, os Saduceus viam em Deus uma figura bem distante que raramente intervinha nos assuntos dos homens.

As ligações entre Jesus e os Fariseus existiram de forma mais complexa. Influentes nas sinagogas, reunindo também os "doutôres das leis" como os pequenos burgueses e os artesãos, os Fariseus eram, a um só tempo, formais e simples. Formais na observância estrita das leis, inscrita num ritual minucioso contra o qual Jesus se revoltaria. Mas no interior dêsse comportamento rígido havia bastante espaço para a manifestação de outras tendências, no sentido do rigor ou do liberalismo, da recusa total ou da aceitação parcial da sabedoria grega. Finalmente, os Fariseus, para comunicar seu ensinamento, usavam formas literárias simples, apólogos, parábolas, muito próximos da linguagem de Jesus.

Os Esseninos eram, sobretudo, ascetas. Consideravam o celibato como um estado superior ao casamento porque "o marido, prêso aos filtros de sua mulher e preocupado com seus filhos, não é o mesmo para os outros, mas se torna um escravo em lugar de um homem livre". Vivendo à margem dos costumes religiosos oficiais, esperavam a chegada do Messias — e continuaram esperando, mesmo após o aparecimento de Jesus. De qualquer forma, Jesus tinha relações profundas com a doutrina dos Esseninos. Organizou sua comunidade inspirando-se diretamente em certas regras da seita: abolição da propriedade privada, contrôle do dinheiro comum por um tesoureiro (Judas Iscariotes). A Igreja era dirigida por 12 apóstolos, exatamente como no grupo dos Esseninos, dirigido por um conselho de 12 membros. Mas os Esseninos sonhavam, enquanto Jesus passava rápido à ação. As transformações desejadas, os gestos revolucionários que prepararam a libertação completa da lei, tal como foi obtida por São Paulo, continuaram à margem do grupo essenino. E com relação às mulheres, Jesus ia além das restrições da seita: deixou-se tocar por uma mulher que sofria de um "fluxo de sangue"; não se indignou quando uma cortesã lavou seus pés; conversou longamente com uma samaritana que, além de herética, tinha uma vida particular movimentada (quatro maridos e um amante).

Em Israel, os Zelotas formavam um partido defensor da subversão imediata. Seus membros eram recrutados junto ao proletariado rural, e o objetivo imediato do grupo era a expulsão dos invasores romanos. Segundo o teólogo protestante Oscar Cullman, não há hoje nenhuma dúvida de que Jesus e os apóstolos formaram junto aos Zelotas. O Cristo e seus discípulos eram da Galiléia, e a Galiléia sempre foi a região eleita para a agitação contra os romanos. Todo o Evangelho assegura que os seguidores de Jesus acreditavam que o mestre restauraria o Reino de Israel de uma forma temporal. Mas Jesus desejava, antes de tudo, fazer uma revolução espiritual — e já isso era bastante perigoso para a casta sacerdotal —, tomando, assim, uma série de cautelas ao marchar com os Zelotas. Por êste ângulo, pode ser explicada a traição de Judas: êle teria percebido, juntamente com alguns líderes zelotas, que Jesus poderia decepcionar as esperanças revolucionárias do grupo. Para Judas, o Cristo seria uma espécie de social-traidor que conduzia os patriotas por um falso caminho. Da mesma forma, quando Pilatos ofereceu ao povo uma escolha entre a libertação de Jesus e a de Barrabás, Barrabás foi o preferido. Êste último havia sido prêso "juntamente com subversivos, seus cúmplices, por um crime que cometeram num ato de sedição". Se o povo escolheu a liberdade para Barrabás, é porque os Zelotas dominavam a multidão. E para êles, Barrabás era um verdadeiro lutador, com quem se poderia contar para outras ações terroristas contra os romanos.

ATRAÇÃO DO PODER

O que torna mais fascinante e complexa a ligação entre Jesus e os Zelotas é o fato de Jesus, durante tôda sua vida, ter revelado uma profunda atração pelo caminho zelota. As narrativas sôbre a tentação no deserto sugerem que, entre os problemas íntimos de Jesus, figurava uma extrema ambição pelo poder.

Nesse quadro, Jesus pode ser compreendido, com relação à crise social de sua época, como o lutador que adaptou vários estilos à sua batalha espiritual. Teòricamente, fincou suas raízes no essenismo; usou a técnica oratória dos Fariseus; e recrutou seus fiéis junto aos Zelotas, partindo com êles para a luta. Como síntese dessas tendências, pode-se falar, assim, numa seita de Jesus: os Nazarenos, que por seu radicalismo freado pelo espiritualismo aparece como uma variante do movimento zelota. Mas desde que, sob a influência de São Paulo, a circuncisão não seria mais considerada como necessária para entrar na Igreja de Jesus; desde que no momento da guerra anti-romana os fiéis de Jerusalém restaram à margem da luta nacional, a ruptura com o judaísmo seria consumada. Surgiu, assim, não uma nova seita, mas uma nova religião: os Nazarenos se tornaram Cristãos.

A marcha pelo poder

DANILO NUNES

Desde Reimarus, não foram poucos os estudiosos da vida de Jesus que nêle viram um conspirador e o líder de uma revolta armada para conquistar o trono de Davi, ou, mesmo, um agitador e demagogo condenado à morte por sua atuação política. Dêles o mais vigoroso, original e fantasista foi Robert Eisler, que, baseado em certas passagens de uma das versões eslavas da obra **A Guerra dos Judeus**, de Flávio Josefo, traduzida parcialmente e estudada por Berendts, em 1906, e ainda em documentos apócrifos, engendrou a tese de um movimento armado comandado por Jesus, visando à conquista do poder.

Berendts acreditava que a versão eslava havia sido tirada do texto original em aramaico, mas admitia que teriam ocorrido interpelações posteriores. Seeberg e Frey opinaram que as passagens não eram da obra de Josefo, mas representavam uma tradição do cristianismo primitivo. Mead, que traduziu para o inglês trechos da versão eslava, considerou que o material contido nas passagens provinha do pensamento dos judeus-cristãos do fim do I Século. Entretanto, numerosos estudiosos, e entre êles Schürer, Harnack, Jean Réville, não aceitaram a autenticidade das passagens.

Eisler, que inicialmente pensara que a versão eslava derivara diretamente do original em aramaico, mudou de idéia, concluindo que ela resultara de uma primeira versão em grego, feita por assessôres de Josefo. Pelo menos um exemplar dêste primeiro texto grego teria permanecido em uma biblioteca judaica, até que, entre 1250 e 1260, foi traduzido, na Lituânia, ao eslavo, para propaganda judaizante na Rússia. Teria, então, a versão eslava se beneficiado de um manuscrito grego que escapara à impiedosa censura literária realizada pela Igreja de Roma com o apoio de Constantino I.

A maioria dos especialistas e estudiosos, como Jack, Momigliano, Creed, Guignebert, Ricciotti e Bienert, cristãos, judeus ou agnósticos, repudiaram a opinião de Eisler. Reinach no entanto apoiou-a, e Thackeray, a maior autoridade sôbre Josefo, admitiu a versão eslava como um estágio intermediário entre o original em aramaico e as versões gregas que conhecemos. Brandon considera a possibilidade da versão eslava conservar muito do original de Josefo; reconhece que Jesus exerceu, talvez à sua revelia, acentuada influência política, mas não acompanha Eisler, quando êste o aponta como um revolucionário de armas na mão.

Segundo Eisler, haveria na passagem sôbre Cristo contida na versão eslava, o seguinte trecho: "Êle tinha o costume de ficar defronte à cidade, sôbre o Monte das Oliveiras; era lá que Êle realizava as curas entre o povo. E em tôrno Dêle se reuniam cento e cinqüenta servidores e um grande número de populares. Vendo o seu poder de conseguir tudo o que queria com sua palavra, êles lhe propuseram que entrasse na cidade, massacrasse as tropas romanas e Pilatos e, depois, reinasse sôbre êles. E Êle não os desprezou".

Ocorre que não há apenas uma versão em eslavo. Na realidade são dezesseis manuscritos em dialeto Kiew, uma tradução do russo para o sérvio, e fragmentos de uma tradução do polonês para o romeno, todos contendo a passagem sôbre Jesus. Como é natural, apresentam, entre si, diferenças aparentemente pequenas, mas que, às vêzes, criam divergências irreconciliáveis em relação aos fatos que relatam.

Assim, pela obra de Berendts, **Die Zeugnisse vom Christentum im slavischen** (De Bello Judaico, pág. 9), "Jesus teria repelido a proposta". Na publicação feita por Konrad Grass, em 1926, da obra póstuma de Berendts, **Flavius Josephus vom Jüdischen Kriege**, encontramos que "Jesus não teria desprezado", a sugestão popular que lhe fôra feita. Segundo o manuscrito de Kazam, "Jesus não lhe teria dado atenção", e, finalmente, o manuscrito romeno afirma que "os pensamentos de Jesus não estavam dirigidos naquele sentido".

Vemos, assim, que não há concordância entre os vários manuscritos eslavos e ainda dêles com fragmentos do manuscrito romeno, quanto à resposta que Jesus teria dado ao convite-provocação; o que enfraquece a teoria de Eisler, conquanto as passagens eslavas sejam autênticas.

Mas, mesmo assim, vejamos como teriam ocorrido os acontecimentos, segundo Eisler, que se baseou, de forma caprichosa e arbitrária, na versão eslava da **Guerra dos Judeus**, em João de Antióquia, em apócrifos, e até nos Evangelhos, suprindo, sem a menor cerimônia ou hesitação, as lacunas que ainda ficaram, com a fantasia de sua ardente imaginação.

Conta-nos êle que Jesus se dirigiu da Galiléia para Jerusalém, à frente de um pequeno grupo secretamente armado, chegando ao Monte das Oliveiras, alguns dias antes da festa da Páscoa do ano 21, na qual o povo judeu comemorava a sua libertação do jugo egípcio. Não sòmente em caminho, mas ainda depois de sua chegada, muitos peregrinos juntaram-se ao grupo, atraídos pela fama dos milagres realizados por Jesus. Assim, no dia 16 de abril, em tôrno de um núcleo de 50 partidários mais extremados, estavam reunidas algumas centenas, ou talvez até mais de um milhar de simpatizantes.

Tendo Jesus acedido ao convite que lhe fizeram para atacar Jerusalém, a fim de conquistar o poder, e "reinar sôbre êles", dirigiram-se à velha cidade, realizando uma entrada triunfal em meio ao entusiasmo popular, irrompendo no Mercado, onde teve início o motim, com o ataque de Jesus aos cambistas e vendedores de pombas. A seguir, os seus partidários tomaram o Templo, enquanto populares de convicções nacionalistas aderiam ao movimento e se apossavam da Tôrre de Siloé, que estava situada no canto sudeste da muralha da cidade, a cavaleiro da junção do vale do Cedron com o do Tiropeon.

Eisler explica que os legionários romanos, não ultrapassando as modestas proporções de uma **cohors equitata**, não se julgaram suficientes para cercar os amotinados no Monte das Oliveiras, e, assim, permaneceram em atitude defensiva, realizando preparativos e, talvez, aguardando reforços para o contra-ataque. Considera êle que, além da adesão da massa popular ao motim político, deveria ter ocorrido também a da guarda levítica do Templo, que seria sensível à atmosfera de exaltação messiânica criada pelos rebeldes, proclamando, através daquele movimento de massas, a libertação de Israel e a gloriosa restauração do trono de Davi. Presume, ainda, que as fôrças romanas sediadas em Jerusalém estavam aquarteladas nas alturas ocidentais da cidade, em tôrno do palácio de Herodes, e que a Fortaleza Antônia que dominava o Templo estava ocupada apenas pela guarda judaica do Templo, sob o comando do "capitão do castelo" (**Iish hab-birah**).

Para Eisler, os romanos permaneceram em uma atitude de expectativa e prudência, enquanto reuniam meios; o que permitiu a Cristo, rodeado de seus partidários e de grande multidão, permanecer no Templo onde pregou e ainda, segundo Eisler, oficiou com os sacerdotes. Teriam mesmo alguns dêles, de categoria inferior, aderido também ao movimento.

A contra-ofensiva só foi desencadeada por Pilatos, na tarde do **dia da preparação**, no momento em que o cordeiro pascoal era sacrificado no grande altar do Templo. Usou êle a tática de infiltrar legionários samaritanos sem uniformes — que não se distiguiam dos judeus — no meio dêstes, a fim de evitar que êstes (últimos) fechassem as portas do Templo. A seguir, os romanos recuperaram o Templo, massacrando

a multidão, mas não encontraram Jesus, que se retirara com o seu grupo mais chegado, para realizar a ceia da Páscoa. Com auxílio de Judas Iscariotes, localizaram, mais tarde, Jesus, no Monte das Oliveiras quando, então, foi prêso, após breve resistência de seus homens.

Simultâneamente com as escaramuças do Templo, os legionários cercaram a Tôrre de Siloé, derrubando-a com os seus engenhos bélicos, matando dezoito insurgentes que lá se escontravam, o que, na opinião de Eisler, explica de forma cabal as enigmáticas palavras de Jesus, relatadas por Lucas: "Ou cuidais que aquêles dezoito, sôbre os quais desabou a Tôrre de Siloé e os matou, eram mais culpados de que todos os outros habitantes de Jerusalém?"

A teoria de Eisler de que Jesus teria conduzido um movimento político é desmentida por sua conduta durante todo o seu ministério e a concepção bem clara que deixou de dois campos distintos, o espiritual e político, tão bem definidos em sua resposta à interpelação sôbre o pagamento de tributos a César. Em tôda a pregação de Jesus, jamais houve um laivo de catequese política, alusão à dominação romana ou insinuação para a tomada do Poder.

Embora reconhecendo o sentido apologético dos Evangelhos e outras obras canônicas, onde ràpidamente desaparece o contôrno de Jesus, o homem, para dar lugar à imagem artificial mas nítida de Cristo, o Deus, acreditamos que o Nazareno foi um pregador pacifista e alheio a qualquer ambição ou manobra política.

Sabemos que Jesus viveu em uma época de violência, em que a desapiedada exploração das massas por uma minoria dominante resultou em miséria generalizada e concentração de riquezas por uma classe de oportunistas que se aliou aos dominadores romanos. Os movimentos de descontentamento e revolta haviam-se sucedido em uma série de explosões de maior ou menor intensidade, determinadas por Bagoas, Judas, o Galileu, Simão e Antronges. Mas, tendo sido todos esmagados pelos romanos e pela classe dominante judaica, em repressões que resultavam em sangrentas purgas, nos dias do ministério de Jesus, o desânimo afastava o povo da reação pela fôrça. Refugiava-se êle em seu desespêro, na esperança de uma intervenção divina para salvar Israel. Sòmente um pouco mais tarde, recomeçaram as irrupções populares, lideradas por Teudas, Eleazar, ben-Dinai, Amram, Hanibas, Jacó e Simão, filhos de Judas o Galileu, o judeu egípcio, Costobares, Saulo, a grande aventura com Menahem e João de Giscala, e finalmente o epílogo sangrento e glorioso com Bar-Kociba.

Então, na época em que Jesus saiu a pregar — salvo alguns nacionalistas ferrenhos e obstinados — os homens, desiludidos dos homens, voltavam-se para Deus. Ora, Jesus era produto do ambiente em que vivia e, em seu íntimo, deve ter-se desenvolvido a concepção de que aquela fase de terríveis sofrimentos teria que terminar por uma interferência de Iavé, que puniria os maus e integraria os justos em uma vida de paz, amor e trabalho. A figura impressionante de João Batista e suas palavras de fogo haviam-no convencido de que o fim daquele estado de coisas estava próximo.

Mas, embora Jesus não desejasse deflagrar ou liderar um movimento revolucionário, tudo leva a crer que a motivação política absorveu e incendiou os ânimos de muitos dos que por êle foram atraídos e o seguiram. Não só suas qualidades de liderança, a autoridade serena que emanava de sua figura, mas ainda o seu magnético poder de influenciar as multidões, tão enfatizado nas passagens de versão eslava, fizeram dêle um foco de atração para a massa popular em geral e, particularmente, para os revoltosos e inconformados que desejavam derrubar o jugo romano. E mais do que isso, por suas palavras e atitudes em várias oportunidades, deu ensejo aos nacionalistas para nêle depositarem suas esperanças de libertação da Judéia.

Por isso, embora encarando o relato de Eisler como produto de uma imaginação febril e apaixonada, temos de reconhecer que nêle há o que pode e deve ser aceito. Assim, a sua afirmativa de que, certo dia, Jesus partiu do Monte das Oliveiras com o seu grupo e, cercado pela multidão, "penetrou no Templo, iniciando a revolta contra os cambistas expoentes das classes privilegiadas", está correta em relação aos fatos; mas não quanto às intenções que atribui então a Jesus.

A verdade é que, pelos Evangelhos, no domingo 9 ou, na segunda-feira 10 do Nisã, Jesus partiu do Monte das Oliveiras para Jerusalém, seguido por grande acompanhamento de gente humilde ou miserável, tomada do maior fervor messiânico. Ao entrarem no Templo, o Nazareno, revoltado por vê-lo invadido por vendilhões, usando cordas à guisa de azorrague, expulsou-os, derrubando mesas dos cambistas e as dos vendedores de pombas.

Não é difícil para nós imaginar, primeiro o estupor e depois a terrível confusão que se seguiu ao gesto de Jesus. Estava êle cercado pelos sofridos, pelos espoliados que misturavam ao seu desejo de um futuro melhor, a ânsia incontida de vingarem-se do opressor e libertarem seu país. Não tardaram, creio, em imitar os seus gestos, lançando-se, enfurecidos, sôbre os que compravam e vendiam, alastrando-se, então, pânico contagiante, com a correria dos que se punham a salvo e o tropel dos animais espavoridos que se encontravam no Átrio dos Gentios, nas proximidades do quarteirão de Bezeta. Os mendigos e miseráveis devem ter-se atirado, àvidamente, a disputar as moedas que rolavam no chão, para desespêro dos usurários, que debalde tentavam recuperá-las submergindo no torvelinho irresistível da luta.

Os guardas do Templo, forçosamente atônitos, não atinaram com o que fazer ante aquela terrível tempestade popular, e correram, por certo esbaforidos, a chamar o **segan** e os principais sacerdotes. A massa pobre, como ainda o faz em nossos dias, vendo, de repente, ruírem as barreiras que a continham, deve ter-se lançado, como uma avalancha, sôbre as barracas dos vendedores, a apossar-se da farinha e do azeite que lhe faltavam em casa, e, a seguir, em estado de embriaguez pela liberdade que desfrutava, e na alucinada ânsia de possuir, é provável que se tenha atirado sôbre tudo o que ficou ao seu alcance.

De repente, e por algum tempo, os ebionins, os **am-haarez**, isto é, os miseráveis e a desprezível **gente da terra**, os mendigos e os aleijados ficaram donos de Jerusalém, porque foram senhores da Praça do Templo, o coração e o cérebro da velha cidade. É mais do que provável que, então, alguns nacionalistas mais exaltados que lá estavam houvessem aproveitado a excelente e inesperada oportunidade que se lhes apresentava, e, aos gritos contra os dominadores e espoliadores, incendiassem o ânimo popular, transformando aquela cena de caos em violenta demonstração política.

A descrição que fizemos, do que deveria ter ocorrido no Átrio dos Gentios, depois do gesto de Jesus, não nos parece fantasista ou mesmo exagerada. Se realmente Jesus, no domingo 9, ou na segunda-feira 10 do Nisã, pouco importa, cercado de uma grande massa popular onde predominavam os miseráveis, os mendigos e os escravos, entrou no gigantesco Átrio dos Gentios — como o afirmam Mateus, Marcos e Lucas —, vergastou os que compravam e vendiam e virou mesas dos cambistas e negociantes, deu um terrível exemplo que, forçosamente, teria que ser seguido por seus acompanhantes. É fora de dúvida que um ato como o de Jesus, no Templo, contagiaria o povo e determinaria um tumulto de terríveis proporções. Não poderíamos, nunca, admitir apenas a primeira parte, isto é, a entrada de Jesus com grande acompanhamento popular, a expulsão dos que compravam e vendiam, a derrubada das mesas e... nada mais ter acontecido.

Assim, ou aceitamos o quadro completo ou, então, o episódio da expulsão dos mercadores é falso, como o é a colocação que João faz do mesmo na primeira viagem de Jesus a Jerusalém, quando, sendo um desconhecido de todos, circulava pràticamente só, sem nenhuma condição de investir contra mercadores e compradores de uma feira onde formigavam milhares de pessoas. Seria dominado, prêso, senão linchado pela multidão.

Mas, embora reconheçamos ter ocorrido um sangrento conflito desencadeado pela conduta de Jesus, acentuamos que não houve nela motivação política. Sua atitude foi determinada exclusivamente por uma revolta espontânea, que brotou em seu coração, ao ver e sentir aviltada a Casa do Senhor. Mas, apesar de seu gesto não ter sido deliberadamente contra as classes privilegiadas, elas sentiram-se profundamente atingidas por êle. E a prova disso foram as reações, inicialmente de pânico e mais tarde de ódio mortal contra o Nazareno, que as levaram a destruí-lo, no menor prazo que lhes foi possível.

Jesus não tinha objetivos políticos, nem partiu do Monte das Oliveiras, como afirma Eisler, para iniciar a revolta contra os romanos e colaboracionistas. Mas, não tendo intenções de conquistar o poder político nem de lançar um movimento armado contra o invasor e as classes dominantes, com o seu gesto — que imitado pelo povo, determinando um motim cuja exata extensão não sabemos — assustou-as profundamente, porque abriu um precedente perigosíssimo.

Não houve, pois, rebelião chefiada por Jesus, com objetivos políticos definidos. Houve, sim, um tumulto que êle involuntàriamente provocou, durante o qual ocorreram cenas de violência, entre as quais o saque, e que alarmaram profundamente as classes dominantes, que passaram a ver, em Jesus, um perigoso agitador de massas, que ameaçava a ordem estabelecida e a sobrevivência de seus privilegiados. Por isso, resolveram matá-lo. E o fizeram.

BIBLIOGRAFIA

Ueber die Auferstehungsgeschichte e **Vom Zwecke Jesu und seiner Jünger**, Herman Samuel Reimarus; **Antiquités Juives**, Flavius Josephus. Tradução de Theodore Reinach e outros; **Ecclesiastical History**, Euzébio Text. and. transl., K. Lake; **Commentarium in Evangelium Matteum, Contra Celsum**, Origenes, ed. Lommatzsch; **Geschicte des Jüdischen Volkes in Zeitalter Jesus-Christi**, Emil Schürer; **Le Christ**, Roderic Dunkerley; **The Fall of Jerusalem and the Christian Church**, S. G. F. Brandon; **Flavius Josephus vom Jüdischen Kriege**, Berendts; **Reformation**, Reinhold Seeberg; **Die Probleme der Leidensgeschichte Jesu**, Johannes Frey; **The Slavonic Josephus Account of the Baptiste and Jesus**, G. R. S. Mead; **Historie Christ**, J. W. Jack; **Ancient Historu**, A. Momigliano; **Harvard Theological Review**, J. M. Creed, vol. XXV, 1932; **Jésus**, Charles Guignebert; **Flávio Giuseppe**, Giuseppe Ricciotti; **Orpheus**, Salomon Reinach; **Josephus: The Man Historian**, H. St. John Tackeray; **Apologia**, Justino Martyr; **Apologeticum**, Tertuliano; **The Messiah Jesus and John the Baptist**, Robert Eisler; **The First Century** [illegible] **over Jesus as a Revolutionary Figure**, [illegible], **Journal of Biblical Literature**, vol. LX, Part. III.

VAMOS AO TEATRO

BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de Marivaux
Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago.
— Direção: Antônio Pedro.
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Amanhã, sessão única, às 17h

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
4as., 5as. e 6as., às 21h30m — Sábs.: 18h e 22h — Doms.: 18h e 21h — Folgas: 2as. e 3as.
Amanhã, sessão única, às 18 horas

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelma Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e Marília Pêra (como "Rosina")
Em colaboração c/a Secret. Turismo da GB

DEPOIS DE "A MEGERA DOMADA"

O BARBEIRO DE SEVILHA

"UMA EXPLOSÃO DE ALEGRIA"
(Yan Michalski — JORNAL DO BRASIL)
TEATRO A PREÇOS DE CINEMA:
Balcão: 3,00 — Estuds. (grupos de 10): 2,00
UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE
TEATROS TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: BENEDITO CORSI
com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 20h30m e 22h30m — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339
Um livro da Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão
Amanhã sòmente vesp., às 18 horas

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje — Teatro musicado de marionetes, dedicado às crianças pobres da GB, pelo Grupo Ilo e Pedro. Horário: 16 horas.
Dia 5 — The Phoenix Singers. Grupo especializado no folclore musical afro-americano. Iniciativa do Instituto Brasil—EE.UU.
Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
HOJE: DALILA
HOJE: BALALAIKA DE MANGUEIRA e seu SHOW DE SAMBA
DIA 31: RÉVEILLON NO CASA GRANDE (ingressos NCr$ 10,00)
DIAS 24 e 25: Não funcionará.

TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)

NAVALHA na CARNE

De PLÍNIO MARCOS
TONIA CARRERO
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIRÓZ
Dir.: FAUZI ARAP
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara
Proibido até 21 anos
uma hora de emoção e violência!
Hoje: 20h30m e 22h30m — Res.: 37-7003

MÁRCIA DE WINDSOR na melhor comédia de Suspense

O SEGUNDO TIRO

com: Sebastião Vasconcellos, Cecil Thiré, Fábio Sabag. — Direção de Benedito Corsi
NÃO CONTE O FINAL A NINGUÉM
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado
3as., 4as. e 5as., estuds. 50% desc.
Hoje, às 20h e 22h30m — Amanhã, única vesp., às 18h

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS
No TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Sábs. 16h 10m doms. 16 horas
7.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO

Sábados — 17h10m domingos — 17 horas
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
4.º MÊS DE SUCESSO
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

---

OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS em

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Braulio Pedroso e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro
HOJE, ÀS 20H E 22H

TEATRO SANTA ROSA apresenta

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

Faça sorrir um menino feio: colabore para o Natel feliz de Juca Chaves. Vá vê-lo... e pague!
Hoje, às 18h, às 20h30m e 22h30m
3as., 4as. e 5as., desc. 50% estuds.
R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

TEATRO DE BOLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122
SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"
com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Amanhã não haverá espetáculo
Ar refrigerado — 3as. 4as. e 5as.: desc. 50% p/estuds.

CARLOS GIL apresenta as internacionais
"LES GIRLS"
os mais famosos travestis do Brasil, na luxuosa revista

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly
Dir. geral: José Andrade Pacheco
De 3.ª a 2.ª-feira, 2 sessões: 20 e 22h — Sábs. e doms. 3 sessões: das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. Tel.: 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

CLORYS DALY E CLÁUDIO FERREIRA
apresentam DE SEGUNDA A SÁBADO

ANJOS DO INFERNO

em Tempo de Música

com a participação de
ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro 810 — Reservas: 37-7216
Ar refrigerado
HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO RIVAL (Cinelândia) — GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso show de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito — Tel.: 22-2721
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h
Amanhã não haverá espetáculo

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
no TEATRO MIGUEL LEMOS

"PARABÉNS PRÁ VOCÊ"
com: BATMAN e ROBIN (Autorizados pela Ed. Brasil América)
peça-show de Jayr Pinheiro
Dir.: Sônia Mamed e SERGE VANICK, o mágico
Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m

o maior sucesso de 67
"O GATO PLAY-BOY"
de Jayr Pinheiro
Dir.: Mário Prieto
Figs.: Avila
Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m

Dia 25, matinê extra "Parabéns prá Você", às 16 horas, e "O Gato Play-Boy", às 17h — Reservas e informações: 36-6343
Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

TEATRO JOVEM

O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Estréia dia 5 de janeiro
CURTA TEMPORADA

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO apresenta
ÍTALO ROSSI - PAULO SILVINO
BERTA LORAN - GRACINDO JÚNIOR
em

TEATRO MESBLA

Hoje: 20h15m e 22h15m — Amanhã, única vesp. às 18h.
Estuds. em grupos de 6: desc. 50%

TEATRO JOVEM TRAZ DE VOLTA A GRANDE INTÉRPRETE DE NOEL ROSA: MARÍLIA BATISTA em

MARÍLIA FALA MAIS ALTO

dir.: Nelson Luna
com Marília Batista e "Os 5 Crioulos". Músicas de Noel Rosa, Ary Barroso e Chico Buarque
HOJE E 2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M
Curta Temporada — Res.: 26-2569 — Estud. 50% desc.

EM JANEIRO TEM

BLACK-OUT

Atenção, garotada de Niterói! TEATRO ALVORADA
(Próximo ao Lyceu) — 2 belos espetáculos de
Washington Guilherme
AMANHÃ, ÀS 10 HORAS — DIA 25, ÀS 10 HORAS
"O COELHO E A FORMIGA" — "O SOLDADINHO DE CHUMBO"
Elenco de profissionais adultos do Teatro Mirim
Participação especial de Wilson Grey.
Preço único: NCr$ 2,50

TEATRO CARIOCA — Reservas: 25-6609
ENFIM, A GAROTADA VAI VIBRAR PORQUE

"DESAPARECEU A MARGARIDA"

peça infantil e direção de PAULO COELHO DE SOUZA
NÃO PERCAM!
ESTRÉIA HOJE, ÀS 16 HORAS
e AMANHÃ, ÀS 15H30M

OFICINA
ESTRÉIA DIA 5 DE JANEIRO
SÒMENTE 15 DIAS

"O REI DA VELA"

no TEATRO JOÃO CAETANO — Agora com AR CONDICIONADO
Bilhetes à venda a partir do dia 26
com a colaboração do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secret. de Educação e Cultura

---

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca
ESTRÉIA HOJE, ÀS 16H30M E 17H30M

"O BOI E O BURRO A CAMINHO DE BELÉM"

peça Natalina de MARIA CLARA MACHADO
Direção de LIA SAMPAIO
Domingo e 2.ª-feira (Natal), às 16h30m e 17h30m —
Reservas e informações: tel.: 52-3550

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Ar refrigerado
"... é um espetáculo que deve ser visto e apreciado pelo nosso público..." — BRÍCIO DE ABREU — "O JORNAL"
Gruta do Paraná apresenta

"O JULGAMENTO DE JOANA"

(Joana D'Arc, de Eddy Franciosi). Dir.: Telmo Faria. Sucesso Teatro Guaíra. Promoção do Govêrno do Estado do Paraná. Secretaria de Educação e Cultura — Fundepar.
Campanha de Popularização do Teatro: NCr$ 3,00 — Estud.: NCr$ 1,50
Hoje, às 21h30m

Um recado pra você
COSTINHA no
TEATRO MIGUEL LEMOS mostra

"DE COSTA PRA QUEM GOSTA"

num show sensacional, com lindas mulheres. Elenco: João Ribas, Salomé (cantora baiana), Patrícia. Atriz convidada: Salúquia Rentini
De 3.ª a 6.ª-feira: 21h30m — Sábs.: 20h30m e 22h30m
Doms.: 18h e 21h30m — Res.: 36-6343

SHOW & BOATE

HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio
ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI
Hoje: a partir das 13 horas:
FEIJOADA COMPLETA
Avenida Atlântica, 974-B — Leme

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
47-8584 — R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

HELENA SANGIRARDI
agora com suas famosas receitas

na CANTINA **DON CICCILLO**

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

---

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGOA

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO
Tôdas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m
Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias
Informações e reservas:
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

Sucesso espetacular de Gutemberg Guarabira e o
GRUPO MANIFESTO no show

"MARGARIDA"

Poucos dias apenas (antes da excursão aos Estados)
BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
Reserve pelo tel. 43-1204, até às 19 horas

---

canecão

Informa:
GRANDE NOITE DE RÉVEILLON
Reservas Abertas. Ceia completa com Champanhe (NCr$ 40,00 por pessoa)
Grandes organizações comerciais estão fazendo seus jantares de fim-de-ano no Canecão. Consulte nosso Departamento especializado para melhores informações. (Av. Venceslau Brás, em frente ao campo do Botafogo F.R.)

RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reservas: 37-9239
Apresenta hoje
"TRAVESSIA"
com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Quarteto 004, Quarteto Paulo Moura.
Um show de Paulo Sergio Valle e Geraldo Casé

---

canecão

Informa:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações. Cozinha internacional. Aberto diàriamente desde às 19h, inclusive 2as.-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

CHURRASCARIA BIG-SHOT

RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!
TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! — CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

CANOAS

A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — BOITE
Abrindo para almoço desde as 11 horas
2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas
SEM COUVERT e SEM CONSUMAÇÃO
Venha almoçar, lanchar, jantar e dançar — Preços populares.
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

ESTRÉIA DIA 26

"EM TEMPO DE SAMBA"

Quarteto Feminino "O Trevo", Beth Carvalho, Trio ABC e participação especial de COLÉ
Direção de Carlos Elias.
Dois conjuntos para dançar de música moderna
American-Bar aberto a partir das 17 horas
Ar Condicionado Perfeito
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Reservas: 45-5424 — Estacionamento próprio

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
Hoje, desde às 15 horas — Aproveite sua tarde livre. Divirta-se e faça um bom lanche. A partir das 18h, jantar-dançante. Fabulosa cozinha com preços módicos. Duplo Ar Refrigerado.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
Reserve antecipadamente sua mesa para o réveillon

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis.
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

"Um filme genial êsse AFRICA, ADEUS! Responsabilizo-me pela expressão. Jacopetti e Prosperi fizeram algo que dá ao cinema uma dimensão extraordinária." CARLOS LACERDA (D.Notícias 21/5/66)

HOJE

ATENÇÃO PARA O HORÁRIO ESPECIAL: 2.30-5-7.30-10 HORAS

E INAUGURANDO SUA NOVA FASE

RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PERGUNTE AO JOAO

DOUTÔRAS

VANDA MORAIS — Teófilo Otôni — "Quais as Santas que o Papa escolheu para serem as primeiras Doutôras da Igreja?"

Santa Teresa de Jesus e Santa Catarina de Siena —, conforme o Papa Paulo VI anunciou, em discurso pronunciado no recente Congresso Mundial do Apostolado Leigo. Após acentuar que falava precisamente no dia do aniversário da morte de Santa Teresa de Jesus (espanhola de Avila), o Papa disse o seguinte: "Propomo-nos a conceder a ela e a Santa Catarina de Siena o título de Doutor da Igreja".

MUSEU

RUBENS CURTIS — Vitória — "É na Europa que existe grande museu subterrâneo?"

Nos Estados Unidos, em Utha. Recentemente aberto ao público e localizado em Park City, aquêle museu subterrâneo encontra-se a 39 metros abaixo da superfície e é alcançado através de um trem semelhante aos utilizados nas minas —, exibindo êsse original museu do subsolo numerosos instrumentos empregados nas explorações de minas desde o século XIX.

YOUSSOUPOFF/ RASPUTIN

SUSANA GOMES — Niterói — "O matador de Rasputin, Youssoupoff, era de fato príncipe?"

Era, por seu casamento com a Princesa Irina (prima do Czar Nicolau II), havendo sido êsse casamento em 1914, dois anos antes de Youssoupoff matar Rasputin com um tiro no coração a 16 de fevereiro de 1916. O Príncipe Félix Youssoupoff morreu em Paris, setembro último, com 81 anos.

MINAS/BENGALAS

HILDEBRANDO PINTO — Marechal Hermes — "Como se chama, nas montanhas de Minas, um grande arbusto que fornece varas para fazer bengalas?"

Com as denominações populares de chibata e **bengala grande**, trata-se do vegetal designado em Botânica **Chusquea baculifera**, medindo cêrca de 3 metros de altura e pertencendo à família das Gramíneas — realmente fornecendo varas para bengalas e também, quando nova, dando ótimo pasto em algumas zonas mineiras, onde cresce em altitudes de 2 000 a 2 800 metros.

DESARMAMENTO

CELINO MOURA — Itabira — "Em relação à Primeira Grande Guerra falava-se em desarmamento para evitar a Segunda Guerra Mundial?"

Sim — havendo sido cláusulas sôbre desarmamento incluídas no Tratado de Versalhes em 1919 e no Covenant da Liga das Nações — em geral sendo admitido que as conferências de desarmamento naval realizadas em Washington (1921 e 1927), em Londres (1930), Lausanne e Genebra produziram alguns resultados, mas a partir de 1936 tôdas as restrições foram abandonadas.

VIRGENS

DULCE COUTO — Petrópolis. — "Onde ficam as Ilhas Virgens com o famoso Castelo de Barba Azul?

O arquipélago das Ilhas Virgens (descoberto em 1493 por Cristóvão Colombo) fica nas Antilhas, situado entre o mar dêsse nome e o Oceano Atlântico, a Este de Pôrto Rico, formado por centenas de ilhas e numerosos rochedos, estando o Castelo de Barba Azul numa das principais Ilhas Virgens — a Santo Tomás —, dizendo a tradição local ter ali vivido refugiado o célebre personagem Barba Azul.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

EU TE VEREI NO INFERNO, QUERIDA (See You in Hell, Darling), de Robert Gist. Drama baseado em um romance de Norman Mailer. Com Stuart Whitman, Janet Leigh, Barry Sullivan, Eleanor Parker. Tecnicolor. **Vitória:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. **Western** com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **São Luís e Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. A cantora (ex-menina-prodígio) Marisol em uma produção espanhola em côres. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SANTO CONTRA A QUADRILHA DO RINGUE (Santo vs. los Villanos del Ring), de Alfredo B. Crevenna. Aventura, Prod. mexicana. Com Wolf Ruvinski, Silvia Fournier. **Império:** 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

GRITO DE SANGUE (Navajo Run), de Guido Malatesta. **Western** italiano. Com Johnny Seven, Virginia Vincent. Côres. **Art-Palácio-Méier e Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DÓLARES MALDITOS (Dollari Maledetti), **western** italiano. O nome do diretor a distribuidora houve por bem manter no anonimato. No elenco: Dan Duryea, Rod Cameron, Audrey Dalton. Côres. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madrid:** 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Urzula Andress. Côres. **Bruni-Méier, Bruni-Saens Peña. Flórida:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos de Oliveira. Ótima estréia de Domingos, diretor-autor: a mais realizada comédia do cinema brasileiro. Com excelentes interpretações de Leila Diniz e Paulo José. **Presidente:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (Brasileiro), de Roberto Santos. Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Baseado na história de Guimarães Rosa. Com Leonardo Vilar, Maria Ribeiro, Jofre Soares. **Alvorada.** (18 anos).

TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha. Crises políticas em Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA (Brasileiro), de Joaquim Pedro. Sugerido pelo poema de Drummond. Com Paulo José, Helena Inês. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia em côres, com música. No elenco Milton Rodrigues, Elisabete Gasper, Augusto César, Bossa 3, Brazilian Beatles, Zumba 5. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax.** (Livre).

O DESAFIO (Brasileiro) — de Paulo César Sarraceni, com Isabela e Oduvaldo Viana Filho. **Alaska** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OUTROS FILMES BRASILEIROS — O Menino e o Vento (**Bruni-Botafogo**), O Cabeleira (**Asteca e Rivièra**), Portugal do Meu Amor (**Caruso e Rio**), A Grande Feira (**Britânia**), O Menino de Engenho (**Lagoa Drive-In**).

CONTINUAÇÕES

SANGUE NAS MONTANHAS (título americano: **The Hills Run Red**), de Lee W. Beaver, pseudônimo de emergência de Carlo Lizzani. **Western** de mesa de jôgo, no pós-Guerra Civil americana. Com Thomas Hunter, Henry Silva, Dan Duryea, Nicoletta Machiavelli. Prod. ítalo-mexicano-alemã, em côres. **Bruni-Flamengo, Rio-Palace, Marrocos, Rio Branco, Esperanto (Petrópolis).** (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (La Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. — **Ópera, Bruni-Ipanema e Festival:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido **Cara de Cavalo**, neste segundo longa-metragem do diretor de **Canalha em Crise.** Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Rex:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m.

FLINT PERIGO SUPREMO — Direção de Gordon Douglas, com James Coburn. Mais um filme do agente secreto Flint. **Ricamar e Carioca:** 13h20m, 15h40m, 19h 50m, 22h50m e **Leblon** a partir das 13h40m.

EL JUSTICERO (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Comédia baseada na obra de João Bethencourt. Com Arduíno Colasanti, Márcia Rodrigues, Adriana Prieto. **Condor** (Copacabana): 15h, 16h45m, 18h30m, 20h15m, 22h. — **Mascote:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — Aventura, dirigido por Robert Wise, com **Candice Bergen e Steve McQueen. Miramar, América e Central:** 14h15m, 17h30m e 20h 45m.

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Scala:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h20m. (18 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Flórida** sòmente hoje. A partir de amanhã até domingo, no **Melo.** (14 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Triângulo amoroso visto segundo a ótica sofisticada e epidérmica de Vadim. Do romance de Zola, restam o título e nomes de personagens. Com Jane Fonda (extraordinária), Peter McEnery, Michel Piccoli. Admirável fotografia de Claude Renoir, em côres/ Panavision. O filme não escapou aos cortes da Censura. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennes, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. Sousa Barros. Musical, com Jerry Adriani, Neide Aparecida, Os Pequenos Cantores da GB. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. Outros: **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Rosário.** (Livre).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. Sousa Barros, Musical, com Jerry Adriani, Neide Aparecida, Os Pequenos Cantores da GB. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana.** (Livre).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMÉDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central, Censura livre.

VANINA VANINI — de Roberto Rossellini, com Sandra Milo e Laurent Terzieff, **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

TERESA RAQUIN (Thérèse Raquin) — de Marcel Carné, com Simone Signoret, Raff Vallone e Sylvie. Hoje, às 24h, no **Paissandu.** Uma apresentação da Cinemateca.

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**, Rua Tonelero, 36 (37-3960): de quarta a sáb., 21h30m; dom., 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. **Preços especiais para colégios.**

Amândio e Marília Pêra: O Barbeiro de Sevilha

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Walsman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Walsman e interpretação de Italo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dhal, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Descanso às quintas-feiras.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro): 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521): 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danol de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina**, Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817): 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915): 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 17h e 19h; vesp. quinta, 17h.

REVISTAS

PARA PINTOI... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — com Marília Batista e os Cinco Crioulos. Hoje e segunda, às 21h 30m. **Teatro Jovem** (26-2569).

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano**, a partir de 5 de janeiro.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Ivã de Albuquerque e outros. **Maison de France.** Estréia 5 de janeiro.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Estréia 5 de janeiro.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes de faroeste. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytvgier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina.** Estréia 9 de janeiro.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — **No — Fato** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ ... 12,00.

OS ANJOS DO INFERNO — Apresentando ainda Cátulo de Paula e Zilá Fonseca. — **Rui Bar Bossa.**

EDU E SUA GAITA — **Show** de momento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** 1,50.

MARGARIDA — **Show** do Grupo Manifesto — **Sarau** — Rua Cristóvão Sampaio, 840-A. — Reservas: 43-1204.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto de Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente.

MÚSICA

BOHEME — Teatro de Ópera da Guanabara — **João Caetano**, hoje às 21h.

MISSA DO PAPA MARCELLO, de Palestrina — Regência de M. Trogo. — **Matriz da Glória**, às 24h, segunda-feira.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — pianista Fritz Jank — Amanhã, às 10h. — **TV Globo.**

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberto das 9h às 19h — **Avenida Almte. Barroso, 81**, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **In Dulci Jubilo**, de Pretorius.* **Passeio Musical em Trenó**, de Leopold Mozart.* **Suite Quebranozes**, de Tchaikowsky.

TELEVISÃO

GRAND PRIX (6) — às 12h35m — bons filmes sôbre automobilismo.

CANAL 100 (13) — às 13h30m — o bom jornal de Carlos Niemeyer, agora, na TV.

DICK VAN DYKE SHOW (2) — às 18h45m — êle é um dos melhores comediantes de Nova Iorque.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (9) — às 19h — música e danças do folclore português.

TEVEBOXE (4) — às 23h30m — lutas entre amadores e profissionais.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

HENRIQUE MAY — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi**, — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

GALOS DE ALDEMIR — Serigrafias de Mário de la Parra. — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

FEIRA DE NATAL — Diversos artistas. — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

COLETIVA — Letícia, Scliar, Rodrigues, Henrique e Bianchetti — Serigrafias — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

ACCROCHAGE DE NOEL — Pintura, gravuras, desenhos e álbuns de reproduções. Barcinski — **Gabinete de Arte**, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294). Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Lousada, Cícero Dias, Aldemir Martins, Scliar e Menezinha Araújo. — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

Onde levar as crianças

CINEMA

FESTIVAL FOX — **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 18h 30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Hoje às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Vanda Cristikaya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h30m e dom., 16h.

VAMOS TODOS CIRANDAR — Espetáculo com jogos, teatro, música e gincana — Sòmente aos sábados, às 16h. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca — Entrada franca.

ENCONTRO DE NATAL — Uma realização do Grupo de Teatro do Itinerário, em uma apresentação do Teatro Creche. **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (25-4155). — Diàriamente, às 15h, exceto às quintas-feiras.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Cristikaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 16h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb. 16h e dom. 17h15m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Cristiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb., às 17h10m e dom., às 17h. — **Bôlso**, (Tel. 27-3122).

A MENINA E O MÁGICO — com o palhaço Malmequer e o mágico Kadrick — **Arena Clube de Arte.** Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 17h.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar Von Pfuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. **Teatro Santa Teresinha** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís e João Vieiras. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m; 2a.-feira, **mantinée** extra, às 17h.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

PARABÉNS PRA VOCÊ — peça-show de Jair Pinheiro. — **Miguel Lemos** (56-1954). Sáb., 16h e dom., 15h30m; 2a.-feira, **matinée** extra, às 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Grey. Apresent. do Grupo Realejo. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. 17h e dom., 16h. Último dia.

O MÁGICO DE OZ — Musical infanto-juvenil, com direção de Fred Lima e coreografia de Sandra Dickens. **Serrador** (32-8531). sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

O BOI E O BURRO A CAMINHO DE BELÉM — Peça de Maria Clara Machado. Direção de Lia Sampaio. — **Teatro de Arena da GB.** — L. da Carioca: hoje, amanhã e segunda, às 16h30m e 17h30m.

DESAPARECE A MARGARIDA — de Paulo Coelho de Souza, direção do autor. — **Teatro Carioca.** Sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

A FAMÍLIA DOS FANTASMAS — Produção do TUCA — **Teatro Jovem.** — Sáb., 16h e dom., às 15h 30m. Desconto de 10% para grupos de 5 crianças. Segunda-feira, mantinée extra, às 16h.

PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h, dom., e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Êste artigo corresponde a uma seleção de trechos de um ensaio de Albert Schweitzer, O Estudo Psiquiátrico de Jesus. *A introdução de Charles R. Joy também é um extrato da apresentação do trabalho de Schweitzer*

O estudo psiquiátrico de Jesus

Albert Schweitzer

Com sua lucidez tranqüila mas incisiva, Albert Schweitzer condenou muitas vêzes a nossa civilização moderna, com seus mecanismos desumanos, sua mentalidade mesquinha, seu desprêzo pelos valôres humanos, seu pensamento paralítico, sua ruina espiritual. Schweitzer profetiza a queda como quase certa e deixa no ar uma nota de advertência de que nenhuma outra civilização poderá substituir a atual, se não conseguirmos salvar esta.

Apesar disso, êste homem simples, quieto e humilde provocou nos domínios da Teologia uma controvérsia das mais terríveis, uma convulsão interna das mais violentas. Seu estudo da personalidade histórica de Jesus foi descrito por um comentador como "um verdadeiro drama — uma tragédia, diriam alguns".

Schweitzer estava consciente disso. Em seu livro Em Busca do Jesus Histórico, êle diz que não poderia haver qualquer conexão entre a Teologia liberal do moderno tratamento da vida de Jesus e o Jesus escatológico, o Jesus que acreditava no brusco surgimento do Reino Messiânico, que êle havia descoberto nas fontes do Nôvo Testamento.

Nenhuma bomba atômica conseguiria um efeito tão destruidor sôbre uma cidade quanto esta interpretação de Jesus sôbre a sólida cidadela da moderna Teologia. De fato, o efeito foi literalmente devastador. A concepção liberal de Jesus, corrente no comêço do século XX, desintegrou-se sob o seu impacto. Ficou em ruinas, tão desoladoras quanto as de Hiroxima depois do ataque mortífero que veio dos céus. Mas as ruinas viviam agora de uma nova e estranha fôrça, como a radioatividade na desolada cidade japonêsa. O Jesus liberalizado, modernizado, irreal, inexistente, o Jesus que nós havíamos construído para que êle se harmonizasse com os nossos próprios ideais de vida e conduta, deu lugar à majestade da heróica figura que só pode ser compreendida à luz de sua época, que partilhou tôdas as suas ardentes esperanças, que o viu viver e ensinar, e que até mesmo chegou a planejar a sua morte, de acôrdo com certas convicções messiânicas que acontecimentos posteriores provaram estar completamente erradas. E ainda assim algo de extraordinário permanece, algo de soberbo em sua figura histórica. Das ruinas, uma cidade maior começa a nascer, uma cidade forte e bela, onde passam a brilhar os raios do sol da verdade.

As suspeitas de que a mente de Jesus poderia apresentar certas características mórbidas já haviam sido levantadas por pesquisas históricas muito antes que a Psiquiatria manifestasse interêsse na figura do Nazareno. Quando David Friederich Strauss começou a trabalhar com o material histórico, sentiu-se obrigado a declarar que Jesus, como revela sua biografia, viveu com a idéia quixotesca de que estava destinado a surgir, num futuro próximo, envolto em uma aura de glória sobrenatural, cercado de anjos, sôbre as nuvens do céu, a julgar o mundo como o esperado Messias, e a fundar o reino que deveria instalar-se.

Em sua primeira *Vida de Jesus*, êle postula, falando sôbre o problema, que Jesus deve ser considerado como um fanático, do nosso ponto-de-vista. Em seguida, entretanto, tenta explicar que o Nazareno, embora possuído por idéias fanáticas, pode ser considerado como uma pessoa em plena posse de suas faculdades mentais, em parte porque sua idéia fixa encontra fundamento nas concepções gerais do judaísmo da última fase.

A literatura psicopatológica sôbre Jesus, aqui em questão, inclui as obras do Dr. de Loosten (*Jesus Cristo do Ponto-de-Vista do Psiquiatra*), do Dr. William Hirsch (*Conclusões de um Psiquiatria*) e do Dr. Binet-Sanglé (*A Loucura de Jesus*), ao lado das quais deve ser mencionado o estudo de Emil Rasmussen, Doutor em Filosofia, que, sem dúvida alguma, trabalhou sob assessoria médica especializada.

De Loosten chega à conclusão de que Jesus, desde a primeira infância, sempre manifestou uma exagerada consciência de si mesmo, combinada com uma inteligência privilegiada e um sentimento de família e de sexo muito pouco desenvolvido.

Jesus tinha-se na conta de um ser efetivamente sobrenatural. Apenas por isso e não por qualquer outra coisa, pode-se entender o seu comportamento quando êle reivindica para si direitos divinos, como o de perdoar os pecados.

Com relação à sua vida emocional, de Loosten diz que o temperamento de Jesus não era uniformemente sereno, em qualquer circunstância, mas, ao contrário, em alguns momentos mostrava inclinação a estranhos e aparentemente inexplicáveis períodos de depressão. Como ilustração da tese, o 4.º Evangelho é especialmente citado.

A expulsão dos mercadores do templo é descrita por de Loosten como um chocante ato de violência. Entre as alucinações, menciona os acontecimentos que tiveram lugar quando Jesus foi batizado por João e teve a visão que evidentemente exerceu influência decisiva sôbre seus atos posteriores.

Com que freqüência Jesus teve estas visões alucinatórias, não sabemos, diz de Loosten. Êle considera provável que Jesus tenha dependido delas até para suas decisões, e que semelhantes alucinações se verificaram mais tarde.

A ausência de sexualidade, cuja prova se sustenta estar nas palavras sôbre o eunuco (Mateus, 19, 12), é interpretada, ao lado da já mencionada falta de lealdade familiar, como um sintoma de degeneração psíquica por excelência.

William Hirsch traça um diagnóstico de Jesus, e aponta-o como um caso de paranóia: tudo o que sabemos sôbre êle se ajusta com tanta exatidão ao retrato clínico da paranóia, que dificilmente se poderá contestar a procedência do diagnóstico.

Hirsch compõe o seguinte quadro: Jesus foi um menino de talentos intelectuais fora do comum e que, não obstante, estêve sempre predisposto a distúrbios psíquicos; em sua mente, as ligações gradativamente adquirem forma. Gasta todo o seu tempo livre no estudo das Sagradas Escrituras, e esta leitura certamente contribui para abalar sua saúde mental.

Quando, com a idade de 30 anos, faz sua primeira aparição pública, a paranóia estava plenamente desenvolvida. Trata-se aparentemente de um dêsses casos, acredita Hirsch, em que repentinas idéias psicóticas ainda sem forma, embora estejam já presentes, precisam de um choque externo, de uma emoção violenta, para constituir-se em uma típica e sistemática estrutura de paranóia. Êste choque foi fornecido a Cristo por outro paranóico, nada mais nada menos que João Batista.

Todos os seus discursos, seus ensinamentos e pregações culminavam em uma única palavra: "Eu". Para apoiar sua tese, Hirsch cita uma série de passagens do Evangelho de João. Ao concluir sua exposição, êle sustenta que nenhum trabalho sôbre doenças mentais será capaz de fornecer um exemplo tão típico de crescimento gradual mas incessante de megalomania do que o da vida de Jesus.

Binet-Sanglé também fornece o seu diagnóstico — *paranóia religiosa*. Distingue três estágios:

1) O período da concepção e da sistematização.
2) O período alucinatório.
3) O período da mudança de personalidade.

Através do poder sugestivo de vários incidentes, através de João Batista, através de suas curas miraculosas, através da fascinação dos que eram libertados de seus males, e do entusiasmo dos discípulos, Jesus é levado a acreditar-se o Messias, o Rei dos Judeus, o Filho de Deus, o intérprete de Deus, a testemunha de Deus, e finalmente a identificar-se com o próprio Deus.

As ameaças dos fariseus fanáticos e dos escribas também contribuíram para despertar nêle a noção de que era a ovelha a ser sacrificada, e que, por sua morte, liberaria Israel dos pecados; depois de sua ressurreição, ascenderia aos céus, para lá ter a revelação de sua glória absoluta.

CRÍTICA DE SCHWEITZER

Das fontes sôbre a vida de Jesus, devemos abandonar o Talmude e os evangelhos extrabíblicos. Também não deve ser considerado o 4.º Evangelho, pois o Jesus ali desenhado, como demonstram as investigações críticas desde Strauss, é em sua maior parte uma figura livremente imaginada, e destinada a melhorar e complementar o Jesus que aparece nos três primeiros Evangelhos. Três quartos do material examinado por De Loosten, Binet-Sanglé e Hirsch pertencem ao 4.º Evangelho. O Evangelho de Lucas confirma em sua maioria os de Marcos e Mateus. Quando tenta ir mais longe, deixa-nos uma contribuição duvidosa, sem maior significação para o criticismo de Jesus, e que pode ser deixado de lado. As passagens do nascimento e da infância do Evangelho de Mateus também pertencem à lenda, não à História. Restam-nos, como fontes realmente úteis, o Evangelho de Mateus, com exceção dos dois primeiros capítulos, e o de Marcos.

Deve-se dizer, para corrigir interpretações òbviamente parciais, que Jesus não pretendia, enquanto homem normal, que fôsse o Messias ou o Filho do Homem durante sua vida. Estava, sim, convencido de que a sua grandeza lhe seria revelada ao término dos tempos. Êste é o significado de suas palavras aos seus juízes. Depois de responder afirmativamente à pergunta do Grande Sacerdote, que queria saber se êle sustentava ser o Messias, Jesus diz: "Vereis o Filho do Homem sentado à mão direita do poder (isto é, Deus), e chegando sôbre as nuvens do céu". (Marcos, 14, 62).

Devemos considerar que as idéias de religião que Jesus partilha com seus contemporâneos, e que êle recebeu da tradição, não podem ser consideradas como doentias, por mais estranhas e incompreensíveis que possam parecer aos olhos contemporâneos. De Loosten, Hirsch e Binet-Sanglé freqüentemente passam por cima disso.

Na verdade, nunca ocorreram idéias de injúria e perseguição, e particularmente no período inicial da vida de Jesus, sôbre o qual não sabemos nada, embora nossa visão atual de uma *evolução sistemática* possa exigir êste enfoque. Também nada autoriza a supor uma transformação da doença mental a partir de causas internas. As mudanças verificadas nas idéias de Jesus estão sempre condicionadas por circunstâncias externas e representam conseqüências absolutamente lógicas no conjunto do quadro.

O esfôrço consciente desenvolvido em direção à morte não pode de modo algum ser entendido, como Binet-Sanglé parece inclinado a fazer, como um mórbido auto-sacrifício, e nem pode ser identificado a um reflexo das ações de um doente mental. O sacrifício pela morte representa, sim, uma parte constituinte do pensamento e da ação messiânica de Jesus.

Alucinações emocionais — e até mesmo Binet-Sanglé o reconhece — não se verificam apenas entre os doentes mentais. Aparecem também em indivíduos emocionalmente excitáveis, mas que, apesar disso, podem ser incluídos na categoria das pessoas saudáveis.

A crítica dêsses estudos psicopatológicos que consideramos leva assim às seguintes conclusões:

1) O material que serve de base e justifica as teses dêsses livros é em sua maior parte a-histórico.

2) Do material que é efetivamente histórico, um certo número de atos de Jesus dá a impressão de patológicos aos autores por terem uma relação muito tênue com o pensamento contemporâneo.

3) A partir dêstes conceitos falsos e com a ajuda de sintomas inteiramente hipotéticos, êles constroem um quadro de doença que é artificial e que, além disso, não se ajusta exatamente às formas clínicas das doenças diagnosticadas pelos autores.

4) Os únicos sintomas que podem ser aceitos como históricos e que admitem discussão do ponto-de-vista psiquiátrico — a grande autoestima de Jesus e talvez a alucinação no batismo — estão longe de caracterizar a existência de doença mental.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — medula; a parte mais interior (Esp. hâmago); 6 — lança o arpéu a; 9 — tornar moral; corrigir os costumes de (De moral); 11 — da Arábia; 12 — abreviatura: aparelho; 14 — ânsia; 15 — ambiciono; avidez (De avaro); 17 — publicar; fazer a edição de (Fr. éditer); 18 — memória; 19 — tecido fino; 20 — aromático; que tem olor; 22 — sorrir; 24 — forma antiga do artigo o; 26 — aquela que dirige; administradora; 29 — líquido gorduroso; cachaça (Lat. oleu); 31 — molhar; borrifar (Lat. rigare); 32 — víscera dupla; 33 — extraordinários.

VERTICAIS — 1 — delicado; agradável (Lat. amabile); 2 — residente; habitante (Lat. moratore); 3 — lavra; 4 elogio público ou feito pelo público (De gabar); 5 — terreno plantado de oliveiras; olivedo; 6 — falta de sorte; 7 — símbolo do rádio; 8 — períodos de tempo; emprazamentos; 10 — pessoa que foi vítima de sua própria ambição (De circo, mit.); 13 — palrar; tagarelar (De parola); 16 — aquêle que se dedica à ecologia (parte da biologia que estuda as relações dos organismos com o ambiente); 21 — segurar; deter (Lat. retinere); 23 — da mesma forma; 25 — sofrimento; 27 — época; 28 — tapeçaria; 30 — estudei.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — amofinar; maculam; ei; idem; mamar; zulos; rato; ara; azular; dodecágono; orate; adamado; clamor; bar; calar; casa. Verticais — amizade; maduro; ocelado; fumo; il; nam; amaragem; biroró; catanadas; mato; sacador; catar; eramã; ala; aba; ora; cc; al.

TIJUCA — Haddock Lôbo, 447 ... [illegible]

... sombra, afastado do barulho. Entrada de 15 000 resto fin. COPEG — Ver e procurar Sr. Diogo ou Corrêa — 49-6776.

TIJUCA — 3 qts., garagem etc. Troca por apto. idêntico no Jardim Botânico, Gávea, Ipanema — Leblon. Dou diferença. Ver e tratar com o proprietário na R. São Francisco Xavier n. 42 - 506 fdres, ao Largo da Segunda-Feira. Aceito proposta.

TIJUCA apartamento — Vendem-se 2 apartamentos, juntos ou separados. Cada ap. c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar — R. Conde de Bonfim, 1 166 ap. 302 (em frente a Cia. Souza Cruz).

TIJUCA — Vendo novo, grande apto. de sala, 3 quartos, 2 banheiros, dep. compl. de empregada, box área. Preço à vista .. NCr$ 42 000. Ver e tratar na R. Conde de Bonfim n. 177, apto. 205 — 49-6776.

TIJUCA — Vende-se ótima casa centro terreno, garagem, 4 qts., 2 salas, cisterna, rua sossegada, chaves e informações J. C. Faria — Quitanda 19 s/ 710 — 31-3064 — 31-1023 e 37-9723.

USINA — Tijuca — Vendo grande casa de 3 pavimentos sendo os dois primeiros com 4 qts., 3 salões, 2 b., copa, cozinha, escadaria de mármore e grande terraço. O pavimento térreo independente próprio para aluguel com 2 q., 2 sl., cozinha, banheiro e quintal e mais 1 ap. anexo c/ garagem, 2 quartos, banheiro em cima 2 q., sala, cozinha e banheiro. Terreno de 10x25. Precisando reforma e pintura geral. Preço 75 000,00 c/ 25 000,00 de ent. e 1 000,00 mensal. Aceito oferta. Só o terreno é valor de tudo. Serve para Casa de Saúde, Hotel, pensão, laboratório e depósito de drogas etc. Telefone 48-2864.

VENDO ap. 2 sls., 2 qts., saleta mármore, banheiro mármore, duchas, copa-cozinha, água quente, 2 pias inoxidáveis, depend. empr., garagem. Rua Uruguai, 339-404 — Troca-se por ap. em Ipanema — Tel.: 38-9368.

VENDE-SE por motivo de viagem avenida com 5 casas, duas de frente, reformadas, vazias, não estão na desapropriação — NCr$ 20 000,00 ou melhor oferta. Ver e tratar na Travessa Agra Filho n. 58 — Catumbi.

VENDO URGENTE — Casa na R. Araújo Lima, 98, Tijuca, com 4 quartos, salão, copa, cozinha, banheiros, garagem e mais um apartamento nos fundos. Centro de terreno. — Tratar no local com o proprietário.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A COBERTURA mais cobiçada do Grajaú. Tem quarto, sala, cozinha, banheiro e terraço enorme. Preço total 25 mil c/ 13 de entr., saldo 24 meses s/ juros. O mais bonito panorama do bairro. As chaves estão c/ Bueno Machado, — R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986.

AVENIDA ENG.º RICHARD é o melhor local do Grajaú. Vendo magnífico ap. vazio, com 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda. Todo de frente. Sinteco e pintura novíssimos. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ALDEIA CAMPISTA — Casa. Em terreno de 7 x 65 (futuro próximo será de esquina), vendo precisando de reforma, c/ 2 salas, 2 qts., e deps. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 52-8858 (sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

GRAJAÚ — Vende-se amplo ap. de sala e quarto conjugado de frente. Rua Barão do Bom Retiro, 2 593 ap. 804. Chaves c/ port. Tratar tel. 32-1937. Sinal NCr$ 7 000,00 — CRECI 1 342 — Célia.

GRAJAÚ — Vdo. urg. ótimo ap. c/ bela vista, 2 qts., sl. e dep. compl. incl. de empreg. Bem iluminado resid. em ed. c/ elev. 4 andr. Bonito recanto — NCr$ 25 000 c/ NCr$ 10 000 entr. e saldo, 30 ms. Estudo ofert. Ver R. Visc. St. Isab., 610/404 — Esq. Canavieiras.

GRAJAÚ — Vendo excelente ap. ... [illegible]

... 192, vende-se casa 2 salas, 4 qts., copa-coz., banh., terreno 8,60x22 — Preço 50 milhões c/ 50% restante 36 meses. Tratar local com proprietário sem intermediário.

VILA ISABEL — Vendo apartamento em construção fase de revestimento, c/ 2 qts., sala, banheiro completo, coz. e área c/ tanque. Ver à Rua Luiz Barbosa, 130, ap. 403. Tratar tel. .. 25-7280. Sr. Arlindo.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO — Vendo ótimos aptos. de sala e quarto separados, dep. de empreg. Garagem. Pilotis. Preço de NCr$ .. 9 500. Entrada de NCr$ ...... 1 800,00, parte facilitada e prestações de NCr$ 120,00. — Obra em pleno andamento (já em alvenaria). Ver na Rua Heraclito Graça n. 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Tratar prop. 42-2117.

LINS — Vendo na Rua Vilela Tavares casa de frente de rua com grande terreno, 2 quartos, sala etc. Tratar tel. 29-8936 — Emanuel — CRECI 634.

LINS — Vende-se ap. vazio ou ocupado à Rua Vilela Tavares, 374/311. Tel. 47-2616.

RUA CONSELHEIRO FERRAZ n. 92 ap. 202, frente, (tipo casa) — 3 qts., salão, dep. compl. (arm. emb. jacarandá) — luxo — chaves 102 — NCr$ 15 mil entr. s/ 48 meses — 38-6644.

RUA AQUIDABÃ, 890 c/ 8 vende-se uma casa confortável, 2 qts., sala grandes, entrega vazia. NCr$ 45 000 a prazo. Banh. em côr.

VENDE-SE um terreno com barraco na Rua Maria Luiza, 34 casa 6 — Lins. Tratar no local.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS — Novos, com garagem. Prontos para morar, rotação de Jacarepaguá, Rua Cândido Benício 234, 2 qts., sala e W. C. de emor. Preço desde 27 mil com 10 mil e 300 mensais. Ver no local e tratar em ORLANDO LUIS IMÓVEIS — CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso 72, grupo 408 — Tes.: 29-9657. Cascadura.

CASA 2 pavimentos. Mário Pereira, 127, c/ 3 — Fone 90-1297 em frente ao Jacarepaguá T. C. Vende-se.

CASA — Acabada de construir. 2 quartos e sla. Vendo. Rua Retiro dos Artistas, 1 438.

CURICICA — Terreno, vendo lote — NCr$ 2 500,00 à vista. Tratar R. Ernâni Cardoso, 125, ap. 101.

CAIXA ECONÔMICA, para funcionários — Vendem-se aps. de frente e vazio c/ 1 q. sal. c/ banh. e guarda p/ carro. Na Rua Baquari, 304 — Vila Valqueire —, asfaltada c/ ônibus à porta. Sábados e domingos, chaves no local. Ver e trat. com Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, s. 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa nova, terreno 17x283, Estrada dos Bandeirantes, 8 490. Entrada 8 306,00 e o restante em 63 prestações de 4 275. Aceita-se oferta. Total 11 milhões — Travessa Miracema, 41 — Méier.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa de vila, 2 pavimentos, 2 quartos, quarto de emp., sala, coz., banheiro. Rua Dr. Bernardino, 165, c/ 41 — Antes da Pça. Sêca. Aceito Cx. Econ. Pref. e Ex-Combatente. Tratar com Josias no local ou tel. 22-2155 R. 352.

JACAREPAGUÁ' — Pça. Sêca — vendo fds. Cine Baronesa, casa de luxo c/ jardim, garagem, varanda, trabalhada em gêsso, salão c/ 25 m2, tôda trabalhada em gêsso, luzes indiretas, 2 enormes qts., copa, coz., 18 m2, banh. em qts. copa, coz. 18 m2, banh. em côr e Pisolux, jard. inverno, depend. empr. compl. grande área quintal, terraços, portões em ferro, grad. gradil, lavand. em mármore e azulejo em côres, nova, prim. loc. c/ 15 000 facil. rest. Ver c/ próprio, Rua Pedro Teles n. 600, casa 54. Não é vila.

JACAREPAGUÁ — Ótima grande residência. Terr.: 7 000m2 todo cercado. Próx. Pç. Sêca. NCr$ 60 mil. 50% 3 anos. T.: 22-5693 — 30-7696 — C-1012.

JACAREPAGUÁ' — Vendo 1 casa vazia de laje na Rua Barão — 10 mil à vista ou 15 a prazo — outra na Freguesia, vazia tôda reformada, 5 mil à vista, um terreno no Campinho de 14 x 28 — 6 mil à vista e 2 casas sendo uma de 2 qts., s., etc. 7 mil — Disque 29-8936 ou venha à Av. Suburbana n. 10 002 — Emanuel — CRECI 634.

JACAREPAGUÁ' — Vendo casa vazia, na Rua Pinto Teles n. 242, c/ 5 — Ver hoje das 9 às 15 horas.

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima casa nova, vazia, terreno 12x22 com 8 mil cruzeiros novos entrada, resto combinar. Rua José Silva, 84-fundos — Freguesia.

JACAREPAGUÁ — Próximo ao Taquara. Aps. prontos com 90% financiados pela COPEG em 12 anos. Excecional oportunidade para adquirir o seu ap. através de longo financiamento. Apt. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque e garagem. Ver a Estrada do Outeiro Santo, 835. Tratar à Rua do México n.º 74. Tels. 42-0050 e 42-5196. D. S. Almeida. Creci 1311.

JACAREPAGUÁ — Urgente — Largo da Taquara. Vende-se à vista pela melhor oferta, o lote n.º 20, de esq., com 388 m2. Ótimas residências no local. Luz, água, esgoto. Pronto para construir. — Grande valorização. Estrada Macembu, esq. com a Rua Malaqueta (ao lado da Rua Observador). Tratar tels. 22-6488 ou .. 32-5816.

PALACETE — Taquara, luxo, vende-se c/ 7 qts. salão, copa-cozinha, e dependências completas, c/ garagem etc. Preço 90 000 — Ent. 40 000. Facilitado — Aceito proposta. Ver Est. Rodrigues Caldas, 693, e trat. c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, s/101. Tels.: 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TANQUE — Vende-se casa sala, quarto, cozinha e varanda, em terreno de 12x30. Preço 12 mil c/ 6 entrada. Junto a todo comércio e condução. Ver e tratar à Rua Divino Salvador 373 — Piedade — GB.

VILA VALQUEIRE — Vende-se casa, com 3 quartos, deps., laje, na Rua Jabitaca, 72, fundos. Tratar com o próprio — Jacarepaguá. — Tel. 29-8989.

CENTRAL

AUSTIN — Vendem-se duas casas — uma de 2 qts., sala, coz., banheiro, varanda. R. Santa Clara 147. Trat. Rua Lemos Brito, 327. Sr. Pereira. Tel. 29-9898. — Em Quintino.

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, dependências de empregada, com NCr$ 3 000,00 entrada e NCr$ 300,00 por mês. Rua Dionísio Fernandes, 389.

ANÁLISE BEM: terreno 11x35. — Tendo excelente casa bem no centro c/ jardim, varanda, 2 salas, 3 qts., coz., banh., área, dep. de emp. Enorme quintal. Pode crer que é uma beleza de residência. Anote o endereço: R. Engenheiro Julião Castelo, 197. Méier. — Só pedimos um pequeno favor: visitas apenas das 13 às 18 hs. no local, c/ Antônio Novais. Trate c/ Buenos Machado, R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

AV. BRASIL — Vende-se inúmeras áreas, próximo Vila Kennedy. Excelente oportunidade. Tratar tel. 32-1937. CRECI 1 342 — Célia.

A 5 MINUTOS DO MÉIER — Vendo 2 imóveis, sendo 1 c/ sala, 3 qts., copa, coz., banh. em côr, grande terr. ent. carro, sinteco, azulejos, flores, cisterna, bomba elet. e outro c/ 3 moradias de sl. qto. coz. banh. e área, terreno 11,50x60m. Vendo juntos ou separados c/ 50% financ. Ver e tratar, Rua Borja Reis, 1161 — Oscar.

ACEITO CAIXA — Ent. do Dentista, vendo casa 18, R. Pernambuco, 1192, vazia, 2 qts., sala, banh., coz., grande área com tanque. Ver c/ zelador. Inf. tel. 32-3594.

ATENÇÃO — Oswaldo Cruz, vendo 2 casas, 1 e 2 qts., sl. coz., banh. e varanda, vazias, terr. 9 x 55, a 100 metros da Estação, entr. 4 500, prest. 200, trat. só na Ag. Bebiano Imóveis. CRECI 787. na Rua São João Gualberto 14-B, L. Bicão. V. Penha, diàriamente.

ATENÇÃO — Méier, temos casas de luxo lado Dias da Cruz, nas Ruas Piranga Gustavo Gama, Padre de Carvalho, Comendador Philipps Vanceslau. Tr. R. Lucídio Lago, 138 s/ 6 — CRJ 187 — Moreira. Tel. 49-9907.

ALI, CHAVE DE OURO — R. B. Santo Amaro, 348, c/ 3 qts. sl., área nova, está vazia, c/ proprietário no local, 18 mil, ent. 5 mil — CRECI 1 074 — Luiz.

ATENÇÃO — Central — Jacarepaguá etc. casas vazias? aptos? terrenos? — Vendo até sem entrada: Emanuel tem tantas casas para vender que não anuncia uma e uma para não cansar as vistas do cliente; disque ... 29-8936 ou venha na Av. Suburbana n. 10 002, que Emanuel tem o imóvel que você deseja nas condições que lhe convém — CRECI 634. (X

ABOLIÇÃO — Ap. de 2 qts., sl., varanda e dependências — Aceita-se como parte de pagamento, carro nacional e o restante p/ Cxa. Econômica. Rua Cantilda Maciel, 89 — ap. 406 — Aloísio.

APARTAMENTO vazio, R. Carolina Machado, Madureira, 2 q., sl. c., b., garagem. Caixa. Tr. c/ proprietário Largo do Bicão n.º 9 s/ 202 — V. Penha — RUY — C. 1232.

ATENÇÃO — Méier — Vdo. 2 casas vazias, c/ 4 qts., 2 salas etc. cada, 100 mil, entr. 50%, rest. comb. Chaves R. Torres Sobrinho, 33. Informações tel. 56-1423 — Sr. Amadeu proprietário. Trat. R. Fred. Méier, 15, s. 304. 49-8633. CRECI 1075. — Oswaldo e Gomes.

ATENÇÃO — Centro de Madureira, vendo ap. 2 q. s. c. b. var., tudo em cor. Ent. 8 000. P. 250,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A. Diàriamente.

ANCHIETA — Terreno 100x50, 3 ruas, água e luz. Boa ocasião. Bairro Mariópolis — Rua Itajobi — Tel. 26-8195. NCr$ 25 000.

ATENÇÃO — Realengo. Vendo casa com 2 qts., WC, sala, varanda, cozinha, toda murada. R. asfaltada. NCr$ 15 000,00, com NCr$ 5 000,00 de entrada e saldo a NCr$ 150,00 mensais. Tratar Rua Bernardo Vasconcelos, 131. Creci 1224.

BENTO RIBEIRO — Vdo. na Rua Paracuru, 116, em frente à est. 1 propriedade c/ 2 casas, 1 c/ 3 qts. e demais dep. e a outra c/ 2 qts. e dep. vazias. Parte financiada. Trat. no local com proprietário.

CASCADURA — Vendo casa vazia, 2 q. s. c. b. copa. Entrada 10 000. P. 200,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A. Diàriamente.

CENTRO DE CASCADURA — Num terreno de 6,30 x 40. Vendo 3 casas de sl. qt., coz., banh. boa área, 2 estão alug. por 250 e a outra mora o dono. Pr. 27 c/ 10 e rest. 42x400 s/ juros. Tr. R. Carolina Machado, 32 c/ Abreu — Creci 1304.

CASCADURA — Luxo de ap. c/ 2 qts., qt. emp., salão 17m, copa, coz. banh. luxo, gás rua garagem, vazio, fica na melhor rua de Cascadura. Ent. 8, rest. 350 p/ mês. Tr. Rua Carolina Machado, 32, c/ Abreu — CRECI 1304.

CASCADURA — Luxuosa casa térrea 2 qts., qt. emp. salão, 24m coz. e cop. c/ 30m pint. plástica banh. compl. laje, ent. p/ carro em pastilha, vazia. 3 boas áreas — Aceito 15 de entr. rest. comb. R. Carolina Machado, 32 c/ Abreu — Creci 1304.

COMPRAMOS do Méier a Cascadura, casas, terrenos e aps., negócio rápido, com boa entrada e até mesmo à vista. Consulte-nos sem compromisso. R. Gonçalves Dias 89 s/ 802, 42-6688 e 49-8324. Sr. Gilberto. CRECI 950.

CASCADURA — Vdo. ótimas casas vazias, c/ qto. sala, coz., banh. e quintal, ótimo local, R. calçada, condu. na porta, junto ao comércio entr. a partir de NCr$ 3 500,00, prest. NCr$ .. 130,00. Ver na Rua Amália, 151, frente e fundos c/ 1 — II — III c/ Sr. José — Tratar na R. Içapó, 45, gr. 202, Brás de Pina. Tels.: 30-0731 e 30-0526 — Com Lintero — CRECI 1 140 — 1a. Região.

CASCADURA — Vende-se casa de 2 qts., sala, coz. etc. Vazia, na Rua Alaíde n. 173. Chaves na Rua Iguaçu, 150. Tratar R. Lemos Brito, 327. Quintino, com Sr. Pereira. Tel. 29-9898.

ENCANTADO — R. Angelina, 97, resid. vazia, de frente, c/ jard., var., quintal, 2 salas, 2 qts., banheiro compl., copa, coz., etc. Apenas 22 000, c/ 12 000 de ent. e 50 prest. 200. Ver e tratar no local. Vendas Antônio Alô. R. Uranos, 1 397 sob. Olaria, tels., 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1 186.

ENGENHO DENTRO — Daniel Carneiro, 131 e 133, vendo duas casas antigas, geminadas — Cada 12 500 com 50%, ótimo p/ edificação. Ver e tratar local com Sr. José.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se casa 2 qts., sl., coz., banh. e área. R. Dr. Niemeyer n. 265, C-8 — Tratar D. Carmelita.

ENGENHEIRO PEDREIRA — NOVA IGUAÇU — Dois lotes juntos com 2 275 m2, Rua 18, Parque São Jorge. Vendo ou troco por carro. Tratar na Rua Couto Magalhães n.º 44, com o Sr. Otávio.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo junto R. Dias da Cruz, ótima casa vazia, c/2 quartos, sala, coz., local p/carro, mais 2 quartos independentes, NCr$ 35 000 a curto prazo. Ac. Ipeg. Ver R. Adolfo Bergamini, 320 c/1. Inf. 31-0531 — E. S. Silva — CRECI 448.

GUADALUPE — V. casa grande e mais 2 meias-águas nos fundos, Av. Brasil n. 23 173. Ent. NCr$ 12 500.

GUADALUPE — Vendo casa de 3 qts., dep. compl. c/ grande terreno e fruteiras, Rua Seis — Quadra 5, casa 4.

LOTES sem entrada. Vendemos lotes planos com prestações a partir de NCr$ 36,00 a 500 metros da estação de Paciência, dez minutos de Campo Grande, servidos por 4 linhas de ônibus e pelo trem, próximos a escolas e comércio. Pode construir imediatamente. Vendas no local à Av. Cesário de Melo n.º 4 415 ou no escritório dos proprietários à Av. Treze de Maio, 44, sala 1 701 — Tel. 52-4517.

MADUREIRA — Vendo casa precisando conserto. Entr. 2 000, prest. a comb. Aceito carro ou oferta. Rua Domingos Lopes, 508 ap. 101.

MALET — Vendo casa 2 qts., 2 sla. etc., terr. 12x65. Serve p/ 2 famílias. Entr. 2 500. Tratar Rua Domingos Lopes, 508 ap. 101.

MÉIER — Vendo magníficos aps. 1a. locação luxo, 2 qts., sala, dep. emp. R. Eng. Julião Castelo, 123 — 20% facilitados e 80% em 12 anos COPEG. Ver e tratar no local.

MÉIER — Vende-se ap. c/ 3 qts., sala, coz., em término de construção, na Rua Dias da Cruz, 203, ap. 405. Tratar na Rua Lemos Brito, 327. Quintino. Sr. Pereira. — Tel. 29-9898.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa desocupada. Facilita-se o pagamento na Rua Marapendi n. 40 — apto. 101. Tratar na Rua Carolina Machado n. 1 880 — Telefone 90-0591.

MÉIER — Vende-se bela casa, 4 qts., 2 grandes salas, garagem, Grande terreno, Rua Vereador Jansen Muller, 467, esq. Miguel Ângelo, Jardim Candelária. ... 29-4561.

MARECHAL HERMES — Vendo casa c/ 2 qtos., sala, banh., coz. mais 1 qto. no quintal, entr. p/ carro, casa de esquina, 16 000,00 financiados. Rua Brigadeiro Delamare, 584.

MADUREIRA — Casa com quintal e entrada independente, Av. Ministro Edgard Romero, 186 casa V ao lado do viaduto, sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Preço 28 000,00 com 13 000,00 de sinal e o restante facilitado. Tratar com o proprietário, Rua Jubuviára, 122 — Méier.

MÉIER — Vdo. ótima residência c/ 3 qtos., garage etc. entr. 16 000 e o rest. em 3 anos s/ juros. Ver R. Dias da Cruz, 673 c/ XX das 14 às 18 horas. E.S. Silva tels.: 31-0331 ou 58-5532. Creci 448.

MÉIER — Vendo ou alugo aps. 201 e 301, tipo casa, um por andar, vista panorâmica, sinteco, 3 excelentes quartos. Sinal 15 mil restante combinar. Aceito COPEG ou Caixas. Ver Rua Capitão Resende 206 prédio 37 das 8 às 12 horas.

MÉIER — Vende à R. José Bonifácio, 81. Preço 39 milhões com 50% de entrada. Trat. R. Lucídio Lago, 138 s/ 6. Tel.: .. 49-9907 — CRJ 187 — Moreira.

MÉIER — Ap. vende-se, grande de frente. Tratar com o zelador de 8 às 12. Rua Rocha Pita, 231 ap. 501.

MARECHAL HERMES — Vendem-se 2 casas em terreno que mede 10,00 x 50,00 m. ent. NCr$ .... 7 000,00 e prest. de NCr$ .... 400,00, à Rua Corutipe, 74. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 802, com o Sr. Gilberto, das 9 às 12 e das 16 horas em diante.

MÉIER — Vendo casa de 2 pavtos., salão, 3 quartos, 2 banh. social, banh. emp., sacadas, garagem, telefone. 50 mil c/ 24 ent. resto a combinar. Rua Santos Titara n. 95 — Fone: .... 29-1457.

MÉIER — V. apto. vazio, 2 qts., sala, coz., área e dep. pode fazer terraço, todo com cond. e cinema na porta. Preço 15 ac. oferta. Rua Cachambi, 361, ap. 201. Tel. 49-5333.

MADUREIRA — R. Miranda, vdo. casa de laje c/ sala, 2 qts., e dep. compl. e garagem. Ver na Rua Nuassu n. 329, ônibus 650 à porta. Tratar R. Dr. Bulhões n. 41 — sala 4. Eng. de Dentro. 49-9156 RC — CRECI 674. 1a. REG.

MÉIER ap. 408, vazio. Vendo, sala, 2 quartos, dep. empregada. Rua Dias da Cruz, 185 em frente ao Cine Imperator — Chaves com o porteiro.

MADUREIRA a poucos minutos, V. luxuosa casa laje, garagem, 2 qts., sl., cop., coz., banh. compl. vazia. Terr. 11x35. R. calçada, toda condução na porta. Preço 26 c/ 10 e 350 p/ mês. Tr. c/ Abreu — Creci 1304 — R. Carolina Machado, 32.

PADRE MIGUEL — Vendem-se casas tipo ap. NCr$ 1 500,00 de entrada e 150,00 mensal. — Ver à Rua Professor Clemente Ferreira, 687 — Tratar: Francisco Conte — Largo S. Francisco, 26, s/ 1 003 — Tel.: 43-8009 — CRECI 1 234 — Ver das 10 às 14 horas.

QUINTINO — Vende-se 1 casa tipo apto. com 2 quartos, 1 sala, 2 gds. áreas, banheiro a côres e demais dependências. — Aceita-se Caixa. Entrada NCr$. 3 000,00 — Ver na R. Lemos de Brito n. 774 — (esta rua começa no Clarimundo de Melo).

QUINTINO — Vende-se bonita casa, 2 ótimas resid. indep. — Ent. NCr$ 16 000,00, restan. bem facilitados s/j. Ver na Rua Souto n. 265 — Ônibus 266 — 267 na porta.

QUINTINO — Vendem-se duas casas, sendo uma três quartos, 2 salas, coz., banheiro etc. — Rua da República. Tratar Rua Lemos Brito, 327, Sr. Pereira. — Telefone 29-9898.

REALENGO — V. ótima casa nova c/ habite-se de 3 meses, 3 qts., laje, ter. 10x25 murada. R. calçada, vazia, perto da estação — Aceito Cx. 1 pg. c/ sinal. É uma beleza de casa. Tr. c/ Abreu — Creci 1304 — Tel. 29-9976.

ROCHA — Vendemos magnífico ap. 3 quartos, sala, coz., banh., área, deps. compl., garagem, c/ sinteco, na Rua Dr. Garnier, 720 ap. 204 — Ver no local e tratar 42-0072 — CRECI 1238.

REALENGO — Vendo uma meia água com água e luz e ônibus na porta, NCr$ 5 000,00. Rua 2 n.º 24. Jardim Nôvo — Realengo.

REALENGO — Área. Vendo 62 x 62, esq. ótimo local c/ grande casa velha, galpão etc. Telefone 48-1293.

RIACHUELO — Vendo ap. sl., 2 qts., coz., banh., área, ent. NCr$ 18 000 ou NCr$ 26 000 à vista. Rua Lino Teixeira, 97, 301 — Trat. própria.

REALENGO — Vendo ótima casa vazia, de laje, 3 qts., sl., coz., qrd. banh. em côr, áreas, murado. Ver R. Bernardo Vasconcelos, 37 c/ XVIII. Preço NCr$ 17 000 c/ 6 de entr., 250 mensais. Telefone 31-0331 — E. S. Silva — CRECI 448.

ITATIAIA

Vendo excelente terreno plano, de 12ha, com benfeitorias, próximo ao Parquê de Itatiaia. Água própria em abundância e magnífica vista.

Tratar com o Sr. Mamede no Hotel Repouso Itatiaia, ou com o Sr. Alberto pelo tel. 27-1018.

Laboratório, Casa de Saúde, Clube ou Colégio no V. Carvalho

Prédio de 3 pavimentos de alto luxo tem fôrça e garagem para 5 carros. Tel. 30-6951 — Santos vende pelo melhor oferta.

Vila da Penha

Vende-se apto. nôvo de frente c/ sala, 2 quartos, cozinha e grande área — ACEITA-SE CAIXA ECONÔMICA c/ 10% de sinal. Ver à Rua Apia, 976 — Tratar no local — Diário — CRECI 1315.

... c/ tanque — Preço a partir de 14 500 c/ 500,00 de sinal — .. 4 000,00 na escritura e o saldo em 48 meses, prestações inferiores ao aluguel. Ver e tratar na Rua Ana Neri, 750, ou na Av. 13 de Maio, 47 s/1811.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Ótimo local. Terreno 9x6 m. Rua João Rodrigues, n.º 25. NCr$ 5 200 mais 48 prest. NCr$ ... 58,00. Tel. 30-9354. Aceito carro, oferta e troca.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende casa vazia, à R. João Rodrigues, 69 c/ 10, preço 22 milhões com 8 milhões de entrada. Trat. Rua Lucídio Lago, 138 s/ 6. Tel.: 49-9907 — CRJ 187 — Moreira.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo ap. c/ 2 quartos, sala, saleta, varanda, área c/ dep. de empregada à Rua Licínio Cardoso, 318 — 202. Tratar à Av. Marechal Rondon, 459 — Tel.: 48-5970.

TERRENO 20x30 a poucos minutos a pé da Merc. de Madureira. Água, luz, r. calçada, cond. na porta p. cidade. Pr. 13 c/ 3 e rest. comb. c/ Abreu — CRECI 1304 — R. Carolina Machado, 32.

TERRENO — Vende-se 11x27 — Rua Caldas Barbosa, 34 — Piedade.

VENDE-SE a casa n. 7 de vila em construção na Rua da República n. 300. Quintino. Ver no local e tratar na R. Mayrink Veiga n. 4, 3.º andar — Preço NCr$ 5 000,00 à vista.

VENDE-SE casa residencial com grande terreno (serve também para industrial). Ver Rua Souto Carvalho, 30. Eng. Novo. Preço NCr$ 35 000. Facilita-se. Tratar à Rua do Catete n. 33, ou tel. 42-5447 de manhã ou noite.

VENDE-SE — Casa 1.a loc. com 2 qts., sala, copa-coz., banh. completo, 2 varandas em amplo terr. de 300 m2. Ent. de 8 000, saldo a combinar. Aceito proposta. Ver no local c/ o prop. Rua Marquês de Sá, 267, esq. c/ Gen. Cesar Obino — Bento Ribeiro.

VENDE-SE com 6 milhões de entrada ap. em cima de Mercado de Madureira de sala, quarto, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Tratar Av. Min. Edgar Romero 351, casa 23. Vila Maia.

VENDO casa em fase de conclusão — Financiamento pela COPEG — Tel.: 30-3459 — Méier.

VENDE-SE uma casa em construção já podendo morar, à vista ou facilitado. Terreno 13 frente, 17 L, 10 L, 17 fundos. Rua J. área 472, Lote 12, final Camarista Meier (Méier), maiores esclarecimentos no local ou pelo fone 29-3895 — Muniz.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO — VENDE — Próx. à estação de Ramos, ótimo ap. c/2 qts., sl., banh., em côr, grande área e garagem, ent. 12 000 e prest. de 350 s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/201 — Bonsucesso — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO, VENDE — No centro de Bonsucesso, ótimo ap. c/ 2 qts., sl., grande coz., banh. e área. Ent. 9 000, prest. 250 s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/201 — CRECI 590 — Bonsucesso. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — VENDE — Em Bonsucesso, pela caixa, c/ sinal a partir de 3 000, ótimos aps., de primeira locação, vazios de frente, de 1 e 2 qts. banh., e boa área, tôda documentação por nossa conta. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/201 — Bonsucesso — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

APARTAMENTOS NOVOS NA PRAÇA DO CARMO — Vendem-se em 1.ª locação, com 2 qts., sala, copa, coz., banh., área c/ tanque, sancas e florões. Edifício de luxo com fachada em pastilhas, s/ pilotis, na Rua Tomás Lopes n.º 175. Entrar Estrada Vicente de Carvalho 1 351. Entrada 5 mil, prest. 250 sem juros. Ver e tratar no local, ou com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

A. CARVALHO vende junto à Estação Brás de Pina ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e boa área. Ent. 6 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 tel. 91-1219, CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Pela Caixa Econômica junto à Praça do Carmo, luxuosos aps. de frente c/ 2 bons qts., sl., coz., banh., c/ azulejo até o teto de côr, área varanda, escadaria em mármore, sancas, florões, sinteco. Sinal de 3 000, o saldo pela Caixa. Tôda documentação por n/ conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — Tel.: 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos até às 16 horas.

A. CARVALHO vende — Na Penha, luxuoso ap. de frente, vazio, c/ 3 bons qts., salão, coz., banh., qt. emp. Ent. 13 000, prest. 400, s/j. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205. Tel.: 91-1219. Creci 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Vista Alegre casa, 3 qts., sl., coz., banh., varanda e áreas, entr. 7 000 facilitado, prest. 150, trat. só na Ag. Bebiano Imóveis. CRECI 787, na R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão, V. Penha, diàriamente.

APARTAMENTO — Vende-se à Rua São Dionísio, 62, ap. 501 — Penha — 2 quartos e demais dependências.

ATENÇÃO — Casa V. Penha, 3 qts., s. copa, coz., banh., varanda, jard. entr. p/ carro e mais depend. terr. 10x30. entr. 16 000 prest. 350, mora o próprio, trat. só na Ag. Bebiano Imóveis. CRECI 787. na R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão, V. Penha, diàriamente.

APARTAMENTOS vazios, V. Penha, 2 qts., salão, coz., banh. e áreas, vendo entr. 6 500, prest. 200, s/ j. e s/ corr. monetária, trat. só na Ag. Bebiano Imóveis, CRECI 787, na Rua São João Gualberto, n.º 14-B, L. Bicão, V. Penha, diàriamente.

ATENÇÃO VISTA ALEGRE — Aps. novos e vazios, de frente, com 1 e 2 qts., sala, copa, coz., banh. e terraço. Vende-se na Rua São Leonardo n.º 397, ap. 101. Entr. 2 mil, prest. 200 sem juros. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

ÁREA 2 345m2 — Vendo. Estação da Penha. Preço 90 000,00 com projeto para 83 aps. Aceito oferta ou troca. R. Taperoá c/ Estrada da Caja. Proprietário — 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vende-se casa nova e vazia c/ qt. s., c., b., mais uma planta aprovada p/ outra casa na frente. Ent. terreno 11x25 Rua Piraí... 401, quase na Praça. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. R. Quitanda, 20 s/ 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 — Creci 232.

APARTAMENTOS — Alugam-se três, 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área inter. e varanda. — Aluguel NCr$ 180,00. Ver e tratar à R. Aragarças, 46, Praia de Ramos. Ver todos os dias. (D

ATENÇÃO — V. Penha, terreno v. c/ alicerces e pilastras, pronto p/ construir. Ent. 2 000, prest. 80. Tratar Largo Bicão, 9 s/ 202 c/ Mário — C. 1232 — Vila da Penha — Domingos até 12h.

ATENÇÃO — Incorporadores — Bonsucesso — Higienópolis — Av. dos Democráticos 302, 306 e 298 ao lado do Abrigo Cristo Redentor — Vendo ótimas áreas com 400 m2 e 800 m2 aproximadamente, planas com farta condução, gabarito seis andares — Ver no local ou tratar pelo telefone 22-1314, com o Sr. Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 503.

BONSUCESSO — Higienópolis — Av. dos Democráticos, 298, 302 e 306, ao lado do Abrigo Cristo Redentor — Vendo magníficas áreas com 400 metros quadrados e 800 m2 aproximadamente planas com condução na porta. Ver no local ou tratar pelo telefone 22-1314 com Sr. Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 503.

BRÁS DE PINA — Vdo. jto. à estação, casa vazia de dois (2) pavimentos, própria p/ família de trato. Preço: 45 000, c/ 18 000, saldo em 5 anos s/ juros. Chaves R. Montevidéu, 1 297, loja F — Tel. 30-8791 — Prates — CRECI 1081 — Estudo propostas.

BRÁS DE PINA — Ap. vazio, de frente, com 3 qts., sala, copa, cozinha, banh., área c/ tanque e quintal. Vende-se na Rua Taborari. Entr. 7 mil, prest. 250 sem juros. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273 — J-305).

BONSUCESSO — Dr. Noguchi, 78 — Vendo ap. nôvo, garagem própria, 3 quartos, tudo grande — NCr$ 30 000,00 — Facilito 50% 3 ou 5 anos. Outro c/ 2 quartos, ocupado, boa oportunidade. — NCr$ 20 000,00 c/ 5 000 entrada, saldo 5 anos. Ver domingo até 12 horas, com próprio.

BONSUCESSO — Av. Itaoca, 1 087 — Vende-se ap. 201/303, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Tel. 26-2314.

CASA VAZIA — Vdo. c/ 2 qts., sl. etc. Terr. 9x25. Rua Rita de Souza. Entr. 3 000, prest. 150 — Tratar R. Montevidéu, 1 297, loja F — Tel. 30-8791 — Prates — CRECI 1081.

CASA — V. Penha, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, entr. p/ carro, terr. 10x30, entr. 8 000, prest. 200 trat. na Ag. Bebiano Imóveis. CRECI 787, na R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão, V. Penha, diàriamente.

CASA VAZIA — Vende-se em excelente local c/ 2 qts., sala, coz., banh., e área c/ tanque. Rua Comandante Coelho, entr. 4 500, facilitado, prest. 220,00 s/ j. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20 s/ 101. Tel.: 31-0804 e 31-0994.

CORDOVIL — Próximo Pça. 13 Junho, ap. p/ casal, quarto-sala, coz., dep. P. apenas NCr$ .. 120,00 ou vendo p/ NCr$ 8 000 Tr. c. prop. tel.: 30-5007 ou .. 43-3236.

HIGIENÓPOLIS — Vendo ap., situado na Rua Carneiro da Rocha, 2.º andar, de frente, composto de sala, 2 quartos, varanda, banheiro, área e vaga na garagem. Tratar com o proprietário, Prof. Celso, tel. 30-8949.

HIGIENÓPOLIS — Aps. 1.ª locação, com 1 e 2 qts., salão, copa, coz., banh., grande área c/ tanque, sancas e florões. Vende-se na Rua Mallet. Entr. 6 mil, prest. 200 sem juros. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273. J-305).

JARDIM AMÉRICA — Vendo ap. vazio 3 qts., sl., coz., b., 2 var. Ent. 5 500, p. 200,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A, diàriamente.

JARDIM AMÉRICA — Terreno 10 x 20 — Rua Jorge Lacerda, 291 — Entrada 2 000,00 e 20 de .. 200,00 — Tel. 49-3775.

JARDIM AMÉRICA — Casa vendo por NCr$ 20 000,00 com sinal de NCr$ 3 000,00, restante financiado em 10 anos, com prestações mensais de NCr$ .. 300,00. Nova acabada de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local na Rua General Oscílio Maia n. 252 (rua começa no ponto final do ônibus 341 — Tiradentes — Jardim América). Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Neto, em horário comercial, nos telefones 36-3406 e 57-4738.

JARDIM AMÉRICA — Aps novos, 1.a locação, c/ 1 e 2 qts., sala, copa, coz., banh., área c/ tanque. Vende-se nas Ruas Otávio Mangabeira, Ministro Artur Costa e Antônio da Silva. Ent. 3 mil, prest. 150 sem juros. Ver e tratar no Jardim América — com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — Creci 1273 J. 305.

JARDIM AMÉRICA — Casa 1 e 2 qts., s/ coz., banh. e áreas, entr. 3 000, prest. 150, trat. só na Ag. Bebiano Imóveis, CRECI 787, na R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão, V. Penha, diàriamente.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia com 2 qts., sala, coz. e banh. — Vende-se na Rua Ildefonso Falcão. Preço 8 mil. Entr. 2 mil, prest. 100 sem juros. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1 273 — J-305).

OLARIA — Casa quarto, sala, cozinha, banh., varandas. Ent. 5 000 mais 30 prest. 120. Tratar com próprio, Rua Carlina, 61 c/ 1. — Esq. Dr. Nunes.

OLARIA — Terrenos — Vendo 2 juntos ou troco por carro nacional. Tel. 28-4015 c/ Cipriano.

PENHA CIRCULAR — Vazio, vendo R. Califórnia, frente c/ 2 qts., sl., banh., coz., dep. Preço 35 m. Ac. Caixa c/ HAVEJ. Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

PENHA — A casa que a sua esposa sonhava em morar. Vendo pela Caixa Econômica casa c/ 2 qts., uma boa área, varanda. Rua Jacy, 32, c/ 4. Sr. Ramos, 52-9938.

PENHA — O Sonho da sua esposa. Um presente de Natal que só o Ramos pode oferecer. Últimos apartamentos a venda pela Caixa Econômica c/ 2 qts., coz. e banh. em côr, linha vista para o mar, estacionamento para carros, área cada apartamento 90 m2. Trato toda documentação. Rua Monsenhor Alves da Rocha, 35, Sr. Ramos.

PENHA — Vdo. R. Grucaí, casa c/ 2 resid. e 2 apart. nos fund. Tudo vazio p/ 70 000 c/ 25 000, saldo em 45 prest. de 1 000 s/j. Chaves R. Montevidéu, 1 297 loja F. Tel. 30-8791 — Prates — CRECI 1081.

PENHA — Avenida Nossa Senhora da Penha, vendo apartamento, 2 quartos, saleta, sala, vazio, duas entradas, todo de frente. Rua Santa Celina, 49, ap. 302, 6 000 entrada prestações a combinar, telefone 57-8940 — Carlos.

RAMOS — Vdo. urgente, três ótimas casas ... [illegible]

VILA DA PENHA — ... [illegible]

... por favor. Tratar no local.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — V. Lôbo, R. Calumbi, 359, casa vazia, 3 qts., sl. mais ap., qt., sl. etc., c/ proprietário no local — CRECI 1 074 — Luiz.

COELHO NETO — Vendo ap. vazio, 2 q., s. c. b. 2 var., ponto de ônibus na porta. Ent. de 5 000. P. 200,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A. — Diàriamente.

CASA — Vendo q., s., c., banheiro com mais 1 salão 6 x 3 ótimo terreno todo murado — Não falta água, com NCr$ ... 8 000,00 de entrada e o restante em 40 meses sem juros, mora o próprio — Rua Limeira n.º 195 — Tomás Coelho.

HONÓRIO GURGEL — Vende-se um cômodo para negócio ou moradia, 500 crux. novos de entrada o saldo a combinar. Fone: 30-1996 — Sr. Silas. Rua Uranos, 1410 sala 3 — Creci RJ 93.

IRAJÁ — V. casa c/ 1 qt., sl., coz., banh., var., laje c/ nova. Ent. 4 000, prest. 100. Tratar Largo Bicão, 9 s/ 202 — Vila da Penha. Mário — C. 1232.

PAVUNA — Vende-se uma casa com dois quartos, sala. Preço — 19 000,00. Entrada 10 000. Aceita-se proposta. Outra na Rua Catão, com quarto, sala, cozinha, banheiro, taqueada de lage, varanda. Tratar Rua Cícero 105 — Pavuna.

PAVUNA — Vende-se uma casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, taqueada, lage. Preço .... 13 000,00. Entrada 3 500,00 — Prestações a combinar. Outra, Rua Basileu da Costa — Rua Netuno. Tratar na Rua Cícero 105, sala 202 — Pavuna.

PAVUNA — Vende-se um terreno na Avenida Sargento Antônio Ernesto, lote 22 — NCr$ 7 000,00 ou pela morada à vista ou aceita-se uma Kombi encuadrando no preço à vista. Tratar à Rua Conivari, 119 — São João de Meriti.

PILARES — Av. João Ribeiro, 170, apto. 203. Vendo pronto para morar com salão, 2 qtos., q. emp. etc.

ROCHA MIRANDA — (Vaz) — Apenas 2 500 na prom. mais 500, em 90 dias. O saldo em 54 prest. 109. s/ juros. Resd. com qt. e sala amplas, coz., banh. e área. Ver na Rua Jatuarana 216, c/ 3, saltar na Est. do Otaviano depois do n. 326, onde começa, chaves c/ 4. Tratar com o prop. Rua Uranos 1 397, sob. — Olaria — Tels.: 30-5172 e 30-5192 — Creci 1 186.

TOMÁS COELHO — Vendo casa vazia, s. q. c. b., quintal. Ent. 2 500. P. 110,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A. Diàriamente.

VENDE-SE uma casa quase acabada, 2 quartos, sala, copa-cozinha e área coberta, garagem — Rua Judite Guerra n.º 367, Pavuna, GB. Daniel. Preço NCr$ 19 000,00. Ent. NCr$ 10 000,00. Resto a combinar. Favor só vir quem tiver condições.

VENDE-SE casa com três quartos, sala, copa, cozinha e banheiro completo. Ver e tratar na Rua 7 casa 74, Bairro Vista Alegre — Irajá. Em frente ao conjunto do IAPC — Água Grande.

VENDO casa com 3 quartos, 2 sls., var. e deps. Grande quintal — NCr$ 20 000,00 ent. de NCr$ 7 000,00, NCr$ 250,00 p/ mês. Rua Dr. José Tomás, 366 — Pavuna.

VENDE-SE 2 aps. na Rua Cimbres, 300 (Coelho Neto). Tratar no local.

VILAR DOS TELES RJ. Vendo terreno, água, luz, cond. à porta, NCr$ 500,00 entrada e 50 prestações de NCr$ 70,00. CASA meia-água terreno murado NCr$ 1 000 entrada e 50 prestações de NCr$ 100,00, terreno esquina — 23x23 NCr$ 1 000 e 50 prestações de 80,00. Aceito oferta pelo tel. 30-8673.

VENDO casa antiga com grande terreno, à vista ou alugo dois salões para depósito. Domingos Peres, 82. Pilares. Tel.: 25-6280.

ILHAS

GOVERNADOR

APARTAMENTO — Jardim Ipitangas — (Praia do Dendê) — Vendo na Rua Princesa, 199 o ap. 203, luxuosamente acabado, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejados em côr até o teto, dependências completas, armários embutidos, garagem. Sinal desde NCr$ 3 000,00, saldo financiado em 120 meses sem parcelas intermediárias. Tratar no Largo de São Francisco, 26, grupo 1 315, das 10h30m às 12 ou 16h30m às 18 horas.

APARTAMENTO — Jardim Ipitangas — (Praia do Dendê) — Vendo na Rua Princesa, 199 o ap. 101, luxuosamente acabado, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejados em côr até o teto, dependências completas, armários embutidos, garagem. Sinal NCr$ 12 000,00 e o saldo em 40 meses. Tratar no Largo de São Francisco, 26 grupo 1 315, das 10h30m às 12 ou 16h30m às 18 horas.

APARTAMENTO 202 — Vazio na Estrada da Portela, 144 (quase esquina Rua Paranapuã) com 2 qts., sala, coz., banh. copa, área com tanque e guarda p/ carro. Rua asfaltada com 5 linhas de ônibus. Preço 30 000, ent. .... 10 000, prest. 300, s/j. Ver no local com prop. e trat. com Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

CASA — Ilha do Governador, Freguesia, Rua Pio Dutra, com 2 qts., 2 salas, coz., e quintal, próx. do Col. Estadual, perto da praia e a 1 minuto do ônibus. NCr$ 9 000 de ent. e o rest. como aluguel s/j. Tel. CETEL 96-1988 e 96-1810.

CASA — Vendo magnífica — 3 quartos, salão, cozinha grande, dependência de empregada, grande área de serviço, duas garagens e quintal, com ou sem telefone. Tratar no local. Rua Pizarro de Araújo, 116.

ESTRADA DO GALEÃO, vazio, frente, 1 s/ 2 qts. e dep., lugar p/ guarda de auto, em edifício de 2 aps., apenas à vista NCr$ 4 000,00, NCr$ 7 000,00 em (4) prestações de NCr$ 500,00 e o saldo em prestações já financiado de NCr$ 187,00, rara oportunidade. Para visitas 32-7932 ou seg.-feira 27-8134.

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

ILHA DO GOVERNADOR — Apartamento a venda pela Caixa Econômica, 2 qts., coz. e banh. em cor, pertinho da praia da Bica. Trato toda documentação. Rua Cambauba, 1678, Sr. Ramos.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Iqueitama, 437 na altura do n.º 311. Vend. 1 ótima resid. de laje, vazia de 2 qts., sl., coz., banh., dep. e jardim. Apenas NCr$ 3 000,00 de entr. e saldo em 30 prest. de NCr$ 300,00 e mais 30 prest. de NCr$ 200,00. Ver e tratar diària. no local de 8,00 às 17,00 horas. Benjamim Oliveira — CRECI 1148 — Rua Uranos, 497 s/ 1 — Bonsucesso. Tels.: 30-9751 — 30-6706 — Aberto diàriamente no local inclusive sáb. e domingos até às 19,00 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se 2 casas conjugadas, com garagem, medindo 10X45, R. Taquatinga n. 8 — Freguesia — Tratar na Rua Cambuí n. 56 — ap. 101 — Freguesia.

ILHA — J. GUANABARA — Na Rua General Mário Hermes n. 20. Vendo casa duplex c/ 2 qts., 2 sls., 2 banhs., 2 var. jardim, garagem e cisterna em terreno 312 m2 por apenas .... 15 000 de entr. ou menos, saldo c/ aluguel, motivo de transferência. Ver e tratar no local ou na Rua Nicarágua n. 175, loja 1 — Penha. Tel. 30-4047.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno 23 m2 x 35 m2 — Bairro Guarabu. Direto com o proprietário, R. Miranda Vale n. 201 — Del Castillo.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos magníficos apartamentos para pronta entrega, em lindo edifício, (só restam 3 apartamentos), tendo sala, 2 quartos c/ sinteco, cozinha e banheiro com azulejos de côr, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Preço: NCr$ 33 mil com 7 500 de entrada e o restante financiado em prazo longo, pagando menos do que o aluguel. — Guarabu Estrada do Galeão, 1583, próximo ao Corpo de Bombeiros. Tratar com o proprietário Dr. Lucas, aos sábados e domingos no local ou pelo tel. 56-3369.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo linda casa em construção de estilo moderno, com 120.00m de sala, 3 quartos, bela copa e demais dep. Aceito financiamento do BNH ou congêneres. Ver e tratar na Rua Vital Fontoura, 117 — Praça dos Bandeirantes.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa c/ "habite-se" recente. Sala, 2 qts., coz., banh., e grande terreno c/ 11 por 49 m. Aceito financ. Caixa ou COPEG. Preço 25 mil novos. Inquilino notificado. Praia Dendê. Tratar c/ Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Creci 943, corr. resp. A. Haaco.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e uma pequena área, da para construir. NCr$ 5 000,00 de entrada e NCr$ 200,00 por mês. Estrada Rio Jequiá, 1 282. Tratar Rua Maldonado, 293.

JARDIM GUANABARA — Vdo. terr. 18 x 32 Rua Aureliano Pimentel, frente ao n. 815. Trat. Av. 17 n. 470 — Galeão. (Vila OFICIAIS).

JARDIM GUANABARA — Boa casa; 2 abrigos p. carro. Sala, 4 quartos, varandas, armários embutidos, depósito, lavanderia, linda vista. 2 frentes. Água em abundância. R. Abereíma, 68, subir R. Ituá, depois do n. 79 — Rua em obras p. asfaltamento.

ÓTIMA OCASIÃO — Vende-se uma área de 1 050 m2, no Jardim Guanabara, Rua Breno Guimarães, junto e antes da praia do Sol, totalmente plana. Preço 30,00 condições a combinar. Ver no local e trat. na firma F. Saitta, Tels. 22-0281 ou .. 37-1038. CRECI 605. — (Aceito propostas à vista).

TERRENO de 10x30 com 300 m2, no melhor ponto da Ilha, plano, frente para duas ruas asfaltadas e com todo transporte. Ótimo p/ residência ou edifício. Preço 14 000 ent. 7 000, prest. 250 s/j. Ver e trat. com Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda 20 s/ 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

VENDO casa no J. Guanabara, c/ 3 qts., sala, coz., lar. e dep. de empr. na Rua Abereíma, 68, c/ 2 frentes, terr. de 12x30 ex. vista para baía. Garagem para 2 carros. Esta rua começa na subida da Rua Ituá, 3, à direita.

VENDO — Ilha Governador casa em terreno de 550 m2 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregadas e dependências. Entrada NCr$ 40 mil. Rua Ituá, 104.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Vendo terr. 12x23 c/ qt. de madeira junto à praia 1 500, à vista. Ver R. Cezário de Melo 9 — Trat. 52-5479.

SEPETIBA — Oportunidade rara, mesmo. Vendo casa a praia D. Luiza. Rua J. J. Souza Bitencourt, 63 — Informações — Tel. 46-0637.

SEPETIBA — Vende-se lotes de 10x50, 12x90, sem entrada, prestações 35, 10 anos. Prox. Praia Estrada Piai, 1210, Sr. Abel. Tel. Av. Rio Branco 9, sala 331. Tel. 23-5177.

LOJAS

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA. Vendo loja materiais de construção, tintas e ferragens ou somente a loja vazia, 2 telefones, contrato bom de 5 anos. Cartas na portaria deste Jornal sob o n.º 240122.

COPACABANA — Loja, vendo — NCr$ 250 000,00, na Av. Copacabana, com 80m2. Pôsto 5, vazia. Facilito pagamento — Tratar Theophilo da Silva Graça, CRECI 101 — Tel.: 56-3590.

LOJA — Vendo 100m2 nova, 250 mil novos c/ 150 mil, 30 meses. Passo cont. de uma na Av. Copac. 7x22 mais 1.º andar. Base 200 mil novos a comb. Trat. c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66 716 — 57-2023 e 36-3138 — Creci 1 100.

LOJA COPACABANA c/ 120m2, Rua Barata Ribeiro 14-A, vendo c/ tel., luz, fôrça e água, ótimo negócio para renda. Preço NCr$ 90 000,00. — Tratar 37-1200 — 37-3428.

LOJA — Passa-se no melhor ponto de Ipanema, aluguel antigo. Fone 27-1921.

VISCONDE DE PIRAJÁ', 555 c/ 210 m2, nova, vazia — Vdo. p. NCr$ 250 000,00 com 50% sinal, saldo 39 meses — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e .... 52-4133 — (CRECS 26)

ZONA NORTE

LOJA — R. S. Francisco Xavier 378 com 320 m2, vendo ou troco por outros imóveis. — Tel.: 38-4726 ou 32-6695.

VENDEM-SE 3 lojas na Estrada do Capão, 26. Trat. no local, podendo construir 2 aps. em cima. Jacarepaguá.

DIVERSAS

LOJAS EM CAXIAS — Vdo. vazias ou c/ tecidos, centro, serve qualquer ramo. Preço NCr$ 100 mil. Financiados. Av. Rio-Petrópolis 1 699, sala 107.

LOJA — Centro Comercial de Niterói, sinal 10.000 aceito Volks. (Alugada p/ 260,00) Rua Nilo Peçanha 510, Alcântara. São Gonçalo (na pedreira).

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vdo. sl. no Ed. Avenida Central c/ tel. Tratar G. Dias, 89 — s/ 502-A — Tel.: .. 52-0952 — 52-5581 — SOARES. CRECI 978.

CONJUNTO 3 salas Cinelândia, vendo NCr$ 23 000,00, entrada, saldo financiado. Edna 42-6260 ou 22-5470.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Vendo ap. qt., s. para escritório, consultório etc. Ver Hilário de Gouveia, 66, ap. 516 — Tel. 57-6809 proprietário.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

VENDE-SE 2 terrenos — Alcântara, São Gonçalo, pequena loja comercial, água, luz, esquina, a combinar pelo Tel. 56-5462 — Com Sr. Antônio.

CASA EM MUTUÁ' — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, taqueada, farro e laje, quintal, jardim murado, muita água, rua calçada, 3 000,00 entrada ou 6 000,00 à vista motivo retirada negócio urgente. Tratar com o proprietário na Rua César Andrade n. 283 — ônibus 104 Niterói — Mutuá, saltar no Cine Mutuá.

ICARAÍ — Vende-se casa de 3 qts., 2 sls., dependências, base NCr$ 60 mil c/ 50% elv. — Aceita-se melhor preço à vista. Tel. 25-7473 à manhã ou à noite depois 22 horas.

ICARAÍ terreno próximo praia (elevação) sinal 1 500,00 — Rua Nilo Peçanha, 510, Alcântara — S. Gonçalo (na pedreira).

JARDIM ICARAÍ — Vendo 2 magníficas residências, na Rua Ari Parreiras n. 382-A e 394 — Exposição e venda no local ou pelo telefone 52-2692 com Sr. Adauto.

NITERÓI — FONSECA — 1 loja 2 casas com terr., 15 milh. ent. 8, rest. c/ alug. 200 p/ mês — R. S. Januário n. 386, vazia — Dirceu — 52-1926.

CAXIAS

CAXIAS — Centro. V. casa c/ 4 qts., 2 sls. e dep. Entr. 5 000 pr. 150. Trat. Largo do Bicão n.º 9 s/ 202 — V. Penha — C. 1232 — MÁRIO.

CAXIAS — Pequena área industrial — Vende-se urgente, por motivo de viagem. Tratar Sr. Bernardo, tel. 37-3062.

VENDEM-SE 3 casas para fim de semana, terreno arborizado, água e luz. Preço de NCr$ .... 25 000,00 na Estrada Rio Petrópolis km 17 com Augusto no armazém ao lado do FRANGO DOURADO.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Casas e apartamentos em Nova Iguaçu. Vendem-se, com sala, 1 ou 2 quartos, sinteco, banh. e coz. c/ azulejos até o teto. Água, luz, esgôto, ruas calçadas, condução direta para Praça Mauá. NCr$ 247,16 mensais. Apartamentos a partir de NCr$ 150,00 por mês, sem parcelas. Ver e tratar na Rua 13 de Maio, esquina com José Hipólito de Oliveira. NoVa Iguaçu.

ATENÇÃO — Vendo moderna e confortável residência, altos e baixos, com 4 quartos grandes, 1 sala grande, copa, cozinha tôda em azulejos, 2 banheiros em azulejos em côr, garagem e dependências de empregada. — Terreno de 24x37, todo murado e ajardinado com espaço para fazer piscina, com poço artesiano de 100m. Preço NCr$ ... 80 000,00 ou NCr$ 120 000,00 facilitado. Ver e tratar na Rua Presidente Soares, 228. Tels. ... Nova Iguaçu.

CENTRO de Nova Iguaçu — A 2 minutos da estação, a pé. Casas recem-construídas. Rua Floresta Miranda, 198, casas 1, 3 e 5. Tratar na mesma rua n.º 188.

NILÓPOLIS — Vende-se um prédio com 2 salões desocupados, 2 apartamentos e uma casa nos fundos, perto da Estada com rua calçada à Rua João Pessoa, 1239.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

BOM CLIMA — Petrópolis — Terreno — Vende-se um excelente lote medindo 15x31 m na Rua Bahia n. 6, quadra 7-A, por NCr$ 10 mil. Facilito com NCr$ 6 mil. Tratar Sr. Rubens. Tel. 27-7954 à Av. Rainha Elizabeth, 521/402 — Copacabana.

CASA em Petrópolis. Hotel, Sítio Taquara, vendo — 49-6153 Franklin.

CASA — Vendo, bairro Castelânia, três qts., dois banheiros, bom terreno, murado, pátio p/ carros. Excelente negócio. Tratar c/ Carlos, 23-3806.

ITAIPAVA — Casa campo — Vendo c/ terreno 30 mil m2, casa c/ sala, 3 qts., varanda, c/ linda vista, dep., casa hóspedes c/ 3 qt., banh., casa caseiro, garagem. NCr$ 60 mil c/ 25 entr. Resto combin. Tel. 26-8519.

LINDO ap. mob., sala, 2 qts., c/ armá. deps. linda vista. 30 000, fac. Tenho outros frente Museu e Pça. Liberdade. Ed. Esperanto, L. 1. Tel. 6556.

PETRÓPOLIS — Vendo casa moderna, com 400 m2 de construção, em terreno de 5 000 m2 — Negócio direto — Tel. 36-0323.

PETRÓPOLIS — Ap. pronto no Castelo Countri Clube. Vendo p/ 5 500, Fone 27-7422 — Barros ou 2813 e 2832 no clube, ap. 55.

PETRÓPOLIS — Vende-se confort. resid. terreno de 16 x 67 com 3 bons qts., salão, varanda garagem, casa para empregados etc. Preço de NCr$ 60 000 — Facilita-se parte. Ver na Rua Coronel Veiga n. 185 — Petróp.

PETRÓPOLIS — Vendo casa de campo nova em Samambaia. Grande terreno, linda vista. 50 mil ou permuto p/ apartamento Zona Sul. O preço está barato. Tratar com Dr. Mário — 47-8991.

PETRÓPOLIS — Vende-se uma linda residência, com telefone em uma área de 1 000 m2, com 5 dormitórios em sinteco, 2 banheiros, armários embutidos, sala grande e varanda, copa e cozinha, garagem, casa de empregado, com jardins de frente e laterais, com grande área nos fundos em gramado, com área preparada para a execução de uma piscina. Ver no local a qualquer hora com o caseiro. Na Rua José Cândido, 174 — Correias — Ou tratar com o proprietário — 49-4116 — Rio.

PETRÓPOLIS — Vendo no melhor ponto da cidade, ótima e luxuosa residência, no centro da cidade, à Rua Marechal Deodoro, 165, com 4 grandes salas, 4 amplos dormitórios, varanda, 3 banheiros, de luxo, sótão espaçoso, copa e cozinha, além do apto. e 3 quartos externos para empregadas. Garage para 2 carros, localização privilegiada, em zona residencial e comercial com gabarito para 12 pavimentos. Chaves ao lado, no número 191 com D. Lourdes ou pelo tel. 3334. Dr. Werneck.

PETRÓPOLIS — A 5 minutos da Estação — Vendo casa c/ sala, 3 quartos etc. Inf. Tel.: .. 56-7370.

QUITANDINHA — Vdo./permuto. Casa tipo mansão, mob., vaz., dupla vant. vermelo-invest. Salão, lareira jardins c/ caseiro. Pr. excep. Entr. NCr$ 40 000, saldo em pg. aps. Copa/Ipanema — 27-4581.

RIO-PETRÓPOLIS — Km 19 — Bairro Equitativa — Vende-se casa nova c/ garagem, água, luz, murada, alguns móveis, c/fruteiras. Rua 1 n.º 17. Preço: 15 à vista. 17 condições. Visitas sábados e domingos. Tel. 36-3634.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

A VENDA — Teresópolis — Av. Alberto Torres, 200 402, frente, nôvo, salão, 2 qtos. dept. 25 mil. Ver local — Tel. 52-0982. Creci 1294 — Dr. Eiténe.

APARTAMENTO em Teresópolis, 3 qts., dep. completas. Vendo NCr$ 20 000,00. Tel.: 22-5231 até 13h.

FRIBURGO — Vende-se casa colonial autêntica, c/jardim interno na Rua G. Ozório, 254. Tratar c/Sebastião.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Suas iniciativas neste dia terão grandes resultados, mas tenha o máximo de cuidado ao fazer tratos de vultos. Analise as circunstâncias antes, porque haverá momentos confusos em sua vida no período, motivados por falta de análise.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 4. Côr: rosa. Pedra: turquesa. Cuidado com a maneira de tratar as pessoas idosas, seja compreensivo e paciente para evitar aborrecimentos neste período.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 76. Côr: cinza. Pedra: jacinto. Há indícios de aborrecimentos com os negócios e assuntos ligados ao lar. Tenha calma para não ter que se indispor com terceiros.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 84. Côr: laranja. Pedra: ametista. Este não é um dia indicado para tratar de assuntos religiosos. Procure agir, sempre que puder com as pessoas que o rodeiam, com diplomacia, assim estará livre de atritos e intrigas.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 63. Côr: gêlo. Pedra: rubi. Procure resolver somente aquilo que estava planejado, porque durante o dia de hoje não haverá oportunidades que possam trazer-lhe benefícios.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 73. Côr: violeta. Pedra: safira. Seus entendimentos neste dia só terão resultados satisfatórios se nas horas precisas você não criticar as idéias dos outros.

GÊMEOS — (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 18. Côr: grená. Pedra: esmeralda. Antes de formar suas idéias procure esclarecer-se com os outros, para evitar riscos de prejuízos e atritos.

CANCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 32. Côr: verde. Pedra: ágata. As iniciativas estarão bem amparadas pelos astros, seja prático e tudo andará a contento para você.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 15. Côr: marrom. Pedra: brilhante. As circunstâncias hoje são confusas para os negócios, principalmente para os assuntos referentes a dinheiro. Aja com calma.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 99. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: granada. Só obterá êxito nos assuntos que está planejando se estiver suficientemente bem informado. Tenha calma quando se dirigir a terceiros, as influências são contraditórias.

LIBRA (21/9 a 20/10 — Número de sorte: 54. Côr: amarelo. Pedra: lápis-lazúli. As dificuldades que por ventura surjam durante êste dia devem ser analisadas para que você não sofra prejuízos e aborrecimentos.

ESCORPIÃO — (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 29. Côr: marfim. Pedra: água-marinha. Seja corajoso nas realizações e terá satisfações nos negócios e tratos amorosos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 71. Côr: azul-claro. Pedra: topázio. O período é bom para pleitear e fazer novas amizades, principalmente com pessoas do sexo oposto. Bom para a vida no lar.

COPACABANA — Avenida Rainha Elizabete, 214 ap. 402 — Sala, quarto, cozinha, banheiro, dep. empregada e varanda. Aluguel: NCr$ 400,00 e taxas. Chaves com porteiro. Tratar: Imobiliária Zirtaeb Ltda. Rua da Alfândega, 81-A, 1.º andar. Telefones 23-3996 e 23-9877, de 11,30 às 17,45 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. nôvo, 1a. locação, conjugado, excelente ponto. Próprio para escritório ou consultório. Av. Copacabana, 1085, ap. 716. Chaves no ap. 702. Tratar 22-8679.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 44, aluga-se vaga na garagem. Tratar c. porteiro.

COPA — LEME — Alugo próximo ao Leme Palace Hotel, para temporada, ap. de luxo, mobiliado, c. telefone, com grande living, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, estacionamento privativo — Esc. Fernando de Carvalho — Telefone 37-6126 e 52-3190.

COPACABANA — Aluga-se por temporada ap. 402 na Av. Atlântica, 3040. Todo mobiliado, com 3 quartos, banheiro com box, sala, cozinha, área com tanque, dependência de empregada, telefone e ar condicionado. Telefone 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se apt. saleta, salão, sala, 2 quartos, dep. mobiliado, cortinas, tapetes, geladeira, máq. lavar etc. NCr$ 1.600. Hoje 14—20 hs. Hilário Gouveia, 61 ap. 901.

COPACABANA — Vaga de garagem, aluga-se. Barata Ribeiro, esquina Santa Clara. 40,00 22-6300.

COPACABANA — Aluga-se um apartamento de sala, conjugado, banheiro e cozinha. Rua Sá Ferreira, 228 ap. 315. Aluguel: NCr$ 220,00, mais taxas e fiador. Tratar com Sr. França, pelo tel.: 47-1606.

FIADORES??? para apartamentos irrecusáveis negócio imediato ... 37-6366.

FIADORES para apartamentos completamente idôneos. Informações — 37-7382 diariamente.

LEME — Aluga-se à R. Gen. Rib. Costa 38 ap. 502, s. qto. sep., demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138, 14.º and.

LEME — Av. Atlântica 614 ap. 1205, duplex, 4 quartos, 2 salas, varandas etc. Informações: .... 45-2664.

MUDANÇA STAR — 12,00 a hora. Telefones: 22-9264 e 30-3256. (X

QUARTO E VAGA para uma moça educada — Ambiente familiar — 37-8678.

QUARTO P/ TEMPORADA perto da praia, a pessoas de respeito, 5,00 a diária — Rua Rodolfo Dantas 93/904.

QUARTO — Alugo, frente, mobiliado a 1 ou 2 pessoas no Fim da Rua Sá Ferreira. Trat. Rua Francisco Sá 38 C, loja 15.

QUARTO pequeno independ. para rapaz, banheiro exclusivo banhos quentes — NCr$ 100. Aires Saldanha, 92 — 802.

QUARTO modesto, alugo barato, pode lavar e cozinhar. Saint Roman, 100, começa na Sá Ferreira.

QUARTO pequeno, mobil., indep. em ap. de rapaz. Tratar até 17 hs. Constante Ramos, 136/803.

RUA GUSTAVO SAMPAIO n. 746 ap. 1002, frente. Aluga sl. qt. sep., armários, todo atapetado, decorado, banh. c/ boxe, coz., área tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar diàriamente de 9 às 12 h. — 37-8609. CRECI 1078.

RUA XAVIER DA SILVEIRA n. 117 ap. 501 frente alugo saleta, sala, 3 qts., coz., banh., garagem, área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Dias úteis de 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.

RUA TONELEROS n. 146 ap. 801, alugo frente 2 sls., 4 qts., 2 banhs., armários, garagem, coz., área tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar diàriamente de 9 às 12h. — 37-8609. CRECI 1078.

RAUL & FEROLLA CIA. — Necessita urgentemente de aps. por temp. para atender client. e turistas do interior e ext. inclusive alguns c/ data cheg. sendo dificitário o número de aps. p/ atender as famílias que nos procuram. Tel.: 57-8972. Rua Duvivier, 99, sala 204.

SENHORA só, aluga sala com cozinha, direito lavar, casal ou moças trabalhem fora. Av. Princesa Isabel 166, 11.º andar, Cobertura.

VAGA a pessoa trabalhe fora pode lavar e cozinhar c/ liberdade. Av. Copacabana, 542 ap. 1008.

SÓCIO DE MUITA RESPONSABILIDADE — Para pequeno ap. em Copacabana, NCr$ 150,00. Informações 27-2947.

TEMPORADA — Copacabana — Alugo ap. diária NCr$ 20,00, roupa de cama, geladeira, móveis novos, sinteco e cortinas, por 10, 15 e 20 dias. — Tel. 56-7862.

TEMPORADA curta ou longa — Temos ap. mobiliados c/ todos os pertences. Procurem Alvorada Imóveis, na Av. Copacabana 731, 2.º and. Tels. 57-5793 e 57-1427 — Creci 1032.

TEMPORADA — Alugamos vários aps. em Copacab. Ipanema e Lagoa, mobiliados e tel. visitas ... 36-6366 R. Sta. Clara 33 s. 1205 até 19h.

TEMPORADAS em apts. mobiliados, junto à praia, com preços a partir de NCr$ 7,50 a diária. Tratar pelo telefone 36-3049 ou ver no local à Rua Gustavo Sampaio 854.

TEMPORADA curta ou longa em fino ap. c/ tel., todo confor. Sra. recebe moças em grupo ou fam. de trato. 36-4989.

TEMPORADA — Santa Clara, 403/701, fte., 2 qts., sala, dep., mobiliado, atapetado, 400 cruzeiros novos, chaves porteiro.

VAGAS para moças em quarto grande, café e jantar. Inf. Tel. 36-1235 — 70 mil cruzeiros.

VAGA — Aluga-se uma moça, ótima para rapaz dist. c. direitos, 60 mil. Rua Décio Vilares 229 ap. 101 Cop. B. Peixoto.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE linda vista, Castelinho. Rua Gomes Carneiro, 118 ap. 701 sala, 2 quartos, dependência empregada informações chave porteiro.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1.017, sala 901. (X

ALUGA-SE ap. pequeno de frente, finamente mobiliado e decorado, quarto, banheiro, varanda, kit. NCr$ 260. Exige-se fiador. Tel. 27-5772. Rua Rainha Guilhermina, 155 — Leblon.

ALUGO em edif. só c/ 3 aps., magnífico ap. 201, R. Juquiá, 68, todo 2.º and., c/ salão, 3 qts., tapêtes, banh. em côr, arm. emb., lustres cristal, telefone, ar refr., todo a óleo, amplo e claro. NCr$ 800,00. Ver qualquer hora e tratar Av. R. Branco, 151, s/ 1.505. Tel.: 31-1321 (CRECI 840).

DE FRENTE — Av. Bartolomeu Mitre, 980/302, c/ sala e qto. separado, coz. etc. Aceito depósito. Chaves ap. 609. Tel. .... 27-8260.

IPANEMA — Castelinho, alugo p/ diplomata, mobiliado, 3 qts. c/ arm. embut., sala, ap. ar condic. garagem, depend. compl. Ver R. Joaquim Nabuco, 201, ap. 404. Chave c/ porteiro. Tratar R. Assembléia, 40 s/ 604 — Telefone 31-1775 — 22-8540.

IPANEMA — Aluga-se p/ temporada, confortável ap. na Rua Visconde de Pirajá, 630 ap. 805, c/ cobertura, mobiliado, c/ salão, 3 qts., escritório, 2 banhs., 2 terraços, qt. WC emp. Tratar p/ tel. 42-8906 — CRECI J-277.

IPANEMA — Aluga-se mobiliado, apartamento de alto luxo. Telefone 47-7461.

IPANEMA — Aluga-se ap. 405, Av. Epitácio Pessoa, 864 c/ sla., 2 qts., sendo um reversível, coz., banh., área, banh. emp. Ch. port. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — Crecis 253/4.

IPANEMA — Aluga-se o apto. n.º 50-A da Rua Prudente de Morais, 814 — em edifício situado em centro de terreno — apto. c/ 3 quartos, uma sala — jardim de inverno, banheiro completo e demais dependencias — Ver a partir das 8 horas e tratar com Dr. Luís Fernando. Telefone 57-8020.

IPANEMA — Alugo confortável ap. 201 da Rua Barão da Tôrre n.º 125 — 3 quartos, 2 salas de frente. Chaves 301. Infs. 27-2738 — Aluguel 650.

LEBLON — Aluga-se temporada mob. de 3 quartos. Fone .... 27-1168.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo móveis de jacarandá, 1 mesa redonda com tampo de mármore e 4 cadeiras medalhão urgente. Rua Rodolfo Dantas, 93, ap. 1 102.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Caviuna, Luis XV, Imperio, jacarandá, rustica, colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vdo. dormitório Rústico de casal, est. de novo, 180 e sala 60, urgente. Salvador de Sá, 184, pertinho do Estácio.

ATENÇÃO — Vendo urgentíssimo dormitório de caviúna, 4 portas estado de novinho e sala de fórmica. Av. Salvador de Sá 184.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos. Paga-se bem. — Telefone 48-5311.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luz XV, Rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8729.

ATENÇÃO compro móveis dormitórios rústicos, Chipendale e modernos de marfim ou caviúna. — Tel. 43-7297 e 22-0194.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas pau marfim, caviúna, modernos, armários duplex. Atendo rápido, pago o máximo. Telefone 34-6604.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e sofás conjugados, claros e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas Chipendale, Império, caviúna, L. XV, marfim, rústicos e armários duplex. Pago melhor preço. — Telefone 32-0111.

ATENÇÃO — Vendo todos os moveis de um apartamento, com 3 qtos., por motivo de viagem, direto c/ o proprietário. Lad. Tabajaras 94, ap. 808 — 57-4784.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, rústicos, Chipendale, L. XV, Império, caviúna, marfim e armários duplex. Pago máximo. — Tel. 22-0967.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ tampo de mármore e 6 cadeiras empalhadas, jôgo 3 mesas c/ mármore p/ sofá, grupo colonial espanhol jacarandá almofadas sôltas, console c/ mármore e espelho, dormitório Luiz XVI, sofá cama courvin. Rua Paissandu n.º 139, ap. 101.

ANTIGUIDADES — Tocheira barroca. Relógio parede, Pistola grande, Sopeira. Últimas peças. Vendo barato. — 47-9921.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÃO EPEDA de casal, quase novo — Vende-se por NCr$ 130. Também uma poltrona grande estofada por NCr$ 120. Av. Atlântica n. 2 856, apto. 1 203.

CAMA CASAL, colchão molas, 2 mes., cômoda, outros móveis, tudo barato. Tratar 47-6278.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Informações p/ telefones: 28-9040 e 48-8522.

CADEIRAS — Espaldar D. João V, papeleira inglêsa, quadros célebres, lustre de cristal, cristais em côres, porcelanas, biscuit, pratas, piano, gelad., TV. Rua Toneleros, 152. (X

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CAMINHA E MOVEIS DE BEBE — Vendo em vime, perfeito estado. R. Marquês de Olinda, 87/203.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — O melhor presente de festas, sòmente 3 dias — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcos em todo tamanho. Mesas, cadeiras, medalhões e mineirinhas. Vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre hoje mesmo para não se arrepender. — Pronta entrega. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque em Bonsucesso. Telefone 30-7646.

CHIPENDALE — Dormitório de casal muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CAMA casal c/ colchão molas 35,00 — Sofá-cama Probel vulcoure 45,00 — Tel.: 37-1184.

CORTINAS — Marli — 46-6578.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS beliche, móveis escritório, escolares, não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

DORMITORIO CASAL — 400, 9 peças, bar feito p/ decorador: 500, 2 divãs c/ 2 almofadas: 50 cada. Escrivaninha 50 c/ cadeira veludo. 1 cama solteiro c/ colchão 60, mesa fórmica copa c/ 4 cadeiras: 80. Prudente de Morais, 1 488.

DESFIZ noivado, vendo urgente móveis sem uso: grupo estofado, jacarandá e vulcron (escuro), almof. soltas, espelho oval moldura dourada, mesa redonda com cadeiras com palhinha em jacarandá, jôgo mesinhas c/ mármore, arca e arquinha em jacarandá, espelho retangular dourado, sofá em corvin, abajures etc. Transporte eu tenho. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo.

DE OPORTUNIDADE única, vendo sem uso: grupo estofado almofadões soltos nas costas e assento todo corvin e jacarandá, outro em tecido bouclé italiano tipo côco ralado, mesa redonda com cadeiras e arca em jacarandá, console c/ mármore e espelho moldura dourada, cama casal metal dourado, espelho oval, sofá avulso, puff, troller bar, jôgo mesinhas c/ mármore egípcio rosa, outro jôgo em jacarandá, abajures, quadros a óleo, estante c/ mármore etc. Tudo novinho e facilito transporte. — R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido, até 21 horas.

DORMITORIO RUSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica. 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Chipendale completo, sala, conjugada, linda, barato. R. Bento Gonçalves, 185. Esq. José dos Reis — Engenho de Dentro.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTRANGEIRO viajando, queima quadros, moveis, abajures, utensílios etc. 37-5777. Louças, cama vime, peça única.

ESCRIVANINHA — Estilo inglês, puxadores dourados, 5 gavetas, nova. NCr$ 160,00. Tel. 46-8375.

ESPELHO moldura dourada retangular, outro oval, Sem uso, 65 mil. Urgente. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Leme.

ESPELHO de cristal 1,20x70. — Moldura dourada, trabalhada, de 300 por 75. Av. Copacabana, 610-1006 — 56-5844.

GRUPO ESTOFADO Xadrez em Vulkron de luxo. Nôvo. Vendo, motivo noivado desfeito. 29-1914.

MOVEIS DE SALA — Vendo Chipendale maciça escura, motivo viagem, sòmente hoje e amanhã — ocasião NCr$ 120,00. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, ap. 204-Bl. A — Tel.: 45-7866.

MESA E BUFFET Chipendale 60,00 e 93,00 e uma cadeira de braços, 15,00; cama de lona 15,00 e um berço de imbuia, 40,00 — Rua das Laranjeiras, 243/203.

MOVEIS e objetos de arte. Vendo urgente, tudo barato. Sala de jantar em mogno império. Custou 6 000, por 1 500. — Aparelho brazonado em prata p/ chá e café. Custou 10 000 por 4 500. — Faqueiro de prata, 10 dinheiros. Custou 6 000 por 1 800. — Quadros a óleo J. B. Castagneto, João Baptista da Costa, outros brasileiros. Av. Princesa Isabel, 450-D — Tunel Nôvo.

MOVEIS — Vende-se buffet com bar, mesa console, duas cadeiras caviúna, Luxor, Rua Aguiar, 41, ap. 504.

MOVEIS — Vendo móveis de estilo moderno, de marfim, por motivo de viagem. Melhor oferta à vista. Estado de nôvo. Ver na Rua Gomes Carneiro, 155-404, com o Sr. José, na portaria.

MOVEIS — Vendo urgente, motivo viagem, ótima sala de jantar moderna e um sofá. — Ver hoje durante o dia e amanhã até 21 horas. Conde de Bonfim, 251, ap. 602.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade. A mais moderna loja de decorações da Guanabara como lançamento especial oferece sòmente esta semana os mais modernos móveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal de 1 500 por apenas 880,00. Belíssimos conjuntos estofados em legítimo Vulcram e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas para casal de 200,00 por 110,00. Conjuntos de mesas de mármore de 480,00 por 290,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades, móveis de fórmica dos mais modernos modelos da nossa fabricação, estantes e armários duplex e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações, 394-A esquina da AV. Nova Iorque. Tel. 30-7646 em Bonsucesso. Traga o anúncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações em Bonsucesso.

MOVEIS novos — Vendo quartos, solteiro e casal. Rua Gomes Serpa, 115, ap. 101 — Piedade.

MACIÇOS. Vdo. sala conj. e dormitório claro de gavetas curvas, vidros gravados, est. maravilhoso. Preço barato. Aristides Lobo, 128, prox. Haddock Lobo.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710. (X

OPORTUNIDADE — Moveis de Jacaranda, direto da fábrica, cadeira marquesa, 37,00. Todos os meus moveis prontos para entrega. Cadeira medalhão, cadeira mineirinha, cadeira holandesa, banco da igreja, cama Luis XVI cama D. João V. Projeto para decoração em geral, papel de parede, arcas de todo tamanho. Cantoneira, mesa holandesa, mesa redonda elástica, canapé, estofados de todas as cores, cadeira de balanço, etc. Aceito encomendas. Domingos Ferreira 41-A.

PERSIANA para janela, tipo Kirsh — Particular vende, estado nova c/ 2 metros — Av. Atlântica, 3 170, ap. 33.

PARTICULAR VENDE dormitório Cimo, de casal c/ colchão modernissimo — NCr$ 450,00, - 1 conjunto fórmica cozinha, 80,00 — 1 mesa console marfim, 50,00 1 bufete novissima caviúna, .. 130,00, 1 sofanete tipo Gelli .. 70,00 — Ver no sabado ou domingo até às 16 horas. Rua César Zama n. 36, ap. 103. Lins — (Esta rua é no final da Vilela Tavares).

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO para casal, estilo Chipendale, com pouco uso, com 7 peças, Praia do Russel, 724, ap. 403, ou com o porteiro, perto do Hotel Glória. Preço NCr$ 200,00.

QUADROS — Cuzquenho, Ant.º Dias, F. Ostrower, De Lamonica, Guima, Talhas e Terracota. Particular vende barato — 47-9921.

QUADROS A ÓLEO, de pintores consagrados, nacionais, preços baratíssimos, pag. a 120 dias, na Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

QUARTO, SALA rústico, claros, outro marfim, 1 máquina de costura, 1 enceradeira, tudo estado nôvo. R. Maria José, 811 — Madureira, atendo até domingo, qualquer hora.

SOFA-CAMA Casal Vulcron 75,00. Sofanete em Vulcaspuma forrado em curvin 75,00. Urgente. Barata Ribeiro, 418, sala 109.

SALA DE JANTAR de caviúna, 4 cadeiras, com estofamento de napa, azul e mesa elástica e buffet com bar espelhado, vendo por NCr$ 280 — 54-3705.

SALA DE JANTAR e rádiovitrola em pau marfim, vende-se. Motivo viagem. Tratar 52-3449. Direto. (X

SALA DE JANTAR Colonial em jacarandá — Vende-se barato. Rua Leopoldo Miguez 40, ap. 201 — Copacabana.

SALA DE JANTAR, CHIPENDALE — Conjugado, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDE-SE móveis de quarto e sala completos. Motivo viagem. Rua Tomás Rabelo, 40 — Centro.

VENDE-SE 2 armários, penteadeira e lustres de cristal. Ver à Rua Prudente de Morais, 497, apto. 201 — Tel. 47-6619.

VENDO uma mesa com duas cadeiras, tudo em fórmica. — Tel. 34-3641.

VENDE-SE dormitório e sala de jantar renascença e 1 guarda-roupa de 4 portas, 1 estante e 4 camas de ferro, sendo 1 de casal. Preço barato para desocupar. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51 c/ 3 — Saens Pena.

VENDE-SE — Móveis de quarto Rústico, guarda-roupa, penteadeira e camiseiro em bom estado. Rua Barata Ribeiro, 750/ 402.

VENDE-SE um dormitório completo chipendale maciço em ótimo estado. R. Carvalho de Mendonça, 35/202. Tel. 37-9785.

VENDO sofá-cama casal Probel: NCr$ 50, armario marfim, duas portas de correr, 4 gavetas NCr$ 120, escrivaninha marfim, NCr$ 30, mesa p/ copa c/ 2 cadeiras NCr$ 12 — Fone 57-9698.

VENDEM-SE 1 guarda-roupa de três portas, marfim — 1 maquina de lavar Bendix e lustres de cristal — Rua Barata Ribeiro n. 59, ap. 301 — Copacabana.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, baratos. Rua do Riachuelo, 111 c/ 11, Térreo.

VENDO — quarto casal completo, estilo chipendale na côr marfim NCr$ 300,00 — Escritório estilo Luiz XV, NCr$ 300,00 — Escritório p/ jovem, NCr$ 250,00 — Mesas em jacarandá p/ lado de sofás, NCr$ 40,00 cada uma — Conjunto de sofá e poltrona estilo moderno na côr branco, NCr$ 100,00 — Sala de jantar estilo moderno em fórmica e caviúna, NCr$ 350,00 — Televisão Philco, 23" precisando de reparos, NCr$ 200,00 — Radiola Standard Electric, precisando de reparos, NCr$ 350,00. — Ver terça-feira na parte da manhã à Rua Sebastião de Lacerda, 32 — Laranjeiras.

VENDEM-SE 1 sofá-cama, 1 cama dobravel, 1 berço, 1 mesa e 4 cadeiras. Motivo de viagem. Tratar Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 417.

VENDE-SE dormitório completo. Procurar Rua Benedito Hipolito, 60 — Centro. Sra. Adelia.

VENDO barato, grupo estof. de 1.a. Precisa forro. Rua Setamini, 286/319. Tel. 54-0925.

VENDO — Um dormitório em marfim caviúna composto de um armário duplex, cama, colchão de molas e penteadeira, em perfeito estado. Preço NCr$ 300,00 à vista. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 64, ap. 205, sábado e domingo.

VENDO — Barato. Um grupo estofado, quase novo. Tipo loque côr grenâ. Rua A, bloco 95, ap. 204 — IAPC de Quintino.

VENDE-SE em perfeito estado, móveis de sala, cristaleira, etajer, bufet, mesa e 4 cadeiras de peroba maciça (madeira de lei). Preço de ocasião à R. Alvaro Ramos, 535, ap. 102. NCr$ 150,00.

VENDE-SE duas persianas em perfeito estado. Tratar pelo tel. ... 56-2205 ou à Rua Siqueira Campos, 215, ap. 910 pela manh. com a Sra. Jeanette. Preço a tratar.

VENDE-SE — Conjunto de fórmica. Mesa elástica, 4 cadeiras, bufe. Fone 34-2382.

VENDO colchão de solt., camas turcas, guarda roupa, cadeiras. Rua Miguel Lemos, 99/202, ver porteiro, tel. 56-7153.

VENDO dormitório Chipendale claro, c/ colchão e 2 mesinhas, 150, sala 80, juntos ou separados. Aristides Lobo, 128, prox. Haddock Lôbo.

VENDO caviúna e marfim, dormitório, est. novo, preço de festa, também linda sala de jantar, mesa console urgente. Salvador de Sá, 184, prox. F. Caneca.

VENDO 3 poltronas, 1 mesa centro, 1 qto. solt., 3 armários, 1 c/4 portas, 2 de solt. e 1 estante marfim e caviúna. R. Conselheiro Barros, 32, esq. Rua do Bispo.

VENDE-SE a pessoa de fino gosto, rica cômoda francesa, importada e um tapête persa Kirmaxá. Inf. tel.: 37-1820.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

2 BIOMBOS chineses com 4 faces cada. Incrustrações em marfim. Tel. 36-7720. (X

FOGÕES — AQUECED.

FORNO assar frango, assar churrasco e torrar pipocas e amendoim, 120 mil — Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 (Leme).

FOGÃO ALFA — 4 bôcas, gás engarrafado, nôvo. Vendo por NCr$ 70,00. Av. Roma, 368-E. Atende-se o dia todo.

FOGÕES — Vendem-se: 1 Brasil c/ 2 bujões Ultragás NCr$ 85,00, seminovo: 1 Cosmopolita c/ 2 bujões Gasbrás. NCr$ 75,00, seminovo. Rua Pereira da Costa, 108. Madureira — 90-1993.

FOGÃO 4 bôcas, 25 mil, bar fórmica, 25 mil, enceradeira Eletrolux, 60 mil, máquina de lavar, 50 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 (Lido).

LIQUIDAÇÃO — Fogão Semer, Alfa e outras marcas de 4 bôcas Standard e de luxo, mod. 67, gás de rua e de bujão a partir de 50,00 — Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

VENDO 2 fogões a gás, 1 de 4 bocas, 1 bujão, instalação NCr$ 65 000, outro 3 bocas, 1 bujão instalação NCr$ 60 000, Rua Carolina n.º 29, esquina da Amalia — Cascadura.

VENDE-SE fogão Gasbrás, 4 bôcas, com 2 butijões grandes, estado nôvo. 100,00. Rua Costa Mendes, 27.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO GE. 1 HP — Novos na embalagem, com garantia, vendo 3 hoje, urgente, bem barato. — Av. Copacabana, 591/211 — Centro Comercial.

AR CONDICIONADO de 1 HP, pouco uso, com garantia. Vendo barato. Tel. 36-7839 e 52-6877.

AR REFRIGERADO — Consertos, limpezas. Faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira — Frei Caneca. 17. Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO Philco, ótimo estado, vendo por 450 mil — Av. Gomes Freire. 176. s/ 902.

ATENÇÃO — Diversas geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00. As melhores. Muito gêlo — Rua da Relação, 55.

AR REFRIGERADO GE americano, na embalagem, 650,00. Av. N. S. Copac. 1 181, apto. 202.

CONDICIONADOR DEAR PHILCO MOD. 955 na embalagem — à vista o melhor preço da praça e a prazo sem juros. Tel. .... 46-5102 até 22 horas.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionado, bebedouros, colocamos gás a domicílio c/ garantia. Tel. 28-9064 — Sr. Ferreira.

FRIGIDAIRE, 11 pés, primeiro dono, funcionando perfeitamente. Vende-se. Tel.: 37-3402.

GELADEIRA Westinghouse, 14 pés Duplex, quase nova, custa 1 400. Vendo 670,00. Av. Copacabana, 610-J, até 18 horas.

GELADEIRA "GE" original, americana, com pouco uso, funcionando perfeitamente. Vendo por falta de lugar. 34-3641.

GELADEIRA Brastemp, moderna, 8 pés, estado de nova, pouco uso. Urgente por 250,00 — Rua Bela, 113-B — São Cristóvão.

GELADEIRA Consul 9,6 pés, moderna, retilínea, seminova com garantia, urgente. 430,00 — Rua São Luis Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

GRANDE liquidação de geladeiras desde 120,00. As melhores. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Frigidaire moderna, 160 mil. Ótimo funcionamento. Urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 312 — Tel.: 22-5700.

GELADEIRA G.E., pedal, retilíneo, uma beleza, ótimo estado, por 320 mil e outra Brastemp por 150 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902.

GELADEIRA Kelvinator 8 pés, congelador inteiriço, prat. na porta, gabinete em côres super luxo 165 — R. Júlio do Carmo 63 c/ 50.

GELADEIRAS — Consertos, pinturas, colocação de maquina, carga de gás, automatica, relé, R. Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRA GE, 9 pés, c/ pintura nova. Vendo urgente. 250, Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próximo Siq. Campos.

GELADEIRAS — Vendemos tôdas as marcas, usadas e seminovas a partir de NCr$ 120 — 150 — 160 — 180 — 200 e acima temos G.E., Kelvinator, Philco, Brastemp, tôdas gelando muito bem — Rua da Conceição, 145 — sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas usadas e seminovas a partir de NCr$ 120 — 150 — 180 — 200 e acima temos G.E., Philco, Frigidaire, Brastemp, Gelomatic, tôdas gelando muito bem — Rua da Conceição, 111 — Loja.

GELADEIRAS — Temos várias: G.E., Frigidaire, Climax, etc. — Tôdas funcionando muito bem. Av. Marechal Floriano, 21, s/ 4. Também temos televisões. Aberta até 20 horas.

GELADEIRA 8,5 pés moderna porta útil, estado de nova, por .. 255,00. Avenida Democráticos n. 690-B — Bonsucesso.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 12 p., retilínea de luxo, gabinete em côres, mod. 66, pouco uso, serve para família grande, clube e tendinha. Barato, mot. mudança. Travessa Guedes, 43.

GELADEIRA 9 pés, 2 anos de uso, perfeito estado e funcionamento, 220,00. Av. Copacabana, 610-J, até 18 horas.

GELADEIRA Brastemp, 10 pés, coberta de gêlo. Vendo urgente, mot. viagem, 180,00. Rua Carmo Neto 232/ 201.

GELADEIRA Admiral, 10 pés, porta aprov. est. nova, 200,00, e 1, 8 pés, 180,00. 100%. Urgente. Rua Carolina Santos, 127-A, c/ 8, ap. 101. — Méier.

GELADEIRA Philco, 7 pés, ótimo funcionamento. 150 mil — Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 (Lido).

GELADEIRA Gelomatic Ibesinha, perf. como nova, vendo, mot. viagem — Rua Marquês de Abrantes, 37, ap. 105.

GELADEIRA Gelomatic a querosene na embalagem — Vendo para desocupar lugar. Motivo de viagem. Ver na Av. 28 de Setembro n. 313 — Tels: 58-1392 e 38-5145.

GELADEIRAS — Vendem-se pintadas, e revisadas, muito gelo, a partir de 130,00. Trocamos, consertamos. Av. Roma, 347-A. — Bonsucesso. Telefone favor para George 30-3034.

GELADEIRAS — Pintura nova, tôdas marcas, Frigidaire, GE, Brastemp, Kelvinator, Admiral, a partir 100,00 com garantia. Vende-se, troca-se, facilita. Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Agua Santa.

GELADEIRA GE 100%, pintura nova, 100,00 e 1 Frigidaire 170,00. Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Agua Santa.

GELADEIRA Frigidaire, 9,5 pés, USA, gela tudo, nunca deu defeito, pintura nova 200,00. Av. Copacabana 435—410, após 18 horas.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Gelomatic, funcionamento perfeito. Rua Visconde Rio Branco, 59.

GELADEIRA — Motivo mudança. Frigidaire e Coldspot, estado de novas. Dou garantia, à vista ou prazo. Sr. Angelo — 49-5006.

GELADEIRA Frigidaire 9 1/2 pés, em ótimo estado, por NCr$... 300,00. Rua Bento Lisboa, 20 ap. 406. Tel. 45-5222.

GELADEIRA — Vende-se Philco, americana, 11 pés, estado de nova. — Tel. 46-0373.

LIQUIDAÇÃO — Mais de 20 geladeiras — G.E., Brastemp, Frigidaire, etc. De 7, 8, 9, e 10 pés. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

TECNICO DE GELADEIRA e ar condicionado. Consertos em qualquer marca. No local com garantia. Resolvendo qualquer problema na hora. Não cobramos visita. — Tel. 27-7587, Antônio. (X

TECNICO — Geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local com garantia. Orç. grátis. — Tel. 23-3652. (x

VENDE-SE geladeira frigorífico completa, tôda forrada a aço inoxidável. Bom preço — Rua Dias Ferreira, 30 — Leblon.

VENDO — geladeira Coldspot 8 pés, barato. Tel.: 54-2443 — Couto Magalhães 151 — Benfica.

VENDO 1 geladeira Coldspot, de luxo, nova. Preço módico. Catete, 206, ap. 801.

VENDE-SE uma geladeira de Kibon com 8 bocas. Rua Columbia n.º 319 — Quintino.

RÁD. — FONÓG. — TVs

AGORA, no Méier, televisões, várias marcas, c/garantia, pegando todos os canais, a partir de NCr$ 100,00. R. Aristides Caire, 286-B.

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299, 108 — 56-6251.

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. — Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ATENÇÃO — Compro televisão usada ou seminova, parada ou boa. Pago bem. Tel.: 30-4906.

ATENÇÃO, por motivo viagem, vendo TV Philco 23", nova, modêlo 66, um sofá nôvo e outros móveis — Rua Paissandu, 272.

ATENÇÃO — Televisões, ocasião única. Vendo hoje. Philips 21, marfim, pouco uso 280,00. Outra Mullard 21 pol. 200,00, R.C.A. Victor, marfim, 21 pol. 250,00, Zenith tela ray-ban 21 pol. 210,00 e outras — Rua da Relação, 55 — Térreo.

AUTO-FALANTES — 2 caixas — Wharfedale model airedale originais. Tel. 56-8099.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estereos e geladeiras modernas - Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Temos que vender urgente 225 aparelhos de televisão, marcas: Teleking, Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Philips, Invictus, Semp e outras marcas de 11, 19 e 23 polegadas — Portáteis e de mesa. Preço: 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia, cada TV acompanha antena e mesa grátis — Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora — Damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata na Av. Copacabana n.º 581 — loja 211 — Centro Comercial — Venha visitar-nos e não sairá sem compra — É só êste mês. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Tel.: .... 36-2899 — Prepare-se para nosso Natal? Compre hoje.

ATENÇÃO — TV Telefunken 23 pol., 110 graus, automática, perfeito estado. Vendo, 320,00. — Av. Copacabana 610-J.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estéreo e piano. Pago bom preço e atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 37-2539. (x

ALÔ — Compro T V, geladeira, estéreo, piano e ar cond. Pago à vista melhor preço. Telefone: 37-5774. (x

CONJUGADO de televisão Philco 23", som estereofônico, rádio pegando o mundo inteiro, móvel claro, custou 1 400,00, vendo p/ 390,00 — Tel. 36-4951.

COMPRO televisão e radio vitrola, mesmo com defeito, Pago bem. Atendo rapido. Tel. ..... 34-6286.

CONJUNTO Stéreo Scoth modêlo 299-F, transistor, 2 caixas acústicas, tocadiscos e gravador Ampex Stéreo 4 pistas moderno. — Tel. 56-8099.

CONJUGADO TV GE — 300,00. — Pompeu Loureiro, 32/ 710-B — Noite.

CONJUGADO Philco, pau marfim, 21, seminova, ótimo funcionamento. Próprio p/ pessoa de bom gosto. 400 mil. Rua Inválidos, 171, 1.º andar.

COMPRO televisão usada, pago bem. Atendo na hora, mesmo com defeito. Tel. 34-2855. Rua São Luis Gonzaga, 320-A.

ESTÉREO Hi-Fi GE. e Philips. — Ótimo estado a partir de 160 mil — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

ELETROBAS portáteis, pilha e luz 10 tipos diferentes vendo muito barato. Rua Visconde Rio Branco, 59.

GRAVADORES IMPORTADOS — Mini-cassete e outros, rádios de pilha, miniaturas com FM e outros. Rádio-vitrolinhas de 2 faixas com FM etc. R. Sen. Dantas n.º 3, 5.º andar.

GRAVADOR MODERNO Geloso, nôvo, 2 rotações, urgente por 185,00 — Rua São Luiz Gonzaga, 320 — São Cristóvão — Tel.: 34-2855.

GRAVADOR Webcor 8 horas de gravação com rádio, alta fidelidade, grava para os dois lados. NCr$ 280,00. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401 — Centro.

PRE e amplificador Leak Varislope Stereo-Stereo 50 em perfeito estado. Toca-discos A-R com cápsula ADC Ponto 4. Tel. 25-3443.

STEREO Standard Electric ST-40, 4 alto-falantes, portátil e automático, perf. estado, 220. R. Estêves Júnior 70—202. Pça. S. Salvador.

STANDARD ELECTRIC 19 pol. semiportátil, c/ antena própria, perfeita em tudo, NCr$ 320,00. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO — Aproveite, vendo barato varias marcas: Philco, GE Standard Electric, Philips, Semp e outras de 23, 21, 19, 17 pols. em perf. est. de func. n/ 5 c. Veja na TEGELAR, aberto até às 19 horas, Rua Mayrink Veiga 11 sala 701 — Prox. P. Mauá.

SENAI — Precisam-se de profissionais aptos em tornearia e ajustagem, para o ensino profissional. Rua Costa Lôbo n.º 242, Triagem. Tel. 28-1067.

GRÁFICOS

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor minervista na Rua Frei Caneca, 237.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores para casa de obra — Rua Senador Pompeu n. 30 — GB.

SAPATEIROS

MONTADORES para obra de senhora, precisam-se na Rua Conselheiro Galvão, 424 — Madureira.

PRECISA-SE de montadores de sandálias. Rua Carlos Benedetti, 273, Nilópolis — Junto ao Campo do Nova Cidade.

PRECISA-SE de pespontador. Paga-se bem. Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira n.º 82, — fundos, c/ 1 — Queimados.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores para obra esporte de senhoras. — Rua General Belford, 190, s/ 201. Estação da Rocha.

SAPATEIRO — Admite-se correeiro balcão fino obra Luís XV — Rua Conde de Bonfim n. 795.

SAPATEIROS — Precisa-se de 2 montadores e 1 pespontador para fora p/ obra esporte de senhora e de homem. Pago bem. Barata Ribeiro, 254-B.

DIVERSOS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se para trabalhar em indústria de móveis laqueados, na Rua 24 de Maio, 298, Estação do Rocha — Sr. Luís.

PORTA-NOTAS — Precisa-se de cortador que saiba chanfrar — outro com prática em porta-notas. Rua Senador Dantas, 3, 1.º andar.

PRECISA-SE operário com prática de produtos químicos. — Regeneração, 30.

PRECISA-SE mecânico para máquinas industriais. Tratar à Rua Francisco Zieze 23 — Água Sanitária Super Globo.

PRECISA-SE de motorista, que seja casado e sem filhos, tratar na Rua Ministro Tavares de Lira, 52 — Tel.: 45-9045.

PRECISA-SE de motorista para coletivos com prática de estrada e com os documentos da C.T.C. — Ordenado diário de NCr$ 8,20 e mais NCr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos) semanal de gratificação. — Tratar na Avenida Guilherme Maxwell, 210.

VIDRACEIRO-CAPOTEIRO — Precisa-se de um com bastante prática de colocação de acessórios de Volks. Campo de São Cristóvão, 40-A.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se desossador. B. B. Retiro 1195.

CAIXA, moço e rapaz balconista com prática de padaria. Rua São Salvador n.º 87.

CAIXA com prática de padaria, precisa-se na Rua Siqueira Campos n. 46, Padaria Trigo de Ouro.

CAIXEIRO com prática, preciso. Padaria Nova Greciosa. Rua Cachambi 126.

CASA DE SAÚDE na Tijuca, precisa de moça de 21 a 35 anos, c/ prática de enfermagem e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó e calceiro, e calceira, para trabalhar na oficina. Rua Tenente Abel Cunha, 146, sobrado, Higienópolis — Meriti.

BUTEIRO E AUXILIAR DE BUTEIRO — Precisam-se com prática em serviço militar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, s/ 202.

COSTUREIRAS E ORVELOQUISTA — Precisa-se com prática para indústria camisas. Av. Brig. Lima e Silva, 910 — Duque de Caxias.

COSTUREIRA particular, telefone 25-5799 — Maria — Quarto 17.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se oficial barbeiro p/ sexta e sábado. Pago NCr$ 20,00. P. Marquês Olinda, 102-B — Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se bom por uma semana na Penha. Estr. do Saco, 172.

BARBEIRO — Precisa-se, competente, mesmo sendo aposentado. Av. dos Italianos, 797-B — Rocha Miranda.

CABELEIREIRA E MANICURA — Para fins de semana. Profissionais. Rua Miguel Cervantes, 140. — Cachambi.

CABELEIREIRA — Admite uma com prática, garantia NCr$ 300,00. Tratar Rua Andrade Pertence, 15-3 — Catete.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática. Av. dos Democráticos, 636-B.

MANICURA — Precisa-se urgente, sábado. — Rua Conde de Bonfim, 1 065.

MANICURE preciso com urgência. Av. Prado Júnior, 135, sala 206.

MANICURE — Precisa-se. Real Grandeza, 193 s/219.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática e boa aparência. Tratar Rua Maior Ávila 455, loja 29/30 Salão Petit Trianon.

PRECISA-SE de um barbeiro para efetivo, 50%, tenho ferramenta — Rua das Laranjeiras n. 334 — boxe E.

PRECISA-SE de manicure urgente — Dá-se garantia — Ladeira da Glória n. 8.

PRECISA-SE manicura urgente. — Rua Gonzaga Bastos 351-B.

PRECISA-SE de uma manicura competente. Rua Silva Vale, 191, sob. Quem não estiver em condições favor não comparecer.

SALÃO BOA ESPERANÇA — Precisa-se de cabeleireiro e cabeleireira e ajudante. Rua Custódio Nunes n. 155-B — Ramos. Tratar com D.ª Cidalia.

SALÃO de luxo — Precisa-se de mocinha, boa aparência, educada para serviço de limpeza, mandados e rua. Rua Figueiredo Magalhães 286 sala 208.

DESENHISTAS

PRECISA-SE desenhista com experiência de concreto armado. — Proposta para Caixa Postal 3093.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS — Precisam-se enfermeiras diplomadas e aux. de enfermagem. Rua Paulino Fernandes n. 38.

ENFERMEIRAS — Preciso de 3. Lugar de futuro. Exige-se residente Correias. Tels: 27-20 — Inf. 34-1253.

CASA DE SAÚDE na Tijuca precisa de moça de 21 a 35 anos, com prática de enfermagem e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

FARMÁCIA SÃO LUCAS — Prático — Precisa-se 24 de Maio n. 1 005 — Engenho Novo.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se com prática de restaurante. Tratar na Praça Serzedelo Correia n. 27 — Copacabana.

CASA EM INAUGURAÇÃO precisa dois cozinheiros profissionais, um pizzaiolo, uma moça para café, com boa apresentação, um lancheiro. Todos c/ prática comprovada. Diàriamente de 7 às 12 hs., c/ Sr. José. Campo de S. Cristóvão n. 165.

COZINHEIRO — Precisa-se para o "Barra-Mar". Barra da Tijuca. Paga-se bem, dorme no emprêgo. Av. Sernambetiba, 780.

COPEIRA para pensão com prática, precisa-se, dormir no emprêgo — Rua Haddock Lôbo, 115.

COPEIRO — Precisa-se com prática. R. Bulhões Marcial, 365 — Parada de Lucas.

COPEIRO — Bar. Precisa-se c/ prática. R. Conde de Bonfim n. 446-B.

(COMIM) ajudante de garçom — Precisa-se. Tratar R. Visconde de Pirajá, 451, Ipanema.

GARÇOM — Precisa-se. Tratar na Av. Niemeyer, 769.

EMPREGADO P/ HOTEL — Precisa-se de garçom e copeiras p/ hotel da Zona Sul. Tratar hoje às 10 h. na Rua V. Pirajá, 254.

LANCHONETE — Precisa de copeiro com prática. Rua Dezenove de Fevereiro n. 80-A — Botafogo.

LANCHONETE — Precisa-se copeiro com prática na Rua Barata Ribeiro n. 512-B.

OFERECE-SE rapaz 16 anos p/ casa de família ou limpeza. Tel.: 57-6081, Sr. Luiz.

PRECISA-SE lancheiro com prática de copa. Rua Escobar n. 86 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de copeiro para lanchonete. Rua Bambina 67-B — Botafogo.

PRECISA-SE um lancheiro c/ prática para lanchonete, apresentar documentos. Rua Dias da Cruz n. 30 Méier.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para bar. R. Barão Bom Retiro, 46.

PRECISA-SE de rapaz para copear, com prática, que durma no emprêgo. Hilário Gouveia, 87.

PRECISA-SE de lancheiro. Tratar horário e pagamento no local. — Rua D. Zulmira, 76-A.

PRECISA-SE cozinheira que saiba fazer salgadinhos. Horário às 15h. Rua São Francisco Xavier 462, 19, ap. 202 — Leblon.

PRECISAM-SE copeiros c/ prática de lanchonete e moças para café c/ prática e referências. Visconde de Pirajá n. 602.

PRECISAM-SE garçonetes para restaurante. Salário mínimo, comida grátis e quarto p/ morar, côr branca. Depois das 13 horas. Rua Carlos Góis, 344 — Leblon.

PRECISA-SE de um cozinheiro - lancheiro na Rua Carolina Machado n. 976 — O. Cruz.

PRECISA-SE de duas garçonetes para pensão, exigimos prática comprovada do serviço. Tratar à Rua Tadeu Kosciusko n. 79, sobrado.

PRECISA-SE copeiro. P. Botafogo, 340, loja L e M.

PRECISA-SE garçom restaurante. P. Botafogo, 340, loja M.

PRECISA-SE moça para café à Rua Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE de copeiro à Rua Senador Dantas n.º 44.

PRECISA-SE de cozinheira. Praça das Nações, 142 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de garçonetes, moças, prática de lanchonete na Travessa do Ouvidor n. 4.

PRECISA-SE de empregado maior para trabalhar em botequim com prática na Pça. Getúlio Vargas n. 16 — S. João de Meriti.

PASTELEIRO E COPEIRO. — Precisa-se na Rua Santa Luzia n. 735-A — Tratar depois das 8 horas.

PRECISA-SE de um garçom com prática na Rua Desembargador Isidro n. 45 — Tijuca.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em bar — Rua Cardoso Júnior n. 5-C — Laranjeiras.

PRECISA-SE de cozinheiro. Largo do Machado, 29 lojas 18 e 33.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba fazer salgadinhos, no bar, Av. Automóvel Clube, 4029.

PRECISA-SE cozinheira. R. Pedro Nobrega, 32 — Piedade, que faça salgadinhos.

PRECISA-SE de copeiros para lanchonete. Rua Francisco Batista 95 em frente ao Viaduto Negrão de Lima — Madureira.

PRECISA-SE — Cozinheiro para pensão. Rua Gago Coutinho, 53.

PRECISA-SE de um garçom para restaurante com prática. Apresentar-se na parte da manhã. Catete, 195.

PRECISA-SE — Cozinheira para pensão. Rua Gago Coutinho, 53.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

CAPOTEIRO — Admitimos três competentes. Pagamos bem. Rua Machado de Assis n. 20.

LANTERNEIRO — Meio oficial c/ prática comprovada — Pagamos bem. AUTO-RIO — Rua Angelo Bittencourt n. 80.

LANTERNEIRO — Meio oficial - Precisa-se na Rua Marialva n. 175 — Bonsucesso.

MECÂNICO DE BICICLETAS — Precisa-se. Praça Barbosa Lima 15 — Vigário Geral.

MOTORISTA — Empresa de transportes, precisa-se, com prática em serviços de entregas e coletas — Tratar Rua São Januário, 1 057 — Sr. Reis.

MECÂNICO técnico motores e gasolina automóveis. P. dirigir oficina ou emprêsa. Sr. Canera — 47-9212.

MOTORISTA com longa prática, boas referências, conhecendo mecânica, pode apresentar-se, Rua do Ouvidor, 61 — 6.º andar, das 8 às 9 horas, paga-se bem.

MOTORISTA — Precisa-se para casa família, boa aparência, cinco anos carteira, dando referências e domicílio no emprêgo. Ph. 25-0274.

MOTORISTAS E AJUDANTES, precisam-se com prática de mudanças domésticas. Tratar na Rua Itapiru, 161 — Catumbi.

MECÂNICO — Meio oficial com prática em veículos nacionais e estrangeiros. Rua Aristides Caire, 353, favor só se apresentar quem tenha realmente capacidade.

MOTORISTA — Preciso c/ prática em dirigir caminhões Mercedes Benz e afins. Tratar à R. Sta. Cristo, 152.

OFERECE-SE um motorista branco, solteiro, 40 anos, 20 de prática na Guanabara, conhecendo estradas e dando referências. Tel. 25-6545, chamar Av.

PINTOR de automóveis com referências de fino acabamento. — Tratar Aristides Caire, 353 fundos — Jardim Méier.

PRECISA-SE de mecânico para solda, tôrno etc. em oficina mecânica. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 377, Tijuca. Tel. 58-3838.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de meio oficiais que saiba cortar massa. Av. Itaoca 757 — Bonsucesso.

PINTOR — Precisa-se de um oficial em pintura de automóveis. Tratar R. Laura de Araújo n. 58 — Sr. José.

PRECISA-SE de lavador - lubrificador. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro n. 2 140 — Pôsto Esso.

PRECISA-SE de um bombeiro e um chaveiro. Rua Visconde de Pirajá, 480 — Loja I.

PRECISA-SE de um sr. de preferência aposentado p/ serviços de limpeza c/ dormida ou não. Academia Levi. Rua Sta. Alexandrina, 60, Rio Comprido. Tratar c/ o Prof. Levi.

PRECISO de senhor de meia-idade, preferência português, zelador para edifício; moradia e ordenado. Travessa Pinto Teles, 145 apart. 201 — Jacarepaguá.

DOIS MENORES que andem de bicicleta para serviços de entrega. Rua Araújo Lima, 19-A.

EMPREGADO com prática, preciso para loja de ferragens e entregas. Rua da Estrela 47 — R. Comprido.

OPERÁRIOS — Precisam-se com curso primário na fábrica da Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã.

PADARIA — Precisa-se rapaz com prática balcão e entregas na rua. Rua Engenho Nôvo 123 — Sampaio.

PRECISA-SE de uma mocinha ou garota para trabalhar em armarinho. Exige-se referência ou presença dos responsáveis. Catete 296, sala 211.

PRECISAM-SE 2 copeiros com prática. Avenida Ataulfo de Paiva n. 1228.

PRECISA-SE de servente — Praça Oito de Maio — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um bom caixeiro com prática — Padaria Madeira — Rua das Laranjeiras n. 408.

PRECISA-SE de padeiro conf. e ajudante competentes que morem na Zona Sul c/ cart. saúde. Barata Ribeiro n. 551-A.

PRECISA-SE caixeiro com prática de padaria, e um menor para entregas. Padaria Sublime, Av. Copacabana 1202. Tel. 47-7938.

PRECISA-SE de um confeiteiro que dê referências. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 972.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro de balcão com prática — Laranjeiras n.º 408.

PRECISA-SE para padaria com prática, 1 caixa, 1 caixeiro, 1 moça para balcão. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Bolívar n.º 150-C.

RAPAZ até 16 anos, boa aparência, precisa-se para mandados. — Ordenado, casa e comida. Rua dos Inválidos n. 10, sob.. Diva.

SENHORA — Preciso, maior de 40 anos. Chefia e portaria. Estrada do Canavial 505. Correias 27320. Inf. 34-1253.

TROCADORES DE ÔNIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primário — Rua Viana Drumond n. 45 - Vila Isabel.

Mestre de fiação

Precisa-se de 1 para fiação de algodão no Estado da Guanabara. Tratar na Rua Almirante Ary Parreiras, 528, com Dr. José ou Sr. Carlere.
José ou Sr. Carlere. (P

Precisa-se de

LANTERNEIRO
ELETRICISTA, e
FERREIRO

Para emprêsa de ônibus. Tratar: Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso — Transversal à Av. Brasil.

Apontador

PINTOR ELETRICISTA — LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar na linha Volkswagen. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 199 — Dq. Caxias — RJ.

Copeiro

Precisa-se para lanchonete de 1.ª categoria. Pedem-se referências. Favor apresentar-se à Av. Copacabana, 647-A.

Cozinheiro

Precisa-se para lanchonete de 1.ª categoria. Pedem-se referências. Favor apresentar-se à Av. Copacabana, 647-A.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Môças

Precisamos de duas com prática em datilografia. Tratar na Av. Brasil 7 901 (Ramos). Depois das 9,00 hs. com Sr. Meirelles.

Chefe de expedição

Emprêsa de Transportes precisa com prática no ramo de carga e descarga, que já tenha exercido a função anteriormente. Rua Sargento Silva Nunes, 144 — Bonsucesso.

Garções

Precisa-se de garções com prática para trabalharem permanentemente em casa de grande movimento e renome. Aceita-se Extras para o Reveillon.

Apresentarem-se com documentos à Rua Figueiredo Magalhães n. 865, das 10 às 16 horas, falar com Manoel.

EMAQ — ENGENHARIA E MÁQUINAS S/A.
ESTALEIROS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Precisa de:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Para trabalhar em projetos de instalações.

Semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para Caixa Postal n.º 429 ZC-00. (P

Alber

SECRETÁRIAS E DATILÓGRAFAS

Emprêsa de âmbito nacional está recrutando

Requisitos:

SECRETÁRIA:
Curso Secundário — 2.º Ciclo completo
Curso de Secretariado
Prática de Inglês (oral e escrita)
Experiência mínima de 2 anos no cargo
Idade: até 35 anos

DATILÓGRAFA:
Curso Ginasial completo
Experiência no cargo

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, 105 — sala 714, (Entrada pela Rua Miguel Couto, 105) munidas de uma foto 3x4 e de comprovante dos requisitos exigidos. (P

Emprêsa Brasileira de Engenharia

ADMITE:

PROJETISTAS DESENHISTAS

para instalações hidráulicas domiciliares.

Tratar na Rua Santa Luzia, 685 — 7.º andar — Dr. Mariano. (P

EMAQ — ENGENHARIA E MÁQUINAS S/A.
ESTALEIROS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Precisa de:

AJUSTADOR MECÂNICO

Com experiência comprovada em alinhamento de motores marítimos.

Ótimo salário, excelente ambiente de trabalho, semana de 5 dias e restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se, em qualquer dia útil, das 8 às 17 hs., à Praia da Rosa, 2 — Ilha do Governador, para teste. Ônibus nos. 326, 328, 910 e 634. (P

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

COMPOSITOR GRÁFICO

Precisa-se com prática para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P

Indústria Têxtil situada no Estado do Rio de Janeiro, em clima saudável, procura

ENGENHEIRO

com prática comprovada em supervisionar oficinas de manutenção, instalações hidro-elétricas e Diesel-elétricas, instalações de fôrça e luz, assim como de vapor.

Ofertas por escrito, com indicações dos empregos anteriores, pretensões, para FÁBRICAS UNIDAS DE TECIDOS, RENDAS E BORDADOS S/A., Rua São Miguel, 11, Tijuca — GB.

SECRETÁRIA

Procuramos para a Seção de Administração uma estenodatilógrafa, com muita prática, com redação própria, de preferência com conhecimentos de Pessoal. Firma estabelecida no Centro. Semana de 5 dias.

Resposta com curriculum vitae, referências e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 205 352.

SECRETÁRIAS-EXECUTIVAS

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados oferece ótima oportunidade para Secretárias-Executivas com:

- Boa apresentação
- Prática normal de redigir em inglês
- Idade de 25 a 40 anos
- REMUNERAÇÃO DE ACÔRDO COM AS QUALIFICAÇÕES
- ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110/112, 1.º andar — Depto. do Pessoal, de 10 às 12 e de 14 às 18 horas. (P

VENDEDORES

De produtos alimentícios e dietéticos preciso para o Estado do Rio e Guanabara.

Apresentar-se sábado a partir de 9 horas na Rua Cardoso de Morais, 400, Lojas 8 e 9, com documentos, 2 retratos 3 x 4 e caso possua, referências, a Gonçalves ou Mocóca.

Pintores

Amendoeira Imp. e Com. S.A.

(CONCESSIONÁRIA WILLYS)

Admite diversos pintores com experiência em suas oficinas em franca ampliação. Bom pagamento, semana de 5 dias.

Os interessados devem tratar com o Sr. ARY, no Departamento do Pessoal, na Rua Gen. Polidoro, 316, Botafogo. (P

Precisa-se jardineiro

Especializado em jardinagem tropicais. Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas n.º 1 — Copacabana. (P

Perma Plásticos S/A
Auxiliar químico

Precisamos para admissão imediata de rapaz maior e ativo.

Semana de cinco dias.

Entrevistas com o Sr. SEBASTIÃO PINA — Rua Luís Ferreira, 78 (Bonsucesso). (P

Técnico de fiação

Procura-se para indústria têxtil situada no Estado do Rio, para assumir contrôle de produção. Candidatos devem apresentar-se na segunda-feira, das 7h30m, às 11 horas, na Rua São Miguel, 11, Muda da Tijuca.

Telefonista

Procura-se telefonista com grande experiência internacional, boa apresentação, idade máxima 35 anos, falando corretamente inglês, dando-se preferência a quem fale também francês.

Exigem-se referências. Favor não se apresentar caso não preencha essas condições. Procurar o Depto. Pessoal. Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, Copacabana. (P

Vendedores

Precisa-se de elementos com bastante prática na praça da Guanabara, produtos de grande aceitação no mercado dá-se ótima comissão.

Tratar na Rua da Regeneração, 89 — Bonsucesso — GB. Tel. 30-9645, Sr. Ivanil ou Lino.

Viajante

CASA SANO S.A. precisa solteiro de preferência, com condução própria, idade entre 20 e 35 anos, instrução ginasial ou correspondente.

Tratar têrça-feira na Rua Marcílio Dias n.º 26, entre 8h30m e 11 horas e 13h30m e 17 horas, com Sr. Ferraz.

Vendedores

Firma em pleno desenvolvimento, precisa de diversos, para venda de grande marca de cerveja mineira e a famosa caninha Pirassununga 1921, para todo o Estado do Rio e Guanabara, boa comissão, podendo tirar acima de NCr$ 1.200,00 mensais. Tratar: Av. Assis Brasil, 731 — Caxias.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas. Organiz. firmas e socieds. Imp. Renda. Regularizações. Luiz — 34-1121 — Rua Conde de Bonfim, 369-409.

DETECTIVE — SANTOS — Investigações particulares — Av. Nilo Peçanha n.º 151 — Sala 207 — Telefone: 22-1099.

DETETIVE TEIXEIRA — Casos particulares, Investigações, vigilâncias, flagrantes, paradeiros, etc. Sigilo absoluto. Organização especializada. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611. Tel.: 42-6413.

MEDICO — Com prática em clínica geral e pediatria, procura farmácia para dar consultas pela manhã. Cartas para a portaria dêste jornal para o n.º 18777.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUSTIN 51 A 40 e Prefect 51, ambos muito bons com rádio, forração e pintura 100%, vendo, troco, financio. Av. Maracanã, 640 — Também compro.

AERO WILLYS 65 excepcional estado, vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL Revendedor Willys — R. Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 66 c/ garantia fita azul diversas côres. Vendemos c/ 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO 63 ult. série estado de novo, superequip. rádio, capas, tranca prot. pára-choque etc. — 2 500, ent. Rua S. Francisco Xavier, 860.

AERO WILLYS 67, 66, 65, 64, 62 — Lindas côres completamente novos, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUSTIN A-50 ano 58, motor novo 0 km. Vendo ou troco. 1 200 e 12x180 mil. Tel. 46-8524.

AERO WILLYS 2 600 e Itamaraty 68 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL Revendedor Willys — Rua Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 66, última série faturado em dezembro de 66 — Auto Modêlo, duas lindas côres, pouco uso, único dono, troco ou financio até 20 meses. Rua Barão de Mesquita, n. 174-A-B.

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

AERO 66 — Com rádio, capas, tranca, garras etc. 20 000 km - Vendo urgente, NCr$ 8 000,00. Aceito oferta — Estrada Vicente de Carvalho n. 43 — Vaz Lôbo.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de consertos. — Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 000; 61 a 3 300; 62 a 3 600; 63 a 4 300; 64 a 5 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

APROVEITE as festas do Natal para presentear sem sacrifício sua família com um Volkswagen ou um DKW novinho da Nova Texas com entrada desde NCr$ 1 680,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Beneficie-se com o plano especial de Natal da Nova Texas e presenteie sua família. — Aceita-se troca.

AGORA até às 10 da noite V. S.ª pode adquirir seu Volkswagen ou Vemag na Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich com revolucionários planos de financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro. A maior variedade de veículos da cidade. As menores entradas, os melhores financiamentos, com os menores juros (pelo crédito direto). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Visite-nos sem compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUTOS NACIONAIS — Volks 61 — Simca, DKW 62 e 66, Vemaguet 64 e 65, Dauphine 62, Gordini 67 etc. Desde NCr$ 700,00 — Saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a. Feira.

AUTOS DE PRAÇA — Grande variedade: Simca, Aero, Buick, Chevrolet etc., prontos para trabalhar. Desde NCr$ 800,00 — Saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira.

AERO — Auto Mecânica Castelinho especializada conserta seu carro e facilita. R. Padre Januário, 119 — Inhaúma.

AERO WILLYS 61, 63 e 65 — Vendem-se ou trocam-se por carro de menor valor. Tr. todos os dias das 8 às 22 horas. Av. Ministro Edgard Romero 364. — Madureira.

AERO 62 — Grená, suspensão especial, o mais lindo do Rio. À vista ou estudo facilidade. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo NCr$ 1 000,00 sob garantia carro 49-50-06. Rua 24 de Maio 604, Sr. Angelo. Também compro, vendo, troco e facilito.

AERO WILLYS 64 — Bege, 46 000 km, todo revisado, bateria e embreagem, mudança novas (gastei NCr$ 900,00, comprovados), pneus b. b. novos, rádio Motorola transistor. Vendo à vista por NCr$ 5 450,00 — Rua Piauí, 278 c. 4 — Todos os Santos. Pode trazer mecânico.

AUSTIN A-40, ano 1949 — Vende-se (estado excepcional). Rua Mariz e Barros n.º 92.

AERO 65 — 20 000 — Verde escuro. Rádio, capas, pneus e câmara, NCr$ 7 000. Barão da Tôrre, 553, ap. 302.

AERO 63 e 62, vendo pela melhor oferta em bom estado. Ver à Rua Nilton Prado, 12 — São Cristóvão. Tel. 28-6773.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64, 65, 66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, — Rua Pará Pamplona, 700. Tel.: 49-7852. — Rua Lino Teixeira, 97-A e B. Tel.: 28-8974.

AERO WILLYS 65 c/ rádio, tranca, garras, c/ 38 mil km, carro de médico, um só proprietário. Faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

AERO WILLYS 66, cinza-madrugada c/ estofamento prêto c/ rádio, tranca, garras, calhas, um só dono. Troco e facilito. Rua do Bispo 47.

AERO 62, 64, 66 e 67 — Várias côres, equipados — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AUSTIN A-40 — O melhor, mec. rel. Urgente — Av. Miriti, 2510. Vila da Penha — Largo do Bicão.

AERO WILLYS 65 — Único dono, verde garrafa, rádio, 5 marchas, tranca, calhas, etc. pouco rodado, preço 6 900 — Ver e tratar R. Gambôa, 201 — Valdemiro. Tel. 43-5724.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 500, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e ..... 32-5397. D. SANDRA.

AERO 1960 — Ótimo estado tudo original, rádio, pneus novos etc. Troco por carro hidramático que esteja bom — Av. Copacabana, 112, porteiro.

AERO 60 — Bom estado, à qualquer prova — Só à vista. Praia do Flamengo, 244.

AERO 65. 1 só dono. Apenas 3 000 e saldo a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

AUTOMÓVEIS — Fazemos serviços de imunização contra insetos, baratas, etc., com produtos antiferrosivo, aromatizado. Limpeza garantida por 6 meses. — Nova York Imunizações Ltda. — Tels. 23-5423 e 43-2619. IX

AERO WILLYS 1962 — Estado de nôvo, côr vinho, rádio, nunca bateu, a qualquer prova. Vendo, troco, fac. Rua S. Paulo, n. 19, Est. Sampaio.

AERO 64 — Particular, em perfeito estado, todo equipado, azul, b. b., Rua Antônio Salema, 12 — Tijuca.

AERO WILLYS 61 — Bom estado. Vendo. Tratar Rua Bulhões Marcial 114 — Sr. Luiz.

AUTOMÓVEL X APARTAMENTO — Troco ap. final de construção por Aero 65 — 66, 2 qts, sala, coz., banh., garagem, elevador etc. financiado COPEG, entrega em 12 meses — Rua Capitão Rezende, 408, ap. 212 — Méier. c/ mestre de obra. IX

AERO 64. Entrada 1 235, resto 24 meses sem parcelas, seguro total garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO 67 — Linda côr — Pouco rodado, Estado zero km, vendo ou troco por carro de menor ou maior valor. Dou ou recebo diferença à vista. Nacional ou americano. Praça Valqueire n. 11 — Sr. Joel.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada 4 000, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 65 e 66 — Equipados, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 362 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 64 — Cinza grafite, perfeito estado, rádio Motorola, capas. Rua Real Grandeza, 74 — Facilito.

AERO WILLYS 67, equipado, em ótimo estado. Vendo urgente. — Preço 3 680 — Rua Silveira Martins, 135, s/ 1 — Tel.: 25-2535 — Sr. João.

AERO 61 — Estado excepcional. À vista ou entrada de 1 300. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 220, Benfica. 28-4711.

AERO 64 — Côr café. Belíssimo estado. Equipado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 800 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 1964, cinza, equipado, estado de nôvo, único dono, troco e fac. até 15 m. c/ 3 530. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas linda côr, equipado, 35 000 km reais, pneus novos. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234. 8-cH

AERO 63 — Vermelho, c/ rádio capas, mec. e lat. 100%. Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

AERO WILLYS 67 — Excelente estado, pneus novos b. n., suspensão João Ferreira rádio, capas e lateral encurvada lindo carro troco e fac. com 2 900 saldo 20 m. à vista ótimo preço. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 66 modelo 2600 verde estado de nôvo. Ver tratar Rua Mariz e Barros 1061.

AERO WILLYS 61, lindo equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 63 superequipado, nôvo, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

AERO 63 superequip. excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c. 2 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6809.

AERO WILLYS 1963 — Em perfeito estado, nunca bateu. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

AERO WILLYS 66, todo equipado, estado excepcional, tratado/sinal. Vendo por bom preço. Av. Pasteur, 184, lanchonete. Tel. 26-6172 — Sr. Elio.

ATENÇÃO — Escolha seu carro Aero Willys 66, Dauphine 62, KOMBI 61, Volkswagen 63, 64, 65 e 66 todos em perfeito estado de conservação superequipados diversas côres únicos donos carros de pouco uso, troco ou financio com pequena entrada e longo prazo. Rua Barão de Mesquita 174 — A-B.

AERO 1962, equipado, conservação 100%. Vendo hoje. Motivo viagem. R. Souza Franco, 107. — Preço: NCr$ 3 800,00.

AERO WILLYS 67, estado de zero km linda côr, tratado a cromo, troco e fac. até 24 meses. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

AERO 65 — Entrada 2 200, financiado em 24 parcelas iguais, equipadíssimo, revisado c/ seguro. AGENCIA COPACAR. — Barata Ribeiro n.º 147-A.

AERO WILLYS 66, com 18 mil quilômetros rodados. Vendo ou troco por Volks. Rua Bulhões Marcial n.º 107, Cordovil — Telefone 30-3122.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se 3a. série, equipado com rádio, 2 alto falantes, tranca, forração e couro vermelho, côr azul. Excelente estado. Preço NCr$ ... 6 500,00. Aceito oferta razoável. Ver na Rua 5 de Julho, 364 — Copacabana — Pôsto 4 1/2 — Tel.: 57-7638.

AERO 1961 bom — Vendo, troco, facilito. Entr. 2 000. Av. Suburbana, 10033, Cascadura — Com Fiel.

AERO 62 — Excelente estado, mecânica à tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6813 — Tel. 49-5573.

AERO WILLYS 66, nôvo, vendo pela melhor oferta ou troco; e outro de menor valor. R. Almte. Baltazar, 124. Tel. 34-8287.

AERO WILLYS — 1967 — Azul claro c/ rádio 7 000 km rodados, tudo da fábrica. Facilito o pagamento até meses. Aceito troca. Rua República do Peru 72, c. o porteiro.

AERO WILLYS — 2 600 1966 — Completamente nôvo, vendo um. Aceito troca e facilito pagamento. Ver e tratar têrça-feira c/ Sr. Carvalho à Av. Brasil, 2 021 — Tel.: 28-8827.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, superequipado, muito conservado e sem ferrugem. Aceito troca e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Novos, pouco rodado, superequipados. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400 telefone 48-5476.

AERO WILLYS 1966 e 1964 — Superequipado, estado de novos, vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 396. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 64 — Supernôvo. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

AUSTIN A-40 1949, 2 portas, — — NCr$ 300,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Supertratado, máq. nova, sem rodar. Tudo nôvo mesmo. Financio. Ver 23/7/4, Rua Dona Cecília, 39 — Rio Comprido.

AERO WILLYS 1962 — Vendo, vermelhinho, estado maravilhoso, só à vista 3 640,00. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

AUSTIN A-40 1952. Conservado pelo tempo de uso. Vendo. Troco. Facilito c/ 700,00 de entrada. Saldo até 18 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20. 48-2583. — Tijuca.

AERO 1960 — O mais nôvo do Rio. Todo original. Mec. e lat. impecáveis. Troco e fac. c/ 1 200. Av. 28 de Setembro 25. 34-4876.

DKW VEMAG 1965 em ótimo estado, único dono. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.